

GOP

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2012

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	7
Orçamento	9
Grandes Opções do Plano	17
ANÁLISE SWOT	21
ATIVIDADES PARA 2012	27
Gabinete da Presidência	27
Gabinete Municipal de Auditoria.....	28
Gabinete de Desenvolvimento Municipal.....	29
Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	31
Gabinete de Comunicação	32
Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia	37
Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil.....	38
Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica.....	41
Direcção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional	43
Direcção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial.....	53
Direcção Municipal de Planeamento, Urbanismo e Habitação	63
Direcção Municipal de Obras e Ambiente	71
Direcção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural	81
GRANDES OPÇÕES DO PLANO.....	89
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	113
PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	125
ORÇAMENTO	143
MAPAS DE PESSOAL	201
MODELO INTEGRADO DE GESTÃO	243

INTRODUÇÃO

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano elaborados nos termos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com as alterações introduzidas, pela Lei n.º 5-A /2002, de 11 de Janeiro, e pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL) ratificado pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro (1.ª alteração do POCAL), Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro (alteração ao POCAL), Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 2 de Abril (alteração ao POCAL «Regras Previsionais») e pelo Decreto Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro («Determina que as receitas e despesas públicas passem a reger-se por códigos de classificação orgânica, funcional e económica»), bem como, a LVCR Lei 12-A/2008, relativa ao orçamento de pessoal, constituem documentos previsionais de gestão, de importância vital na Administração Municipal.

Conhecidas que são as condicionantes que rodeiam o OE para 2012, não podemos deixar de enfatizar que apesar de influenciar o nosso orçamento no que se refere às contrapartidas de receita e às restrições ao crédito, o orçamento municipal e as GOP 2012, continuam a ser um instrumento importante ao serviço das políticas sociais e do desenvolvimento económico do Concelho.

Estes documentos estruturantes consubstanciam uma estratégia de desenvolvimento para Oeiras. Esta estratégia visa dar um rumo ao seu desenvolvimento e modernização, apostando no ambiente, no ordenamento do território, na tecnologia e inovação, no conhecimento e num amplo conjunto de políticas sociais.

A actividade e as medidas propostas alicerçados na dimensão multifacetada das actividades desenvolvidas pelos Serviços Municipais reflectem os compromissos políticos e as linhas orientadoras do executivo que, mercê das dinâmicas e dos contextos próprios terão os adequados reajustamentos.

Do ponto de vista organizativo, apostamos nas novas metodologias de gestão, na gestão por objectivos, na redefinição e optimização de processos/procedimentos no sistema de melhoria contínua, na integração e adequação dos sistemas de informação na avaliação de desempenho e no reconhecimento do mérito.

Num contexto de forte crise económica, nacional e internacional, a elaboração das GOP e Orçamento para 2012 continua a assentar nos princípios essenciais de rigor, audácia e inovação.

As medidas contempladas neste orçamento correspondem a um esforço assinalável de consolidação, atuando claramente na redução da despesa, num contexto de contenção e de moderação do consumo, dando continuidade às medidas assumidas anteriormente.

Proseguiremos com as políticas municipais de desenvolvimento social e cultural, contribuindo para que Oeiras seja um lugar ainda melhor para se viver e visitar. Neste pressuposto, em 2012, daremos continuidade à nossa acção, orientada, para a valorização da educação e qualificação, para a promoção de estilos de vida saudáveis, para o desenvolvimento de redes de sociabilidade e solidariedade social.

A Reabilitação Urbana, Espaço Público e Escolas continuam a ser prioridades para 2012. Quanto ao Investimento a consagrar nas Grandes Opções do Plano, há um decréscimo de 9,32%, a Reabilitação Urbana com uma nova política de habitação, orientada para realidades e necessidades habitacionais, sociais, educacionais e urbanas.

Proseguimos com as políticas públicas de sustentabilidade territorial e ambiental e com a promoção e requalificação permanente do Espaço Público, dos edifícios, equipamentos e infra-estruturas. Na reabilitação Urbana, destaca-se a reabilitação de em bairros históricos, e de diversos outros do património municipal dispersos.

No Espaço Público e Espaços Verdes, o destaque vai para os investimentos na higiene urbana, na reparação de arruamentos e passeios, na recuperação de jardins. O investimento nestas áreas inclui ainda o passeio marítimo e a 2ª fase do Parque dos Poetas.

Na senda do que já é tradição no Município, actuar mesmo nas áreas de intervenção do Estado quando os cuidados a prestar aos nossos Municípios o justifiquem, em 2011 arrancará a construção do Extensão de Saúde de Algés, num investimento global de 4 milhões de euros, a suportar na totalidade pelo Município.

Apesar da crise económica estamos convictos da necessidade de prudência na definição de investimento mas estamos também conscientes de que os bons investimentos devem ser feitos justamente nestas alturas, exigindo determinação e um sentido calculado de risco. Foi assim que ao longo dos anos delineámos os contornos do desenvolvimento e identidade actuais do Município.

Razão porque consideramos que todo o investimento previsto nas GOP 2012 é no sentido de prosseguir o desenvolvimento no nosso tecido físico e social, sendo que o investimento previsto na educação, na acção social, na habitação e no desporto é particularmente benéfico porque acentua a coesão social do Município.

Pretendemos exceder as expectativas dos nossos Munícipes, de acordo com a missão, a visão e os valores que definimos para Oeiras.

O Presidente

Isaltino Afonso Morais

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento são o instrumento essencial da gestão pública do município e reflectem juntamente com o Plano de Desenvolvimento Municipal a orientação política que se pretende adoptar, em prol do desenvolvimento do Concelho.

Como instrumento de gestão decorrente do imperativo legal constitui a base previsional da receita e despesa do município, assegurando também, a função de controlo da sua execução.

Contudo, e a par do cumprimento das disposições legais, as Grandes Opções do Plano e Orçamento, reflectem também o contexto político, económico e financeiro em que vão operar.

As necessidades de desenvolvimento do Concelho operam-se num quadro de possibilidades. Em política a simples enunciação de uma necessidade não garante a possibilidade de a superar. Se essa superação tem uma tradução financeira são precisos recursos. A lógica do desenvolvimento social confronta-nos sistematicamente com necessidades superiores aos meios susceptíveis de as satisfazer. É do âmbito da decisão política a definição, face aos recursos disponíveis, das prioridades a que eles devem ser afectos.

Oeiras vive uma situação singular. Se por um lado, comparativamente com outros concelhos, tem índices de desenvolvimento superiores, por outro, tem também níveis de exigência e de qualidade superiores.

O equilíbrio entre estas duas dimensões do Concelho, afinal o espaço onde ocorre a política no sentido mais nobre do termo, está condicionado pelo cenário macroeconómico do país e pela situação financeira.

A globalização com o impacto que as acções de grandes países ou de grandes empresas terão na macro e microeconomias de países como Portugal, e as obrigações de controle do défice público como resultado de obrigações comunitárias criam um quadro de constrangimentos condicionadores da nossa acção.

A estratégia orçamental para 2012 assenta na prossecução da política de rigor orçamental tendo em vista aprofundar a consolidação do equilíbrio financeiro e de lançamento de projectos estruturantes para o exercício do mandato.

Efectivamente, tem-se efectuado um grande esforço de modernização, caracterizado pela sua proximidade ao cidadão, visando uma administração local mais moderna e eficaz, no apoio ao desenvolvimento, promovendo a dinamização, divulgação e aplicação generalizada de boas práticas, dirigidas ao desenvolvimento sustentável e à formação profissional dos meios humanos, com ganhos efectivos ao nível da eficiência, eficácia e economia.

Desta forma, tem esta edilidade contribuído de forma mais ajustada aos novos desafios colocados. Os novos tempos oferecem novos desafios, que requerem estratégias e novas soluções. Pretendemos intensificar o processo de modernização administrativa tirando o máximo proveito das novas tecnologias e colocando-as ao serviço da gestão electrónica, centrando os funcionários como os principais agentes de mudança e de uma política de qualidade na Autarquia.

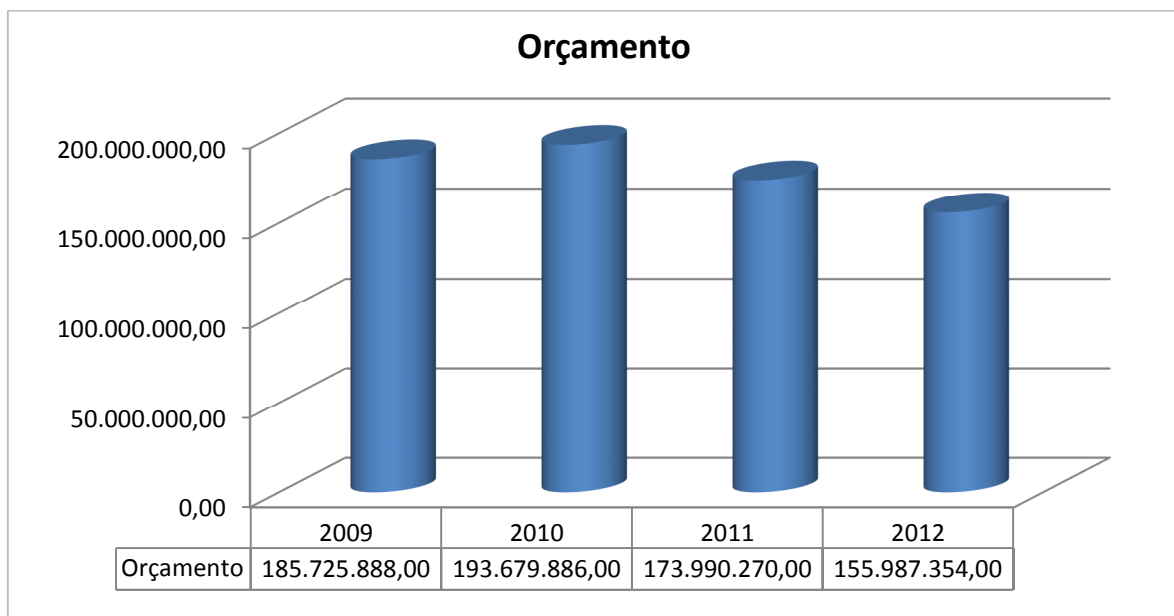
Num contexto crescente de dificuldades orçamentais, procuramos a inovação nas fontes de financiamento quer nos investimentos, quer na gestão corrente do património.

O notável envolvimento em projectos e iniciativas, nos domínios da habitação social ou da habitação para jovens casais, do empreendedorismo, no combate à pobreza e exclusão social, no apoio às famílias carenciadas, na assistência aos idosos e à infância, têm sido factores determinantes da intervenção desta Câmara.

A crescente competência delegada nas Juntas de Freguesia em matérias particularmente em que, estas possam dar resposta mais célere e eficaz às populações.

O estabelecimento de protocolos com instituições e organizações não-governamentais nomeadamente, universidades, câmaras de comércio e indústria, associações empresariais, instituições de solidariedade social e cultural têm sido uma forma há muito encontrada pela Câmara para fomentar, estimular e envolver-se como parceira activa nas dinâmicas locais que promovem o desenvolvimento económico, social e cultural e melhoram a qualidade de vida dos cidadãos.

Orçamento



O Orçamento Municipal para 2012 **regista um decréscimo de 10,35%** relativamente ao ano anterior. Deve-se fundamentalmente a:

Componentes do Orçamento

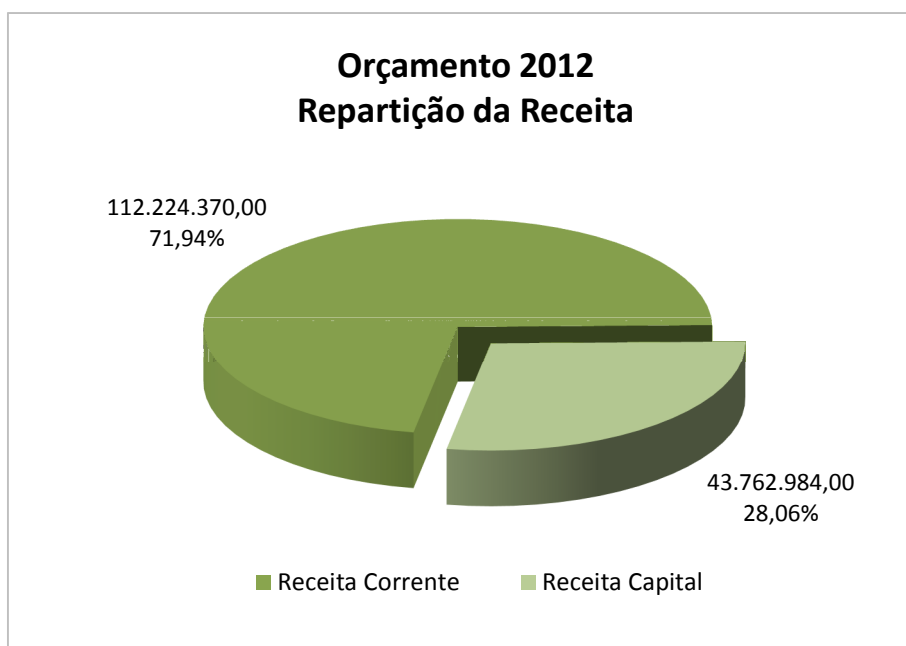
	RECEITA	DESPESA
Corrente	112.224.370,00	93.964.927,00
Capital	43.762.984,00	62.022.427,00
Total	155.987.354,00	155.987.354,00

O orçamento da receita é composto por 71,94% de receita corrente e 28,06% de receita de capital, a despesa corrente corresponde a 60,24% e a despesa de capital 39,76%, situação que assegura o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental.

Continuamos a aguardar pelos desenvolvimentos inerentes à integração da receita, contabilidade de custos e a estabilização das aplicações existentes, cujos desenvolvimentos estão a acontecer em ambiente de trabalho. Devendo para o efeito ficar salvaguardado a rastreabilidade da informação. Circunstância que depende grandemente na resposta às necessidades e às funcionalidades a dar pelo novo ERP, nomeadamente a transversalidade e integração das aplicações assente numa lógica de reorganização administrativa, processual e documental.

Componentes da Receita

Rubrica	Designação	2012	%
Receita Corrente		112.224.370,00	100,00%
01	IMPOSTOS DIRECTOS	68.031.036,00	60,62%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	2.226.181,00	1,98%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4.994.358,00	4,45%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	6.344.813,00	5,65%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20.737.927,00	18,48%
07	VENDAS BENS E SERVIÇOS CORRENTES	9.690.847,00	8,64%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	199.208,00	0,18%
Receita Capital		43.762.984,00	100,00%
09	VENDA BENS INVESTIMENTO	27.641.355,00	63,16%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.320.456,00	9,87%
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0,00%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	11.590.000,00	26,48%
13	OUTRAS RECEITAS CAPITAL	161.172,00	0,37%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50.000,00	0,11%
Total Orçamento		155.987.354,00	



Da análise das principais componentes da receita constata-se que a proveniência resultante da cobrança dos impostos directos (IMI, IMT, Derrama e Imposto Único de Circulação) e a venda de bens de investimento, constituem as maiores fontes de receita do Município, representando 60,62% e 63,16%, respetivamente, das receitas correntes e de capital.

O quadro seguinte apresenta as transferências provenientes do mapa XIX do Orçamento de Estado que representam 10,76% do total da receita.

Receita – Mapa XIX OE	Orçamento		Variação	
	2011	2012	Valor	%
FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	1.026.101,00	2,00	-1.026.099,00	-100,00%
FSM - Fundo Social Municipal	81.114,00	1,00	-81.113,00	-100,00%
Participação Fixa no IRS	15.730.879,00	16.781.218,00	1.050.339,00	6,68%
Total	16.838.094,00	16.781.221,00	-56.873,00	-0,34%

Receita Corrente

Rubrica	Designação	2012	%
01	IMPOSTOS DIRECTOS	68.031.036,00	60,62%
	IMPOSTO MUNICIPAL S/ IMÓVEIS (IMI)	28.334.789,00	25,25%
	IMPOSTO ÚNICO CIRCULAÇÃO (IUC)	8.096.919,00	7,21%
	IMPOSTO MUNICIPAL S/TRANS. ONEROSAS IMÓVEIS (IMT)	14.972.572,00	13,34%
	DERRAMA	16.093.451,00	14,34%
	IMPOSTOS ABOLIDOS - CA	37.409,00	0,03%
	IMPOSTOS ABOLIDOS - SISA	417.342,00	0,37%
	IMPOSTOS ABOLIDOS - IMP. MUNICIPAL S/ VEÍCULOS	136,00	0,00%
	IMPOSTO ESPECIAL	78.418,00	0,07%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	2.226.181,00	1,98%
	IMP. INDIRECTOS ESPECIF. AUTARQUIAS LOCAIS	2.226.181,00	1,98%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4.994.358,00	4,45%
	TAXAS ESPECIFICAS AUTARQUIAS LOCAIS	4.532.817,00	4,04%
	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	461.541,00	0,41%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	6.344.813,00	5,65%
	JUROS - SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	2,00	0,00%
	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	25.581,00	0,02%
	DIVID.,PART.LUCROS SOC.E QUASE-SOC. NÃO FINANC.	68.267,00	0,06%
	PARTICIP.LUCROS DE ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	3.000.003,00	2,67%
	RENDAS	3.250.960,00	2,90%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20.737.927,00	18,48%
	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1,00	0,00%
	FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	1,00	0,00%
	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	16.781.218,00	14,95%
	OUTRAS	3.956.707,00	3,53%
07	VENDAS BENS E SERVIÇOS CORRENTES	9.690.847,00	8,64%
	VENDA DE BENS	31.673,00	0,03%
	SERVIÇOS	2.526.734,00	2,25%
	RENDAS	7.132.440,00	6,36%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	199.208,00	0,18%
	OUTRAS	199.208,00	0,18%
Receita Corrente		112.224.370,00	100,00%

Os impostos diretos representam a maior das componentes da receita corrente, 60,62%, onde se destacam o IMI, o IMT e a Derrama. Dentro das Transferências Correntes encontra-se o valor da participação fixa no IRS que representa 14,95% da receita corrente.

Receita Capital

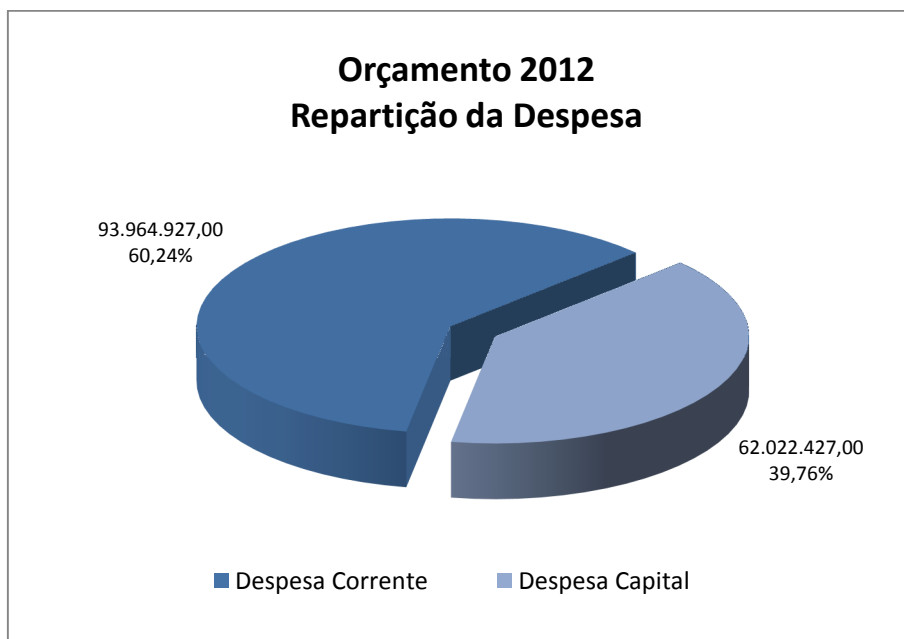
Rubrica	Designação	2012	%
09	VENDA BENS INVESTIMENTO	27.641.355,00	63,16%
	TERRENOS	27.208.592,00	62,17%
	HABITAÇÕES	354.722,00	0,81%
	EDIFÍCIOS	3,00	0,00%
	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	78.038,00	0,18%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.320.456,00	9,87%
	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1,00	0,00%
	OUTRAS	2.494.138,00	5,70%
	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (IHURU, ITP)	1.826.317,00	4,17%
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0,00%
	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	1,00	0,00%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	11.590.000,00	26,48%
	EMPRÉSTIMOS MÉDIO E LONGO PRAZO	11.590.000,00	26,48%
13	OUTRAS RECEITAS CAPITAL	161.172,00	0,37%
	OUTRAS	161.172,00	0,37%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50.000,00	0,11%
	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50.000,00	0,11%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	0,00%
	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	0,00%
	Receita Capital	43.762.984,00	100,00%

O valor previsto com a alienação de bens de investimento, nomeadamente terrenos, representa 62,17% do total das receitas de capital.

Sendo no entanto de referir que os potenciais bens a alienar, serão efectuados em função de ajustamentos à receita de capital, se necessário, tendo em conta a salvaguarda dos bens e as variáveis exógenas que possam vir a influenciar os valores, nomeadamente as condições do mercado.

Não é despiciente referir que as potenciais alienações resultam em grande parte da capacidade que o Município ao longo dos anos tem demonstrado ao adquirir património.

A despesa corrente corresponde a 60,24% (€ 93.964.927,00) e 39,76% (€ 62.022.427,00) para despesa de capital.



Componentes da Despesa

Rubrica	Designação	2012	%
Despesa Corrente		93.964.927,00	100,00%
01	DESPEAS COM O PESSOAL	33.770.533,00	35,94%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	50.228.562,00	53,45%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.060.664,00	1,13%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.539.168,00	9,09%
05	SUBSÍDIOS	0,00	0,00%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	366.000,00	0,39%
Despesa Capital		62.022.427,00	100,00%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	54.338.729,00	87,61%
08	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	3.792.998,00	6,12%
09	ACTIVOS FINANCEIROS	1.250.200,00	2,02%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	2.640.500,00	4,26%
Total Orçamento		155.987.354,00	

Na análise da despesa corrente destacam-se as aquisições de bens e serviços, referentes à contratação pública, com 53,45% e as de pessoal que representam 35,94%.

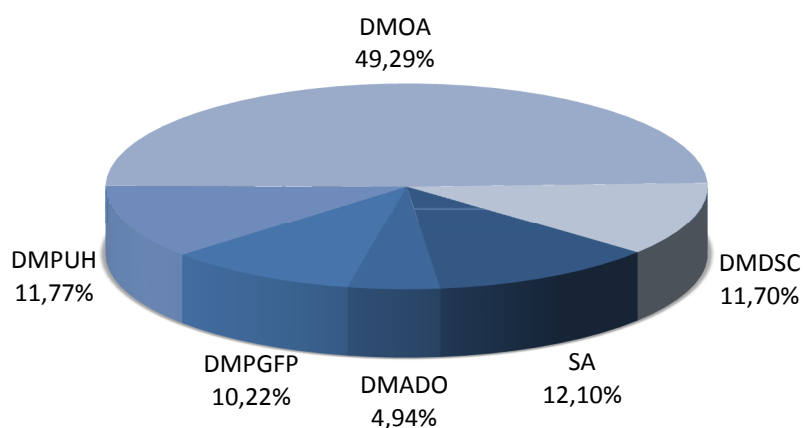
Despesa Capital

Rubrica	Designação	2012	%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	54.338.729,00	87,61%
	INVESTIMENTOS	26.387.749,00	42,55%
	TERRENOS	5.387.942,00	8,69%
	HABITAÇÕES	3.775.608,00	6,09%
	EDIFÍCIOS	6.577.475,00	10,60%
	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	4.547.477,00	7,33%
	MATERIAL DE TRANSPORTE	609.723,00	0,98%
	EQUIP. INFORMÁTICA E SOFTWARE INF.	1.629.000,00	2,63%
	EQUIP. ADMINIST, BÁSICO, FERRAM.	2.024.188,00	3,26%
	ARTIGOS E OBJ. VALOR E OUT. INV.	1.836.336,00	2,96%
	LOCAÇÃO FINANCEIRA	167.664,00	0,27%
	BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO	27.783.316,00	44,80%
08	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	3.792.998,00	6,12%
	SOC. E QUASE SOC. FINANCEIRAS	1.400.000,00	2,26%
	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.200.000,00	1,93%
	INST.S/FINS LUC,FAMÍLIAS E RESTO MUNDO	1.192.998,00	1,92%
09	ACTIVOS FINANCEIROS	1.250.200,00	2,02%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	2.640.500,00	4,26%
	DESPESA CAPITAL	62.022.427,00	100,00%

Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP) estão associadas à orgânica aprovada e a uma estrutura que englobam o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Actividades Municipal, aplicando a classificação funcional sugerida pelo POCAL. Apresentando-se, em primeiro lugar os valores das GOP distribuídos pelas orgânicas.

Orgânica	GOP 2012			
	Corrente	Capital	Total	%
2 SA	5.723.604,00	7.812.542,00	13.536.146,00	12,10%
211 GP	375.000,00	1.200.000,00	1.575.000,00	1,41%
221 GMA	35.000,00	0,00	35.000,00	0,03%
231 GDM	538.000,00	0,00	538.000,00	0,48%
241 GCAJ	584.500,00	4.153.028,00	4.737.528,00	4,23%
251 GC	1.605.721,00	16.064,00	1.621.785,00	1,45%
261 GAJF	540.000,00	1.205.000,00	1.745.000,00	1,56%
271 DPMPC	1.193.036,00	1.233.450,00	2.426.486,00	2,17%
281 GSIG	852.347,00	5.000,00	857.347,00	0,77%
3 DMADO	3.887.970,00	1.634.000,00	5.521.970,00	4,94%
31 DMADO	0,00	0,00	0,00	0,00%
32 DTSI	1.652.700,00	1.629.000,00	3.281.700,00	2,93%
33 DGRH	1.027.770,00	0,00	1.027.770,00	0,92%
34 DGO	1.207.500,00	5.000,00	1.212.500,00	1,08%
4 DMPGFP	9.938.336,00	1.496.000,00	11.434.336,00	10,22%
41 DMPGFP	741.905,00	0,00	741.905,00	0,66%
42 DPGF	800.000,00	1.400.000,00	2.200.000,00	1,97%
43 DGPCP	8.396.431,00	96.000,00	8.492.431,00	7,59%
5 DMPUH	1.170.939,00	11.993.854,00	13.164.793,00	11,77%
51 DMPUH	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1,34%
52 DPGU	328.000,00	131.500,00	459.500,00	0,41%
53 DPE	668.839,00	6.802.818,00	7.471.657,00	6,68%
54 DH	174.100,00	3.559.536,00	3.733.636,00	3,34%
6 DMOA	21.224.001,00	33.922.046,00	55.146.047,00	49,29%
61 DMOA	0,00	0,00	0,00	0,00%
62 DOM	6.756.539,00	31.325.453,00	38.081.992,00	34,03%
63 DAE	14.467.462,00	2.596.593,00	17.064.055,00	15,25%
7 DMDSC	11.815.047,00	1.273.285,00	13.088.332,00	11,70%
71 DMDSC	0,00	0,00	0,00	0,00%
72 DASD	4.448.324,00	578.690,00	5.027.014,00	4,49%
73 DPHCB	2.503.142,00	327.500,00	2.830.642,00	2,53%
74 DE	4.863.581,00	367.095,00	5.230.676,00	4,67%
TOTAL	53.759.897,00	58.131.727,00	111.891.624,00	100,00%

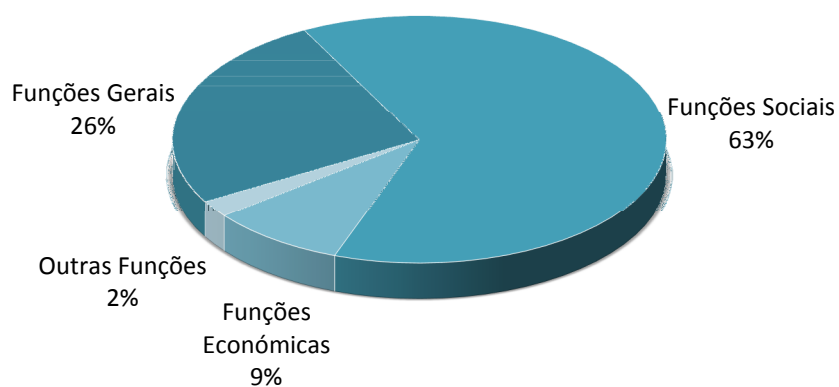


A Direção Municipal de Obras e Ambiente, devido aos grandes projetos de investimento, representa 49,29% do total da despesa.

O quadro e o gráfico seguintes ilustram a distribuição das verbas que constam das GOP pela classificação funcional de primeiro nível.

Classificação Funcional - Objectivos Gerais (nível 1)

	Objetivo	Corrente	Capital	Geral
1.	Funções Gerais	22.027.355,00	6.625.213,00	28.652.568,00
2.	Funções Sociais	27.727.542,00	43.086.328,00	70.813.870,00
3.	Funções Económicas	2.741.000,00	7.215.186,00	9.956.186,00
4.	Outras Funções	1.264.000,00	1.205.000,00	2.469.000,00
		53.759.897,00	58.131.727,00	111.891.624,00

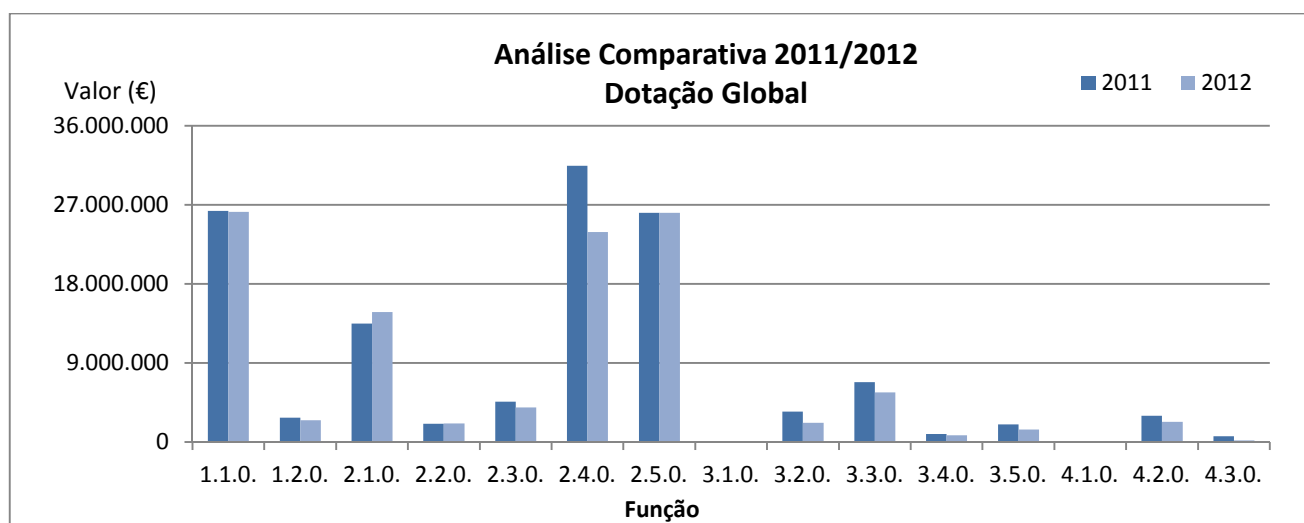


De forma detalhada apresenta-se a distribuição da despesa corrente e de capital das GOP por todas as classificações funcionais.

Estrutura Funcional		Corrente	Capital	GOP
1.	Funções Gerais	22.027.355,00	6.625.213,00	28.652.568,00
1.1.0.	Serviços Gerais de Administração Pública	20.834.319,00	5.344.763,00	26.179.082,00
1.1.1.	Administração Geral	20.834.319,00	5.344.763,00	26.179.082,00
1.2.0.	Segurança e Ordem Pública	1.193.036,00	1.280.450,00	2.473.486,00
1.2.1.	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	1.118.850,00	167.000,00	1.285.850,00
1.2.2.	Polícia Municipal	74.186,00	1.113.450,00	1.187.636,00
2.	Funções Sociais	27.727.542,00	43.086.328,00	70.813.870,00
2.1.0.	Educação	7.867.467,00	6.915.950,00	14.783.417,00
2.1.1.	Ensino não Superior	4.712.808,00	6.914.950,00	11.627.758,00
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	3.154.659,00	1.000,00	3.155.659,00
2.2.0.	Saúde	700.000,00	1.409.134,00	2.109.134,00
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	700.000,00	1.409.134,00	2.109.134,00
2.3.0.	Segurança e Acção Sociais	3.245.407,00	691.175,00	3.936.582,00
2.3.1.	Segurança Social	0,00	0,00	0,00
2.3.2.	Acção Social	3.245.407,00	691.175,00	3.936.582,00
2.4.0.	Habitação e Serviços Colectivos	11.856.713,00	12.029.700,00	23.886.413,00
2.4.1.	Habitação	319.100,00	6.584.415,00	6.903.515,00
2.4.2.	Ordenamento do Território	687.000,00	2.685.750,00	3.372.750,00
2.4.3.	Saneamento	0,00	112.000,00	112.000,00
2.4.4.	Abastecimento de Água	0,00	0,00	0,00
2.4.5.	Resíduos Sólidos	5.649.076,00	853.134,00	6.502.210,00
2.4.6.	Protecção do Meio Ambiente e Conserv. da Natureza	5.201.537,00	1.794.401,00	6.995.938,00
2.5.0.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	4.057.955,00	22.040.369,00	26.098.324,00
2.5.1.	Cultura	2.292.327,00	19.291.557,00	21.583.884,00
2.5.2.	Desporto, Recreios e Lazer	1.765.628,00	2.748.812,00	4.514.440,00
2.5.3.	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	0,00	0,00	0,00
3.	Funções Económicas	2.741.000,00	7.215.186,00	9.956.186,00
3.1.0.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00	0,00	0,00
3.2.0.	Indústria e Energia	1.475.000,00	700.000,00	2.175.000,00
3.2.1.	Energia	1.475.000,00	700.000,00	2.175.000,00
3.3.0.	Transportes e Comunicações	672.000,00	4.948.186,00	5.620.186,00
3.3.1.	Transportes Rodoviários	672.000,00	4.948.186,00	5.620.186,00
3.3.2.	Transportes Aéreos	0,00	0,00	0,00
3.3.3.	Transportes Fluviais	0,00	0,00	0,00
3.4.0.	Comércio e Turismo	594.000,00	167.000,00	761.000,00
3.4.1.	Mercados e Feiras	14.000,00	0,00	14.000,00
3.4.2.	Turismo	580.000,00	167.000,00	747.000,00
3.5.0.	Outras Funções Económicas	0,00	1.400.000,00	1.400.000,00
3.5.1.	Outras Funções Económicas	0,00	1.400.000,00	1.400.000,00
4.	Outras Funções	1.264.000,00	1.205.000,00	2.469.000,00
4.1.0.	Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00
4.1.1.	Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00
4.2.0.	Transferências entre Administrações	1.090.000,00	1.205.000,00	2.295.000,00
4.2.1.	Transferências entre Administrações	1.090.000,00	1.205.000,00	2.295.000,00
4.3.0.	Diversas não especificadas	174.000,00	0,00	174.000,00
4.3.1.	Diversas não especificadas	174.000,00	0,00	174.000,00
		53.759.897,00	58.131.727,00	111.891.624,00

Análise Comparativa 2011 / 2012

DESCRICO	DESPESA CORRENTE (PAM)			DESPESA DE CAPITAL (PPI)			DOTAÇÃO GLOBAL		
	2011	2012	% 11/12	2011	2012	% 11/12	2011	2012	% 11/12
1. Funções Gerais	21.095.739	22.027.355	4,42%	7.949.451	6.625.213	-16,66%	29.045.190	28.652.568	-1,35%
1.1.0. Serviços Gerais de Administração Pública	19.771.239	20.834.319	5,38%	6.525.133	5.344.763	-18,09%	26.296.372	26.179.082	-0,45%
1.2.0. Segurança e Ordem Pública	1.324.500	1.193.036	-9,93%	1.424.318	1.280.450	-10,10%	2.748.818	2.473.486	-10,02%
2. Funções Sociais	30.444.859	27.727.542	-8,93%	47.174.488	43.086.328	-8,67%	77.619.347	70.813.870	-8,77%
2.1.0. Educação	6.429.462	7.867.467	22,37%	7.059.040	6.915.950	-2,03%	13.488.502	14.783.417	9,60%
2.2.0. Saúde	834.241	700.000	-16,09%	1.215.163	1.409.134	15,96%	2.049.404	2.109.134	2,91%
2.3.0. Segurança e Acção Sociais	4.078.806	3.245.407	-20,43%	482.394	691.175	43,28%	4.561.200	3.936.582	-13,69%
2.4.0. Habitação e Serviços Colectivos	14.104.657	11.856.713	-15,94%	17.325.560	12.029.700	-30,57%	31.430.217	23.886.413	-24,00%
2.5.0. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	4.997.693	4.057.955	-18,80%	21.092.331	22.040.369	4,49%	26.090.024	26.098.324	0,03%
3. Funções Económicas	3.328.803	2.741.000	-17,66%	9.769.092	7.215.186	-26,14%	13.097.895	9.956.186	-23,99%
3.1.0. Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
3.2.0. Indústria e Energia	1.827.750	1.475.000	-19,30%	1.600.000	700.000	-56,25%	3.427.750	2.175.000	-36,55%
3.3.0. Transportes e Comunicações	812.545	672.000	-17,30%	5.969.672	4.948.186	-17,11%	6.782.217	5.620.186	-17,13%
3.4.0. Comércio e Turismo	688.508	594.000	-13,73%	199.420	167.000	-16,26%	887.928	761.000	-14,29%
3.5.0. Outras Funções Económicas	0	0	0,00%	2.000.000	1.400.000	-30,00%	2.000.000	1.400.000	-30,00%
4. Outras Funções	1.396.500	1.264.000	-9,49%	2.226.800	1.205.000	-45,89%	3.623.300	2.469.000	-31,86%
4.1.0. Operações da Dívida Autárquica	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
4.2.0. Transferências entre Administrações	1.160.000	1.090.000	-6,03%	1.810.000	1.205.000	-33,43%	2.970.000	2.295.000	-22,73%
4.3.0. Diversas não especificadas	236.500	174.000	-26,43%	416.800	0	-100,00%	653.300	174.000	-73,37%
Total Geral	56.265.901	53.759.897	-4,45%	67.119.831	58.131.727	-13,39%	123.385.732	111.891.624	-9,32%



Para o ano 2012 as Grandes Opções do Plano prevêm um decréscimo de 9,32% na dotação global em relação a 2011. O montante global de € 111.891.624,00 corresponde a uma diminuição de 13,39% e 4,45% respectivamente do Plano Plurianual de Investimento (PPI) e do Plano de Actividades Municipal (PAM).

ANÁLISE SWOT

A análise SWOT foi assumida como uma das ferramentas de planeamento e gestão estratégica da organização, permitindo através deste diagnóstico, a definição de acções devidamente alinhadas os objectivos operacionais, estratégicos e consequente missão e visão de futuro da organização.

A presente análise SWOT centra nas questões com um maior impacto potencial, assumindo a dualidade “*organização*” versus “*concelho*”, pois a actuação da organização determina a evolução do concelho, bem como o contexto exterior pode constituir uma ameaça ou oportunidade para a actuação do Município.

Assim, os pontos fortes e fracos permitem identificar os aspectos mais importantes que caracterizam a organização e o concelho, conferindo uma situação de vantagem ou desvantagem para a implementação de determinada estratégia.

Quanto à análise ao ambiente/contexto externo, revela as oportunidades ou ameaças que podem surgir com as mudanças que aí se verificam.

Postos os factos, apresenta-se a seguinte matriz de análise SWOT, que reflecte um diagnóstico estratégico da organização pelo período temporal correspondente ao presente mandato (2010-2013).

Município de Oeiras

Vectores dos Pontos Fortes (S) e Fracos (W)		Peso relativo (*)	Avaliação geral	Valor (**)	
1	Espaço geográfico/território	15%	Aos factores de condicionamento natural, acresce uma forte responsabilização do Município na criação de um contexto de sustentabilidade geográfica e territorial	8	
	Localização privilegiada no território da Grande Lisboa e AML				S
	Características geográficas atractivas				S
	Ambiente natural privilegiado				S
	Território de atravessamento				W
2	Socio-Demografia	10%	Sob a vertente demográfica, impõe-se uma redobrada atenção às dinâmicas de evolução demográfica e aos factores de atractividade e fixação da população mais jovem	5	
	Nível elevado de qualificação profissional e académica				S
	Rendimentos de trabalho acima da média nacional				S
	Tendência crescente de duplo envelhecimento da população				W
	Dificuldades de integração escolar das gerações mais novas das comunidades menos integradas				W
	Constrangimentos à fixação da população mais jovem e a classe média/média e média/baixa: - deficit de habitação diversificada - deficit de emprego diversificado + baixo índice de renovação da população activa	W			
3	Economia	25%	Na economia os desafios surgem de forma crescente na convergência entre empresas e desenvolvimento tecnológico	8	
	Epicentro da competitividade				S
	Grande representatividade de espaços de investigação e tecnologia				S
	Forte implantação de sedes de empresas multinacionais				S
	Forte implantação de empresas da economia do conhecimento				S
	Localização de Institutos de Investigação de nível internacional				S
	Grande representação de entidades ligadas à ciência da vida, biotecnologia e saúde				S
	Fraca diversidade do sector económico				W
	Sector comercial pouco prestigiado				W
	Sector turístico em desenvolvimento				S
	Fraca integração do sector turístico a nível em redes regionais e nacionais	W			

Município de Oeiras

Vectores dos Pontos Fortes (S) e Fracos (W)		Peso relativo (*)	Avaliação geral	Valor (**)	
4	Infra-estruturas e Equipamentos	25%	Boa cobertura de infra-estruturas e equipamentos com contextualização em espaços de elevado valor paisagístico em contraposição com as acessibilidades e transportes públicos	6	
	Espaços verdes e de lazer de elevada qualidade				S
	Elevada oferta de equipamentos desportivos e de lazer				S
	Sistema de acessibilidades e transportes deficitário: - deficit de um sistema integrado e intermodal de acessibilidades e transportes - deficit de interligações entre centros urbanos - deficit de oferta de transportes públicos - forte dependência do transporte privado				W
	Qualificação das infraestruturas dos serviços básicos: água e saneamento				S
	Deficit de equipamento cultural				W
	Deficit de qualificação dos equipamentos escolares				W
	Desenvolvimento e qualificação dos equipamentos de saúde				S
	Forte implantação de equipamentos de segurança				S
	Sistema de segurança de proximidade em desenvolvimento				W
	Boa qualidade da rede rodoviária				W
5	Organização	25%	Novo enquadramento organizacional munido de dinâmicas e modelos da nova gestão pública em contraposição à cultura organizacional instituída	6	
	Imagem institucional				S
	Qualificação dos recursos humanos				S
	Cultura de empreendedorismo e inovação				S
	Capacidade de gestão estratégica do território (PDM)				S
	Capacidade de resposta em situações de crise				S
	Capacidade de mobilização de recursos financeiros				S
	Promoção da responsabilidade junto de entidades terceiras				S
	Constrangimentos de comunicação				W
	Absentismo; bolsas de resistência à mudança; motivação de manutenção				W
	Sobreposição de tarefas e ausência no cumprimento das normas e regras				W
	Falta de cultura organizacional e de gestão orientada a processos e objectivos				W
	Deficit de organização do trabalho em rede a vários níveis				W
	Deficit de desenvolvimento de projectos partilhados e participados	W			
		100%		6,7	

Município de Oeiras

Vectores das Oportunidades (O) e Ameaças (T)		Peso relativo (*)	Avaliação geral	Valor (**)	
1	<i>Espaço geográfico/território</i>	15%	Oportunidade de redimensionamento e contextualização de novas dinâmicas territoriais e alerta aos factores de pressão e de descaracterização	6	
	Reforço das dinâmicas de desenvolvimento e atractividade				O
	Qualificação urbana e ambiental (potencial captação de investimento empresarial e residentes)				O
	Proximidade dos centros de decisão				O
	Consolidação da estratégia dos Corredores Verdes				O
	Localização geográfica estratégica no contexto metropolitano				O
	Reabilitação de edifícios e dinamização dos centros históricos				O
	Concorrência dos concelhos limítrofes na fixação da população mais jovem				T
	Pressão urbanística dos concelhos envolventes				T
	Solicitação urbanística premente e permanente				T
	Falta de capacidade do sistema de transportes e de acessibilidade				T
	Qualificação do espaço público				O
	Consolidação da frente ribeirinha	O			
2	<i>Socio-Demografia</i>	10%	Vertente a inserir no redimensionamento e contextualização das novas dinâmicas territoriais	6	
	Nível sócio-económico e cultural da população				O
	Promoção de acções de apoio ao envelhecimento				O
	Falta de capacidade de retenção e de captação da população jovem				T
	Maior diversificação do emprego				O
	Promoção de habitação diversificada				O
	Promoção de acções de política jovem e de infância				O
	Baixo índice de renovação da população activa				T
	Falta de auto sustentabilidade do associativismo				T
	Inclusão social, Município seguro, Cidade saudável e Acessibilidade				O
	Frágil participação cívica				T
	Reforço na integração das comunidades menos integradas				T
	Procura de serviços de saúde e sociais por parte da população externa que trabalha em Oeiras				T

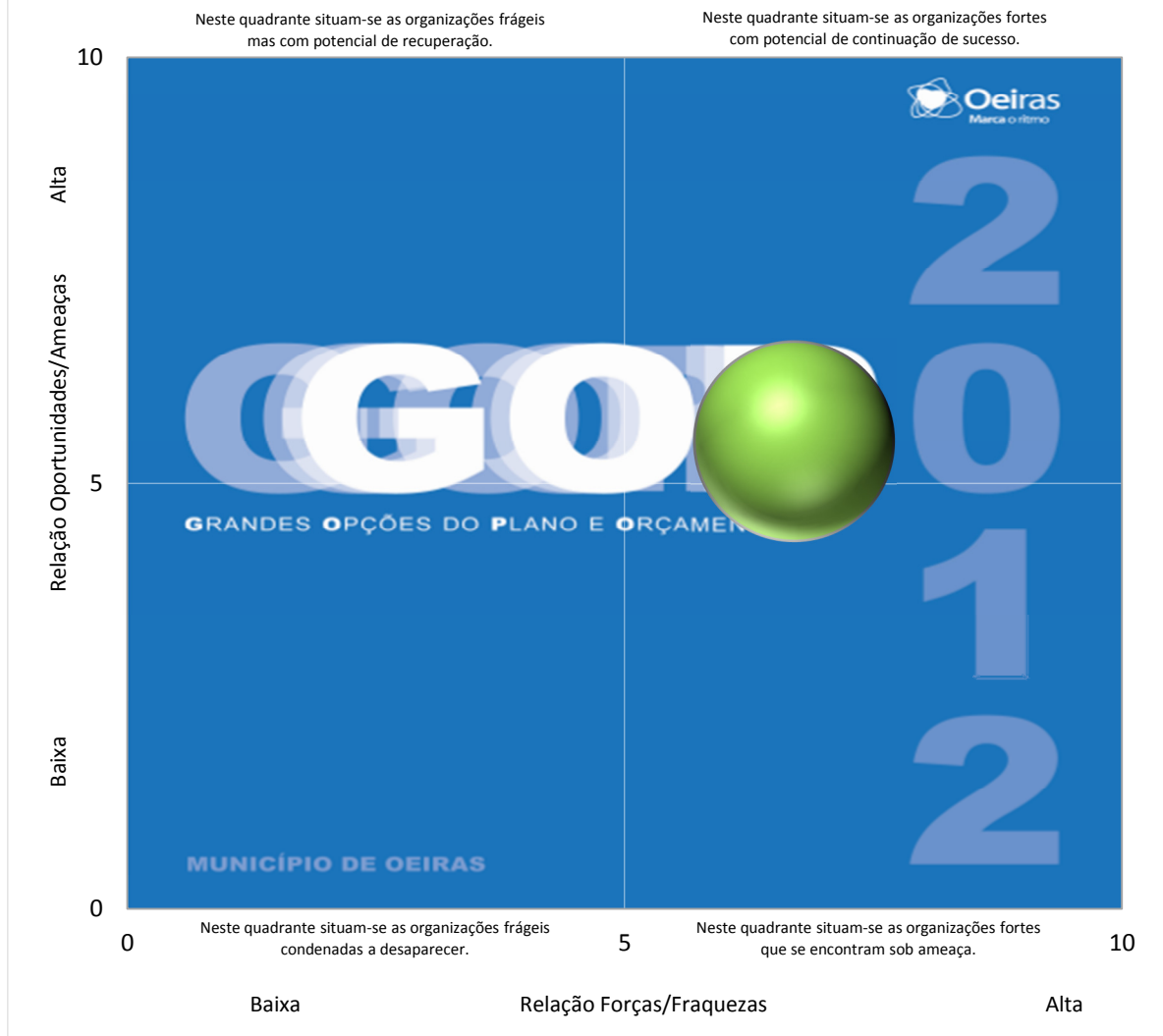
Município de Oeiras

Vectores das Oportunidades (O) e Ameaças (T)		Peso relativo (*)	Avaliação geral	Valor (**)	
3	<i>Economia</i>	25%	Vertente a inserir no redimensionamento e contextualização das novas dinâmicas territoriais	5	
	Desenvolvimento de parcerias público-privadas				O
	Atractividade para a fixação de empresas com tecnologia de ponta e de investigação				O
	Crescimento do turismo de negócio e do turismo cultural e sénior				O
	Falta de apoio da administração central em sectores, como a saúde, a educação, a cultura, a acção social e outros				T
	Conjuntura económica				T
	Deslocalização de empresas				T
	Deslocalização de fundos comunitários para países de economias emergentes e saída da área metropolitana de Lisboa do objectivo 1				T
	Baixa diversificação de emprego				T
	Baixa capacidade de resposta do comércio tradicional	T			
4	<i>Infra-estruturas e Equipamentos</i>	25%	Vertente a inserir no redimensionamento e contextualização das novas dinâmicas territoriais	6	
	Promoção da segurança passiva (iluminação, videovigilância, outros)				O
	Desenvolvimento do plano de mobilidade para o concelho				O
	Plano estratégico dos equipamentos escolares (PE 3)				O
	Deficit de transporte integrado e intermodais				T
	Dominância do transporte privado				T
	Reforço das ligações interconcelhias				O
	Ampliação da linha do SATU no âmbito do protocolo com o concelho de Sintra				O
	Constituição de redes de cooperação regional e nacional em diversos sectores	O			
5	<i>Organização</i>	25%	Tendência à consolidação e inovação. Vulnerabilidade às novas burocracias	5	
	Parcerias intermunicipais, rentabilização de recursos e desenvolvimento de sinergias				O
	Tendência para o acréscimo de atribuições sem a correspondente afectação de recursos financeiros				T
	Alteração simultânea e radical da legislação aplicável				T
	Deficiente inter-relacionamento entre os vários níveis de administração central e local				T
	Falta de sustentabilidade das empresas municipais	T			
		100%		5,5	

* Peso relativo: ponderação atribuída

** Valor: escala de equivalência ao peso relativo

Mapa de Posicionamento SWOT



Gabinete da Presidência

Ao Gabinete da Presidência compete assegurar a assessoria política, técnica e administrativa, elaborar informações e pareceres, proceder a estudos, assegurar a representação do Presidente, promover contacto com os vereadores e com a assembleia municipal, entre outros.

O Gabinete da Presidência no ano de 2012, no seguimento do que tem sido feito em anos anteriores, promoverá iniciativas tendo em vista o desenvolvimento das relações institucionais do Município com outras entidades e organizações internacionais, nomeadamente no âmbito de Geminações com outros Municípios, promovendo parcerias e reforçando a cooperação internacional.

Visando atrair o investimento e o intercâmbio entre empresas, o Gabinete da Presidência continuará a dinamizar programas de visitas institucionais, de cortesia e técnicas a delegações dos municípios geminados ou com quem possui acordos de cooperação, bem como, quando solicitado, a organizar ações de formação.

Sempre numa perspectiva de promover o desenvolvimento local e prestigiar a imagem da autarquia, o Gabinete da Presidência continuará igualmente a estabelecer protocolos de cooperação, nas mais diversas áreas, promovendo a competitividade empresarial entre regiões, a investigação e desenvolvimento em novas tecnologias, o intercâmbio entre Pólos Universitários, e a procura de novos mercados.

Gabinete Municipal de Auditoria

O Gabinete Municipal de Auditoria, designado abreviadamente por GMA, tem por missão identificar e avaliar as actuais ou potenciais situações de risco e verificar a adequação e a eficácia do sistema de controlo interno instituído pelos órgãos competentes, com vista a assegurar o cumprimento das disposições legais e regulamentares e a prossecução dos objectivos fixados.

Para a definição das linhas de acção a desenvolver no ano de 2012 concorreram os seguintes factores externos e internos:

Factores externos	Factores internos
Contexto orçamental extremamente restritivo que impõe rigor na gestão dos dinheiros públicos, como condição básica para melhorar a qualidade, a eficácia e eficiência dos serviços	Aperfeiçoamento do sistema de planeamento, controlo e avaliação da atividade municipal
Consciencialização crescente dos cidadãos do seu direito a exigir maior transparência e maior rigor na arrecadação das receitas e na realização das despesas	Preocupação sistemática com uma política de formação dos recursos humanos em estreita articulação com a atividade desenvolvida, muito exigente do ponto de vista técnico
Profusão de alterações legislativas	Investimento acrescido na consolidação da rede do controlo interno
Evolução e crescente utilização das tecnologias de informação e de comunicação	Adoção de elevados padrões de qualidade, passando pelo desenvolvimento e atualização de metodologias de controlo de modo a garantir a eficácia operacional e a harmonização de procedimentos

Perante estes condicionalismos, o GMA pretende desenvolver a sua actividade no âmbito de cinco objectivos estratégicos:

- O1. Acrescentar valor à organização através do desenvolvimento e atualização de metodologias de controlo e outros inputs;
- O2. Promover o desenvolvimento e consolidação do sistema de controlo interno na área financeira;
- O3. Acompanhar o desempenho das entidades participadas;
- O4. Aumentar a capacidade operacional da atividade de controlo;
- O5. Otimizar o desempenho organizacional do GMA num quadro de ética, transparência e eficiência.

Gabinete de Desenvolvimento Municipal

As áreas de trabalho estruturante da atividade do GDM para 2012 estão predominantemente ligadas à Revisão do PDM de Oeiras, prevendo-se a sua conclusão em 2012, respectivos documentos sectoriais e à implementação da Agenda 21+.

Aspetos Globais

Estratégias e propostas de desenvolvimento/ordenamento.

Aspetos sectoriais

- Estratégia de Desenvolvimento e Modelo Territorial;
- Conceção e proposta do MOETO;
- Estruturação e funcionalidade dos territórios urbanos;
- Qualificação urbana: saúde, social, ambiental e infraestruturas;
- Demografia/Habitação;
- Situação económica/empresarial do concelho;
- Carta da REN e Estrutura Ecológica Municipal;
- Carta da RAN;
- Carta e Regulamento Municipal do Ruído;
- Conservação de recursos e qualificação ambiental;
- Carta de Riscos;
- QREN Oeiras E-City.

Os trabalhos de conclusão da Revisão do PDM continuam a ter uma importância central nas GOP de 2012.

A implementação da Agenda 21 Local de Oeiras, Oeiras 21+, envolve:

- O desenvolvimento do Sistema de Indicadores do Desenvolvimento Sustentável – SIDSO – e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade do concelho de Oeiras;
- O reforço do processo participativo em articulação com o processo participativo da revisão do Plano Diretor Municipal;
- A concretização de ações preconizadas pelo Relatório final no âmbito dos Projetos-Motor, como as hortas urbanas, o orçamento participativo, etc.

- A realização de ações de informação e formação interna e externa à CMO em matérias de sustentabilidade (designadamente o Fórum Oeiras 21+ e os “Pequenos-Almoços com a Sustentabilidade”).

Na sequência da elaboração de diversos documentos sectoriais, relacionados ou não com a Revisão do PDM, prevê-se a publicação dos respectivos relatórios finais, bem como o início dos processos de monitorização.

Em 2012 irão continuar os trabalhos relativos à análise dos resultados dos Censos 2011.

Estão admitidas assessorias externas nalgumas Áreas de projeto:

- Carta de Riscos;
- Avaliação Ambiental Estratégica do PDM;
- Carta da REN;
- Carta da RAN;
- Modelo Territorial.

Todas as Áreas de Projecto continuam a ser suportadas, a nível do GDM, pelo desenvolvimento e consolidação de rotinas, já perfeitamente estabilizadas, que permitem responder a necessidades permanentes no domínio da informação estruturada e atualizada e em consonância com outros organismos e instituições, diversos níveis, cujas implicações vão para além da Revisão do PDM:

- Base de Indicadores Multisectorial: Concelho, Freguesias e Unidades Urbanas;
- Base de Cartografia Temática.

Para tanto é fundamental melhorar, de forma adequada, as ferramentas informáticas, nomeadamente os softwares e a formação respectiva, que permitem prosseguir o desenvolvimento de projetos em ambiente SIG e responder às solicitações atuais sobre ordenamento e planeamento.

Complementarmente, serão concretizadas ações diversas, no quadro da atividade do GDM e em participação com outros sectores da CMO e com outros serviços externos, regulamentadas ou não por protocolos. Muitas destas ações, em diversos domínios sectoriais, perspectivam-se como mais-valias funcionais para a CMO, na medida em que se pautam pela integração em sistemas mais abrangentes, nomeadamente redes com sistemas comuns de informação e gestão.

Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

No que especificamente concerne ao Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico (**GCAJ**), órgão de **staff** que tem por missão zelar pela legalidade da atuação global do município nas suas múltiplas incidências a que o Artº 27º e 28º do novo Regulamento Orgânico se reporta, propondo ações junto das instâncias jurisdicionais ou contestando as que, contra si, venham a ser propostas, consideram-se de relevo assinalar os seguintes aspetos:

Na elaboração das GOP para o ano de 2012 acautelaram-se os compromissos bem como as obrigações legais e judiciais que implicam o pagamento de despesas de natureza corrente e de capital.

É o caso da verba prevista para eventuais pagamentos em cumprimento de sentenças judiciais condenatórias nos diversos tribunais, cujo valor se manteve inalterado, tendo-se no entanto feito a repartição dos encargos pelo triénio.

Face à litigiosidade e custos inerentes ao acesso à justiça, mantém-se o valor da dotação, pela necessidade de recurso ao outsourcing em virtude do grau de especialidade nas áreas do Direito, sempre que os interesses da Autarquia o reclamem seja a título de pagamento de honorários, seja pela emissão de pareceres jurídicos de elevado grau de especialização.

Diminuiu-se em 20% a dotação correspondente às indemnizações a pagar no âmbito de processos de acidente a pessoas singulares e coletivas no quadro da responsabilidade civil administrativa de acordo com o novo regime da responsabilidade civil extracontratual aprovada pela Lei nº 67/2007, de 31 de Dezembro, dado que foi possível acautelar as múltiplas pretensões indemnizatórias dirigidas à Autarquia, evitando-se o seu pagamento por manifesta ser a improcedência de tais pedidos.

Na componente das despesas de capital mantêm-se intocáveis as dotações orçamentais adstritas ao GCAJ por resultarem do cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado, sejam do processo de expropriação da Proagricultura ou da conclusão das obras do Alvará 11/2003 de que é titular Margarida Trigueiros.

Gabinete de Comunicação

No atual contexto económico do país, todas as áreas são chamadas a desenvolver estratégias mais criativas e a repensar o seu modo de fazer. É neste quadro de novas oportunidades que surgem as propostas para 2012.

A comunicação, lato senso, pela sua natureza transversal e interativa, está no centro das transformações, sendo-lhe imprescindível estar noutra plano que não o da vanguarda da inovação.

Atentos à missão do Gabinete de Comunicação - consolidar a imagem institucional da autarquia, prestando para o efeito serviços de comunicação, imagem e relações públicas, à medida dos objetivos e necessidades do município.

Considerando que lhe compete responder pela política de comunicação global do município, mediante a conceção, proposta e execução de ações tidas como adequadas à difusão de informação e promoção da boa imagem institucional, tanto ao nível interno como a nível externo.

Traçamos um plano que, respondendo pelo conjunto das orientações estratégicas do município de Oeiras, se vai operacionalizar e materializar no eixo 7 – Melhor Governância e mais cidadania:

- Assegurar a satisfação dos munícipes e partes interessadas;
- Promover a participação do munícipe nas atividades da autarquia;
- Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional;

Aos eixos estratégicos estão associados seis objetivos estratégicos, sete objetivos operacionais e dezanove ações que vão nortear toda a atividade do Gabinete de Comunicação no decurso do ano de 2012.

No **plano organizacional**, vamos apostar na simplificação e racionalização de processos e na implementação de um sistema de gestão da qualidade que vai permitir uma melhor gestão dos recursos existentes e, simultaneamente, dar visibilidade a novos perfis de competências que emergem dos avanços tecnológicos registados.

No **plano tecnológico**, vai ser dado um papel central aos meios digitais de difusão de informação regular não só aos munícipes de Oeiras, como a todos os que vivem, laboram ou fruem do concelho, quer a nível nacional quer a nível internacional. Para o efeito dispomos de quatro meios digitais de grande impacto.

O primeiro suporte é o **Canal Oeiras** acessível através de pontos-chave. Atualmente disponível no átrio dos paços do concelho, pretendemos alarga-lo a outros pontos vitais de difusão de informação no município, particularmente à Loja de Informação e Divulgação Municipal situada no Oeiras Parque que atualmente dispõe de um plasma para difusão seletiva de informação. Através deste canal são disponibilizadas notícias, destaques e vídeos temáticos sobre a vida social, cultural e desportiva do concelho.

O segundo suporte é a **página institucional do município de Oeiras na Internet**, que beneficiou em funcionalidade fruto da alteração da plataforma tecnológica e em qualidade pelo aumento de recursos disponíveis aos utilizadores. Por sua via é disponibilizada informação de qualidade, de forma democrática, simples acessível e transparente, garantindo a promoção pública das iniciativas da autarquia. Democrática porque prevê o acesso de todos os cidadãos, particularmente aqueles que possuem necessidades especiais, estando garantida a acessibilidade através de mecanismos de vocalização de conteúdos. Por fim, democrática porque prevê pontos de acesso a Internet através de Cyber Totems ou em espaços criados especificamente para o efeito, para todos os que não possuem estes meios em casa. Simples, acessível e transparente porque o site foi estruturado em quatro áreas com grande interatividade fruto de recursos a suportes multimédia e redes sociais que dão visibilidade aos órgãos do município, às atividades da autarquia e aos serviços que a mesma presta ao cidadão, permitindo-lhe interagir com a autarquia de forma rápida e cómoda.

O terceiro - **Jornais Eletrónicos Urbanos** - é de impacto alargado e está atualmente em funcionamento em sete locais chave.

Por último, e de forma cada vez mais relevante, é de salientar o investimento na presença do Município de Oeiras nas principais **redes sociais na internet**, designadamente:

Twitter (www.twitter.com/municipiodeoeiras);

Youtube (<http://www.youtube.com/municipiodeoeiras>);

e o Facebook (www.facebook.com/municipiodeoeiras) no qual conta já com cerca de 5000 pessoas a acompanhar quotidianamente o que se passa em Oeiras no grupo e 1400 na página.

No **plano da divulgação e promoção da imagem institucional do município**, para além de ser assegurada toda a comunicação urbana e institucional, vai ser dada continuidade a edição de três publicações, embora com cortes significativos no número de edições por ano, respetivamente:

- o Roteiro 30 dias de difusão de informação prospectiva (6 edições – 25.000 exemplares)
- o Boletim Oeiras Actual que faz a retrospectiva mensal (5 edições – 70.000 exemplares)

- e a Oeiras em Revista através da qual se difunde informação seletiva e de prestígio do Município (2 edições – 20.000 exemplares).

De salientar ainda **participação em exposições e eventos de larga escala** através da criação e produção do stand institucional, especialmente aquele que será concebido no âmbito das comemorações do dia do Município de Oeiras.

O número de ações previstas decresce em número e altera em natureza de conteúdo relativamente às desenvolvidas no ano anterior, acompanhando a diminuição de orçamento. O gabinete mantém-se como um pólo de serviços multicanal que comunica a identidade, a imagem e o modo como a autarquia se relaciona, no quadro das responsabilidades políticas e cívicas que lhe estão cometidas, com a comunidade local, regional, nacional e internacional, acumulando, a partir de 2012, a vertente de comunicação interna que, embora parcialmente, já vinha a assumir.

Em resumo:

Publicações Periódicas

O Gabinete de Comunicação procede regularmente à edição de publicações municipais. São elas o boletim "**Oeiras Actual**", a revista "**OeirasemRevista**" e o roteiro cultural "**30 Dias**". A nível interno edita mensalmente o boletim "**Páginas de Encontro**". São publicações com objetivos diferentes tendo em comum o carácter eminentemente informativo sobre as atividades dos Órgãos do Município.

Boletim "Oeiras Actual" Tiragem de 70.000 exemplares. Publicação com carácter informativo que efetua um resumo das principais atividades da Câmara.

Revista "OeirasemRevista" Tiragem de 20.000 exemplares. Publicação de prestígio, semestral, que efetua um resumo das principais atividades da Câmara e dá a conhecer, com maior profundidade, os principais intervenientes na vida municipal.

Roteiro "30 Dias" Tiragem de 25.000 exemplares. Publicação que efetua a divulgação e promoção, mensal, dos eventos sociais, culturais e desportivos que decorrem no concelho de Oeiras, disponibilizando informação útil sobre os serviços e equipamentos existentes.

Boletim "Páginas de Encontro" Tiragem de 1.200 exemplares. Informação direcionada para os trabalhadores relacionados com atividades da Câmara e assuntos que estejam diretamente relacionados com o desempenho de funções na autarquia.

Site Municipal

A atualização diária e gestão de conteúdos do site municipal são da responsabilidade do Gabinete de Comunicação e da DGO. O objetivo principal é o de garantir a promoção pública das iniciativas da Autarquia e outras realizadas no Município.

Redes Sociais

A atualização diária e gestão de conteúdos das Redes Sociais são da responsabilidade do Gabinete de Comunicação em articulação com os vários Serviços do Município. Destina-se à divulgação das diversas iniciativas e atividades do Município.

Publicidade e Promoção Municipal

Implica a coordenação da publicidade, em todas as suas vertentes, nos órgãos de comunicação social e outros suportes (mupis, outdoors, cinemas, autocarros) e a conceção e uniformização da imagem gráfica, desenvolvimento e implementação de campanhas, produtos e meios de comunicação necessários aos vários sectores de atividade a prosseguir.

Nesta área procede-se ainda à gestão publicitária dos contratos de concessão de exploração de equipamentos urbanos municipais, tais como quiosques e outros elementos de mobiliário urbano, em articulação com os restantes serviços com competências nesta área.

Audiovisuais

Cabe à área audiovisual dar cobertura e apoiar, com recurso a meios fotográficos e audiovisuais, as iniciativas organizadas pelo município e pelos seus serviços, e promover a sua divulgação. São as seguintes as principais funções deste sector: cobertura fotográfica de iniciativas internas e externas; registo vídeo e áudio de iniciativas internas e externas; recolha imagens para suportes específicos, publicações, site municipal e sistema Oeiras Marca; catalogar, registar e manter atualizado o banco de imagens; conceção e gravação de spots no âmbito das festas do concelho.

Projetos

Esta área do Gabinete de Comunicação visa o desenvolvimento de projetos em todas as suas vertentes, englobando a sua gestão, acompanhamento e produção das materiais envolvidos em cada uma das iniciativas. Existem projetos que se repetem anualmente e cujo desenvolvimento é da responsabilidade deste núcleo, tais como:

- A organização todo o processo de criação, desenvolvimento e aplicação da imagem gráfica das **Festas do Concelho** e representação institucional no espaço da feira municipal, bem como a produção e desenvolvimento de suportes informativos, para divulgação da imagem gráfica e programa das festas;
- A organização e acompanhamento de processos de aquisição tais como: **cabaz de Natal, agendas de bolso e agendas de secretária.**

Aquisição de Brindes

Cabe ainda, única e exclusivamente ao Gabinete de Comunicação, a aquisição de material brinde. Como tal todos os serviços devem solicitar apoio a este gabinete no sentido de proceder à orçamentação e produção de material para oferta.

Produção de Material Gráfico - Publicações não periódicas

O Gabinete de Comunicação procede também à edição e reedição de todos os materiais gráficos de divulgação e editados pelo município. A produção de brochuras, cartazes, convites, cronos, folhetos, livros, lonas, mupis, outdoors, entre outros, destinados à divulgação de eventos, iniciativas e/ou inauguração de equipamentos é da exclusiva responsabilidade do Gabinete de Comunicação.

Cabe ao **Núcleo Criativo** implementar e gerir uma política integrada de comunicação, atuando nas vertentes estratégica e criativa. Neste contexto são principais tarefas do núcleo:

- Conceber planos de comunicação;
- Criar, maquetizar e arte-finalizar as peças de comunicação solicitadas pelos diversos serviços (ex: folhetos, outdoors, anúncios, etc.);
- Requerer e acompanhar a execução das peças de comunicação que necessitem de ser adjudicadas a entidades exteriores;

Loja de Divulgação e Informação Municipal - Oeiras Parque

Disponibilização de um espaço permanente de informação ao público com informação sobre a atividade e iniciativas do Concelho, onde são prestados serviços e efetuada a venda de produtos que divulguem e promovam a imagem municipal. São vendidas também senhas de refeição escolares, bem como bilhetes para espetáculos

Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia

De acordo com o que é solicitado, para o ano de 2012, as principais preocupações mantêm-se sobretudo no acentuar de um rigoroso controlo de despesa motivado pela atual necessidade de contenção financeira: continuar a tornar o controlo da despesa eficiente, particularmente no que se refere nos apoios às festividades, quer em termos da atribuição de apoios financeiros, quer sobretudo em termos de apoios logístico; procurar reforçar os contactos e a passagem de informação dos serviços da CMO para as Juntas de Freguesia e vice-versa; bem como acompanhar a operacionalização do protocolo de delegação de competências, propondo soluções, muitas vezes em articulação com as várias unidades orgânicas, conforme as competências, de modo a tornar a execução o mais eficiente possível.

Assim, irão manter-se as rubricas: despesa de capital e despesa decorrente, para transferência das verbas correspondentes à execução das Juntas de Freguesia no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências.

Manter-se-á, também, o apoio às festividades das Juntas de Freguesia, Paróquias e Coletividades do Concelho, no que respeita ao apoio logístico e organizacional, bem como financeiro (embora com uma acentuada diminuição), às festividades e comemorações. Situação que só tem expressividade financeira nas unidades orgânicas responsáveis pelos diversos tipos de apoio logístico: cedência de palco, divulgação, equipamento técnico variado, som, apoio técnico, auditórios, limpeza, autocarros, mesas, cadeiras, entre outros.

O Tratamento de informação: É dada grande importância à visibilidade do trabalho das Juntas de Freguesia no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências com a apresentação de imagem em registo fotográfico. Procurando-se, simultaneamente, registar o estado anterior à intervenção e a forma como ficou após a intervenção; Será feita a apresentação de breves pontos de situação, por bimestre, relativos aos níveis de execução financeira das Juntas de Freguesia. À semelhança dos anos anteriores será também preparado um relatório anual resumo das intervenções efetuados, a apresentar à Assembleia Municipal, dando especial enfoque à realização física.

Torna-se, ainda, necessário prever o acréscimo de um funcionário no Gabinete, já previsto em mapa de pessoal.

Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

Objectivos Estratégicos

- Assegurar a Qualidade do Espaço Público Urbano;
- Aumentar a segurança, objetiva e subjetiva, e o bem-estar no Concelho;
- Assegurar a eficiência e eficácia da resposta na protecção civil;
- Assegurar a satisfação dos munícipes e partes interessadas.

Objectivos Operacionais

- Dinamizar a função preventiva e fiscalizadora do serviço, enquadrada numa nova imagem;
- Exercer funções de polícia administrativa e policiamento direccionado em colaboração com os restantes atores da segurança, principalmente com as entidades policiais e agentes de protecção civil;
- Assegurar a resposta de emergência dos agentes de protecção civil;
- Melhorar a qualidade e inovação do serviço administrativo, desburocratizando e racionalizando os recursos existentes e desenvolvendo práticas e novas metodologias de trabalho;
- Implementar programas integrados de policiamento/contratos locais de segurança;
- Coordenar e dinamizar as redes de emergência;
- Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas.

Acções

1. Promover acções de prevenção, de fiscalização e de sensibilização
2. Intensificar o policiamento/prevenção geral
3. Implementar programas integrados de policiamento/contratos locais de segurança
4. Policiamento de proximidade junto dos cidadãos, em particular sobre a população escolar e Idosa
5. Policiamento de proximidade nas zonas históricas e património municipal (edifícios escolares, parques, arruamentos, bairros de habitação social, etc...)
6. Fiscalização do cumprimento de regulamentos municipais e legislação vigente
7. Prevenção Rodoviária, Idosos em Segurança e Informação na área do ambiente
8. Semana da Protecção Civil
9. Desenvolver o programa de apoio aos idosos
10. Valorização e formação técnico-profissional dos agentes e funcionários
11. Promover reuniões com os vários actores da segurança, principalmente com as entidades policiais e agentes de protecção civil
12. Elaborar um Plano de Acção, estabelecendo áreas de intervenção, objectivos e critérios de avaliação
13. Dinamizar as acções de protecção civil

14. Aquisição de equipamento de emergência
15. Atribuir às corporações de bombeiros, além do subsídio mensal, participação para:
 - I. Formação prática de agentes de protecção civil
 - II. Aquisição de fardamento e equipamento de protecção individual
 - III. Aquisição de viaturas e equipamentos participados pela ANPC
 - IV. Grandes reparações de viaturas e equipamentos
 - V. Obras de reparação nos Quartéis
 - VI. Aquisição de equipamentos diversos
16. Criação de Equipas de Intervenção Permanente nos Corpos de Bombeiros
17. Dar resposta às solicitações num prazo máximo de 10 e 60 dias úteis, no âmbito do CPA e outro tipo de solicitações, respetivamente
18. Desencadear e concluir a instrução de processos de contra-ordenação

Indicadores de Desempenho

- Taxa de crescimento das acções preventivas e fiscalizadoras promovidas pelo serviço
- Taxa de crescimento do n.º de horas afecto ao policiamento/prevenção geral
- Número médio de dias despendido na resposta às solicitações e reclamações
- Taxa de atribuição de subsídios
- Número de reclamações fundamentadas
- Taxa de processos iniciados e concluídos

Fundamentação

Durante o ano de 2012 pretende-se dinamizar ainda mais a função preventiva e fiscalizadora do DPMPC e aumentar a sua eficácia e eficiência e qualidade dos serviços prestados (DPM, DACO e SPC), aumentando desta forma a qualidade do espaço público urbano, a segurança e bem-estar e a satisfação dos munícipes.

Para atingir este objetivo, no âmbito da DPM há a necessidade de aumentar o número de efetivos adstritos ao policiamento de proximidade nas zonas históricas e património municipal, o número de ações preventivas e fiscalizadoras e dar continuidade às ações de sensibilização e formação junto dos idosos, mantendo as ações junto das escolas. Pretende-se com estas ações de sensibilização e vigilância junto dos idosos contribuir para um aumento do seu sentimento de segurança. É de referir que se encontra ligado ao DPMPC, o sistema de teleassistência.

No decurso do serviço, os Agentes têm-se deparado com situações/ocorrências em que se constata a necessidade de formação técnico-profissional em algumas áreas, situação que urge ultrapassar com o aumento do número de ações de formação, de forma a melhorarmos a nossa eficácia e eficiência e, por conseguinte, a qualidade do serviço

prestado e imagem. É também determinante para atingirmos este desiderato que a polícia municipal seja dotada de meios e equipamentos necessários e adequados ao desempenho das suas funções.

É indispensável que se faça, em colaboração com todos os atores da segurança, uma análise da situação social e da segurança do concelho com o objetivo de se implementar novos modelos de policiamento e ou contratos locais de segurança, instrumentos essenciais para a prevenção da criminalidade e aumento da segurança.

Há ainda, em matéria de segurança, na vertente da proteção e socorro, a necessidade de aprofundar no plano pedagógico e informativo a intervenção do Serviço de Proteção Civil (SPC), procurando sensibilizar a sociedade civil para situações de risco, pelo que se torna imperioso aumentar o número de ações de sensibilização e formação e dar continuidade ao projeto da “Semana da proteção Civil”.

A política de apoio às corporações de bombeiros será mantida no intuito de aumentar a eficácia, eficiência e prontidão das mesmas, dotando-as de formação e equipamentos adequados e com níveis de manutenção ajustados às suas necessidades. Criar-se-á também as Equipas de Intervenção Permanente.

Manter-se-á a estreita colaboração e articulação com as corporações de bombeiros, no sentido de assegurar a sua eficiência e eficácia em situações de prevenção, emergência e resposta.

O SPC continuará a dar apoio às várias solicitações das diversas unidades orgânicas da câmara, zelando pelo cumprimento das normas de segurança dos espaços e equipamentos municipais. O apoio à realização de diversos eventos, traduzir-se-á na disponibilização de meios próprios e/ou das corporações de bombeiros (meios humanos e materiais).

Assegurará ainda a avaliação das vulnerabilidades municipais perante situações de risco, em estreita colaboração com entidades locais e nacionais, bem como a elaboração de planos de contingência em situações de emergência.

No âmbito das competências e atribuições da DACO, pretendemos dar continuidade ao processo de desburocratização e racionalização dos serviços, desenvolvendo práticas e novas metodologias de trabalho, e diminuir a pendência de processos de contra-ordenação, dado o seu efeito preventivo, no sentido de aumentar a satisfação dos munícipes.

Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica

As áreas de trabalho estruturantes da atividade do GSIG para 2012 estão predominantemente ligadas à organização da informação de cariz geográfico que se encontra dispersa pelo Município, num arquivo de dados único, que constitui o alicerce à elaboração da base de dados geográfica. Esta será atualizada pelos serviços competentes, em cada uma das suas áreas de intervenção, salvaguardando-se as questões ao nível de propriedade dos dados.

O GSIG está articulado com o DTSI e com a DF no sentido de gerir os pedidos de instalações de software SIG/CAD (software que lê/edita a maior parte da informação disponível no arquivo) recorrendo, de preferência, a software Open Source.

Todos os trabalhos passíveis de serem efetuados pela Município (abrangidos pelo Contrato-Programa – “in house”) deverão ser pedidos ao GSIG que se encarregará de os analisar e solicitar a sua execução.

Em 2012 prevê-se:

1. Gestão centralizada do Sistema de Informação Geográfica (SIG) de âmbito municipal, designadamente ao nível da definição das estruturas de dados, do acesso e dos procedimentos de exploração;
2. Manutenção da Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) com serviços de pesquisa, visualização, descarregamento, transformação (tendo em vista a interoperabilidade), estando de acordo com os Standards Abertos do Open Geospatial Consortium (OGC) com publicação de Metadados de toda a informação geográfica disponível no SIG (Sistema de Informação Geográfica), obedecendo às Normas em vigor;
3. Assegurar o desenvolvimento e manutenção de bases de dados de informação cartográfica de âmbito municipal e promover a criação de condições para a sua divulgação e consequente utilização pelos diversos serviços municipais;
4. Dar apoio aos serviços municipais na utilização da informação geográfica, promovendo a formação dos respectivos funcionários em articulação com a Divisão de Formação;
5. Apoio à incorporação, no SIG Municipal, de estudos, planos municipais de ordenamento do território e compromissos urbanísticos, para apoio à decisão e à gestão municipal.

Direcção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional

As opções e as ações previstas para 2012 resultaram do entendimento que fizemos dos compromissos políticos assumidos e das estratégias definidas na gestão dos recursos humanos, tecnológicos e materiais com vista à satisfação dos nossos “clientes internos e externos” num contexto de permanente mudança e de inúmeros desafios. As alterações legais ocorridas nos últimos anos quer ao nível dos enquadramentos jurídicos estruturantes da atividade municipal quer ao nível das metodologias de gestão pública, com o planeamento e a avaliação dos serviços, exigindo-nos fazer cada vez mais e melhor com menos recursos.

Com uma visão centrada no desenvolvimento organizacional, os objetivos propostos são ambiciosos, dada a transversalidade dos projetos e a forte dependência de fatores externos.

Departamento de Gestão Organizacional

Atendendo à conjuntura atual, com fortes constrangimentos financeiros, impõe-se uma redefinição das prioridades na atividade da gestão organizacional.

Privilegiaremos o cumprimento escrupuloso do **Modelo Integrado de Gestão – MIG**, suportado na metodologia de *Balanced Scorecard* – BSC, reforçando as atividades de planeamento e controlo. O ano de 2012 será de consolidação das ferramentas de gestão para dar resposta aos requisitos legais e gestionários em plena harmonia com o SIADAP 1 e 2, as Grandes Opções do Plano – GOP, o Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ e os demais instrumentos de gestão corrente da atividade das unidades orgânicas.

Daremos continuidade à aplicação do **Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ**, que ao abrigo da NP EN ISO 9001:2008 já certificou mais duas unidades orgânicas em 2011, designadamente o Departamento de Habitação e o Departamento de Ambiente e Equipamento. No próximo ano, aplicaremos o sistema em mais dois serviços, prevendo o envolvimento de mais de 10% dos colaboradores em ações de melhoria.

Pelo 2º ano consecutivo, demos mais um passo na política de modernização administrativa, aderindo à edição 2011/2012 do **Simplex Autárquico**. Em 2012, teremos que implementar mais 18 medidas às 15 inicialmente existentes e que concorrem para uma maior proximidade da organização com o cidadão e as empresas, contribuindo

para o aumento da eficiência interna dos serviços municipais. São exemplos dessas medidas, a disponibilização de informação sobre as atividades económicas no Balcão do Empreendedor, permitindo aos interessados obter as formalidades necessárias (licenças e autorizações) para o exercício da sua atividade. Outra medida estruturante, é relativa à utilização das funcionalidades do Cartão de Cidadão e consequente interação e o acesso de forma desmaterializada a um conjunto de dados que a própria Administração Pública já possui. Assumimos, ainda, por via das medidas do Simplex, o desafio de promover o uso/utilização do mecanismo de autenticação eletrónica e a difusão dos certificados digitais de autenticação e assinatura qualificada do Cartão de Cidadão.

Em 2012, privilegiaremos, também, a redução dos encargos administrativos sobre o cidadão e as empresas, através da eliminação de licenças, autorizações e outros atos permissivos por via do **Licenciamento Zero** (DL nº48/2011 de 1 de Abril). O DGO é gestor/interlocutor único do Balcão do Empreendedor.

No domínio do **atendimento generalista**, apostamos na consolidação do Balcão de Atendimento Genérico com a utilização da nova aplicação informática *Mynet/AIRC* que centraliza as capacidades de prestação de serviço de atendimento municipal e que integra a vertente do atendimento presencial; a consolidação do Serviço de Atendimento Telefónico Direcionado, responsável por todo atendimento telefónico municipal e ainda a consolidação dos Balcões Multi Serviços (BMS), recentemente criados à semelhança da Loja do Cidadão, em substituição dos Postos de Atendimento ao Cidadão (PAC) de Linda-a-Velha e de Carnaxide, disponibilizando cerca de 72 serviços nas áreas da ADSE, do Instituto de Segurança Social, do IMTT, da DGC, da DGAJ, da EDP e ainda da Caixa Geral de Aposentações.

Em matéria procedimental e de gestão documental, para o próximo ano iremos apresentar o **Manual de Gestão Documental**, onde constarão o Plano de Classificação Documental e os Prazos de Conservação dos Documentos, o Regulamento Municipal do Arquivo e as Regras de Classificação, Controlo e Circulação dos Documentos. Passaremos a dispor de um instrumento regulador do ciclo de vida do documento, desde a sua recepção ou produção até à fase de arquivo.

No âmbito do Apoio aos Órgãos Municipais, continuaremos a garantir a recensão administrativa e jurídica das propostas submetidas à deliberação do executivo atendendo que se continua a verificar deficiências ao nível da redação e da instrução dos processos e das propostas de deliberação. Esta função é assegurada por apenas um técnico superior jurista. Aqueles constrangimentos condicionam a boa apreciação e decisão dos membros do órgão executivo municipal. Em 2012, estará em pleno funcionamento e utilização a plataforma eletrónica de gestão de documentos e de aprovação das deliberações - Salão Nobre Digital na Assembleia Municipal.

Prosseguir a estratégia de modernização administrativa também exige um **reforço na comunicação corporativa e colaborativa**, pelo que continuaremos a assegurar a gestão de conteúdos no portal da Intranet e a colaborar na publicação de conteúdos no Site Institucional e no Páginas de Encontro. Em 2012, apostamos no desenvolvimento de novas funcionalidades na página da Intranet que fomentem a interação e partilha de conteúdos entre os colaboradores deste município. No essencial, pretendemos criar um espaço destinado a promover debates através de mensagens publicadas sobre um determinado tema, permitindo acompanhar mais facilmente a discussão e a partilha de opiniões, podendo mesmo originar a construção de conhecimento; uma página onde são submetidas sugestões sobre diversos assuntos relativos à atividade do município; uma área de compilação de recursos (documentos/relatórios/projetos em *word, excel, ppt, pdf*) agregados pelos diferentes grupos e autorizados para partilha global de todos os colaboradores (biblioteca de documentos); outra área dedicada aos serviços, dando a conhecer os seus projetos, a sua missão e demais informação útil e ainda uma área reservada à divulgação do Plano de Comunicação Interna.

Nas áreas de intervenção mais operacional, continuaremos a apostar na racionalização dos recursos a afetar, bem como na otimização da gestão dos contratos com as empresas que asseguram a gestão dos refeitórios/bares e prestam serviços de vigilância, limpeza e reprografia. Através de uma criteriosa previsão/gestão e adequação dos recursos, bem como das regulares renegociações contratuais, prevemos assim, a continuada tendência para a redução de meios e recursos a afetar nestas áreas. Para o ano de 2012, reduzimos o orçamento em cerca de 20%.

Departamento de Gestão de Recursos Humanos

Gabinete de Saúde, Segurança e Promoção Social

O Gabinete de Saúde, Segurança e Promoção Social (GSSPS) prosseguirá em 2012 a sua missão e o seu objetivo de Prevenção do Acidente promovendo a melhoria das condições de trabalho bem como a prevenção da Saúde física e Psíquica dos trabalhadores e seus familiares. Toda a sua ação está enquadrada em dois grandes programas - Prevenir Mais e Acolher Mais com um orçamento anual de cerca de 180.000 €.

Neste valor estão contidos os encargos relativos ao Plano Anual de Medicina do Trabalho, Plano de Redução de Sinistralidade, Programa de Apoio à Mulher trabalhadora Grávida, Vacinação, Apoio na doença aos trabalhadores e familiares, Programa de combate ao alcoolismo e Complemento de medicação. Inclui igualmente os encargos remuneratórios com a equipa técnica do Gabinete como Médicos, Enfermeiros e Psicóloga. Toda a área de responsabilidade social passou para a DRH.

Divisão de Recursos Humanos

A Divisão de Recursos Humanos assumirá, no decurso do ano de 2012, como principais objetivos, melhorar a eficiência dos processos, assegurar a satisfação dos clientes internos, contribuir para a melhoria da performance das unidades orgânicas e do desempenho dos colaboradores, reforçar a motivação dos colaboradores e contribuirá, ainda, com iniciativas no âmbito da responsabilidade social do Município.

Neste sentido, atenta a missão desta unidade orgânica e os objetivos anteriormente elencados, propomo-nos concretizar os seguintes projetos/ações:

Melhorar a Eficiência dos Processos, procedendo à reengenharia/otimização de alguns processos técnico-administrativos de recursos humanos, relacionados com a atividade de processamento de salários e gestão de carreiras, tais como, as participações para a ADSE, contribuições fiscais e regimes de proteção social, doença e gratificados.

Melhorar a performance das unidades orgânicas e o desempenho dos colaboradores, aprofundaremos o levantamento/tratamento de indicadores de gestão de RH a constar do Relatório Anual de Gestão de Recursos Humanos, com vista a disponibilizar informação de relevo, de apoio à decisão e à definição de novas políticas no âmbito da gestão do capital humano do Município.

Conceptualizaremos o projeto de reorganização dos serviços municipais, em parte impulsionado por normativos legais, no sentido da respetiva racionalização/otimização das unidades orgânicas esperando que tais normativos não nos obriguem a reduções irracionais e imobilizadoras da atividade municipal.

Continuaremos os desenvolvimentos e a adequada exploração das aplicações SAD – Sistema de Avaliação de Desempenho no que à integração dos SIADAP 1, 2 e 3 e ao respeito dos princípios do Modelo Integrado de Gestão diz respeito e “Nexus” - Controle da Assiduidade -, contribuindo para a maior eficiência e eficácia dos serviços prestados ao nível dos processos de avaliação de desempenho e de gestão da assiduidade.

Assegurar a satisfação e motivação dos colaboradores, através de um novo modelo de comunicação interna, como fator decisivo para a sedimentação da cultura e dos valores da organização, promovendo a dinamização das estruturas e a melhoria dos resultados.

Incentivaremos o recurso ao Sistema de Mobilidade Interna, como forma de fomentar o contacto com novas realidades laborais e o conseqüente desenvolvimento de novas competências, na adequação dos perfis aos postos de trabalho.

Ao nível da motivação consideramos, ainda, as iniciativas de *team-building* (sem qualquer custo associado) como meio privilegiado para o desenvolvimento dos colaboradores do Município, passíveis de dotá-los de melhor capacidade de respostas a contextos organizacionais cada vez mais exigentes e em constante mutação.

Contribuir com iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social do Município, através da concessão dos subsídios educacionais destinados à compensação de encargos com educação dos trabalhadores e seus descendentes matriculados e a frequentar estabelecimentos escolares, desde o jardim-de-infância até ao ensino superior. Este subsídio será, também, atribuído a indivíduos em situações de doença e/ou carência – económica grave.

Apresentaremos candidatura aos programas de inclusão social promovidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, como:

- O Programa Vida Emprego, com o objetivo de potenciar a reinserção social e profissional de toxicodependentes em recuperação, contribuindo para o sucesso do respetivo processo de tratamento. Em 2012, prevê-se o acolhimento de 2 estagiários para desempenho de funções de Assistente Operacional na área de auxiliar de Serviços Gerais ou Jardinagem;
- O Programa de Emprego-Inserção, com o objetivo de promover a empregabilidade dos desempregados/beneficiários do subsídio social de inserção, melhorando as suas competências socioprofissionais através da manutenção do contacto com os outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização. Por outro lado, estes profissionais apoiarão atividades socialmente úteis, em particular as que satisfaçam necessidades locais imprescindíveis. Para o ano 2012, caso a candidatura do Município venha merecer aprovação do IEF, o montante global da despesa neste âmbito será, previsivelmente, de 237.266.21€ e abrangerá 16 beneficiários ao abrigo do contrato emprego/inserção e cerca de 28 beneficiários para o contrato de emprego/inserção +.

Divisão de Formação e Valorização Profissional

Em face dos grandes desafios que se colocam à Gestão dos Recursos Humanos do Município de Oeiras para o próximo ano de 2012, a **Divisão de Formação e Valorização Profissional** pretende cada vez mais alicerçar a sua atividade no desenvolvimento das competências dos trabalhadores como forma de incrementar os níveis de desempenho organizacional, bem como otimizar a gestão dos recursos humanos disponíveis. Por conseguinte, esta unidade orgânica prevê realizar em estreita articulação com o Plano de Desenvolvimento Estratégico, os seguintes Objetivos / Ações:

Melhorar a eficácia dos processos de Gestão de Recursos Humanos, através da integração dos seus subsistemas, com base no ***Novo Modelo de Gestão de Competências***, em fase de consolidação. Pretende-se dar continuidade ao levantamento de competências por função organizacional já iniciado em 2011 que, por sua vez, permitirá o alinhamento das práticas de Gestão de Recursos Humanos com os Objetivos Estratégicos da Autarquia, nomeadamente ao nível do *Recrutamento e Seleção, Gestão de Carreiras, Desenvolvimento de Competências, Formação Profissional e Avaliação de Desempenho*.

Reforçar competências e qualificações através do ***Modelo Integrado de Diagnóstico de Necessidades de Formação***, que permitirá, por antecipação, dar conta das necessidades formativas manifestadas pelas demais unidades orgânicas em face da prossecução dos objetivos estratégicos do Município e, por reação, as necessidades formativas dos trabalhadores resultantes da aplicação do SIADAP. Todo o ciclo formativo será estruturado, desenvolvido, monitorizado e avaliado, com base em planos de formação interna, complementado com a participação de trabalhadores em ações e eventos nacionais ou internacionais, de forma a permitir uma constante aquisição de conhecimentos e boas práticas. Para além da formação tradicional em sala, continuaremos a promover modalidades inovadoras como a formação *on the job*, e em áreas como a engenharia natural e sustentabilidade, no âmbito do programa *PAESO, Plano de Acção Energia Sustentável para Oeiras*. Simultaneamente, continuaremos a apoiar e a motivar os trabalhadores para o aumento das qualificações escolares, isto é, a conclusão do 9º ou 12º ano, desenvolvendo internamente, e em parceria com centros de formação, processos de RVCC no âmbito do ***Programa Novas Oportunidades***.

O reforço da autonomia e criatividade dos trabalhadores continuará a ser uma prioridade, pelo que, com base no ***Modelo de Socialização de Novos Colaboradores***, está prevista a realização de ações de acolhimento e integração de novos colaboradores que venham a ser admitidos. Estas ações de acolhimento pretendem ser o motor da criação de relações interpessoais, capazes de gerar elevados níveis de motivação e envolvimento, bem como a estruturação de atitudes e comportamentos em estrito alinhamento com os valores, políticas e cultura organizacional.

No domínio da promoção da responsabilidade social pretendemos dar continuidade ao acolhimento de ***estagiários profissionais e curriculares***, estimando-se a disponibilização de um de 50 vagas. Relativamente aos estágios curriculares, obrigatórios para a conclusão de qualquer grau de ensino escolar ou profissional, será dada prioridade aos alunos provenientes de escolas sediadas no concelho e cujas áreas de habilitação sejam de interesse para o Município. Quanto ao programa de estágios profissionais, que pretende proporcionar uma primeira experiência de inserção no mercado de trabalho, o mesmo irá ser revisto e conformado com as atuais exigências legais e financeiras.

A **execução orçamental e redução de custos com a atividade** é um dos objetivos a prosseguir face às atuais restrições orçamentais, pelo que é estimado a realização de um volume de cerca de 20 000 horas de formação e com encargos associados da ordem de 130.000 Euros. As estratégias de racionalização de custos, passarão por garantir formação em áreas transversais de competências, através de recrutamento de formadores internos, bem como do recurso a formação financiada, quer através da que confere dupla certificação (escolar/profissional) de acordo com o programa Novas oportunidades, quer através do QREN pela apresentação de candidaturas.

Departamento de Tecnologias e Sistemas de Informação

O Departamento de Tecnologias e Sistemas de Informação através da Divisão de Sistemas de Informação e da Divisão de Infraestruturas e Administração de Sistemas tem previsto desenvolver em 2012 ações e projetos estruturantes que orientam o nosso esforço no sentido de melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados internamente e na relação com os Municípios e os cidadãos em geral.

Divisão de Sistemas de Informação

No âmbito da gestão da **Divisão de Sistemas de Informação**, referem-se alguns projetos que constituem a continuidade e efetividade de projetos já iniciados e de outras soluções de inovação aplicacional que, à imagem do ano anterior, em 2012 irão requerer especial focalização, de forma a assegurar a respectiva condução e conclusão.

Relativamente ao **conjunto de projetos iniciados e desenvolvidos durante 2011**, detém especial relevo o projeto do Sistema Integrado de Gestão de Informação Municipal – *Enterprise Resource Planning (ERP)*, no que concerne à consolidação das aplicações em funcionamento e à implementação de novas soluções, constituindo individualmente, subprojectos de elevada criticidade. Entre os mesmos, destaca-se o Projecto de Atendimento Municipal, o Projecto de Gestão Urbanística – Módulo SPO (Sistema de Processo de Obra), a implementação de módulos de suporte à Gestão da Receita, de Gestão de Formação interna, de integração com Projecto SIG dos dados referentes a processos do urbanismo e de inventário e cadastro patrimonial.

A continuação da implementação de solução de Gestão Documental – Módulo SGD (Sistema de Gestão Documental), transitando para a implementação transversal a todos os serviços do município, incorporando funcionalidades do Cartão de Cidadão e integrando com os módulos *MyNet – Balcão de Atendimento Municipal* (integrante também no projeto ERP do Município) e SPO. No decorrer do próximo ano será dada continuidade à adaptação da solução de Gestão de Assiduidade, Gestão de Pooling de Viaturas e solução de Gestão de Eventos (Artifax).

Outro projeto de relevo e de realização plurianual é o “**Projecto RISE – Rede Integrada de Serviços de Educação**”, que integra um conjunto de subprojectos que serão consolidados durante 2012. A saber: a solução de **Gestão de Refeitórios Escolares** (ambiciona dotar a gestão dos refeitórios escolares de maior eficiência e desburocratizar o processo de aquisição de senhas e com expansão do projeto a novos refeitórios escolares durante 2012), a **Gestão de Pedidos de Intervenção das Escolas do Município** (que permite dotar este processo de maior fluidez e celeridade de execução, possibilitando o controle efetivo do estado das intervenções solicitadas por parte dos serviços municipais responsáveis); **BI - da carta educativa (Business Intelligence)**, que se baseia no desenvolvimento de indicadores informativos e estatísticos na área educativa do Município. No âmbito dos Portais Temáticos, prevê-se a implementação efetiva do Portal da Acção Social durante 2012.

No que concerne aos **novos projetos para 2012**, será realizada integração das soluções ERP no que respeita à Vortal/GES(ERP), quanto à gestão de procedimentos pré-contratuais, e da Fatura Eletrónica/ SCA(ERP). Será também dada especial atenção à imputação interna aos serviços municipais dos custos de licenciamento de software como forma de custeio, numa perspectiva de contabilidade analítica. Prevê-se o desenvolvimento interno de solução aplicacional de gestão transversal dos contratos do Município, implementando novo modelo de gestão de contratos de bens e serviços (definição de âmbitos, prazos, procedimentos, execução contratual, etc.). Pretende-se reforçar a implementação do ERP do Município, alargando as áreas de intervenção do mesmo, encontrando-se prevista a implementação definitiva de solução de Gestão de Cemitérios Municipais. A par destas iniciativas, será atribuída especial importância à boa gestão orçamental da unidade orgânica em análise assim como à necessidade de renegociação dos contratos de manutenção em vigor, perspectivando uma redução de custos de exploração das soluções implementadas. Decorrente deste esforço, foi encetada em 2011 abordagem junto do fornecedor Microsoft no sentido de obter redução do contrato de manutenção em vigor e que será renovado em 2012 por três anos. Neste sentido, e tendo presente as restrições orçamentais, está previsto o Município de Oeiras abdicar da manutenção do sistema operativo e office instalado nos computadores pessoais, que se repercute numa redução estimada de 50% relativamente a 2011.

Face ao exposto, e para além da satisfação do conjunto de necessidades operacionais dos serviços ao nível de sistemas de informação que decorrem ao longo do ano, 2012 será principalmente um período de consolidação de iniciativas que transitam de anos anteriores e que se encontram em fases distintas de desenvolvimento.

Divisão de Infraestruturas e Administração de Sistemas

No âmbito da gestão da **Divisão de Infraestruturas e Administração de Sistemas**, e para o ano de 2012, importa continuar a assegurar o bom funcionamento da infraestrutura de suporte aos diversos projetos em curso, desde os mais transversais, como o projeto de Arquivo Digital, ERP ou Gestão Documental, até às aplicações específicas que cobrem requisitos diários funcionais das diversas unidades orgânicas, sendo que em ambos os casos terão de estar garantidos elevados critérios de disponibilidade e segurança.

Para tal, é imprescindível uma continuada e adequada gestão das capacidades e recursos informáticos existentes, atendendo às melhores práticas, pelo que serão elaborados no decorrer do ano estudos e análises de viabilidade técnica e financeira de tecnologias emergentes, nomeadamente, de virtualização de postos de trabalho, onde o objetivo final é obter eficiência e acrescidas funcionalidades de mobilidade e facilidade de gestão dos postos de trabalho. Outro objeto de análise técnica e financeira será a viabilidade de integração de soluções específicas em infraestrutura disponibilizada pelos fornecedores das mesmas (*hosting*) podendo, caso se revele vantajoso, prescindir o município de investir em novas infraestruturas. Pretende-se também que seja objeto de análise, a possibilidade e forma de o município poder disponibilizar recursos de infraestrutura de *datacenter* (como por exemplo servidores e respectivo suporte), a escolas e outras entidades que devido à sua dimensão não permita a obtenção de soluções profissionais como as que o município poderia disponibilizar.

Tendo presente os objetivos do PAESO (Plano de Acção Energia Sustentável para Oeiras) a DIAS em 2012 vai continuar a promover a substituição gradual de equipamentos consumidores de energia nomeadamente servidores, computadores, impressoras, etc., por outros mais eficientes que evidenciem poupanças de energia de cerca de 15 *MWh* por ano.

No âmbito das comunicações, está em preparação um concurso público de publicação internacional para os serviços de voz fixa e móvel, no qual se perspectiva não só uma redução nos custos deste tipo de comunicações na ordem dos 30% bem como a implementação de mecanismos inovadores como por exemplo, a receção e envio de *fax* através do serviço de correio eletrónico, permitindo assim economias ao nível do consumo de papel bem como facilidades acrescidas de integração com outros sistemas.

Também nas comunicações sem fios, está previsto a DIAS continuar a dotar os principais edifícios municipais de rede wireless, permitindo uma maior mobilidade a quem disponha de equipamento informático portátil, à semelhança do efetuado em 2011 na Assembleia Municipal o que permite aos seus membros terem acesso à Internet e poderem consultar online as propostas de deliberação.

Ao nível da implementação de infraestruturas do projeto RISE (Rede Integrada de Serviços de Educação) prevê-se dotar de quadros interativos as duas escolas cuja construção terminou em 2011 (EB1 de Porto Salvo e EB1 do Alto de Algés) bem como equipar com computadores, quadros interativos e equipamentos activos de rede informática a EB1 JI Gomes Freire de Andrade, cuja conclusão de construção está prevista para 2012.

Com vista a redução de custos de operação, e contando com os adequados níveis de conhecimento das equipas existentes na DIAS, está prevista a substituição de alguns *softwares* utilizados na gestão e monitorização da infraestrutura por *softwares* equivalentes do tipo “*Open Source*” ou “*FreeWare*” (código aberto e/ou sem custos de aquisição).

Na vertente mais operacional de suporte e manutenção da atual infraestrutura a DIAS assegurará as operações gerais de suporte desta Divisão, garantirá o suporte informático, apoio aos diversos serviços municipais e às escolas básicas do concelho, bem como a disponibilização de recursos de correio eletrónico, acesso à Internet e rede de dados, impressão, serviços de comunicações de voz (fixo e móvel) e gestão do parque informático com níveis de segurança e fiabilidade, numa relação de custo benefício que se pretende cada vez mais adequada.

Direcção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial

Num período de grande exigência e rigor orçamental, torna-se crucial a adoção de medidas que promovam a eficiência e a eficácia da receita e despesa Municipais, assegurando, desta forma, uma consolidação orçamental sustentada no médio e longo prazos, reconhecendo esta realidade, o Orçamento para 2012 é extremamente exigente, materializando um conjunto de medidas, na prossecução deste objetivo.

Assim, e tal como se tem visto em Orçamentos anteriores, para além de respeitar os princípios e regras orçamentais no âmbito dos princípios da estabilidade orçamental, da solidariedade recíproca e da transparência, foram definidas regras que visem a sustentabilidade, tem sido uma preocupação constante, aproximar o crescimento deste, à capacidade de execução, tornando-o cada vez mais, um instrumento de gestão compatível e ajustado à realidade. É essencial manter a lucidez neste momento difícil e romper com o passado. É, em situações de crise, que é impossível recusar o imperativo de mudança. Temos de romper com o hábito do passado de tolerar os desvios orçamentais.

O esforço de contenção orçamental justificou o comportamento da despesa pública, enquanto a evolução do investimento foi influenciada pela dificuldade de acesso ao crédito, e pelas próprias medidas de consolidação orçamental e pelo elevado nível de incerteza dada a atual conjuntura macroeconómica nacional e internacional.

O sistema de Planeamento e Desenvolvimento Municipal em paralelo com o Orçamento terá (assim esperamos) capacidade de avaliar o cumprimento das regras e a consistência dos objetivos fixados e aproximar o universo da contabilidade ao universo relevante do cumprimento das ações, através de um acompanhamento e controlo de projetos de investimento, incluindo parcerias e concessões, que permita uma linha de atuação norteadas para o desenvolvimento de projetos técnica e financeiramente sustentáveis e orçamentalmente enquadrados, assentes numa adequada ponderação de custos e benefícios, vocacionados para potenciar uma gestão transparente e eficaz, susceptível de otimizar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a boa utilização dos recursos públicos.

As medidas contempladas neste orçamento correspondem a um esforço assinalável de consolidação, atuando, claramente, pelo lado da redução da despesa, num contexto de contenção da despesa e de moderação do consumo, medidas que serão sequência dos alertas e contenções já expressas no último ano de 2011.

O trabalho técnico subjacente à preparação da proposta de Orçamento para 2012 permitiu obter informação significativamente mais detalhada de 2011 referente a todas as unidades orgânicas, A proposta de orçamento tem também a preocupação de ser transversal.

O esforço de consolidação deverá ser também partilhado pelo Sector Empresarial. O nível de endividamento destas empresas constitui uma das razões de peso do estrangulamento do crédito. As medidas a aplicar devem ser em tudo idênticas às ora exigidas, no orçamento Municipal sendo indispensáveis para a sustentabilidade futura das empresas Municipais e dos serviços que prestam.

Conhecidas que são as condicionantes que rodeiam o OE para 2012, não podemos deixar de enfatizar que apesar de influenciar o nosso orçamento no que se refere às contrapartidas de receita e às restrições ao crédito, o orçamento municipal e as GOP 2012, continuam a ser um instrumento importante ao serviço das políticas sociais e do desenvolvimento económico do Concelho. O facto da margem de manobra neste domínio se reduzir, inevitavelmente, em virtude das restrições financeiras não significa que ela se tenha reduzido a zero. Continua a haver a possibilidade de utilizar recursos importantes ao serviço do desenvolvimento mas repartindo por todos, de forma equitativa, os inevitáveis sacrifícios que terão de ser realizados de modo a constituir um instrumento eficaz de correção de trajetória.

As intervenções da Direcção Municipal de Planeamento Gestão Financeira e Patrimonial visam no essencial:

- O acompanhamento e dinamização de processos e projetos envolvendo entidades externas ou outros serviços municipais;
- A assunção das suas responsabilidades na atividade de administração e de gestão financeira e patrimonial do Município;
- A cobrança coerciva das dívidas à Autarquia, provenientes de taxas encargos de mais-valias e outras receitas que por Lei caibam ao Município;
- Na valorização e rentabilização do Património Municipal;
- Adequação a uma estrutura organizacional, mais moderna;
- No reforço das áreas da sua competência, desenvolvimento e integração, bem como, na competência e abrangência dos seus recursos, perspectivando com otimismo a prossecução das metas estabelecidas;
- Promoção e busca contínua de fatores diferenciadores alicerçados no conhecimento, com o objetivo da prestação de um serviço público de excelência;
- Potenciar a oferta dos pagamentos eletrónicos;
- Na otimização da receita e despesa e o cumprimento das metas orçamentais, com esforço e melhoria no controlo deste instrumento;

- Na melhoria dos serviços prestados, nomeadamente, na Divisão de Contratação Pública, com a centralização dos procedimentos de aquisição de bens e serviços, numa ótica de facilitação dos procedimentos e redução contínua dos custos de funcionamento, sendo que o rigor exigido à situação das finanças e ao controlo da dívida, exige maior disciplina.

Estes são apenas alguns de muitos importantes projetos que contribuem para a evolução positiva desta Direcção resultado do trabalho desenvolvido por uma vasta equipa.

Por serem estruturantes, são dignos de nota. São também, garantia de continuação, apostando-se no conhecimento, nas novas tecnologias de informação e comunicação, contribuindo para a melhoria incessante dos níveis de eficiência e eficácia dos serviços e da qualidade dos mesmos.

Na via das orientações estratégicas traçadas, em consonância com a importância que a Direcção Municipal dá à missão que lhe está adstrita, os desafios e oportunidades que se colocam, no sentido de melhorar e reforçar a sustentabilidade, requer um acréscimo de recursos, com novas e melhores qualificações, um reforço na formação e requalificação dos meios humanos e logísticos postos ao dispor, que pela sua relevância, carecem se ser urgentemente resolvidos e implementados, para a melhoria da sua gestão e aumento da qualidade do serviço público prestado, sem os quais estão em causa as transformações e procedimentos conducentes à instalação de uma plataforma de comunicação entre todo o sector financeiro do município.

Esta Direcção Municipal, continua a advogar o seu interesse, a nível de planeamento e gestão estratégica, na informatização integrada das finanças do município, e na valorização e rentabilização do património municipal, com o devido acompanhamento:

- Na gestão de Participações, Candidaturas e Projetos;
- Execuções Fiscais;
- Tesouraria;
- Gestão Financeira (receita e despesa);
- Planeamento e Orçamento;
- Contratação Pública;
- Património.

O serviço de Execução Fiscal tem como objetivo primordial para 2012:

- Promover, incentivar e privilegiar o cumprimento voluntário das dívidas fiscais Assegurar a cobrança de 30% do valor da dívida relativamente aos processos instaurados entre 2 Jan. e 30 Out. de 2012 e recuperar 8% do valor da dívida pendente a 31/12/2011;

- Dinamizar a cobrança através do mini “call-center”. Devido ao elevado número de processos em sede de execução fiscal e, tendo como objetivo aumentar a eficácia da execução, diminuindo o número processos extintos por prescrição, propomo-nos a implementar e desenvolver o “mini call-center” de cobrança, visando-se o contacto/informação telefónica com os titulares dos processos (pelo contacto direto com o executado, informação sobre a identificação, natureza e valor em dívida, incluindo custas e juros de mora, bem como, respectivos meios de pagamento);
- Atualização e melhoramento dos conteúdos disponíveis na Intranet. Colocar um espaço de Consulta do SEF no site da CMO, tendo como objetivo a qualidade do atendimento e facultar e simplificar a informação aos munícipes interessados, apresentamos como projeto, um sitio integrado na página da Câmara Municipal de Oeiras dedicado ao esclarecimento dos munícipes com processos em execução fiscal ou simplesmente interessados na informação, no sentido de atingir um maior número de pessoas a curto e médio prazo, ser um serviço da CMO que funcionará 24 horas por dia, ser um meio de comunicação interativo, rápido e seguro entre o Serviço e os munícipes, e permitir a apresentação e recurso, sempre que caso disso, de forma dinâmica, moderna e profissional.

Importa, reconhecer a importância desta unidade para o Município, não só pela cobrança (que se afigura essencial) pela imagem e credibilidade que releva transmitir por parte da Câmara, atendendo à especificidade e natureza dos processos tramitados, acautelando-se, ainda, e desde já, o impacto, com a transferência de competências na cobrança dos impostos diretos para os Municípios.

A Divisão de Plano e Orçamento com objetivo de propor, organizar e dar execução ao processo de planeamento e gestão estratégica nas vertentes económica e financeira, seguindo as linhas de orientação estabelecidas, elabora as Grandes Opções do Plano e Orçamento, documentos que constituem a face mais visível desta Divisão, que apesar da participação de toda a organização, exerce a coordenação e organiza o processo, concebendo matrizes que compilam informação de recolha e desenvolvimento, para dar resposta consolidada à gestão, colmatando como acima se refere, às ausências de uma informação integrada das finanças do município, para o qual concorre um esforço adicional, em detrimento do progresso de outras matérias estruturantes que ajudam a aperfeiçoar o sistema e a melhorar substancialmente os dados para a gestão.

Também assim, a execução das Grandes Opções do Plano e do Orçamento é controlada mensalmente através da recolha de dados integrados em tabelas que asseguram a disponibilidade de informação necessária à elaboração de relatórios relacionados com a atividade corrente da Divisão, bem como, dar resposta a pedidos do executivo e dos restantes serviços.

Na sequência da implementação do MIG – Modelo Integrado de Gestão, surge em 2011 o Mapa Estratégico e o PDE – Plano de Desenvolvimento Estratégico, que vem substituir o PEM - Plano Estratégico Municipal. Este plano será acompanhado mensalmente, fazendo parte integrante da Informação do Sr. Presidente à Assembleia Municipal.

A elaboração do Relatório e Conta de Gerência representa o culminar de inúmeros processos de elevada exigência e complexidade, que estão sob a responsabilidade de todas as Divisões que constituem a DMPGFP, contando ainda com a colaboração dos restantes serviços. A existência de um auditor externo (ROC) que verifica e emite parecer sobre as contas do exercício, representa um esforço acrescido para os serviços, na prestação de informação e colaboração necessária, compensado pelo aumento da fiabilidade e qualidade do trabalho final apresentado e contribuindo para um processo de melhoria contínua do mesmo.

Conhecer e acompanhar a evolução das participações municipais nas entidades do Sector Empresarial Local, Associações de Municípios e restantes entidades constitui uma necessidade de gestão, para além da obrigação legal de controlo financeiro, destacando-se, entre outros aspetos, a influência que as mesmas podem ter na capacidade de endividamento do Município. Estando em curso um processo de recolha, organização e tratamento de informação sobre cada entidade e respectiva participação, com o objetivo de sistematizar a posição do Município face às entidades participadas, permitindo efetuar eventuais regularizações.

No âmbito do **Serviço de Gestão de Participações, Candidaturas e Projetos**, continuamos a proporcionar, em tempo, a informação sobre as possibilidades de candidaturas a programas co-financiados existentes, apoio na sua elaboração, acompanhamento da execução física e financeira dos projetos aprovados, procedendo à gestão profícua das mesmas, com interligação à entidade gestora do financiamento.

A Gestão Financeira é o processo de obtenção de recursos financeiros que possibilitem a Câmara atingir e manter o nível de atividade desejada. A obtenção de recursos financeiros é ponderada com base em indicadores relativos à organização, mas que vão muito para além dela, abrangendo toda a sua envolvente desde o mercado em que atua até à conjuntura económica.

Os objetivos fundamentais da atividade da Câmara e da Gestão Financeira em particular são: estabilidade, transparência e rendibilidade.

Estabilidade, no sentido de ser assegurada a capacidade de desenvolvimento de projetos estruturantes de vital importância para os Municípios do concelho concretizada no esforço de investimento.

Rendibilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, o que implica obter melhores condições de prazo e pagamentos.

A análise da área financeira tem por base de trabalho dados fornecidos pela Divisão Financeira, quer como consequência das exigências legais (fiscais e/ou outras) quer decorrente das necessidades de informação da Administração como ponto de partida e base da tomada das principais decisões estratégicas.

A Gestão Financeira proporciona elementos de apoio à tomada de decisão, para que esta gestão seja rigorosa, é necessário trabalhar com um sistema de informação fiável, seguro e robusto, capaz de assegurar o acompanhamento das operações financeiras realizadas diariamente na organização.

O sistema de Contabilidade Pública e Gestão Financeira tem alguma complexidade uma vez que possibilita a integração da contabilidade orçamental e da contabilidade patrimonial e proporciona à Administração, os instrumentos necessários para acompanhar a evolução dos resultados e um controlo rigoroso dos activos.

Pretende-se a curto prazo que a solução, seja, a de um Sistema de Informação global e coerente, centrado na gestão, que permita o cruzamento de informação com outros módulos, mantendo a integridade referencial dos dados, e evitando o desperdício de tempo em tarefas repetitivas.

A Contratação Pública, centraliza as aquisições de bens e serviços do Município, estando previsto numa segunda fase o mesmo procedimento relativamente às empreitadas de obras públicas, tendo em atenção as alterações legislativas nesta matéria e a necessidade de consolidação dos procedimentos ainda no âmbito das aquisições de bens e serviços. Há contudo, uma partilha de serviços que permite às outras unidades orgânicas, focarem-se na sua atividade, libertando recursos para esta área de suporte (a Contratação Pública) de modo a que haja um aumento da qualidade do serviço público prestado, como acima referido.

Os serviços partilhados resultam da consolidação de processos administrativos para outra orgânica dedicada a fornecer estes serviços. As poupanças pretendem-se que resultem não só do aumento da eficiência dos processos (otimização, automatização e normalização), mas também, do aumento da própria eficiência da gestão dos custos (aproveitar economias de escala, reduzir desperdícios, partilhar infraestruturas e agrupar competências).

O desenvolvimento de uma estratégia comunicacional com todos os serviços, alicerçada não só no diálogo necessário ao desenvolvimento pontual de cada um dos procedimentos aquisitivos, mas também numa envolvimento

mais abrangente e proactiva de previsão a médio prazo das necessidades de cada unidade orgânica, será uma das áreas a desenvolver no próximo ano.

Sendo os nossos clientes, tanto internos (serviços) como externos (fornecedores), é na qualidade do serviço prestado que será focada a atenção.

Para além da promoção da concorrência económica dos fornecedores, as poupanças globais, em despesas com materiais bens e serviços e, serviços transversais, a minimização dos valores das despesas através de maior poder de compra e de custos de transação (uniformização, normalização, racionalização, automatização), a função compras com processo mais integrado, racionalização das estruturas e recursos, aumento dos níveis de serviços (a fornecedores e utilizadores), aumento da eficiência, atualização tecnológica, transparência e um desenvolvimento económico sustentável.

O aprofundamento do projeto de avaliação de fornecedores, a procura de uma maior agregação de necessidades bem como a procura de soluções via centrais de compras continuarão a fazer parte dos objetivos a que nos propomos.

É com estes objetivos que a Divisão de Contratação Pública, pretende dar início a uma alteração profunda do paradigma da contratação existente, assente nas vantagens e desvantagens que um processo desta natureza implica. Harmonização, integração, diálogo, uniformização e adequação, são algumas palavras-chave deste processo, já postas em prática por esta Divisão numa atitude pedagógica e de aprendizagem com as diferentes Direcções Municipais.

A Gestão do Património tem como imperativo em 2012 a inventariação, com conhecimento exato de todo o Património Municipal (móveis e imóveis), da sua propriedade, sua localização, estado de conservação e modo de utilização, e eventuais alterações que tenham ocorrido independentemente da sua natureza (social, desportiva, cultural, artística e outros), bem como, cadastrá-lo em plataforma geo-referenciada, sendo este um passo importante quando se pretende, sobre esse mesmo património, exercer políticas de diferente essência (nomeadamente, alienações, valorizações, requalificações e arrendamentos).

O inventário do património imóvel do Município requer ainda a avaliação do parque urbano municipal, através da definição do valor global associado ao imobilizado imóvel municipal, surgindo obrigatoriamente a necessidade de definir previamente critérios de avaliação que reflitam, com o maior rigor possível, a realidade existente, atualizando de uma forma coerente os valores integrados em inventário.

Também integrado no objetivo de inventariação dos bens do município, encontra-se o espólio artístico do concelho, para o qual é necessário proceder, para além da sua inventariação, à sua classificação e avaliação. Para tal, e devido à especificidade do tema, será também aqui, necessário recorrer a uma entidade externa com conhecimentos técnicos específicos, para classificação e avaliação dos mesmos, para permissão de uma gestão adequada destas obras, bem como, da respectiva carteira de seguros.

Na prossecução dos objetivos e a par do Regulamento de Inventário e Cadastro já aprovado, visamos a clarificação de procedimentos municipais que têm a ver com a transversalidade, a saber:

- Regulamento de cedências de Património a título precário ou provisório (inclui cedências para fins sociais e culturais);
- Regulamento para quiosques tendo em vista a sua uniformização e regularizar os já existentes;
- Procedimentos municipais para Hastas Públicas;
- Avaliação do parque urbano municipal;
- Cobertura de risco (seguros) do património imóvel do município;
- Levantamento, análise e causas, de potenciais riscos, subjacentes a acidentes, a nível pessoal e patrimonial, com o objetivo de avaliar a vantagem, em termos económicos, do contrato atualmente existente entre a CMO e a companhia de seguros Mapfre, tendo em vista as condições do mercado atualmente do sector de seguros, ponderando-se levar a efeito o lançamento um Concurso Público Internacional.

Colocando como objetivo constante a modernização e qualificação dos serviços, é também prioritário para 2012, a articulação com outros serviços municipais, quer na sua ligação ativa e dinâmica com outras entidades (Conservatórias, IRN, Serviços de Finanças, Tribunais e outros organismos públicos), simplificando aspetos estruturais, circuitos e procedimentos.

No início do ano deu corpo a um projeto-piloto de verificação e controlo da inscrição matricial de prédios urbanos privados, tendo em vista apurar e atualizar o respectivo IMI.

O projeto tem como principal objetivo encontrar mecanismos desenvolvidos pela autarquia para que os munícipes procedam à atualização na matriz dos imóveis privados sua propriedade, dando assim execução ao disposto legalmente na alínea d), nº1, art.º 13 do CIMI- Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, o qual tem a seguinte redação:

“Artigo 13º - Inscrição nas matrizes

1- A inscrição de prédios na matriz e a atualização desta são efetuadas com base em declaração apresentada pelo sujeito passivo, no prazo de 60 dias contados a partir da ocorrência de qualquer dos seguintes factos:

d) Concluírem-se obras de edificação, de melhoramento ou outras alterações que possam determinar variação do valor patrimonial tributário do prédio.”

Núcleo de Bens Imóveis tomou a iniciativa de identificar os diversos loteamentos municipais compostos por lotes de terrenos destinados à construção de moradias, e que passaram a constituir novos edifícios habitacionais com habitabilidade comprovada, tendo selecionado a urbanização da Quinta da Moura como o seu “case study”, tendo no decorrer do presente ano alargado o seu âmbito de atuação a outros alvarás de loteamento.

Face aos inúmeros e constantes pedidos de esclarecimento de titularidade de propriedade por parte dos serviços da CMO, e municípios, incorporar a aplicação informática geo-referenciada do património imobiliário – IMOSIG WEB – que irá estar disponível na Intranet da CMO, logo que seja definido, em articulação com o Gabinete de Informação Geográfica, qual a plataforma informática que melhor satisfaça os pedidos supra-referidos, permitindo que todos os serviços/funcionários autorizados acedam aos dados disponíveis na aplicação, de forma direta e permanente.

De forma a uniformizar e racionalizar as aquisições de mobiliário e equipamento, pretende-se aprovar uma normativa tipificando por categoria e/ou grupo profissional, os equipamentos a adquirir.

Sumariamente, para a Direcção Municipal de Planeamento Gestão Financeira e Património, é objetivo primordial para o ano de 2012, consubstanciar de forma expressa e transparente, uma articulação transversal de conhecimento e meios, entre intervenientes internos e externos do sistema, modernizar tecnologias, implementar e desenvolver procedimentos, por forma a alcançar um substancial aumento da qualidade de gestão integrada e eficaz de toda a atividade financeira, pela informação partilhada, produtividade e rentabilidade, conducente à desburocratização de procedimentos e processos, visando otimizar o cumprimento do serviço público, circunstância que depende grandemente da resposta às necessidades e às funcionalidades do ERP, nomeadamente da transversalidade e integração das aplicações, que podem por em causa o desenvolvimento dos objetivos traçados no espírito do SIADAP, como resultados, não só os mais correntes, como também, os que constituem desafio e base de avaliação. A definição de prioridades ao nível desta Direcção Municipal não poderá ser encarada em face da disponibilidade de terceiros, para os desenvolvimentos urgentes comprometendo a evidência que se pretende, apesar da congregação de interesses conjuntos (Organização versus Municípios), em conformidade com a Missão e Visão definidas para Oeiras.

Direcção Municipal de Planeamento, Urbanismo e Habitação

A Direcção Municipal de Planeamento Urbanismo e Habitação desenvolve a sua atividade na persecução de metas para o Desenvolvimento do Concelho, atentos objetivos de sustentabilidade em matéria de:

- Ordenamento do território e valorização ambiental e paisagística;
- Programação e instalação de infraestruturas, equipamentos e atividades económicas;
- Promoção da matriz de urbanidade da rede de aglomerados do Concelho, assente na qualificação de espaços, funções e imagem dos tecidos existentes, e na exigência de padrões inovadores na conceção de projetos de consolidação e expansão do território urbano e urbanizável;
- Disponibilização de um parque habitacional do Município com capacidade para:
 - Sanar e prevenir focos reais ou potenciais de desqualificação sócio-habitacional;
 - Fomentar a fixação de populações ativas no Concelho, com prioridade para o grupo etário mais jovem;
 - Corrigir eventuais desajustamentos entre a oferta do mercado e a procura correspondente a um perfil demográfico equilibrado e às competências instaladas no Concelho.

Estes objetivos são operacionalizados através dos Departamentos que integram a Direcção Municipal: **DPGU, DH e DPE**, consubstanciados na execução de:

Instrumentos de **Planeamento**, de natureza normativa ou orientadora, vocacionados para o acolhimento de novos tecidos urbanos e novas centralidades funcionais, para a qualificação dos espaços, infraestruturas e habitabilidade de Áreas Urbanas de Génese Ilegal, para a reabilitação do património edificado e dos espaços de sociabilidade dos Núcleos de Formação Histórica, para a promoção da mobilidade urbana e das melhores condições de acessibilidade de pessoas e bens de e para o Concelho.

Gestão e acompanhamento para a concretização de: oportunidades de investimentos, de determinante económica ou social, de iniciativa empresarial, institucional, ou individual, com incidência no território e repercussão no bem-estar populacional e no perfil de Desenvolvimento do Concelho; de expectativas de natureza particular ou cívica que contribuam para a consolidação de ambientes residenciais, sociais e económicos equilibrados, e como tal referenciáveis.

Apoio técnico à instalação de serviços de utilidade pública e equipamentos sociais, à atividade de coletividades culturais, desportivas e recreativas, à recuperação de edifícios, à dinamização do comércio local, através da

elaboração de projetos, execução ou financiamento de obras e informação e aconselhamento procedimental específico.

Construção e reabilitação de edifícios municipais e de espaços públicos, oferecendo novas oportunidades de habitar, ajustadas, simultaneamente, à realidade demográfica e ao pretendido rejuvenescimento residencial, e respondendo aos novos paradigmas dos comportamentos e culturas urbanas.

Diagnóstico, prevenção e correção de patologias sócio -habitacionais, conjunturais ou estruturais, promovendo junto de populações -alvo específicas padrões de cidadania baseados na solidariedade familiar, geracional e cultural, e implementando medidas inclusivas.

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

As ações do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, programadas para 2010, serão concretizadas nos projetos elencados nas Grandes Opções do Plano, com destaque para:

Planos Municipais de Ordenamento do Território e outros **Instrumentos de Planeamento e Gestão** de carácter normativo ou orientador, a desenvolver sob a coordenação da Divisão de Planeamento, da Divisão de Estruturação Urbana ou no Núcleo de Intervenção no Património Edificado nas áreas referenciadas no Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental e com a participação da Divisão de Acessibilidades e Mobilidade nomeadamente:

- Plano Integrado do Parque de Ciência e Tecnologia (alteração em curso);
- Plano de Urbanização da Serra de Carnaxide (ajustamento ao Programa Base);
- Plano de Pormenor do Espaço de Articulação Barcarena/Queluz de Baixo/Tercena (em elaboração, Programa Base);
- Plano de Pormenor da Quinta da Fonte – Carnaxide (Alteração em curso);
- Plano de Pormenor da Margem Direita da Foz do Rio Jamor (em elaboração);
- Estudos para Reconversão Funcional e Requalificação Urbana das Zonas Industrias (em elaboração Programa Base);
- Estudos de Requalificação Urbana em Áreas Consolidadas.
- Classificação e Regulamentação do Bairro Residencial de Nova Oeiras;
- Estudos programáticos para áreas de elevado potencial estratégico (processo continuado);
- Propostas de implementação de rede estratégica de equipamentos em parcelas municipais (processo continuado);
- Revisão do Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras (em elaboração);
- Plano Geral de Ordenamento da Frente Ribeirinha, Algés/Cruz Quebrada (elaboração do Programa Base).

Estudos Sectoriais de Circulação e Estacionamento e da Oferta de Transportes Coletivos, coordenados pela Divisão de Acessibilidade e Mobilidade sendo de referir, para além da supervisão e articulação das propostas de âmbito alargado nos domínios de atuação e competência do DPE e DH:

- Criação de condições de acessibilidade para a instalação de atividades em áreas de oportunidade, Saúde, Educação, (adequação dos perfis às recomendações EMA);
- Melhoria da oferta de estacionamento com destaque para as zonas das interfaces (processo continuado – através do apoio à Parques Tejo ou coordenando iniciativas particulares);
- Ampliação da rede viária intermunicipal, com a ligação CRIL/CREL e ligações Porto Salvo/Queijas pela VLN (acompanhamento);
- Melhoria da rede viária municipal, designadamente nas áreas empresariais de Quinta da Fonte em Paço de Arcos, Queluz de Baixo, Carnaxide e Algés/Miraflores (acompanhamento e coordenação de iniciativas particulares);
- Alargamento da rede de Transporte Coletiva totalmente em sítio próprio (processo continuado);
- Estudo de Reestruturação Viária de Linda-a-Velha.

Alargamento dos conteúdos e do acesso à base de dados da atividade do Departamento, no âmbito da consulta de processos e da divulgação criando uma **Base de Dados das Atividades Económicas e dos Equipamentos Privados, Ensino, Saúde e Apoio Social** e manter o registo cartográfico digital sobre os pedidos de particulares (processo continuado).

Promoção de medidas de facilitação da comunicação com os Municípios, desde do atendimento público ao acompanhamento dos processos (processo continuado).

Prevê-se igualmente que se mantenham os ritmos de crescimento da informação on-line quer de natureza específica associada a obras particulares quer de natureza geral, designadamente a relativa a dados estatísticos, atividades económicas, planeamento, etc.

Com este conjunto de projetos concorre o acompanhamento da concretização dos seus objetivos, traduzido por toda a atividade de gestão que lhe está associada: da apreciação técnica de projetos, do controle e fiscalização de obras e dos competentes procedimentos administrativos, bem como da conciliação de interesses públicos e privados envolvidos.

Departamento de Projetos Especiais

Ações a desenvolver pelo Núcleo de Requalificação Urbana:

Bairro do Casal da Choca - Elaboração dos Projetos de Infraestruturas dos artº 412º e 423º. e início da execução da empreitada da “Rua de São José”.

Bairro da Laje,- Elaboração do Projeto de Loteamento das Fase A e B. e lançamento do procedimento para a remodelação do Edifício da futura Unidade Residencial.

Bairro da Pedreira Italiana - Início da obra da 2ª fase da construção Caminho Pedonal e Muro de Suporte, com a consequente requalificação do Largo de Itália. Prevendo-se ainda dar continuidade ao processo de requalificação da Zona C com a elaboração do projeto da 2ª fase.

Bairro da Calçada do Moinho - Será dada continuidade aos projetos de intervenção ao nível do reperfilamento das vias de acesso de modo a garantir a segurança dos utentes enquanto se aguarda a alteração da classificação de uso do solo nesta zona, prevista na futura revisão do Plano Diretor Municipal.

Bairro de Leceia - Prevê-se que seja lançado o concurso para a execução da obra da 2ª e 3ª fases do Plano de Ordenamento do Bairro e concluir o Projeto de Infraestruturas correspondente à 5ª fase do Projeto de Loteamento.

Centros Históricos e Baixa Comercial de Algés - Recuperação e requalificação do património edificado, nomeadamente, através do acompanhamento de processos ao abrigo de programas de financiamento (RECRIA, RECRIPH e PRED) e espaço urbano dentro dos limites das suas áreas de intervenção, tendo por base o método da gestão integrada, perceptível nas estratégias e ações promovidas pelos gabinetes dos centros históricos, que funcionam como interlocutores privilegiados entre os cidadãos e o município.

Núcleo Antigo de Carnaxide - Será dado início ao procedimento para o lançamento das empreitadas relativas ao Projeto de Requalificação do Largo da Pátria Nova, e da remodelação e ampliação do edifício da Sociedade Filarmónica de Carnaxide.

Núcleo de Paço de Arcos - Será dado início à obra de reabilitação do edifício da Rua Costa Pinto nº 196 em Paço de Arcos. Execução do Projeto do Parque de Estacionamento do Largo Faria Gomes bem como concluído o Projeto de remodelação do Edifício dos antigos Bombeiros Voluntários.

Núcleo de Oeiras - Será dado início à obra de reabilitação do edifício da Rua Cândido dos Reis nº 174 em Oeiras, sendo também dada continuidade aos projetos de requalificação dos restantes edifícios já adquiridos no Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos.

Núcleo de Algés - Prevê-se que seja dado início à obra de construção do Edifício do futuro Centro de Saúde de Algés. Será iniciada a obra do 1º troço da 1ª fase do Projeto de Requalificação da Baixa de Algés a realizar no âmbito da empreitada de remodelação de infraestruturas em curso pelos SMAS. Será ainda concluído o Projeto relativo ao 2º troço da 1ª fase desta ação.

Ações a desenvolver pelo Núcleo de Projetos:

A obra do Complexo Desportivo de Porto Salvo continuará no decorrer deste ano prevendo-se a sua conclusão no ano de 2013.

Por outro lado, será levada a efeito a obra de Recuperação dos Pavilhões Desportivos da Escola Básica 2,3 S. Julião da Barra e Dr. Joaquim de Barros, bem como os trabalhos dos Arranjos Exteriores deste último.

Estima-se lançar o concurso relativo à empreitada do Quintalão em Algés, e do Terminal Rodoviário em Paço de Arcos.

No decurso do ano de 2012 é de salientar a execução dos seguintes projetos:

- Centro de Dia e Lar de Idosos da Associação 25 de Abril em Linda-a-Velha;
- Pavilhão Desportivo de Oeiras;
- Novo Quartel para os Bombeiros Voluntários de Oeiras;
- Auditório dos Aciprestes em Linda-a-Velha
- Estúdio de Dança de Carnaxide;
- Edifício Pré-Escolar Irmãs Dominicanas Irlandesas;
- Parque Urbano de Algés (área afecta às instalações desportivas da UDRA);
- Extensão de Saúde de Barcarena – Quinta das Lindas;
- Cobertura do Polidesportivo dos Unidos Caxienses;
- Terminal Rodoviário de Paço de Arcos;
- Edifício do Jardim-de-infância das Filhas Canossianas.

Departamento de Habitação

O Departamento de Habitação desenvolve ações e iniciativas conducentes a um adequado ordenamento dos espaços de habitar, nas suas componentes urbana e edificada restrita, incidindo sobretudo nas áreas dos núcleos de realojamento municipal, considerados nas suas vertentes física e social.

Concluídos os processos de realojamento, a prática recente do Departamento, assumiu um maior incremento no conjunto de trabalhos de **manutenção e reparação** do parque habitacional municipal, e no acompanhamento da **integração social** nas novas realidades urbanas.

Paralelamente, iniciou-se o lançamento de novos modelos de habitação, com **unidades residenciais** vocacionadas para situações de indivíduos idoso, isolados e com reduzidas competências sociais.

Uma nova Política de Habitação, orientada para realidades e necessidades habitacionais, sociais, educacionais e urbanas para os próximos 10 anos (2006-2015), foi entretanto consagrada no Plano Estratégico Municipal **“Habitar Oeiras”**.

Cumprindo as orientações estratégicas vertidas neste Plano, lançar-se-ão novos programas de promoção de Habitação e de reurbanização dos espaços coletivos, alargando os segmentos de população alvos em função dos perfis resultantes do **“Observatório de Habitação / Levantamento de Carência Habitacional”**.

Nesta conjuntura, a Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional e a Divisão de Gestão Social do Departamento de Habitação assumem um protagonismo prático, integrado em ações de complementaridade crescente, de que se destacam para 2012:

- Conclusão dos processos e início das obras de 2 CDH's em Tercena e Leceia – 160 fogos após certificação e homologação pelo IHRU;
- Continuação do processo de angariação de financiamento para a empreitada de obra de construção de 40 fogos para jovens em S. Marçal, Carnaxide , após esta contratualização;
- Continuação do processo de angariação de financiamento para Lançamento de concurso público e início da obra para 17 fogos no Casal das Chocas;
- Elaboração do Projeto Base de arquitetura da Unidade Residencial do Palácio Restani com valência de Centro de Dia e 30 fogos em Queluz de Baixo;
- Conclusão da elaboração do projeto de execução de 16 fogos no Parque da Junca Linda-a-Velha;
- Reformulação do Alvará de Loteamento do Pátio dos Cavaleiros para enquadramento da construção de 20 fogos;
- Elaboração do projeto base de Arquitetura de 12 fogos e Centro de Dia no lote adjacente à Quinta dos Aciprestes em Linda-a-Velha;

- Prosseguimento dos programas de vendas a jovens e a arrendatários;
- Continuação das ações de reabilitação dos bairros municipais de habitação, nomeadamente, de reabilitação exterior dos edifícios no Bº do Alto dos Barronhos e do edifício da Av. João de Freitas Branco, nº 37 no CDH de Laveiras;
- Desenvolvimento dos trabalhos de manutenção corrente de todo o parque habitacional, nas suas vertentes de reparação de fogos ocupados e devolutos, de espaços de equipamento, de espaços exteriores e mesmo de adaptação de alguns fogos para deficientes;
- Acompanhamento dos arrendatários, na organização dos processos familiares e respectivas dinâmicas e controlo de dívidas de rendas habitacionais;
- Acompanhamento técnico e de gestão social do parque habitacional municipal e dos seus agregados familiares e também dos novos pedidos registados no Observatório de Habitação;
- Continuação da Gestão da Unidade Residencial Madre Maria Clara, com a atribuição dos fogos do primeiro piso até há pouco tempo afetos á IPSS “APOIO” ;
- Continuação da articulação e colaboração com ações a DASSJ através do envolvimento de jovens oriundos dos Bairros Municipais nos programas “Mexe-te nas férias” e “ Football by Carlos Queiroz”.

Direcção Municipal de Obras e Ambiente

A **Direcção Municipal de Obras e Ambiente (DMOA)** tem por missão garantir a qualidade no Concelho nos domínios do Espaço Público, das Infraestruturas, da qualidade das obras municipais, equipamentos, trânsito, e da gestão, promoção e sensibilização ambiental, bem como a construção e manutenção dos espaços verdes.

A Direcção Municipal elabora e promove a elaboração de projetos municipais, do planeamento, da execução, da fiscalização, da gestão e da manutenção das obras, Infraestruturas, serviços e equipamentos no espaço público, no que concerne ao seu bom uso e eficácia para usufruto da comunidade. No âmbito do Ambiente, a DMOA promove e põe em prática os princípios da sustentabilidade, constrói e promove a manutenção dos espaços verdes e assegura as condições de salubridade dos espaços públicos e recolha de resíduos urbanos.

Esta Direcção integra o Departamento de Obras Municipais (DOM), do qual fazem parte a Divisão de Estudos e Projectos (DEP), a Divisão de Equipamentos Municipais (DEM), a Divisão de Gestão do Espaço Público (DGEP), a Divisão de Infraestruturas Municipais (DIM) e a Divisão de Trânsito e Transportes (DTT); integra também o Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE), do qual fazem parte a Divisão de Espaços Verdes (DEV), a Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (DRRSU), a Divisão de Viaturas e Máquinas (DVM) e a Divisão de Higiene Pública e Abastecimento (DHPA). A DMOA conta com mais de 1000 funcionários e tem uma realização que varia entre os 45% a 50% do total da CMO, não se contabilizando aqui os custos, como sejam os das instalações, do pessoal, etc.

São aqui desenvolvidos todos os procedimentos (excepto o contrato) referentes a todas as empreitadas que se concretizaram nesta Direcção Municipal. São iniciados e preparados os processos de aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento desta Direcção Municipal (em 2011 prepararam-se 1031 procedimentos).

Departamento de Obras Municipais

No âmbito do Departamento de Obras Municipais, enquadra-se um conjunto de projetos e obras promovidas pelas Divisões que o constituem, que têm por desiderato garantir a manutenção e promoção de projetos e obras no âmbito de equipamentos, edifícios municipais e de utilização pública, trânsito e transporte e globalmente infraestruturas no espaço público.

Pela sua importância e impacto destacam-se obras como a conclusão da zona B do Parque dos Poetas, a conclusão da escola EB1 Gomes Freire de Andrade a tempo de se iniciar o novo ano escolar, a conclusão do projeto da 3ª fase do passeio marítimo e a abertura do concurso público para o troço entre Caxias e Cruz Quebrada. Será mantida a estratégia de reabilitação das escolas do concelho reformulando projetos e intervindo nos aspetos mais prementes. Prosseguir-se-á com a política de poupança de energia e redução de emissões de CO2 na iluminação pública dando continuidade ao PIC (plano de iluminação do Concelho). Dentro das preocupações de segurança rodoviárias do município será entregue um estudo tendo em vista a criação de um Observatório para a Segurança Rodoviária.

Divisão de Estudos e Projectos

Compete à Divisão de Estudos e Projectos (DEP) garantir as tarefas de conceção, promoção e controlo da execução dos projetos, contribuindo para elevar o padrão de qualidade do edificado e das infraestruturas municipais.

Assim, no desenvolvimento das funções que lhe estão cometidas, a DEP propõe-se realizar globalmente projetos para Escolas, para Novas Instalações Municipais e diversos de Equipamento, projetos de Vias e novas Rotundas, projetos de requalificações diversas de Arquitetura Paisagista, Estudos de Regularização de Linhas de Água, drenagem e estabilidade, e todos os Estudos necessários à realização dos projetos bem como as respectivas assistências técnicas.

Destacam-se as seguintes ações:

- Lançamento dos concursos e início dos Projectos das Novas Instalações dos Serviços Técnicos e da Nova Escola de Barcarena; Desenvolvimento dos projetos do Edifício/Sede da CMO – Fórum Municipal e Edifício 51 de Fábrica Pólvora de Barcarena; Conclusão dos Projectos do CROAMO – Centro de Recolha Animal (Bº dos Navegadores) e do Arruamento a Sul da linha férrea.

Divisão de Equipamentos Municipais

A Divisão de Equipamentos Municipais, DEM, tem por missão, assegurar a construção, conservação e reabilitação dos edifícios e equipamentos municipais, designadamente os escolares, mercados e outros destinados a práticas culturais, desportivas ou de apoio social. Cabe ainda à DEM o apoio a eventos e assegurar e harmonizar as medidas e meios de proteção e segurança integrada nas instalações e equipamentos municipais, no que se refere aos riscos de incêndio, intoxicação, explosão e atos anti-sociais, devendo para tal promover a inventariação, programação, regulação e avaliação dos sistemas e equipamentos de segurança.

No próximo ano de 2012 realiza-se a conclusão da Fase B da obra em curso no Parque dos Poetas e da Escola Gomes Freire de Andrade, estando ainda previstas no plano de atividades, várias ações das quais se destacam as seguintes:

- Requalificação e Manutenção dos Equipamentos Escolares onde estão previstas entre outras, remodelações de diversas cozinhas e refeitórios;
- Reparação e Manutenção de Fontes e planos de água do Concelho;
- Reparação e Manutenção de Equipamento Eletromecânico Diverso;
- Requalificação e Manutenção de Equipamentos Municipais onde se prevê a execução de obras de ampliação nos cemitérios municipais e intervenções nos mercados municipais;
- Aquisição e Instalação de Equipamentos Elétricos e Eletromecânicos, prevendo-se nesta área e no que respeita à aquisição de material elétrico implementar medidas que potenciem a diminuição do consumo;
- Construção de novos equipamentos municipais – em 2012 está previsto iniciar a construção do novo canil/gatil municipal.

Divisão de Infraestruturas Municipais

Com o objetivo de concretizar as suas atribuições, a DIM propõe para 2012, executar obras de construção, reparação e manutenção de arruamentos, execução e beneficiação de espaços públicos, reparação e manutenção de coletores pluviais, reordenamentos viários, bem como de eliminação de barreiras físicas em espaços públicos.

No que respeita à reparação e manutenção de obras de arte – pontes, a DIM propõe a obtenção de um estudo com o diagnóstico do estado de conservação de todas as obras de arte do concelho que estão sob a responsabilidade da autarquia.

Com particular destaque estará a ação de construção de uma nova fase do Passeio Marítimo de Oeiras, no troço Caxias-Cruz Quebrada

Entre as diversas ações propostas pela DIM, destacam-se com particular relevo a conclusão das seguintes obras:

- Reordenamento dos acessos e rotunda no complexo do Jamor;
- Execução de infraestruturas no loteamento da Fábrica da Pólvora;
- Construção de arruamento junto à escola Gomes Freire de Andrade;
- Requalificação da travessa do Barreiro, em Valejas.

E o início de:

- Beneficiação da zona envolvente ao clube de Miraflores;
- Integração paisagística da rua 7 de Junho, em Porto Salvo;

- Manutenção de diversos arruamentos do concelho
- Estabilização do talude rochoso junto ao Saisa, em Santo Amaro;
- Estabilização do talude na rua Archer de Lima;
- Requalificação da rua da Mina Grande, em Carnaxide;
- Requalificação do jardim municipal de Oeiras;
- Reordenamento da Av. da República, junto ao Casal do Rosso, em Oeiras;
- Manutenção de pavimentos pedonais do concelho;
- Conservação e reparação dos arruamentos do Concelho (tapa buracos);
- Reparação e manutenção de sistemas de drenagem pluvial;
- Beneficiação de espaços públicos (obras de taludes);
- Reabilitação de diversas pontes/ viadutos e obras arte do concelho (obras e projetos de manutenção adjudicados);
- Passeio Marítimo de Oeiras - troço Giribita-Cruz Quebrada.

Divisão de Gestão do Espaço Público

Quanto ao espaço público, a DGEP irá manter a celeridade na análise e informação rigorosa dos pedidos de ocupação do espaço público, quer por particulares (para filmagens, mudanças, estaleiro, ligações dos ramais prediais à rede pública, ...) como pelas empresas concessionárias (pedidos de abertura de vala ou passagem de cabos em condutas existentes por 17 operadores).

Irá ainda continuar a zelar quanto ao cumprimento do Regulamento de Obras e Trabalhos na Via Pública do Município de Oeiras, em especial quanto à obrigatoriedade da reposição dos pavimentos nas devidas condições e na extensão exigida, de modo a assegurar que após a intervenção no pavimento este fique em condições idênticas ou melhores que as existentes.

Quanto às alterações de trânsito temporárias irá promover junto dos requerentes medidas que minimizem o transtorno causado aos utentes das vias bem como exigir a correta implementação dos planos de sinalização, em articulação com o Serviço de Polícia Municipal.

Em termos de Iluminação Pública a DGEP irá continuar a sua atividade de reformulação e reforço da iluminação pública, dando continuidade ao Plano de Iluminação do Concelho (PIC), com a escolha de equipamentos eficientes e resistentes.

Pretende ainda dotar a divisão do cadastro digital atualizado de todo o equipamento de iluminação pública existente.

É ainda objetivo, continuar a apresentar medidas conducentes à poupança do consumo de energia elétrica bem como na redução de emissões de CO₂ enquanto vai continuar a implementar medidas já aprovadas, nomeadamente:

- Redução do horário de funcionamento da iluminação pública, em articulação com a EDP;
- Redução do fluxo em 40% nas 918 luminárias que já têm balastro eletrónico;
- Redução da iluminação decorativa de estátuas e monumentos nas freguesias do Concelho;
- Retirada de luminária em coluna ICB dupla existente;
- Instalação de balastos eletrónicos nas restantes luminárias existentes no concelho (cerca de 20.000).

Divisão de Trânsito e Transportes

A esta Divisão cabe o planeamento das questões relacionadas com a colocação e manutenção da sinalização rodoviária, a melhoria da fluidez da circulação automóvel e o ordenamento do estacionamento procurando otimizar a segurança tanto de peões como de condutores, bem como contribuir para o bom estado das infraestruturas públicas e para a qualidade do espaço público.

Executa igualmente obras de interesse municipal nestas áreas, em articulação (ou não) com outros serviços e utilizando os meios técnicos e logísticos do município ou em cooperação com outras entidades públicas ou privadas.

Desta forma, em 2012 a DTT propõe-se a:

- Proceder à instalação, manutenção, beneficiação e reparação dos sistemas semafóricos;
- Proceder à manutenção preventiva e corretiva da sinalização de trânsito, quer horizontal quer vertical, bem como de equipamento urbano;
- Instalação de nova sinalização ou outro equipamento urbano sempre que (e de acordo com as hierarquias superiores) as mesmas pressuponham a melhoria das condições de segurança, fluidez da circulação automóvel e bem-estar dos munícipes;
- Melhorar as condições de circulação e estacionamento;
- Acompanhar a exploração da rede de transportes coletivos Oeiras COMBUS;
- Articular com as diversas empresas de transporte coletivo que operam no Concelho.

Departamento de Ambiente e Equipamento

O DAE (Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, Divisão de Viaturas e Máquinas, Divisão de Espaços Verdes, Divisão de Higiene Pública e Abastecimento, Núcleo de Sensibilização e Promoção Ambiental, Secção Administrativa do DAE e Cemitérios), tendo sido recentemente certificado pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), ao abrigo da norma Portuguesa NP EN 9001:2008, terá um comprometimento e uma acrescida responsabilidade no desenvolvimento da sua atividade durante o ano de 2012, atividade esta que se centra essencialmente num conjunto de tarefas transversais a todas as Divisões que compõem organicamente o Departamento – área administrativa e gestão de armazéns – e por outro lado nas atividades que, pela sua especificidade, não se encaixam em nenhuma das UO atrás referidas, nomeadamente toda a atividade de promoção e sensibilização ambiental, sendo objetivo dar continuidade aos projetos de ocupação de tempos livres em atividades de promoção da cidadania ambiental, nomeadamente “Jovens em Movimento” e “Bairro Limpo” que envolvem anualmente mais de 1100 jovens em atividades de limpeza e sensibilização ambiental, em Praias, Ruas, Jardins, Viveiros e Bairros Municipais. Pretende-se ainda promover a vigilância de bairros habitacionais pelos próprios moradores através da criação da figura do Eco-Guardião do Bairro e ainda apostar no desenvolvimento de novos projetos de equipamentos dedicados, nomeadamente através da implementação do autocarro do ambiente.

No âmbito da promoção da política dos 3R's, é objetivo dar continuidade ao Projecto de Compostagem Doméstica através da disponibilização gratuita, aos munícipes residentes em moradias com jardim e respectivo guia de procedimentos. Este sistema de valorização de resíduos contribui para a diminuição de resíduos a recolher, bem como para a poupança das famílias através da produção de composto para a fertilização dos seus jardins.

Pretende-se ainda, continuar a promover boas práticas ambientais conducentes à poupança e utilização racional de recursos nos serviços municipais e dar continuidade à parceria entre serviços no desenvolvimento de projetos de carácter pluridisciplinar, que visam por em prática os princípios da sustentabilidade e em que as questões ambientais são uma das componentes fundamentais.

Divisão de Espaços Verdes

A estratégia definida, em matéria de espaços verdes, pretende a consolidação dos processos de gestão, nomeadamente os referentes à gestão e manutenção dos espaços verdes, do património arbóreo, dos espaços de jogo e recreio e do vinho de Carcavelos. Processos estes, que estão refletidos no sistema de gestão de qualidade, transversal a todo o DAE, recentemente certificado.

Naturalmente que, em época de contenção, a aposta irá incidir na construção e requalificação de espaços verdes sustentáveis, construídos e mantidos a baixo custo, suportados pelo conceito dos “Jardins de Tolerância Zero”. Estes princípios aplicam-se também às intervenções nas ribeiras e corredores verdes em que a CMO/DEV está a intervir, recorrendo a soluções de engenharia natural e à reutilização de materiais, procuram-se intervenções simples mas coerentes.

Por outro lado, concluído o primeiro desiderato do Plano Estratégico de Arborização e mantendo-se o objetivo definido de atingir o rácio 1 árvore 1 cidadão até 2017, torna-se fundamental a implementação de um sistema de gestão de todo o património arbóreo que ficará implementado definitivamente durante 2012.

Outras áreas de intervenção que assumirão particular destaque no próximo ano, serão a gestão da vinha e todo o processo de produção do vinho de Carcavelos que é já uma importante referência na atividade desenvolvida pela DEV, em concreto com a definição estratégica para as áreas comerciais e de marketing, bem como a requalificação e a manutenção corretiva de todos os Parques Infantis do Concelho através de um procedimento global de manutenção para a totalidade destes equipamentos.

Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Face à conjuntura económico-financeira que o país atualmente atravessa e aos constrangimentos e limites para a execução de trabalho extraordinário, em 2012 a DRRSU irá apostar essencialmente na rentabilização e racionalização dos recursos humanos e materiais, particularmente através da reorganização e otimização dos circuitos de recolha de resíduos urbanos, com o intuito de constituir um sistema municipal de recolha de resíduos mais eficiente.

Para o próximo ano pretende-se também investir na especialização em determinadas áreas de intervenção consideradas atualmente deficitárias, designadamente a manutenção e lavagem de equipamentos de deposição de resíduos e a recolha de monos e verdes.

Em 2012 a DRRSU irá dar a continuidade ao processo de alteração dos sistemas de deposição de resíduos, dotando o Concelho de equipamentos em profundidade e de maior capacidade, contemplando todas as fileiras de resíduos, adaptados à estrutura urbana de cada freguesia.

Este processo, assume-se como um contributo para o incremento da deposição seletiva de resíduos, dignificando o espaço onde são instalados, diminuindo desta forma o impacto negativo que os contentores habituais transmitem.

Consciente da necessidade de intensificar a separação versus recolha seletiva de resíduos, esta unidade orgânica irá dar continuidade ao desenvolvimento de dois projetos nesta matéria: a recolha seletiva porta-a-porta em moradias da freguesia de Queijas e a recolha de resíduos urbanos biodegradáveis em estabelecimentos comerciais e de serviços do Município.

Divisão de Viaturas e Máquinas

Frota

- Conclusão do processo de renovação da frota ligeira de passageiros para AOV;
- Otimização da atividade da Frota Municipal, bem como da sua utilização, através de um plano de racionalização da frota;
- Otimização da frota de RSU através de viaturas multifuncionais, aumentando a eficiência e eficácia com a consequente redução de viaturas.

Gestão da Manutenção

- Otimizar o plano de manutenção preventiva da frota da CMO;
- Aumentar o rigor e a frequência de Intervenções Preventivas;
- Aumentar a disponibilidade e fiabilidade da frota;
- Reduzir o tempo de imobilização de viaturas e máquinas;
- Aumentar a capacidade de planeamento;

Gestão de Transportes

- Revisão do Regulamento de Transportes Coletivos de Passageiros em vigor;
- Criação e desenvolvimento do Pedido de Transporte On-line;
- Consolidação do conceito de “POOL” na Câmara Municipal;
- Promover a elaboração de um plano de formação para os utilizadores da frota municipal nas áreas de condução defensiva, eco-condução e reciclagem sobre as boas práticas de condução/manuseamento de determinada tipologia de viaturas;
- Promover a eco-condução e condução defensiva.

Gestão Administrativa

- Aumento da eficácia e eficiência do Serviço de Apoio ao Utilizador – HELP DESK, criado em 2009;
- Consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) – ISO 9001:2008;
- Otimização do Inquérito de Avaliação e tratamento da informação;
- Criação do Manual do Utilizador.

Ambiente e Energias Alternativas

- Consolidação e otimização da Gestão de Resíduos Oficiais;
- Implementação de medidas obtidas do processo da Auditoria Energética desenvolvido durante o ano de 2010;
- Análise sobre a aplicabilidade de energias alternativas à Frota Municipal.

Aquisição de Bens e Serviços

- Potenciar economias de escala e simplificar processos de contratação através de Fornecimentos Contínuos, de Acordos Quadro e da Agência Nacional de Compras Públicas.

Divisão de Higiene Pública e Abastecimento

Tendo como missão, assegurar as condições de salubridade dos espaços públicos, proporcionando uma adequada qualidade ambiental urbana e a gestão de mercados e feiras, bem como a intervenção em situações de calamidade pública, em articulação com as forças de segurança pública do Concelho, pretende-se dar continuidade aos projectos iniciados no âmbito da reestruturação da Divisão, nomeadamente a autonomização dos serviços de limpeza urbana, apostando na sua especialização e assim aumentar a qualidade do serviço prestado, bem como a satisfação dos munícipes.

No que respeita a mercados municipais, após uniformização dos horários de funcionamento ao público de todos os mercados municipais, pretende-se dar continuidade aos protocolos de gestão partilhada com algumas Juntas de Freguesia, como já é exemplo o Mercado de Tercena e assim focalizar a nossa atenção nos mercados mais rentáveis ou passíveis de uma maior rentabilização, procurando inovar nas práticas para efetivamente organizar, incentivar e fiscalizar a atividade dos mercados, bem como na sua dinamização.

Em matéria de feiras municipais pretende-se dar continuidade à realização das feiras de velharias, implementar definitivamente o Swap Market/Mercado de 2.ª Mão e a implementar a “feira de Outurela”, com um total de 44 locais de venda, a feira realizar-se-á, aos domingos, na Freguesia de Carnaxide, no parque de estacionamento da Piscina Municipal de Outurela.

Direcção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural

A DMDSC compromete-se a fazer cumprir a estratégia definida para o desenvolvimento social e cultural dos municípios de Oeiras, no respeito de uma política de sustentabilidade, onde a comunicação, criatividade e cooperação e o rigor são valores determinantes.

As GOP de 2012 testemunham o desafio de estabelecermos prioridades de atuação, fazendo cumprir as competências a que estamos vinculados, num contexto sócio-económico particularmente difícil.

Departamento de Acção Social e Desporto

O DASD tem-se pautado por conferir à sua intervenção elevados níveis de qualidade e eficácia assegurando o cumprimento das suas atribuições e a satisfação da comunidade que serve. Deste modo, no ano de 2012, procurará responder às necessidades e expectativas identificadas, mediante a observação rigorosa dos procedimentos superiormente definidos, o uso racional dos recursos e a adoção de uma perspetiva de transversalidade e de complementaridade na atuação das unidades orgânicas que compõem o DASD.

Neste âmbito, são de referir, a implementação, ao nível do departamento, do Modelo Integrado de Gestão adotado pela CMO e a produção de estudos e análises específicas e relativos à avaliação de necessidades, assim como a monitorização da implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género, do Plano Estratégico Municipal para as Pessoas Idosas e do Plano Municipal da Deficiência.

Por outro lado, o DASD irá continuar a desenvolver o envolvimento das empresas em projetos de solidariedade, como complemento das políticas públicas locais desenvolvidas pelo Município, através do Programa de Iniciativa Municipal Oeiras Solidária.

Seguidamente se explana a atividade a desenvolver, no ano de 2012, pelas unidades orgânicas do DASD e, concretamente, que congregam as áreas de ação social, saúde, juventude e desporto.

Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude

No atual contexto de crise generalizada, salienta-se no âmbito da DASSJ a necessidade de desenvolver medidas e ações que permitam auxiliar os seus municípios na gestão dos seus recursos e mesmo intervir de forma célere em situações de vulnerabilidade extrema. É, neste sentido, que foi promovida a afetação de verbas a um Fundo de Emergência Social, que pretende reforçar o trabalho das instituições, através da criação de um mecanismo de apoio à população mais carenciada.

Com este desígnio, destaca-se, igualmente, a consolidação de medidas excecionais de apoio às famílias e aos indivíduos mais vulneráveis, como sendo o funcionamento da Equipa de Emergência e Apoio Social, a consolidação da medida de comparticipação nas despesas com medicamentos, o fomento à responsabilidade social e a concretização dos protocolos estabelecidos e destinados a colmatar vulnerabilidades sociais extremas, como a definição de estratégias de cooperação e de intervenção junto da população em situação de sem abrigo no Concelho ou o aproveitamento dos desperdícios alimentares.

Releva-se, ainda, no âmbito do apoio às pessoas com deficiência o alargamento do Serviço de Transporte Adaptado, em funcionamento desde 1993, através da aquisição de uma nova carrinha, que permitirá duplicar os beneficiários deste serviço disponibilizado pela CMO.

Por outro lado, ao nível dos eixos principais de intervenção no âmbito das políticas de Juventude, salientam-se as áreas da promoção da ocupação de tempos livres dos jovens municipais, da promoção de projetos ocupacionais dos mais novos em férias escolares, como sejam, as colónias de férias, o fomento ao associativismo Juvenil e a manutenção da Rede de Juventude.

Divisão de Desporto

Os fortes estrangimentos financeiros que se preveem para ano de 2012, irão ter reflexo no desenvolvimento da atividade da Divisão e implicarão alguma reorganização na forma de intervenção que tem vindo a ser utilizada na implementação da política desportiva municipal. O objetivo será concentrar recursos nas atividades mais relevantes para a missão da Divisão de Desporto e procurar soluções criativas para atenuar as dificuldades. Assim, a focalização será na manutenção de criar /melhorar as condições de acesso da população à prática desportiva, seja ela informal ou formal, com forte base no movimento associativo.

Neste quadro, no apoio às coletividades desportivas do Concelho, será necessário acompanhar com maior proximidade a sua atividade para além do apoio previsto no âmbito do Programa Municipal de Apoio ao Associativismo Desportivo do Concelho de Oeiras.

No sector de promoção de atividade física e desportiva, destaca-se a manutenção da aposta no projeto Desafio 10.000 Passos no âmbito do Programa Mexa-se Mais e a celebração da 30ª Edição do Troféu CMO Corrida das Localidades, mantendo-se como prioridade a concretização de todas as das iniciativas organizadas diretamente pela Divisão de Desporto que contribuem para aumentar a oferta desportiva formal e informal de Oeiras. Uma nota também para a formação desportiva, que se tem vindo a materializar através de projetos como a promoção do Espírito Desportivo e os “Jovens com Valores”, iniciativa que decorre nas pausas escolares em bairros menos favorecidos do concelho.

No contexto dos eventos organizados em parceria, será mantido o apoio a eventos de grande dimensão, como forma de promoção desportiva e em particular do desporto de rendimento, e decorrente da avaliação realizada em 2011, serão mantidos os apoios/parcerias com outros eventos de sucesso considerados como de interesse municipal.

Departamento de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas

O DPHCB manterá a sua vertente de controlo, gestão, articulação e visão estratégica alicerçado no conjunto das áreas específicas de cada Divisão. A difícil conjuntura financeira, obrigará a um esforço de articulação de projetos e partilha de recursos, de forma a garantir um conjunto de serviços à população considerados estratégicos para o desenvolvimento sociocultural do Concelho de Oeiras.

Para tal, será desenvolvido um trabalho de sistematização e planeamento com vista à elaboração de planos de ação nas áreas de comunicação, gestão financeira, gestão processual e de recursos materiais e humanos.

Em relação ao Centro de Estudos Arqueológicos, no ano de 2012 manter-se-á a sua atividade no domínio da investigação, valorização e divulgação do património arqueológico Concelhio, com especial ênfase para o projeto de Arqueologia Subaquática, junto ao Forte de São Julião da Barra.

Divisão de Património Histórico e Museológico

As atividades implementadas pela DPHM em 2012 centrar-se-ão em quatro grandes vetores que ocorrem na sequência dos estudos e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos ou se encontram em curso, são eles, a **promoção/divulgação; investigação; recuperação e gestão.**

Com base nestes vetores, serão realizadas palestras, ateliers/workshops, conversas, roteiros, animações de época e visitas guiadas na Quinta Real de Caxias, no Palácio e Jardins do Marquês de Pombal em Oeiras, na Fábrica da Pólvora de Barcarena e em locais que foram outrora referência de atividade industrial no concelho.

Na sequência das iniciativas anuais que têm por objetivo a divulgação da história do concelho, serão realizadas as ações habitualmente promovidas pelo Conselho da Europa e União Europeia bem como um curso temático. Para o ano de 2012 destacamos o Seminário subordinado ao Tema do Património Imaterial do Concelho de Oeiras, previsto para Março.

A valorização e preservação do património histórico, no que se refere ao restauro e recuperação das estruturas edificadas, faz já parte integrante das ações permanentes da Divisão, para futura implementação de atividades em anos subsequentes.

O programa de visitas guiadas aos locais patrimoniais de referência do concelho, como sejam a Quinta Real de Caxias, ou Palácio e jardins do Marquês de Pombal, enriquecido com mais um espaço museológico, o Lagar de Azeite, constituem já a rotina mensal da Divisão, que será alargada com a implementação de novos percursos patrimoniais, através da criação de um Programa de Serviço Educativo de Património, direcionado para as Escolas e para a 3ª idade, em parceria com outras Unidades Orgânicas.

Divisão de Cultura e Turismo

Procurar manter um projeto cultural autárquico com vocação de total serviço público, não apenas no sentido de poder conter em si mesmo a obrigatoriedade em operar uma programação “para todos”, mas sim no sentido de conseguir algo que tenha em conta, quer território, quer população é, sem dúvida, um dos objetivos estratégicos da Câmara Municipal de Oeiras. A sua programação cultural será, pois, regular, diversificada e generalista, visando a promoção das mais diversas formas e expressões da cultura.

Há de igualmente integrar a comunidade artística local; de desenvolver uma atitude de incentivo à criação de públicos - nomeadamente de jovens -; de ensaiar a formação de um espírito crítico na comunidade de agentes culturais locais; de estimular a reflexão e de criar relações de proximidade que fomentem a participação dos vários públicos na oferta cultural dirigida a todas as artes.

Acresce que a citada programação, como aliás a intervenção municipal no âmbito do Turismo, para além do dever de reportar, respetivamente, ao Plano de Desenvolvimento Estratégico, por um lado, e ao Plano Estratégico de Turismo para o concelho, por outro, terá igualmente de contemplar critérios, públicos, equipamentos e recursos, valorizando a cidadania e reforçando a coesão e a identidade local, sendo que a mesma se realizará em espaços formais e não formais do concelho, devendo ser amparada por estratégias de divulgação coordenadas e devidamente ajustadas aos seus objetivos.

À semelhança de anos anteriores, redes e parcerias ocuparão um papel cimeiro no conjunto das ações a incrementar em 2012 e o associativismo, como grande rede que é, continuará a ocupar um espaço indispensável e estruturante dentro de uma estratégia de partilha de responsabilidades. Ao promover condições favoráveis ao desenvolvimento da produção cultural, caberá naturalmente ao município acompanhar, de forma efetiva, a atividade das estruturas que apoia, isto é, a atividade dos agentes culturais.

Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

A DBDI apresenta um novo mapa de rubricas que procura tornar este instrumento mais consentâneo com os demais instrumentos de gestão do município e aglutina as várias frentes de trabalho por grandes âmbitos de atuação, com exceção de duas rubricas específicas: Olhos de Gigante, Coração de Pássaro – projeto intergeracional de promoção da leitura (cofinanciado pela FCG no âmbito do Programa de Apoio a projetos de promoção da leitura em Bibliotecas Públicas) e Dez Luzes num Século Ilustrado, que prevê a publicação das conferências do Ciclo promovido em 2009.

O orçamento proposto consubstancia a aposta numa coleção diversificada e atualizada (Fundos Documentais), a continuidade das dinâmicas de atividades diversas e regulares para os diferentes públicos-alvo (Programa Oeiras a Ler: promoção da leitura e das literacias) e a qualificação dos espaços funcionais e dos serviços ligados à gestão documental (Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras). A rubrica cofinanciada permitirá reforçar a dinâmica de atividades de promoção da leitura e das literacias do Programa Oeiras a Ler, alargando-a a novos públicos e consolidando o papel das bibliotecas como espaços de cultura e conhecimento, socialização e fruição.

Departamento de Educação

No conjunto de projetos e ações a desenvolver mantém-se a prioridade concedida ao reordenamento da rede escolar, assente no Plano Estratégico para os Equipamentos Educativos (PEEE) ancorado na carta educativa. No ano lectivo de 2011/2012 entrará em funcionamento a nova EB1/JI Gomes Freire de Andrade, em Oeiras. Esta escola terá capacidade para 100 crianças, acrescentando abertura de mais duas salas pré-escolar, com capacidade para 50 crianças, em escolas já existentes a capacidade de acolhimento da rede pública municipal de educação pré-escolar será reforçada em 12,5% face ao ano lectivo 2010/2011.

Os projetos com maior relevância de apoio às escolas, representando 41% das dotações deste Departamento, continuarão a ser desenvolvidos, nomeadamente: Rede de Escolas de Excelência, Mus-e e Orquestra Sinfónica Juvenil e o programa “Aqui Há ciência” - iniciação ao ensino experimental das ciências desde o 1º ciclo”, procurando-se, desta forma, continuar a contribuir para o desenvolvimento global dos alunos, elevando os seus níveis de qualificação e consequentemente aumentando a sua capacidade de integração na sociedade e nas comunidades locais.

Divisão de Equipamentos e Infraestruturas da Educação

O esforço financeiro contínuo nos anos anteriores no apetrechamento das escolas que indubitavelmente mudou as condições de ensino e aprendizagem do parque escolar tutelado pelo Município e a necessidade do ajustamento da despesa à disponibilidade financeira implica a opção pela diminuição dos montantes para aquisição de mobiliário e equipamento escolar para as escolas já existentes. No entanto, o apetrechamento da nova escola EB1/JI Gomes Freire de Andrade corresponderá a 27% do total dos recursos financeiros para 2012.

O fomento de cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético traduzir-se-á pela continuidade das ações de manutenção preventiva dos edifícios escolares assim como na sensibilização da comunidade escolar para o consumo racional de água, gás e eletricidade.

Face à conjuntura atual o Município continuará a suportar as despesas de funcionamento das escolas do 1º ciclo e de pré-escolar afetando 37% do orçamento desta unidade orgânica.

Em articulação com a DASE continuará a desenvolver-se o programa de monitorização das condições de funcionamento dos refeitórios escolares de gestão municipal que merece particular atenção atendendo à procura crescente deste serviço.

Divisão de Apoio Sócio - Educativo

A degradação acentuada das condições económicas e sociais exerce uma forte pressão na Escola e embora os valores de referência para o posicionamento nos escalões da ASE tenham baixado, decorrentes das medidas do Governo de revisão dos critérios de atribuição do abono de família, tal não significa que haja menos população escolar em efetiva situação de carência. Esta constatação, suportada pela maior procura dos refeitórios escolares que já se registou desde o início do ano 2010/2011, impõe que se mantenham os montantes afetos às diferentes componentes da Acção Social Escolar (alimentação, transporte, livros e material escolar e bolsas de estudo). O Programa de Desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano lectivo de 2011/2012, sofre um ligeiro decréscimo porque em várias escolas passou a ser promovido diretamente pelas respectivas associações de pais e encarregados de educação.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	Anos seguintes		
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)		2014 (f)
1		FUNÇÕES GERAIS																
1		SA																
1	111 2003/1044	EQUIPAMENTOS PARA EXPOSIÇÕES	251 070109	0				251	01/2003	12/2012		32.474	5.000	5.000				37.474
1	111 2004/1048	EDICÃO E REEDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	251 020220	0				251	01/2004	12/2012		1.041.984	341.492	341.492				1.383.476
1	111 2004/1048	COMUNICAÇÃO URBANA	251 020225	0				251	01/2004	12/2012		82.025	48.331	48.331				130.356
1	111 2004/1048	EXPOSIÇÕES E STANDS	251 020216	0				251	01/2004	12/2012		2.732	20.000	20.000				22.732
1	111 2004/1048	AQUISIÇÃO DE EXEMPLARES DE PUBLICAÇÕES	251 020220	0				251	01/2004	12/2012		155.178	15.000	15.000				170.178
1	111 2004/1048	MERCHANDISING PARA PROMOÇÃO DO CONCELHO	251 020121	0				251	01/2004	12/2013		22.391	10.000	10.000	64.000			96.391
1	111 2004/1048	AÇÕES INFORMACÃO E SENSIBILIZAÇÃO PÚBLICA	251 020217	0				251	01/2004	12/2012		379.825	69.000	69.000				448.825
1	111 2004/1048	COMEMORAÇÕES, OFERTAS E CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS	251 020115	0				251	01/2004	12/2012		108.073	208.534	208.534				316.607
1	111 2004/1048	AQUISIÇÃO DE ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	251 020119	0				251	01/2004	12/2012		103.962	15.000	15.000				118.962
1	111 2004/1048	ESTUDOS E CONSULTADORIA	251 020214	0				251	01/2004	12/2012		24.000	5.000	5.000				29.000
1	111 2004/1048	DIA DO MUNICÍPIO	251 020225	0				251	01/2004	12/2012		742.967	20.000	20.000				762.967
1	111 2004/1048	GESTÃO E AÇÕES DE DIVULGAÇÃO NA LOJA MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO	251 020225	0				251	01/2004	12/2012		77.751	15.500	15.500				93.251
1	111 2004/1048	INDEMNIZAÇÕES A PAGAR NO ÂMBITO DE PROCESSOS DE ACIDENTE (PESSOAS SINGULARES)	241 040802					241	01/2004	12/2012		32.546	4.000	4.000				36.546
1	111 2004/1048	BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA	241 020118					241	01/2004	12/2012		2.977	1.000	1.000				3.977
1	111 2004/1048	DESPESAS JUDICIAIS E EMOLUMENTARES	241 020225					241	01/2004	12/2012		131.252	21.000	21.000				152.252
1	111 2004/1049	LOGÍSTICA DOS DESPEJOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	241 020225					241	01/2004	12/2012		37.383	7.500	7.500				44.883
1	111 2005/1057	EQUIPAMENTO DE IMAGEM	251 07011002	0				251	01/2005	12/2012		43.858	11.064	11.064				54.922
1	111 2005/1057	PAGAMENTOS EM CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS CONDENATORIAS	241 020225					241	01/2005	12/2015		334.410	250.000	250.000	200.000			1.234.410
1	111 2005/1057	PARECERES JURÍDICOS A SOLICITAR A JURISCONSULTOS EXTERNOS E AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	241 020225					241	01/2005	12/2012		314.584	295.000	295.000				609.584
1	111 2006/1060	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	231 020118	0				231	01/2006	12/2012		3.898	1.000	1.000				4.898
1	111 2006/1060	IMAGEM E CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS	251 020225	0				251	01/2006	12/2012		49.859	40.355	40.355				90.214
1	111 2006/1060	PROMOÇÃO E PUBLICIDADE MUNICIPAL EM SUPORTES DIVERSOS	251 020217	0				251	01/2006	12/2012		214.316	118.400	118.400				332.716
1	111 2006/1060	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	433 020225					433	01/2006	12/2012		463.040	245.000	245.000				708.040
1	111 2007/1062	INDEMNIZAÇÃO A PAGAR EM PROCESSOS ACIDENTE (PESSOAS COLECTIVAS)	241 040102					241	01/2007	12/2012		11.528	3.000	3.000				14.528

Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e) +(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	Anos seguintes		
													Total (b)= (c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2014 (f)	
1 FUNÇÕES GERAIS																		
1 SA																		
1	111	2007/1062	251 020107				251	01/2007	12/2012		9.011	3.036	3.036				12.047	
1	111	2007/1062	251 020225				251	01/2007	12/2012		21.169	197.700	197.700				218.869	
1	111	2007/1062	221 020214				221	01/2007	12/2012	0	101.300	35.000	35.000				136.300	
1	111	2008/1	211 020220				211	01/2008	12/2012		47.173	70.000	70.000				117.173	
1	111	2008/2	241 020225				241	01/2008	12/2012		13.181	3.000	3.000				16.181	
1	111	2010/1186	251 020220				251	01/2010	12/2013		33.539	103.373	103.373	43.000			179.912	
1	111	2011/1262	281 020214				281	01/2011	12/2012	0	10.000	10.000	10.000				10.000	
1	111	2011/1263	281 020225				281	01/2011	12/2014	2	832.347	832.347	832.347	600.000			2.032.347	
1	111	2012/1287	251 020225				251	01/2012	12/2013		100.000	100.000	100.000				200.000	
1	111	2012/1288	281 070109				281	01/2012	12/2012		5.000	5.000	5.000				5.000	
1	111	2012/1289	281 020220				281	01/2012	12/2012		10.000	10.000	10.000				10.000	
Totais do Programa 111:												4.638.386	3.139.632	3.139.632	1.057.000	800.000	200.000	9.835.018
1 112																		
DMADO																		
1	112	2001/1045	341 020208				341	01/2001	12/2014		635.151	110.000	110.000	96.000			937.151	
1	112	2004/1049	341 020218				341	01/2004	12/2013		4.483.528	570.000	570.000	600.000			5.653.528	
1	112	2004/1049	341 020202				341	01/2004	12/2013		1.316.154	260.000	260.000	220.000			1.796.154	
1	112	2004/1049	333 020215				333	01/2004	12/2012	2	780.314	170.000	170.000				950.314	
1	112	2005/1057	341 020106				341	01/2005	12/2013		803.924	53.500	53.500	70.000			927.424	
1	112	2006/1060	341 020214				341	01/2006	12/2013	0	140.755	64.000	64.000	50.000			254.755	
1	112	2006/1060	331 020225				331	01/2006	12/2014	2	136.507	179.763	179.763	150.000	100.000		566.270	
1	112	2007/1062	322 070107				322	01/2007	12/2015	4	2.248.735	315.000	315.000	75.276	76.782	78.318	2.794.111	
1	112	2007/1062	322 020220				322	01/2007	12/2016	3	1.549.058	786.000	786.000	567.776	459.711	416.450	4.337.457	
1	112	2007/1062	341 070109				341	01/2007	12/2012		110.217	5.000	5.000				115.217	
1	112	2007/1062	341 020121				341	01/2007	12/2013		130.644	30.000	30.000	20.000			180.644	
1	112	2007/1062	341 020225				341	01/2007	12/2014		422.405	120.000	120.000	200.000	200.000		942.405	
1	112	2008/6	323 020214				323	01/2008	12/2015	0	474.167	350.000	350.000	104.040	106.121	108.243	1.142.571	
1	112	2008/15	323 070108				323	01/2008	12/2015	0	316.771	185.000	185.000	51.000	52.020	53.060	657.851	
1	112	2009/1111	432 020104				432	01/2006	12/2013		59.427	146.040	146.040	46.040			251.507	

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes						
													2012		2013 (e)	2014 (f)		2015 (g)	Outros (h)
													Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)					
													Total (b)=(c)+(d)						
FUNÇÕES GERAIS																			
1	112	DMIADO																	
1	112	2009/1112	322	020219	O			322	01/2009	12/2016		263.946	400.000	400.000	312.531	267.978	276.464	223.987	1.744.916
1	112	2009/1114	322	070107	O			322	01/2009	12/2015		199.175	135.000	135.000	83.339	138.667	10.964	567.145	
1	112	2009/1119	323	020225				323	01/2007	12/2015	0	117.646	116.700	116.700	62.649	63.902	65.180	426.077	
1	112	2009/1120	323	070108				323	01/2007	12/2015	0	1.199.489	580.000	580.000	440.000	445.000	450.000	3.114.489	
1	112	2009/1121	332	020220				332	01/2009	12/2012		149.202	38.367	38.367				187.569	
Totais do Programa 112:												15.537.215	4.614.370	4.614.370	3.148.651	2.006.181	1.458.679	782.459	27.547.555
1	113	DMPGFP																	
1	113	2004/1049	423	020225				423	01/2004	12/2012		1.494.167	650.000	650.000					2.144.167
1	113	2004/1049	411	020225				411	01/2004	12/2012		290.617	741.905	741.905					1.032.522
1	113	2004/1049	432	020219	O			432	01/2004	12/2012	0	433.812	77.000	77.000					510.812
1	113	2005/1057	432	070109	A			432	01/2005	12/2012	0	797.664	96.000	96.000					893.664
1	113	2005/1057	432	020225	O			432	01/2005	12/2012	0	42.789	5.000	5.000					47.789
1	113	2007/1062	432	020203	O			432	01/2007	12/2012	0	47.752	11.000	11.000					58.752
1	113	2007/1062	432	020204	O			432	01/2007	12/2012	0	5.399.544	1.549.874	1.549.874					6.949.418
1	113	2007/1062	432	020121	O			432	01/2007	12/2012	0	5.855	1.500	1.500					7.355
1	113	2007/1062	432	020212	O			432	01/2007	12/2012	0	183.418	800.000	800.000					983.418
1	113	2009/1123	432	020108	O			432	01/2009	12/2012	0	768.678	390.000	390.000					1.158.678
1	113	2011/1265	432	020201	O			432	01/2011	12/2012	0	1.733.715	1.733.715	1.733.715					1.733.715
Totais do Programa 113:												9.464.296	6.055.994	6.055.994	130.000	130.000			15.520.290
1	114	DMPUJH																	
1	114	2004/1049	524	020220				524	01/2004	12/2014		526.899	130.000	130.000					916.899
1	114	2004/1049	531	020217	O			531	01/2004	12/2012	2	328.792	4.105	4.105					332.897
1	114	2004/1050	521	020203				521	01/2004	12/2012		517	150	150					667
1	114	2004/1050	521	020121				521	01/2004	12/2012		8.628	250	250					8.878
1	114	2005/1057	531	020225	O			531	01/2005	12/2012		534.481	559.000	559.000					1.093.481
1	114	2005/1057	524	020225				524	01/2005	12/2012		30.531	5.000	5.000					35.531
1	114	2005/1057	531	020214	O			531	01/2005	12/2012	1	613.159	81.734	81.734					694.893

Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	Anos seguintes		
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)		2014 (f)
FUNÇÕES GERAIS																		
1	114	DMPUH																
1	114	2007/1062	521	020225				521	01/2007	12/2012		46.630	10.000	10.000			56.630	
1	114	2008/19	522	040802				522	01/2008	12/2012		10.000	5.000	5.000			15.000	
1	114	2011/1259	241	070115				241	01/2011	12/2012		265.086	265.086	265.086			265.086	
1	114	2011/1270	522	020214				522	01/2011	12/2012		17.600	17.600				17.600	
1	114	2011/1280	624	070115				624	01/2011	12/2014		1.000	1.000	600.000	50.000		651.000	
Totais do Programa 114:												2.099.637	1.078.925	1.078.925	730.000	180.000		4.088.562
1	115	DMOA																
1	115	2003/1046	631	07011002				631	01/2003	12/2014		236.954	21.970	21.970	30.000		318.924	
1	115	2003/1046	625	07011002	E			625	01/2003	12/2012	0	144.618	2.000	2.000			146.618	
1	115	2003/1047	622	07030313	O			622	01/2003	12/2014	0	1.407.453	270.000	270.000	46.249		1.795.857	
1	115	2003/1047	622	020220	O			622	01/2003	12/2013	0	45.615	13.300	13.300	10.000		68.915	
1	115	2003/1047	623	020220	O			623	01/2003	12/2013	0	234.004	1.025.000	1.025.000	200.000		1.459.004	
1	115	2004/1046	623	07010301	E			623	01/2004	12/2012	4	3.129.391	4.563	4.563			3.133.954	
1	115	2004/1046	623	07010413	E			623	01/2004	12/2012	3	128.029	279.169	279.169			407.198	
1	115	2004/1046	634	07011002				634	01/2004	12/2014		1.832.023	260.070	260.070	50.000		2.192.093	
1	115	2004/1046	634	07010602				634	01/2004	12/2014		281.469	217.747	217.747	217.747		934.710	
1	115	2004/1047	623	020121	A			623	01/2004	12/2013	4	1.422.752	245.044	245.044	100.000		1.767.796	
1	115	2004/1047	634	020121				634	01/2004	12/2014		285.000	67.728	67.728	67.728		488.184	
1	115	2004/1047	634	020203				634	01/2004	12/2014		57.267	19.680	19.680	19.680		116.307	
1	115	2004/1047	634	020210				634	01/2004	12/2014		809.153	66.334	66.334	86.400		1.048.287	
1	115	2004/1047	634	020217				634	01/2004	12/2014		91.785	17.245	17.245	12.300		133.630	
1	115	2004/1049	631	020107				631	01/2004	12/2015		1.066.361	238.000	238.000	130.000	130.000	1.694.361	
1	115	2004/1050	621	020225	O			621	01/2004	12/2012	0	2.409.406	500.000	500.000			2.909.406	
1	115	2004/1050	625	020203	O			625	01/2004	12/2012	0	69.603	5.000	5.000			74.603	
1	115	2005/1057	625	07010413				625	01/2005	12/2012		43.280	91.031	91.031			134.311	
1	115	2005/1058	625	020220				625	01/2005	12/2012		12.846	6.785	6.785			19.631	

Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Proj.	Projecto Ano/N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e) (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC			Resp.	Datas (Mes/Ano)	2012		2013 (e)		Anos seguintes	
												Total (b)=-(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2014 (f)
1 FUNÇÕES GERAIS																	
1 DMOA																	
1	115	2006/1060	AQUISIÇÃO DE MATERIAL APOIO AO SERVIÇO CARREGADORES	635	07011001				29.279	10.000	10.000				39.279		
1	115	2006/1060	ASSESSORIAS EXTERIORES E REVISÃO DE PROJECTOS	622	020220	O		68.978	71.771	71.771	20.000				160.749		
1	115	2007/1062	VIATURAS EM AOV	634	020206			2.391.669	728.672	728.672	669.694	652.239	843.245		5.968.000		
1	115	2007/1062	ALUGUER DE MÁQUINAS E DE VIATURAS	634	020206			312.532	146.186	146.186	127.050				712.818		
1	115	2007/1062	AQ. PECAS E ACESSÓRIOS P/ MANUTENÇÃO DE VIATURAS MÁQUINAS E EQ DIVERSO	634	020112			1.215.286	343.786	343.786	343.882				2.246.836		
1	115	2007/1062	VIATURAS EM LEASING	634	070205			863.439	167.664	167.664	350.000	350.000	700.000		2.781.103		
1	115	2007/1062	REVISÕES E REP EM VIATURAS MÁQUINAS E EQ DIVERSO	634	020203			411.352	177.715	177.715	177.715				944.497		
1	115	2008/21	REPARAÇÃO E MANUT DE EQUIP ELECTROMECANICOS	623	020203	A		967.348	1.664.733	1.664.733	520.375	442.171			3.594.627		
1	115	2008/22	CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	623	07010301	E		280.031	50.820	50.820					330.851		
1	115	2008/23	REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	623	07010301	E		5.044.394	1.436.000	1.436.000	343.404				6.823.798		
1	115	2008/24	AQUIS INST EQUIP ELÉCTRICO E ELECTROMECANICO	623	07011002	E		1.110.277	470.087	470.087	93.750				1.674.114		
1	115	2008/25	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS (ELECTR CONSTITAVIL)	621	020121			794.911	7.182	7.182					802.093		
1	115	2008/26	VIATURAS ALD	634	020206			218.874	45.584	45.584	20.000	20.000			304.458		
1	115	2008/27	VIATURAS ALD - ENCARGOS	634	020225			3.159	154	154	154				3.621		
1	115	2008/28	VIATURAS EM LEASING - ENCARGOS	634	020225			1.800	3.242	3.242	10.000	10,000	10,000	20,000	55,042		
1	115	2008/108 1	JUROS LEASING MÁQUINAS E EQUIPAMENTO	634	030307			500	500	500	4,400	4,400	8,800	22,500	22,500		
1	115	2008/108 2	JUROS LEASING MATERIAL DE TRANSPORTE	634	030305			26.433	6.732	6.732	15.000	13.000	13.000	35.000	109.165		
1	115	2008/109 2	JUROS ALD MATERIAL TRANSPORTE	634	030305			22.787	1.732	1.732	1.732				27.983		
1	115	2009/1129	AQUISIÇÃO LUBRIFICANTES	634	02010299			90.905	40.000	40.000	40.000	40.000			210.905		
1	115	2009/1130	AQUISIÇÃO COMBUSTIVEIS (GASOLINA)	634	02010201			76.242	55.258	55.258	55.257	55.257			242.014		
1	115	2009/1131	AQUISIÇÃO COMBUSTIVEIS (GASÓLEO)	634	02010202			1.972.069	1.020.000	1.020.000	1.183.656	1.183.656			5.359.381		
1	115	2011/1276	NOVAS INSTALAÇÕES SERVIÇOS TÉCNICOS DMOA	622	07010301	O		55.350	55.350	55.350	415.125	83.025			553.500		
1	115	2011/1277	PROJECTO DO EDIFÍCIO SEDE DA CMO	622	07010301			373.966	373.966	373.966	972.312	149.587			1.495.865		
1	115	2011/1279	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	623	020225	O		272.000	272.000	272.000					272.000		
1	115	2011/1281	FORNECIMENTO/ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	624	020225			59.000	59.000	59.000	30.000				89.000		
1	115	2011/1282	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO E OUTRO	625	020121			123.000	123.000	123.000					123.000		
1	115	2011/1283	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	625	020225			502.370	502.370	502.370	380.000	380.000	380.000	380.000	2.022.370		

Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)								
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		Anos seguintes										
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)		2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)					
2																									
FUNÇÕES SOCIAIS																									
2 111																									
PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO																									
2	111	2012/1291	741 020220	40	741	01/2012	12/2013	0	741	01/2012	12/2013	56.900	56.900	28.200	28.200	28.200	85.100								
													Totais do Programa 111:			11.948.329		7.570.517		2.305.476		53.439.987		97.100.144	
2 112																									
2º E 3º CICLOS																									
2	112	2006/1061	742 080701	742	01/2006	12/2012	0	742	01/2006	12/2012	0	32.028	10.000	10.000	10.000	10.000	42.028								
COMPARTICIPAÇÃO EM OBRAS E EQUIPAMENTOS EM AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																									
2	112	2006/1061	743 040701	743	01/2006	12/2012	0	743	01/2006	12/2012	0	606.952	129.000	129.000	129.000	129.000	735.952								
APOIO AOS PROJECTOS EDUCATIVOS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																									
2	112	2007/1062	531 07030202	E	100	01/2007	12/2012	1	531	01/2007	12/2012	1	419.335	1.501.531	1.501.531	1.501.531	1.920.866								
AE E MANUTP/VILHÕES DESPORTIVOS (JOAQUIM BARROS E S'JULIÃO BARRA)																									
2	112	2007/1062	622 07010305	O	622	01/2007	12/2014	0	622	01/2007	12/2014	0	1.354.294	197.777	197.777	64.340	1.867.571								
													Totais do Programa 112:		2.412.609		1.838.308		251.160		64.340		4.566.417		
2 113																									
ENSINO SECUNDÁRIO																									
2	113	2006/1061	743 040701	743	01/2006	12/2012	0	743	01/2006	12/2012	0	162.378	32.500	32.500	32.500	32.500	194.878								
APOIO AOS PROJECTOS EDUCATIVOS DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS																									
2 121																									
ACÇÃO SOCIAL																									
2	121	2004/1051	743 020105	20	743	01/2004	12/2016	0	743	01/2004	12/2016	0	9.218.091	2.208.000	2.208.000	2.500.000	1.250.000	20.176.091							
ESCOLAS B1 - FUNCIONAM/REFEITÓRIOS ESCOLARES - PAG EMPRESA RESTAURAÇÃO																									
2	121	2004/1051	743 020210	15	743	01/2004	12/2012	0	743	01/2004	12/2012	0	1.763.689	405.800	405.800	405.800	405.800	2.169.489							
APOIO SOCIAL ESCOLAR - TRANSPORTES ESCOLARES - VINHETAS																									
2	121	2004/1051	743 040802	743	01/2004	12/2016	0	743	01/2004	12/2016	0	1.600.592	194.959	194.959	194.959	194.959	1.971.051								
ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO																									
2	121	2004/1051	743 040701	743	01/2004	12/2012	0	743	01/2004	12/2012	0	594.215	80.000	80.000	80.000	80.000	674.215								
ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - APOIO AOS ALUNOS LIGADOS À EDUCAÇÃO																									
2	121	2004/1051	743 040701	743	01/2004	12/2012	0	743	01/2004	12/2012	0	630.645	216.100	216.100	216.100	216.100	846.745								
APOIOS A ESCOLAS, ENTIDADES E SERVIÇOS APETRECHAMENTO DOS APARTAMENTOS DOS BOLSEIROS DE PALOPS																									
2	121	2006/1061	741 020225	741	01/2006	12/2012	0	741	01/2006	12/2012	0	237.882	17.300	17.300	17.300	17.300	255.182								
PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DIRIGIDAS ÀS ESCOLAS																									
2	121	2006/1061	743 020214	743	01/2006	12/2012	0	743	01/2006	12/2012	0	16.669	7.000	7.000	7.000	7.000	23.669								
REFEITÓRIOS ESCOLARES SERVIÇO CONSULTADORIA																									
2	121	2006/1061	741 040701	741	01/2006	12/2012	0	741	01/2006	12/2012	0	100.000	20.000	20.000	20.000	20.000	120.000								
DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO MUS-E																									
2	121	2006/1061	741 040701	741	01/2006	12/2012	0	741	01/2006	12/2012	0	75.694	5.000	5.000	5.000	5.000	80.694								
JI/EB1 - PROJÁREA CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS																									
2	121	2006/1061	741 020217	741	01/2006	12/2012	0	741	01/2006	12/2012	0	18.750	500	500	500	500	19.250								
EDIÇÃO DE MATERIAIS E DOCUMENTAÇÃO																									
													Totais do Programa 121:		14.258.705		2.546.875		2.546.875		1.290.875		26.339.864		

Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012			Outros (h)		
													Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)		2014 (f)	
2 FUNÇÕES SOCIAIS																		
2 OUTROS																		
2	324	2005/1060	531 080701	O				531	01/2005	12/2014		2.437.828	154.825	154.825	160.795	780.000	3.533.448	
2	324	2006/1061	723 020225					723	01/2006	12/2012		1.038.465	266.000	266.000			1.304.465	
2	324	2006/1061	723 020121					723	01/2006	12/2012		47.927	3.500	3.500			51.427	
2	324	2006/1061	723 040701					723	01/2006	12/2012		909.438	560.000	560.000			1.469.438	
2	324	2007/1063	723 040701					723	01/2007	12/2012		746.378	117.199	117.199			863.577	
2	324	2010/1189	332 020215		49			332	01/2010	12/2012	1	13.732	336.940	336.940			350.672	
2	324	2010/1244	723 020225		75			723	01/2010	12/2012		12.500	12.500	12.500			12.500	
2	324	2011/1256	211 040802					211	01/2011	12/2012		200.000	200.000	200.000			200.000	
2	324	2011/1286	721 020225					721	01/2011	12/2012		25.000	25.000	25.000			25.000	
2	324	2012/1296	721 020225					50	01/2012	12/2012		20.415	20.415	20.415			20.415	
Totais do Programa 324:												7.566.925	1.991.079	1.991.079	160.795	780.000	10.498.799	
2 COOPERAÇÃO COM CPLP E GEMINAÇÕES																		
2	325	2004/1033	211 070109	O				211	01/2004	12/2012	0	286	50.000	50.000			50.286	
2	325	2004/1034	211 080903	O				211	01/2004	12/2012	0	100.000	100.000	100.000			100.000	
2	325	2004/1052	211 020214	O				211	01/2004	12/2012	0	4.977	5.000	5.000			9.977	
2	325	2004/1055	211 020121	O				211	01/2004	12/2012	0	12.912	30.000	30.000			42.912	
2	325	2004/1055	211 040903	O				211	01/2004	12/2012	0	5.775	60.000	60.000			65.775	
2	325	2007/1063	211 020213	O				211	01/2007	12/2012	0	14.805	10.000	10.000			24.805	
Totais do Programa 325:												38.755	255.000	255.000			293.755	
2 EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL																		
2	326	2004/1052	333 020215	A				333	01/2004	12/2012	2	834.425	8.000	8.000			842.425	
2	326	2009/1122	432 020204					432	01/2009	12/2037		10.000	10.000	10.000			102.435.279	
2	326	2010/1240	741 080701					741	01/2010	12/2012	0	200.000	200.000	200.000			200.000	
Totais do Programa 326:												4.676.365	4.012.894	4.016.907	89.719.113	102.435.279		

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes						
													2012		2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)
													2012 Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)					
													(b)=(c)+(d)						
FUNÇÕES SOCIAIS																			
HABITAÇÃO																			
2	411												500	500	1.000	1.000	1.000		3.500
2	411	2008/55		PROGRAMA DE ATRIBUIÇÃO DE FOGOS A JOVENS	542	07010202	O			01/2008	12/2015	0							
2	411	2008/110		PROGRAMA LECEIA E TERCEIRA CDH - AQUISIÇÃO DE 62 FOGOS	542	07010201	O			01/2008	12/2014	2	10.000	10.000	4.450.000	10.000			4.470.000
2	411	2009/1147		IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ACÇÕES E PROJECTOS	541	020225	O			01/2009	12/2014	0	67.221	10.000	10.000	10.000			97.221
2	411	2009/1148		HABITAÇÃO JOVEM - PROG ALTO DA MONTANHA - CONSTR 64 FOGOS	542	07010201	E			01/2009	12/2015	1	500	500	270.000	1.493.000	3.120.000		4.883.500
2	411	2009/1149		PROGRAMA DO CASAL DA CHOCAS I - CONSTRUÇÃO DE 17 FOGOS	542	07010201	E			01/2009	12/2015	1	10.349	5.700	12.500	370.000	867.500		1.266.049
2	411	2010/1202		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	542	020225	O			01/2010	12/2014	2	27.082	70.000	50.000	30.000			177.082
2	411	2010/1203		PROG LOTE ADJACENTE À QUINTA ACIPRESTES- CONSTR 12 FOGOS E CENTRO DE DIA	542	07010201	E			01/2010	12/2015	1	1.150	25.200	85.000	510.000	1.105.000		1.726.350
2	411	2010/1204		PROGRAMA DA QUINTA DAS ACÁCIAS- CONSTRUÇÃO DE 27 FOGOS	542	07010201	E			01/2010	12/2015	1	1.620	25.230	101.000	606.000	1.313.000		2.046.850
2	411	2010/1205		PROGRAMA DO PARQUE DA JUNÇA- CONSTRUÇÃO DE 16 FOGOS	542	07010201	E			01/2010	12/2015	1	31.130	31.130	15.000	450.000	1.035.000		1.531.130
2	411	2010/1206		PROGRAMA PATEO CAVALEIROS - CONSTRUÇÃO DE 20 FOGOS	542	07010201	E			01/2010	12/2015	1	20.960	20.960	121.470	458.000	975.000		1.575.430
2	411	2011/1274		PROGRAMA DOS NAVEGADORES - CONSTRUÇÃO DE 90 FOGOS	542	07010201	E			01/2011	12/2015	0	500	500	120.660	228.640	285.800		635.600
2	411	2011/1275		PROGRAMA PALACIO RESTANI - CONSTR 30 FOGOS + CDIA	542	07010201	E			01/2011	12/2015	1	25.000	25.000	157.000	942.000	2.041.000		3.165.000
												Totais do Programa 411:	6.903.515	6.903.515	12.197.245	17.724.141	11.898.300		102.271.212
PLANEAMENTO URBANO																			
2	421	2004/1053		INTERVENÇÃO NA RECUPERAÇÃO URBANA	531	07010203	E			01/2004	12/2013		234.378	55.465	261.260				551.103
2	421	2005/1059		ASSESSORIAS TÉCNICAS	521	020220	O			01/2005	12/2012		530.531	150.000					680.531
2	421	2005/1059		REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ESPAÇO URBANO	531	07030301	E			01/2005	12/2014		1.172.671	389.506	679.034	3.112.600			5.353.811
												Totais do Programa 421:	1.937.580	594.971	940.294	3.112.600		6.585.445	
URBANIZAÇÃO																			
2	422	2005/1059		REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO CASAL DA CHOÇA	531	07030301	E			01/2005	12/2014		371.949	281.930	395.571	1.659.411			2.708.861
2	422	2005/1059		COMPART OBRAS EM EDIFÍCIOS PARTICULARES - NÚCLEOS HISTÓRICOS	531	080802	O			01/2005	12/2013		264.028	104.173	47.651				415.852
2	422	2005/1059		ESPAÇOS EXTERIORES - CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO	542	07030301	E			01/2005	12/2014	4	421.859	41.420	580.000	420.000			1.463.279
2	422	2006/1061		PROG ESTUDOS DE REDESENHO URBANO	542	07010413	O			01/2006	12/2014	0	672	500	1.000	1.000			3.172

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes						
													2012		2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)
													2012 Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)					
													Total (b)=-(c)+(d)						
2 FUNÇÕES SOCIAIS																			
2 URBANIZAÇÃO																			
2 422	2006/1061	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA PEDREIRA ITALIANA	531 07030301	E				531	01/2006	12/2014		718.482	38.117	38.117	383.217	369.596			1.509.412
2 422	2008/59	PROGRAMA REQUALIFICAÇÃO URBANA CASAL DESERTO - CONSTRUÇÃO DE 228 FOGOS	542 07010202	E				542	01/2008	12/2015	0	500	500		20.000	210.000	350.000		580.500
2 422	2012/1298	CONCLUSÃO DOS ARRANJOS EXTERIORES DOS ALV 8/99 E 7/2002 (VALEIJAS)	632 070115					632	01/2012	12/2012		109.250	109.250						109.250
2 422	2012/1299	CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO DOS ALV 5/2005 E 13/2001 (UNIOEIRAS)	632 070115					632	01/2012	12/2012		110.000	110.000						110.000
									Totais do Programa 422:			1.776.990	685.890	685.890	1.427.439	2.660.007	350.000		6.900.326
2 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO																			
2 423	2004/1053	ASSESSORIAS EXTERNAS	231 020220	O				231	01/2004	12/2012	2	170.662	80.000	80.000					250.662
2 423	2004/1053	PDM - REVISÃO	231 020225	O				231	01/2004	12/2012	2	310.286	300.000	300.000					610.286
2 423	2004/1053	OBRA DE RECONVERSÃO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO 51	622 07010307	O				622	01/2004	12/2013	4	178.323	54.889	54.889	9.686				242.898
2 423	2006/1061	AGENDA XXI - IMPLEMENTAÇÃO	231 020214	O				231	01/2006	12/2012		105.135	10.000	10.000					115.135
2 423	2010/1193	IMÓVEIS A ADQUIRIR (EDIFÍCIOS E TERRENOS)	511 070101					511	01/2010	12/2015		2.088.868	1.500.000	1.500.000	5.000.000	5.000.000			18.588.868
2 423	2011/1257	EMA- MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE	231 020214					231	01/2011	12/2012		5.000	5.000						5.000
2 423	2011/1258	AQUISIÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO/ESTUDOS	231 020225					231	01/2011	12/2012		2.000	2.000						2.000
2 423	2012/1300	GREEN OEIFRAS E CITY	231 020220	O				40	01/2012	12/2013		140.000	140.000		140.000				280.000
									Totais do Programa 423:			2.853.274	2.091.889	2.091.889	5.149.686	5.000.000	5.000.000		20.094.849
2 SANEAMENTO																			
2 431	2004/1053	REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO DE COLECTORES PLUVIAIS	624 07010402	E				624	01/2004	12/2013		384.884	100.000	100.000	125.000				609.884
2 431	2007/1063	RELOCALIZAÇÃO VLN E ALTERAÇÃO RIBEIRA OUTUREL/ENTRE ROTUNDA BARRINHOS E ROTSMART PARK - PROJECTO)	521 07010402					521	01/2007	12/2012		10.000	10.000						10.000
2 431	2007/1063	PROJ. REMODELAÇÃO REDES DRENAGEM EQUIP E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS	622 07030303	O				622	01/2007	12/2014	0	16.684	1.000	1.000	30.000	12.750			60.434
2 431	2010/1228	DUPLICAÇÃO DA RIBEIRA DE ALGÊS - PARCERIA COM INAG	624 07030302	E				624	01/2010	12/2015	0	1.000	1.000		130.000	1.300.000	12.500.000		13.931.000
									Totais do Programa 431:			401.568	112.000	112.000	285.000	1.312.750	12.500.000		14.611.318
2 RESÍDUOS SÓLIDOS																			
2 451	2003/1040	CONTENTORES PARA RESÍDUOS SÓLIDOS	633 07011001					633	01/2003	12/2014		1.123.101	150.000	150.000	250.000	250.000			1.773.101
2 451	2003/1040	EQUIPAMENTO DE RSU ENTERRADO E SEMI-ENTERRADO	633 07011001					633	01/2003	12/2014		1.897.399	220.000	220.000	500.000	500.000			3.117.399

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.			Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
				Forma de Realiz.	AC	AA	FC	Início	Fim		2012				Anos seguintes							
											Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)		
FUNÇÕES SOCIAIS																						
ESPAÇOS VERDES																						
2	461	2008/65	AQUISIÇÃO E PLANTACÃO DE ÁRVORES NO ÂMBITO DO PMA	632 070115					632	01/2008	12/2015		322.375	1.000	1.000	50.000	50.000	50.000	473.375			
															Totais do Programa 461:		5.883.462		5.883.462	4.445.060	4.408.160	49.930.856
HIGIENE PÚBLICA																						
2	462	2003/1040	PAPELEIRAS	635 07011001					635	01/2003	12/2014		90.230	10.000	10.000	25.000	25.000	150.230				
2	462	2004/1049	AQUISIÇÃO DE PRODQUIMICOS E MATLIMPEZA	631 020109					631	01/2004	12/2015		631.832	90.000	90.000	100.000	100.000	1.021.832				
2	462	2004/1049	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS FITOSANITÁRIOS	631 020109					631	01/2004	12/2015		123.890	25.850	25.850	22.500	22.500	217.240				
2	462	2004/1050	CREMAÇÃO DE ANIMAIS	631 020220					631	01/2004	12/2015		49.834	19.928	19.928	16.800	16.800	120.162				
2	462	2004/1053	AQUISIÇÃO DE SACOS PARA LIXO DIVERSO	631 020121					631	01/2004	12/2015		646.690	106.365	106.365	100.000	100.000	1.053.055				
2	462	2004/1054	CONT.ANTI.MURINO/BLACTIDEO E DESINFESTACÃO VÁRIAS	631 020225					631	01/2004	12/2013		1.136.183	272.773	272.773	183.926		1.592.882				
2	462	2004/1054	GAS P/BALNEÁRIOS E INSTALAÇÕES DO PESSOAL	631 020201					631	01/2004	12/2013		66.667	23.809	23.809	19.760		110.236				
2	462	2004/1054	ALUGUER DE EQUIPAMENTOS (SANITÁRIOS, CONTENTORES, ETC)	635 020208					635	01/2004	12/2012		78.902	15.708	15.708			94.610				
2	462	2004/1055	PARQUE DOS POETAS - SANITÁRIO P/DEFICIENTES	624 020208	E				624	01/2004	12/2012	2	160.490	4.220	4.220			164.710				
2	462	2006/1060	ANALISES FÍSICO-QUÍMICAS E BACTERIOLÓGICAS (PRAIAS,AGUA,ETC)	631 020220					631	01/2006	12/2012		36.477	1.000	1.000			37.477				
2	462	2006/1061	GESTÃO DE RESÍDUOS OFICINAIS	634 020202					634	01/2006	12/2014		22.535	36.900	36.900	36.900		133.235				
2	462	2008/69	APOIO A EVENTOS - LIMPEZA E RECOLHA	635 020225					635	01/2008	12/2012		176.597	92.000	92.000			268.597				
2	462	2008/70	AQ.DISPOSITIVOS SUJEIÇÃO CONTENTORES	633 07011001					633	01/2008	12/2014		54.840	19.760	19.760	40.000	40.000	154.600				
															Totais do Programa 462:		718.313		718.313	341.200	239.300	5.118.866
CEMITÉRIOS																						
2	463	2006/1061	AQUISIÇÃO DE CARNAXIDE- CONSTRUÇÃO	623 07010412	E				623	01/2006	12/2012	2	336.939	2.534	2.534			339.473				
2	463	2011/1285	MANUTENÇÃO E PEQUENAS REPARAÇÕES EM CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	631 020225					631	01/2011	12/2012		2.215	2.215				2.215				
															Totais do Programa 463:		4.749		4.749			341.688
CANIL / GATIL																						
2	464	2004/1054	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO PARA O CANIL MUNICIPAL	631 020121					631	01/2004	12/2012		90.634	26.045	26.045			116.679				
2	464	2007/1063	CANIL NA SERRA DE CARNAXIDE E ARRUAMENTO ACESSO	623 07010307	E				623	01/2007	12/2012	0	2.000	2.000				2.000				
2	464	2008/73	ESTERILIZAÇÕES / APOIO AO PROJECTO DE BIOCONTROLE DE ROEDORES	631 020214					631	01/2008	12/2015		11.862	21.712	21.712	18.000	18.000	87.574				

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012								
													Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)		Anos seguintes		Outros (h)		
													(valores em euros)								
FUNÇÕES SOCIAIS																					
2	464	CANIL / GATIL																			
2	464	PROJUAO	631 020225	O			631	01/2008	12/2012	0		56.014	4.118	4.118				60.132			
2	464	SUBSÍDIO AO INSTITUTO ZOÓFILO DA QUINTA CARBONE	631 040701				631	01/2012	12/2012			9.200	9.200					9.200			
Totais do Programa 464:													158.510	63.075	63.075	18.000	18.000	18.000			275.585
2	465	EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL																			
2	465	PROMOÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL - PROJECTO ENGAGE	631 020217			75	631	01/2004	12/2013			792.363	103.151	103.151				905.514			
2	465	PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS	743 020217				743	01/2004	12/2014	0		167.975	18.000	18.000		26.300		238.575			
2	465	PROJECTO PILOTO DE CONTROLE DE POMBOS	631 020214				631	01/2006	12/2015			50.170	10.000	10.000		30.000		150.170			
2	465	CENTRO RECOLHA OFICIAL DE ANIMAIS DE OEIRAS V FRIA	623 07010307	E			623	01/2008	12/2012	1		10.000	10.000					10.000			
2	465	MONITORIZAÇÃO DE PROJECTOS E ACTIVIDADES AMBIENTAIS	631 020225				631	01/2010	12/2012			3.616	40.000	40.000				43.616			
2	465	Ocupação de tempos livres em programas de cidadania ambiental	631 020225				631	01/2010	12/2012			148.295	145.188	145.188				293.483			
Totais do Programa 465:													1.162.419	326.339	326.339	66.300	56.300	30.000			1.641.358
2	511	ACTIVIDADES CULTURAIS																			
2	511	MUSEU DA PÓLVORA NEGRA - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉCNICO	732 07011002	O			732	01/2003	12/2012	0		20.112	70.000	70.000				90.112			
2	511	AQUISIÇÃO DE OBRAS DE ARTE - ESCULTURAS	733 070112	O			733	01/2004	12/2012	0		877.818	111.000	111.000				988.818			
2	511	APOIO AOS AGENTES CULTURAIS - (TRANF CAP)	733 080701	O			733	01/2004	12/2012	0		139.733	1.000	1.000				140.733			
2	511	FUNDOS DOCUMENTAIS	734 020120	O			734	01/2004	12/2014			542.345	124.893	124.893		55.000		777.238			
2	511	PROGRAMA Oeiras a Ler: Promoção da Leitura e das Literacias	734 020225	O			734	01/2004	12/2012			420.015	111.775	111.775				531.790			
2	511	APOIO AOS AGENTES CULTURAIS DO CONCELHO	733 040701	O			733	01/2004	12/2012	0		3.410.572	275.000	275.000				3.685.572			
2	511	ARTES VISUAIS	733 020216	O			733	01/2004	12/2012	0		1.348.825	210.000	210.000				1.558.825			
2	511	ALUGUER EQUIP TÉCNICOS E LOGÍSTICOS	733 020208	O			733	01/2004	12/2012	0		166.644	54.000	54.000				220.644			
2	511	ACCÕES DE PROMOÇÃO/DIVULGAÇÃO ÂMBITO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO CULTURAL	732 020217	O			732	01/2004	12/2012	0		243.558	20.805	20.805				264.363			
2	511	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO INICIATIVAS CULTURAIS	733 020220	O			733	01/2004	12/2012	0		279.011	17.000	17.000				296.011			
2	511	PUBLICAÇÕES ÂMBITO HISTÓRICO-PATRIMONIAL	732 020220	O			732	01/2004	12/2012	0		138.426	25.000	25.000				163.426			
2	511	MUSEU DA PÓLVORA NEGRA - ATRIB SUB ENTIDADES INDOLE MUSEOLÓGICA	732 040701	O			732	01/2004	12/2012	0		28.987	1.000	1.000				29.987			

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes				
													2012		2013 (e)	2014 (f)	
													Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			
													(b)=(c)+(d)				
FUNÇÕES SOCIAIS																	
2	512	2005/1059	PATRIMÓNIO CULTURAL														
2	512	2005/1059	PATRIMÓNIO HISTÓRICO-AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	O					732	01/2005	12/2013	0	286.070	67.000	67.000	35.000	388.070
2	512	2007/1063	PARQUE DOS POETAS - 2ª FASE	E					623	01/2007	12/2013	2	3.096.814	17.442.845	2.915.000	23.454.659	
2	512	2009/1169	MONUMENTO AO MARQUÊS DE POMBAL DO ESCULTOR CABRITA REIS	E					521	01/2009	12/2012		602.500	113.000		715.500	
2	512	2009/1173	PATRIMÓNIO HISTÓRICO - AQUISIÇÃO TRABALHOS ESPECIALIZADOS						732	01/2009	12/2012		17.106	41.000		58.106	
2	512	2011/1273	INSTALAÇÃO DA CONFRARIA DO VINHO DE CARCAVELOS						531	01/2011	12/2012		15.820	15.820		15.820	
2	512	2012/1303	PROJECTO DE ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA JUNTO AO FORTE DE S. JULIÃO DA BARRA						731	01/2012	12/2012		5.000	5.000		5.000	
									Totais do Programa 512:			10.707.024	19.488.321	3.422.976	100.000	33.718.321	
2	521	2003/1035	DESPORTO, RECREIOS E LAZER														
2	521	2003/1035	ESTÁDIO MUN OEIRAS - EXECUÇÃO BANCADAS	E					623	01/2003	12/2012	4	4.055.736	111.001	111.001	4.166.737	
2	521	2004/1055	AQUIS PRÉMIOS P/INIATIVAS DESPORTIVAS						724	01/2004	12/2012		167.534	12.000		179.534	
2	521	2004/1055	APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - SUBSÍDIOS PARA ACTIVIDADES						724	01/2004	12/2013		5.430.165	985.000	414.000	6.829.165	
2	521	2004/1055	ALUGUER DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS						724	01/2004	12/2012		92.372	12.755		105.127	
2	521	2004/1055	AQUIS MATERIAL E EQUIP DESPORTIVO						724	01/2004	12/2012		93.234	6.000		99.234	
2	521	2006/1061	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA LAJE	E					531	01/2006	12/2014		26.105	2.000	300.000	364.105	
2	521	2006/1061	PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS E DE FORMAÇÃO						724	01/2006	12/2012		1.136.118	225.068		1.361.186	
2	521	2006/1061	CONTRATO PROGRAMA OEIRAS VIVA						724	01/2006	12/2012		1.936.000	450.000		2.386.000	
2	521	2007/1063	INST DESPORTIVAS E RECREATIVAS - CONST REPARAÇÃO	E					531	01/2007	12/2014		996.038	26.744	278.230	1.270.055	
2	521	2007/1063	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS						724	01/2007	12/2012		30.815	7.500		38.315	
2	521	2008/85	BRINDES DESPORTIVOS						724	01/2008	12/2012		5.953	3.000		8.953	
2	521	2009/1176	PROTOCOLO CARLOS QUEIROZ						724	01/2009	12/2012		100.000	40.000		140.000	
2	521	2010/1201	COMPLEXO DESPORTIVO DE PORTO SALVO	E					531	01/2010	12/2013		2.609.067	2.609.067	558.215	3.167.282	
2	521	2010/1248	APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO						724	01/2010	12/2013		11.152	24.305	55.000	90.457	
									Totais do Programa 521:			14.081.222	4.514.440	1.482.258	578.230	20.656.150	
									Totais do Objectivo 2:			207.890.842	70.786.870	62.066.462	59.895.668	45.314.035	176.789.830
																	622.770.707

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes					
													2012		2013 (e)	2014 (f)		2015 (g)
													Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)				
													(b)= (c)+(d)					
FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
ILUMINAÇÃO PÚBLICA																		
3	211				E		625	01/2004	12/2013	0	11.455.076	700.000	700.000	2.500.000			14.655.076	
3	211	2004/1039	REQUALIFE MANUT REDES ENERGELECT E SISTELECTRICOS E ELECTROM				625	01/2004	12/2012		11.304.434	1.200.000	1.200.000				12.504.434	
3	211	2004/1056	ILUMINAÇÃO PÚBLICA - CONSUMOS								22.759.510	1.900.000	1.900.000	2.500.000			27.159.510	
Totais do Programa 211:												1.900.000	1.900.000	2.500.000				
3	212						631	01/2010	12/2012		221.135	275.000	275.000				496.135	
3	212	2010/1233	CONTRATO-PROGRAMA COM OEINERGE								221.135	275.000	275.000				496.135	
Totais do Programa 212:												221.135	275.000	275.000				
REDE VIÁRIA																		
3	311				O		622	01/2002	12/2013	0	276.028	40.232	40.232	10.000			326.260	
3	311	2002/1041	PROJECTO INTERVENÇÃO ORLA MARITIMA				622	01/2002	12/2013	0	276.028	40.232	40.232	10.000			326.260	
3	311	2003/1041	CONSTRUÇÃO DIVERSOS ARRUAAMENTOS CONCELHO		100		624	01/2003	12/2013	1	1.503.113	1.057.436	1.057.436	500.000			3.060.549	
3	311	2003/1042	AQUISIÇÃO POR VIA DO DIREITO PRIVADO DE TERRENOS				241	01/2003	12/2014		4.966.057	1.200.000	1.200.000	900.000	900.000		7.966.057	
3	311	2004/1042	REPAR/ CONSERV ARRUAAMENTOS NO CONCELHO				624	01/2004	12/2013		8.135.698	1.562.827	1.562.827	1.000.000			10.698.525	
3	311	2004/1056	REPAR/ MANUT OBRAS DE ARTE - PONTES, VIADUTOS E AFINS				624	01/2004	12/2014		925.867	663.865	663.865	900.000	250.000		2.739.732	
3	311	2008/91	INTEGRAÇÃO PAISAGISTICA DE ROTUNDAS				624	01/2008	12/2013	0	495.424	40.000	40.000	100.000			635.424	
3	311	2010/1227	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS PARA OBRAS DE AD				624	01/2010	12/2013	0	6.829	54.310	54.310	25.000			86.139	
3	311	2010/1229	EXECUÇÃO DE LOMBAS REDUTORAS DE VELOCIDADE				626	01/2010	12/2015	2	37.264	37.264	37.264	150.000	150.000		487.264	
3	311	2011/1271	ESTUDOS DE DIAGNÓSTICO E ESTABILIDADE				526	01/2011	12/2012	0	10.000	10.000	10.000				10.000	
3	311	2011/1278	PROJECTOS VIÁRIOS				622	01/2011	12/2014	0	1.000	1.000	1.000	31.500	13.500		46.000	
Totais do Programa 311:												16.309.016	4.666.934	4.666.934	3.616.500	1.313.500	150.000	26.055.950
SINALIZAÇÃO																		
3	312						525	01/2003	12/2012		52.196	8.500	8.500				60.696	
3	312	2003/1042	AQUISIÇÃO DE MARCOS PAINÉIS TOPONIMICOS				525	01/2003	12/2012		52.196	8.500	8.500				60.696	
3	312	2005/1060	EMP SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA NO CONCELHO				626	01/2005	12/2015	3	289.616	140.000	140.000	150.000	250.000	250.000	1.079.616	
3	312	2008/93	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				626	01/2008	12/2015	3	14.030	235.775	235.775	200.000	250.000	250.000	949.805	
3	312	2008/94	EMP SINALIZAÇÃO SEG RODOVIÁRIA NO CONCELHO				626	01/2008	12/2015	3	394.080	197.062	197.062	300.000	400.000	400.000	1.691.142	
3	312	2012/1304	FORNECIMENTOS DE MATERIAIS				626	01/2012	12/2015	1	25.000	25,000	25,000	50,000	50,000		175,000	
Totais do Programa 312:												749.922	606.337	606.337	700.000	950.000	950.000	3.956.259

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012 Financiam. definido (c)	2013 (e)	Anos seguintes		Outros (h)			
															2014 (f)	2015 (g)				
3		FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
3	313	TRANSPORTES, PARQUES E TERMINAIS																		
3	313	CARRERAS URBANAS / MINI BUS	626	020225	O				626	01/2007	12/2015	3	1.381.786	346.915	346.915	350.000	350.000	350.000	350.000	2.778.701
									Totais do Programa 313:			1.381.786	346.915	346.915	350.000	350.000	350.000			2.778.701
3	411	MERCADOS E FEIRAS																		
3	411	FEIRAS E EVENTOS	733	020216	O				733	01/2007	12/2012	0	257.162	12.000	12.000					269.162
3	411	ACÇÕES DE DINAMIZAÇÃO DOS MERCADOS	635	020217					635	01/2008	12/2012		3.580	2.000	2.000					5.580
									Totais do Programa 411:			260.742	14.000	14.000						274.742
3	421	TURISMO																		
3	421	FESTAS DO CONCELHO	733	020220	O				733	01/2004	12/2012	0	1.173.514	75.000	75.000					1.248.514
3	421	FESTAS CONCELHO (ANIMAÇÃO, FOGO ARTIFICIO, ILUMIN FESTIVAS E PROMOÇÃO)	733	020220	O				733	01/2004	12/2012	0	832.729	102.000	102.000					934.729
3	421	MATERIAIS PROMOCIONAIS E INFORMATIVOS	733	020217	O				733	01/2005	12/2012	0	158.799	29.000	29.000					187.799
3	421	AQUISIÇÃO DE EQUIP VITIVINICOLA	632	07011002	O				632	01/2006	12/2015	0	324.623	157.000	157.000					631.623
3	421	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA VINHA DA EAN	632	020220					632	01/2007	12/2015		416.408	180.000	180.000					1.346.408
3	421	PROMOÇÃO TURISTICA	733	020216	O	100			733	01/2007	12/2012	0	498.263	39.000	39.000					537.263
3	421	APOIO AGENTES RECREATIVOS E COMERCIAIS P/ FINS TURISTICOS	733	040701	O				733	01/2008	12/2012	0	885.682	150.000	150.000					1.035.682
3	421	TRIBUTAÇÕES E LICENÇAS - VINHO DE CARCAVELOS "CONDE DE OEIRAS"	632	020225					632	01/2010	12/2015		218	1.000	1.000					16.218
3	421	PASSEIO MARITIMO DE OEIRAS	624	07030306	E				624	01/2012	12/2015		10.000	10.000						8.110.000
3	421	FESTAS DO CONCELHO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	731	020225					731	01/2012	12/2014		4.000	4.000						16.000
									Totais do Programa 421:			4.290.236	747.000	747.000	411.000	4.311.000	4.305.000			14.064.236
3	512	NÚCLEOS EMPRESARIAIS																		
3	512	TRANSF CAPITAL EMPRPUBLICAS MUNIC E INTERM	422	08010101					422	01/2005	12/2015		958.518	1.400.000	1.400.000					4.608.518
									Totais do Programa 512:			958.518	1.400.000	1.400.000	1.000.000	750.000	500.000			4.608.518
4		OUTRAS FUNÇÕES																		
4	211	FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS																		
4	211	DELEGAÇÃO COMPETÊNCIAS - JUNTAS FREGUESIA	261	08050102					261	01/2003	12/2012		10.961.281	1.200.000	1.200.000					12.161.281
									Totais do Objectivo 3:			46.930.865	9.956.186	9.956.186	0	8.577.500	7.674.500	6.255.000	0	79.394.051

Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj/Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	Anos seguintes				
													Total (b)= (c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2014 (f)		2015 (g)	Outros (h)
4		OUTRAS FUNÇÕES																		
4	211	FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS																		
4	211	DELEGCOMPETÊNCIAS - JUNTAS FREGUESIA	261 04050102				261	01/2007	12/2012		1.471.586	500.000	500.000						1.971.586	
4	211	APOIO A INICIATIVAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA	261 040701				261	01/2008	12/2012		85.742	40.000	40.000						125.742	
4	211	APOIO A INICIATIVAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA	261 080701				261	01/2008	12/2012		39.706	5.000	5.000						44.706	
							Totais do Programa 211:				12.558.315	1.745.000	1.745.000						14.303.315	
4	212	FREGUESIAS - SUBSÍDIOS																		
4	212	COMPART FINANC JUNTAS FREGUESIA - FUNCESTABINFÂNCIA TRANSF PIPSS	723 04050102				723	01/2004	12/2014		9.909.809	550.000	550.000	458.244	458.244				11.376.297	
							Totais do Programa 212:				9.909.809	550.000	550.000	458.244	458.244				11.376.297	
4	312	ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS A DIVERSAS ENTIDADES																		
4	312	ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS DIVERSAS ENTIDADES	423 040701				423	01/2004	12/2012		246.792	150.000	150.000						396.792	
4	312	ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS A DIVERSAS ENTIDADES	531 040802	O			531	01/2007	12/2012		61.959	24.000	24.000						85.959	
							Totais do Programa 312:				308.751	174.000	174.000						482.751	
Totais do Objectivo 4:												22.776.875	2.469.000	2.469.000	0	458.244	458.244	0	0	26.162.363
Total Geral:												345.842.589	110.632.924	111.891.624	0	82.820.160	75.642.995	54.850.378	179.559.334	850.607.080

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	Anos seguintes			
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2014 (f)		2015 (g)
1		FUNÇÕES GERAIS																	
1	111	SA																	
1	111	2003/1044	EQUIPAMENTOS PARA EXPOSIÇÕES	O			251	01/2003	12/2012		32.474	5.000	5.000						37.474
1	111	2005/1057	EQUIPAMENTO DE IMAGEM	O			251	01/2005	12/2012		43.858	11.064	11.064						54.922
1	111	2012/1288	EQUIPAMENTO APOIO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA				281	01/2012	12/2012		5.000	5.000	5.000						5.000
								Totais do Programa 111:			76.332	21.064	21.064	0	0	0	0	0	97.396
1	112	DMADO																	
1	112	2007/1062	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - HARDWARE	O			322	01/2007	12/2015	4	2.248.795	315.000	315.000	75.276	76.782	78.318			2.794.111
1	112	2007/1062	EQUIPAMENTOS	A			341	01/2007	12/2012		110.217	5.000	5.000						115.217
1	112	2008/15	LICENCIAMENTO DE SOFTWARE - DSI				323	01/2008	12/2015	0	316.771	185.000	185.000	51.000	52.020	53.060			657.851
1	112	2009/1114	ACORDOS DE CONTINUIDADE - IT	O			322	01/2009	12/2015		199.175	135.000	135.000	83.339	138.667	10.964			567.145
1	112	2009/1120	ACORDOS DE CONTINUIDADE (CONTRATOS MANUTENÇÃO - VERTENTE CAPITAL)				323	01/2007	12/2015	0	1.199.489	580.000	580.000	440.000	445.000	450.000			3.114.489
								Totais do Programa 112:			4.074.387	1.220.000	1.220.000	0	649.615	712.469	592.342	0	7.248.813
1	113	DMPGFP																	
1	113	2005/1057	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	A			432	01/2005	12/2012	0	797.664	96.000	96.000	0	0	0	0	0	893.664
								Totais do Programa 113:			797.664	96.000	96.000	0	0	0	0	0	893.664
1	114	DMPUH																	
1	114	2011/1259	CONCLUSÃO DAS OBRAS DO ALVARÁ 11/2003 BARCARENA (MARGARIDA TRIGUEIROS)				241	01/2011	12/2012		265.086	265.086	265.086						265.086
1	114	2011/1280	CONCLUSÃO DAS OBRAS DO ALVARÁ 5/90 QUINTA DA ESTRANGEIRA				624	01/2011	12/2014		1.000	1.000	1.000	600.000	50.000				651.000
								Totais do Programa 114:			0	266.086	266.086	0	600.000	50.000	0	0	916.086
1	115	DMOA																	
1	115	2003/1046	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ESPECIFICO				631	01/2003	12/2014		236.954	21.970	21.970	30.000	30.000				318.924
1	115	2003/1046	AQUISIÇÃO DE POSTOS DE RÁDIO	E			625	01/2003	12/2012	0	144.618	2.000	2.000						146.618
1	115	2003/1047	DIVERSOS PROJECTOS	O			622	01/2003	12/2014	0	1.407.453	270.000	270.000	72.155	46.249				1.795.857
1	115	2004/1046	BENEFICIAÇÃO EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	E			623	01/2004	12/2012	4	3.129.391	4.563	4.563						3.133.954
1	115	2004/1046	OBRAS COERCIVAS (100% PARTICULARES)	E			623	01/2004	12/2012	3	128.029	279.169	279.169						407.198
1	115	2004/1046	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO				634	01/2004	12/2014		1.832.023	260.070	260.070	50.000	50.000				2.192.093
1	115	2004/1046	GRANDES REPARAÇÕES EM MAQUINAS E EQUIPAMENTO DIVERSO				634	01/2004	12/2014		281.469	217.747	217.747	217.747	217.747				934.710

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

116

Obj./Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes					
													2012		2013 (e)	2014 (f)		2015 (g)
													Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)				
													(b)-(c)+(d)					
1 FUNÇÕES GERAIS																		
1 DMOA																		
1	115	2005/1057	EXECUÇÃO DE OBRAS COERCIVAS EM ESPAÇO PÚBLICO	625 07010413				625	01/2005	12/2012		43.280	91.031	91.031				134.311
1	115	2006/1060	AQUISIÇÃO DE MATERIAL APOIO AO SERVIÇO CARREGADORES	635 07011001				635	01/2006	12/2012		29.279	10.000	10.000				39.279
1	115	2007/1062	VIATURAS EM LEASING	634 070205				634	01/2007	12/2016		863.439	167.664	167.664		350.000	700.000	2.781.103
1	115	2008/22	CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	623 07010301	E			623	01/2008	12/2012	4	280.031	50.820	50.820				330.851
1	115	2008/23	REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	623 07010301	E			623	01/2008	12/2013	3	5.044.394	1.436.000	1.436.000		343.404		6.823.798
1	115	2008/24	AQUIS INST EQUIP ELÉCTRICO E ELECTROMECHANICO	623 07011002	E			623	01/2008	12/2013	3	1.110.277	470.087	470.087		93.750		1.674.114
1	115	2011/1276	NOVAS INSTALAÇÕES SERVIÇOS TÉCNICOS DMOA	622 07010301	O			622	01/2011	12/2015	0		55.350	55.350		415.125	83.025	553.500
1	115	2011/1277	PROJECTO DO EDIFÍCIO SEDE DA CMO	622 07010301				622	01/2011	12/2014	0		373.966	373.966		972.312	149.587	1.495.865
1	115	2011/1284	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO	625 07011002				625	01/2011	12/2012			31.176	31.176				31.176
									Totais do Programa 115:			14.530.637	3.741.613	3.741.613	0	2.544.493	843.563	22.793.351
1 BOMBEIROS																		
1	211	2003/1040	GRANDES REPAR VIATURAS E EQUIPAMENTOS E OBRAS EM QUARTEIS	271 080701				271	01/2003	12/2012		291.218	120.000	120.000				411.218
1	211	2009/1135	PROJECTO EXECUÇÃO DO NOVO QUARTEL BOMBEIROS DE OEIRAS (ESPECIALIDADES)	531 07010307				531	01/2009	12/2012			47.000	47.000				47.000
									Totais do Programa 211:			291.218	167.000	167.000	0	0	0	458.218
1 POLÍCIA MUNICIPAL																		
1	221	2008/36	NOVO EDIFÍCIO PARA SPM E PROTECÇÃO CIVIL - LT 31	271 07010301	O			271	01/2008	12/2012	4	440.453	1.101.523	1.101.523				1.541.976
1	221	2009/1137	EQUIPAMENTO DIVERSO	271 07011002				271	01/2009	12/2012		26.194	11.927	11.927				38.121
									Totais do Programa 221:			466.647	1.113.450	1.113.450	0	0	0	1.580.097
									Totais do Objectivo 1:			20.236.885	5.860.213	6.625.213	0	3.794.108	1.606.052	33.987.625
2 FUNÇÕES SOCIAIS																		
2 PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO																		
2	111	2003/1032	J1/EB1 - MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR	742 070109				742	01/2003	12/2012	0	618.213	148.795	148.795				767.008
2	111	2007/1062	INTEGRAÇÃO REDES ESCOLAS EB1 E PLATAFORMA COLABORATIVA - HARDWARE	322 070107	O			40	322	01/2007	12/2013	2.809.550	387.000	387.000		188.190		3.384.740
2	111	2007/1062	INTEGRAÇÃO REDES ESCOLAS EB1 E PLATAFORMA COLABORATIVA - SOFTWARE	323 070108	O			323	01/2007	12/2015	4	283.528	27.000	27.000		27.540	28.091	394.812

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes						
													2012		2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)
	Ano / Nº Acção																		
2		FUNÇÕES SOCIAIS																	
2 111		PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO																	
2 111	2008/42	REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES	623 07030313	E				623	01/2008	12/2014	4	3.841.702	1.570.358	1.570.358	1.305.944	782.147		7.500.151	
2 111	2009/1138	EBI/JI LINDA A VELHA, JARDIM PÚBLICO E PARQUE ESTACIONAMENTO SUBTERRANEO	623 07010305	E				623	01/2009	12/2014	1	5.000	5.000	5.000	5.000.000	2.000.000		7.005.000	
2 111	2009/1140	SUBSTITUIÇÃO DE ALARMES EM ESCOLAS	623 07011002	E				623	01/2009	12/2012	0	5.614	129.849	129.849	2.528.100			135.463	
2 111	2010/1213	EB1 CUSTÓDIA MARQUES EM PORTO SALVO	623 07010305	E				623	01/2010	12/2014	0	5.000	5.000	5.000	2.528.100			5.061.200	
2 111	2010/1216	ESCOLA GOMES FREIRE DE ANDRADE	623 07010305	E				40	01/2010	12/2012	0	2.903.000	2.903.000	2.903.000	12.500			2.903.000	
2 111	2010/1250	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DESPORTIVO PARA PARQUE ESCOLAR 1º CICLO	724 07011002					724	01/2010	12/2013		22.340	22.340	22.340	5.000			34.840	
2 111	2012/1290	JIEB1 - PROJECTO AQUÍ HA CIÊNCIA	741 070109					741	01/2012	12/2013		7.300	7.300	7.300	5.000			12.300	
									Totais do Programa 111:			7.558.607	5.205.642	5.205.642	9.067.274	5.338.338	28.653	0	27.198.514
2 112		2º E 3º CICLOS																	
2 112	2006/1061	COMPARTICIPAÇÃO EM OBRAS E EQUIPAMENTOS EM AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	742 080701					742	01/2006	12/2012	0	32.028	10.000	10.000					42.028
2 112	2007/1062	AE E MANUTPAVILHÕES DESPORTIVOS (JOAQUIM BARROS E S'JULIÃO BARRA)	531 07030202	E	100			531	01/2007	12/2012	1	419.335	1.501.531	1.501.531					1.920.866
2 112	2007/1062	PROJECTOS ESCOLAS	622 07010305	O				622	01/2007	12/2014	0	1.354.294	197.777	197.777	251.160	64.340			1.867.571
									Totais do Programa 112:			1.805.657	1.709.308	1.709.308	0	251.160	64.340	0	3.830.465
2 121		ACÇÃO SOCIAL																	
2 121	2004/1051	APETRECHAMENTO DOS APARTAMENTOS DOS BOLSEIROS DE PALOPS	743 070115					743	01/2004	12/2012	0	2.478	1.000	1.000					3.478
									Totais do Programa 121:			2.478	1.000	1.000	0	0	0	0	3.478
2 211		SAÚDE																	
2 211	2007/1062	EXTENSÃO SAÚDE ALGÉS	531 07010413	E				531	01/2007	12/2014		854.891	854.891	854.891	2.378.974	1.220.168			4.454.033
2 211	2007/1062	PROJECTOS CENTROS DE SAÚDE	622 07010307	O				622	01/2007	12/2012	0	13.846	84.243	84.243					98.089
2 211	2007/1062	INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL E SAÚDE - COMPARTICIP EQUIPAMENTO E OBRAS	723 080701					723	01/2007	12/2015		1.809.742	400.000	400.000	300.000	200.000			3.109.742
2 211	2012/1292	JUVENTUDE - COMPARTICIPAÇÃO EQUIPAMENTOS E OBRAS	723 080701					723	01/2012	12/2012		70.000	70.000	70.000					70.000
									Totais do Programa 211:			1.823.588	1.409.134	1.409.134	0	2.778.974	1.520.168	200.000	7.731.864
2 321		INFÂNCIA																	
2 321	2004/1036	COMISSÃO PROT CRIANÇAS E JOVENS OEIRAS - AQUISI EQUIP	723 070109					723	01/2004	12/2012		19.503	250	250					19.753

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

11

88

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º / Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		Anos seguintes					
													Forma de Financiam. (%)		Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)		2013 (e)	2014 (f)
FUNÇÕES SOCIAIS																				
INFÂNCIA																				
2 321	2004/1043	CONCEÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PARQUES INFANTIS	632 07030305	E				632	01/2004	12/2015		533.181	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	933.181	
2 321	2012/1293	AQUISIÇÃO CARRINHA ADAPTADA	723 07011002					723	01/2012	12/2012		85.000	85.000						85.000	
Totais do Programa 321:												552.684	185.250	185.250	100.000	100.000	100.000	0	1.037.934	
2 322	2012/1294	JUVENTUDE	723 070109					723	01/2012	12/2012		800	800						800	
Totais do Programa 322:												0	800	800	0	0	0	0	0	800
OUTROS																				
2 324	2005/1060	ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS A ENTIDADES PARA OBRAS	531 080701	O				531	01/2005	12/2014		2.437.828	154.825	154.825	160.795	780.000			3.533.448	
Totais do Programa 324:												2.437.828	154.825	154.825	0	160.795	780.000	0	3.533.448	
COOPERAÇÃO COM CPLP E GEMINAÇÕES																				
2 325	2004/1033	COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (EQUIPAMENTO)	211 070109	O				211	01/2004	12/2012	0	286	50.000	50.000					50.286	
2 325	2004/1034	COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (SUBSÍDIOS CAPITAL)	211 080903	O				211	01/2004	12/2012	0	100.000	100.000						100.000	
Totais do Programa 325:												286	150.000	150.000	0	0	0	0	150.286	
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL																				
2 326	2010/1240	APOIO A PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	741 080701					741	01/2010	12/2012	0	200.000	200.000						200.000	
2 326	2012/1297	GABINETE DE INSCRIÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	723 070109					723	01/2012	12/2012		300	300						300	
Totais do Programa 326:												0	200.300	200.300	0	0	0	0	200.300	
HABITAÇÃO																				
2 411	2003/1038	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FOGOS	542 07010203	E				542	01/2003	12/2014	4	6.395.164	1.000.000	1.200.000	1.200.000				9.795.164	
2 411	2004/1037	PROG PÁTEO DOS CAVALEIROS 2 CDH - AQUISIÇÃO 292 FOGOS (INH)	542 07010202	O	40			542	01/2004	12/2012	4	17.485.913	875.838	875.838					18.361.751	
2 411	2004/1037	PROG ALTO DOS BARRINHOS CDH - AQUISIÇÃO DE 165 FOGOS (INH)	542 07010202	O	40			542	01/2004	12/2012	4	10.246.110	555.148	555.148					10.801.258	
2 411	2004/1038	PROG ESPECIAL DE REALOJAMENTO - COMPARTICIPAÇÃO NO REALOJAMENTO EQUIPAMENTOS - CONSTR, BENEFIC E MANUTENÇÃO	543 080802	O				543	01/2004	12/2014	4	324.977	10.000	10.000	10.000				354.977	
2 411	2005/1058	EQUIPAMENTOS - CONSTR, BENEFIC E MANUTENÇÃO	542 07010307	E				542	01/2005	12/2014	4	1.231.306	147.850	147.850	130.000				1.639.136	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012							
													Total (b)=(c)+(d)		Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes			
												2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)					
FUNÇÕES SOCIAIS																				
HABITAÇÃO																				
2	411																			
2	411	2005/1058	GABINETES DE ATENDIMENTO - INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO	542 07010301	E				542	01/2005	12/2014	0	512.686	1.000	1.000	1.000	1.000	515.686		
2	411	2005/1058	OBRAS DE ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES	542 07010203	E				542	01/2005	12/2014	4	62.689	20.000	20.000	20.000	20.000	122.689		
2	411	2005/1058	OPERAÇÃO REABILITA - OBRAS BENEFICIAÇÃO EDIFÍCIOS	542 080802	O				542	01/2005	12/2013	3	48.113	18.000	18.000	1.000		67.113		
2	411	2005/1058	PROG CDH PROMOÇÃO DE FOGOS - REGULARIZAÇÃO DE CONTRATOS	542 07010201	O				542	01/2005	12/2014	0	3.063.635	500	500	1.000		3.066.135		
2	411	2005/1058	PROGRAMA DE HABITAÇÃO JOVEM - REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS	531 07010203	E				531	01/2005	12/2014	1	339.949	379.357	379.357	897.214	4.782.618	6.399.138		
2	411	2005/1059	REABILITAÇÃO E BENEFICIAÇÃO BAIROS MUNICIPAIS - EDIFÍCIOS	542 07010203	E				542	01/2005	12/2014	4	2.134.939	716.680	716.680	1.200.000	1.300.000	5.351.619		
2	411	2006/1060	PROCESSO EXPROPRIAÇÃO PROAGRICULTURA	241 070101					241	01/2006	12/2014		10.534.752	2.687.942	2.687.942	2.862.401	2.754.883	18.839.978		
2	411	2006/1061	PROG CDH PROMOÇÃO DE FOGOS - OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE FOGOS	542 07010201	O				542	01/2006	12/2014	0	299.621	500	500	1.000	1.000	2.500		
2	411	2007/1063	HABITAÇÃO JOVEM - S MARÇAL - 40 FOGOS - VENDA	542 07010201	E				542	01/2007	12/2015	1	299.621	26.900	26.900	385.000	2.310.000	4.176.521		
2	411	2008/55	PROGRAMA DE ATRIBUIÇÃO DE FOGOS A JOVENS	542 07010202	O				542	01/2008	12/2015	0	500	500	1.000	1.000	3.500			
2	411	2008/110	PROGRAMA LECEIA E TERCENA CDH - AQUISIÇÃO DE 62 FOGOS	542 07010201	O				542	01/2008	12/2014	2	10.000	10.000	10.000	4.450.000	10.000	4.470.000		
2	411	2009/1148	HABITAÇÃO JOVEM - PROG ALTO DA MONTANHA - CONSTR 64 FOGOS	542 07010201	E				542	01/2009	12/2015	1	500	500	500	270.000	1.493.000	4.863.500		
2	411	2009/1149	PROGRAMA DO CASAL DA CHOCAS I - CONSTRUÇÃO DE 17 FOGOS	542 07010201	E				542	01/2009	12/2015	1	10.349	5.700	5.700	12.500	370.000	1.266.049		
2	411	2010/1203	PROG LOTE ADJACENTE À QUINTA ACIPRESTES- CONSTR 12 FOGOS E CENTRO DE DIA	542 07010201	E				542	01/2010	12/2015	1	1.150	25.200	25.200	85.000	510.000	1.726.350		
2	411	2010/1204	PROGRAMA DA QUINTA DAS ACÁCIAS- CONSTRUÇÃO DE 27 FOGOS	542 07010201	E				542	01/2010	12/2015	1	1.620	25.230	25.230	101.000	606.000	2.046.850		
2	411	2010/1205	PROGRAMA DO PARQUE DA JUNÇA- CONSTRUÇÃO DE 16 FOGOS	542 07010201	E				542	01/2010	12/2015	1	31.130	31.130	31.130	15.000	450.000	1.531.130		
2	411	2010/1206	PROGRAMA PATEO CAVALAIROS - CONSTRUÇÃO DE 20 FOGOS	542 07010201	E				542	01/2010	12/2015	1	20.960	20.960	20.960	121.470	458.000	1.575.430		
2	411	2011/1274	PROGRAMA DOS NAVEGADORES - CONSTRUÇÃO DE 90 FOGOS	542 07010201	E				542	01/2011	12/2015	0	500	500	500	120.660	228.640	635.600		
2	411	2011/1275	PROGRAMA PALACIO RESTANI - CONSTR 30 FOGOS + CDIA	542 07010201	E				542	01/2011	12/2015	1	25.000	25.000	25.000	157.000	942.000	3.165.000		
Totais do Programa 411:												52.692.973	6.584.415	6.584.415	0	12.042.245	17.579.141	11.898.300	0	100.797.074
PLANEAMENTO URBANO																				
2	421																			
2	421	2004/1053	INTERVENÇÃO NA RECUPERAÇÃO URBANA	531 07010203	E				531	01/2004	12/2013		234.378	55.465	55.465	261.260		551.103		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto	Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
						AC	AA	FC		Início	Fim			2012							
														(b)	(c)	(d)	(e)	(f)		(g)	(h)
FUNÇÕES SOCIAIS																					
PLANEAMENTO URBANO																					
2	421	2005/1059	REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ESPAÇO URBANO	531 07030301	E				531	01/2005	12/2014		1.172.671	389.506	389.506	679.034	3.112.600	5.353.811			
Totais do Programa 421:													0	940.294	3.112.600	0	0	5.904.914			
URBANIZAÇÃO																					
2	422	2005/1059	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRO CASAL DA CHOCA	531 07030301	E				531	01/2005	12/2014		371.949	281.930	281.930	395.571	1.659.411	2.708.861			
2	422	2005/1059	COMPART. OBRAS EM EDIFÍCIOS PARTICULARES - NÚCLEOS HISTÓRICOS	531 080802	O				531	01/2005	12/2013		284.028	104.173	104.173	47.651	415.852				
2	422	2005/1059	ESPAÇOS EXTERIORES - CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO	542 07030301	E				542	01/2005	12/2014	4	421.859	41.420	41.420	580.000	420.000	1.463.279			
2	422	2006/1061	PROG. ESTUDOS DE REDESENHO URBANO	542 07010413	O				542	01/2006	12/2014	0	672	500	500	1.000	1.000	3.172			
2	422	2006/1061	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRO DA PEDREIRA ITALIANA	531 07030301	E				531	01/2006	12/2014		718.482	38.117	38.117	383.217	369.596	1.509.412			
2	422	2008/59	PROGRAMA REQUALIFICAÇÃO URBANA CASAL DESERTO - CONSTRUÇÃO DE 228 FOGOS	542 07010202	E				542	01/2008	12/2015	0	500	500	500	20.000	210.000	580.500			
2	422	2012/1298	CONCLUSÃO DOS ARRANJOS EXTERIORES DOS ALV 8/99 E 7/2002 (VALEJAS)	632 070115					632	01/2012	12/2012		109.250	109.250	109.250			109.250			
2	422	2012/1299	CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO DOS ALV 5/2005 E 13/2001 (LUNIOEIRAS)	632 070115					632	01/2012	12/2012		110.000	110.000	110.000			110.000			
Totais do Programa 422:													1.776.990	685.890	685.890	0	1.427.439	2.660.007	350.000	0	6.900.326
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO																					
2	423	2004/1053	OBRA DE RECONVERSÃO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO 51	622 07010307	O				622	01/2004	12/2013	4	178.323	54.889	54.889	9.686		242.898			
2	423	2010/1193	IMÓVEIS A ADQUIRIR (EDIFÍCIOS E TERRENOS)	511 070101					511	01/2010	12/2015		2.088.868	1.500.000	1.500.000	5.000.000	5.000.000	18.588.868			
Totais do Programa 423:													2.267.191	1.554.889	1.554.889	0	5.009.686	5.000.000	5.000.000	0	18.831.766
SANEAMENTO																					
2	431	2004/1053	REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO DE COLECTORES PLUVIAIS	624 07010402	E				624	01/2004	12/2013		384.884	100.000	100.000	125.000		609.884			
2	431	2007/1063	RELOCALIZAÇÃO VLN E ALTERAÇÃO RIBEIRA OUTURELA(ENTRE ROTUNDA BARRINHOS E ROTSMAIT PARK - PROJECTO)	521 07010402					521	01/2007	12/2012		10.000	10.000	10.000			10.000			
2	431	2007/1063	PROJ REMODELAÇÃO REDES DRENAGEM EQUIP E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS	622 07030303	O				622	01/2007	12/2014	0	16.684	1.000	1.000	30.000	12.750	60.434			
2	431	2010/1228	DUPLIÇÃO DA RIBEIRA DE ALGÉS - PARCERIA COM INAG	624 07030302	E				624	01/2010	12/2015	0	1.000	1.000	1.000	130.000	1.300.000	13.931.000			
Totais do Programa 431:													401.568	112.000	112.000	0	285.000	1.312.750	12.500.000	0	14.611.318

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e) +(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	Anos seguintes			
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2014 (f)		2015 (g)
2		FUNÇÕES SOCIAIS																	
2		RESÍDUOS SÓLIDOS																	
2	451 2003/1040	CONTENTORES PARA RESÍDUOS SÓLIDOS	633 07011001				633	01/2003	12/2014		1.123.101	150.000	150.000	250.000	250.000			1.773.101	
2	451 2003/1040	EQUIPAMENTO DE RSU ENTERRADO E SEMI-ENTERRADO	633 07011001				633	01/2003	12/2014		1.897.399	220.000	220.000	500.000	500.000			3.117.399	
2	451 2003/1040	KITS PARA COMPOSTAGEM	631 070111				631	01/2003	12/2012		42.258	5.000	5.000					47.258	
2	451 2004/1040	INSTALAÇÃO DE "ILHAS ECOLÓGICAS", "MOLOK" E ENCAIXES P/CONTENTORES	624 07010411	E			624	01/2004	12/2013		367.127	86.158	86.158	100.000				553.285	
2	451 2004/1040	GRANDES REPARAÇÕES EM VIATURAS E EQUIPAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	634 07010601				634	01/2004	12/2014		915.153	391.976	391.976	391.976	391.976			2.091.081	
											Totais do Programa 451:	4.345.038	853.134	853.134	0	1.241.976	1.141.976	0	7.582.124
2		ESPAÇOS VERDES																	
2	461 2003/1042	DIVERSOS ARRANJOS EXTERIORES	622 07030301	O			622	01/2003	12/2014	0	102.072	51.851	51.851	136.000	36.900			326.823	
2	461 2003/1043	REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	624 07030301	E			624	01/2003	12/2013	3	3.202.119	1.052.100	1.052.100	1.000.000				5.254.219	
2	461 2003/1043	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO	632 07011002				632	01/2003	12/2015		503.352	10.000	10.000	15.000	15.000			558.352	
2	461 2005/1059	ELABORAÇÃO DE PROJECTOS	632 07030313				632	01/2005	12/2015		163.409	56.391	56.391	30.000	30.000			309.800	
2	461 2005/1059	OBRAS DE AJARDINAMENTO	632 07030305				632	01/2005	12/2015		2.895.121	578.765	578.765	200.000	200.000			4.073.886	
2	461 2008/65	AQUISIÇÃO E PLANTACÃO DE ÁRVORES NO ÂMBITO DO PMA	632 070115				632	01/2008	12/2015		322.375	1.000	1.000	50.000	50.000			473.375	
											Totais do Programa 461:	7.188.448	1.750.107	1.750.107	0	1.431.000	331.900	295.000	10.996.455
2		HIGIENE PÚBLICA																	
2	462 2003/1040	PAPELEIRAS	635 07011001				635	01/2003	12/2014		90.230	10.000	10.000	25.000	25.000			150.230	
2	462 2008/70	AQ.DISPOSITIVOS SUJEIÇÃO CONTENTORES	633 07011001				633	01/2008	12/2014		54.840	19.760	19.760	40.000	40.000			154.600	
											Totais do Programa 462:	145.070	29.760	29.760	0	65.000	65.000	0	304.830
2		CEMITÉRIOS																	
2	463 2006/1061	CEMITÉRIO DE CARNAXIDE- CONSTRUÇÃO	623 07010412	E			623	01/2006	12/2012	2	336.939	2.534	2.534					339.473	
											Totais do Programa 463:	336.939	2.534	2.534	0	0	0	0	339.473
2		CANIL / GATIL																	
2	464 2007/1063	CANIL NA SERRA DE CARNAXIDE E ARRUAAMENTO ACESSO	623 07010307	E			623	01/2007	12/2012	0	2.000	2.000	2.000					2.000	
											Totais do Programa 464:	0	2.000	2.000	0	0	0	0	2.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

122

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+ (f)+(g)+(h)+(i)					
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012										
													Total (b)= (c)+(d)		Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)		Anos seguintes				
								2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)												
FUNÇÕES SOCIAIS																							
EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL																							
2	465	2008/75	623 07010307	E				623	01/2008	12/2012	1	10.000	10.000					10.000					
												Totais do Programa 465:			0	10.000	10.000	0	0	0	0		
ACTIVIDADES CULTURAIS																							
2	511	2003/1033	732 07011002	O				732	01/2003	12/2012	0	20.112	70.000					90.112					
2	511	2004/1033	733 070112	O				733	01/2004	12/2012	0	877.818	111.000					988.818					
2	511	2004/1034	733 080701	O				733	01/2004	12/2012	0	139.733	1.000					140.733					
2	511	2008/81	732 070112					732	01/2008	12/2012		375.000	125.000					500.000					
												Totais do Programa 511:			1.412.663	307.000	307.000	0	0	0	0	1.719.663	
PATRIMÓNIO CULTURAL																							
2	512	1999/1033	211 070112	O				211	01/1999	12/2013	4	2.241.028	1.000.000					3.506.028					
2	512	2004/1055	211 07030813	O				211	01/2004	12/2012	2	457.871	50.000					507.871					
2	512	2005/1059	531 07030813	E				531	01/2005	12/2013		530.651	244.878					848.505					
2	512	2005/1059	732 07010413					732	01/2005	12/2012	0	102.268	20.500					122.768					
2	512	2005/1059	531 07010307	E				531	01/2005	12/2013	2	2.683.751	97.514					2.816.265					
2	512	2007/1063	623 07030805	E				623	01/2007	12/2013	2	3.096.814	17.442.845					23.454.659					
2	512	2009/1169	521 070112					521	01/2009	12/2012		602.500	113.000					715.500					
2	512	2011/1273	531 07010413					531	01/2011	12/2012		15.820	15.820					15.820					
												Totais do Programa 512:			9.714.883	18.984.557	18.984.557	0	3.287.976	0	0	0	31.987.416
DESPORTO, RECREIOS E LAZER																							
2	521	2003/1035	623 07010406	E				623	01/2003	12/2012	4	4.055.736	111.001					4.166.737					
2	521	2006/1061	531 07010406	E				531	01/2006	12/2014		26.105	2.000					364.105					
2	521	2007/1063	531 07010406	E				531	01/2007	12/2014		986.038	26.744					1.720.055					
2	521	2010/1201	531 07010406	E				531	01/2010	12/2013		2.609.067	2.609.067					3.167.282					
												Totais do Programa 521:			5.077.879	2.748.812	2.748.812	0	1.013.258	578.230	0	0	9.418.179
												Totais do Objectivo 2:			100.947.819	43.059.328	43.086.328	0	39.102.077	39.584.450	30.371.953	0	253.092.627

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)
													Total (b)=-(c)+(d)	Financiam. definido (c)					
FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
ILUMINAÇÃO PÚBLICA																			
3	211		625 07030304	E			625	01/2004	12/2013	0	11.455.076	700.000	700.000	2.500.000				14.655.076	
SISTELECTRICOS E ELECTROM																			
Totais do Programa 211:																			
11.455.076 700.000 0 2.500.000 0 0 0 0 14.655.076																			
REDE VIÁRIA																			
3	311		622 07030301	O			622	01/2002	12/2013	0	276.028	40.232	40.232	10.000				326.260	
PROJECTO INTERVENÇÃO ORLA MARITIMA																			
3	311		624 07030301	E	100		624	01/2003	12/2013	1	1.503.113	1.057.436	1.057.436	500.000				3.060.549	
CONSTRUÇÃO DIVERSOS ARRUAAMENTOS CONCELHO																			
3	311		241 070101				241	01/2003	12/2014		4.966.057	1.200.000	1.200.000	900.000	900.000			7.966.057	
AQUISIÇÃO POR VIA DO DIREITO PRIVADO DE TERRENOS																			
3	311		624 07030301	E			624	01/2004	12/2013		8.135.698	1.562.827	1.562.827	1.000.000				10.698.525	
REPAR/ CONSERV ARRUAAMENTOS NO CONCELHO																			
3	311		624 07030301	E			624	01/2004	12/2014		925.867	663.865	663.865	900.000	250.000			2.739.732	
REPAR/ MANUT OBRAS DE ARTE. - PONTES, VIADUTOS E AFINS																			
3	311		624 07030301	E			624	01/2008	12/2013	0	495.424	40.000	40.000	100.000				635.424	
INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA DE ROTUNDAS																			
3	311		626 07030301	E			626	01/2010	12/2015	2	37.264	37.264	150.000	150.000	150.000			487.264	
EXECUÇÃO DE LOMBAS REDUTORAS DE VELOCIDADE																			
3	311		622 07010401	O			622	01/2011	12/2014	0	1.000	1.000	31.500	13.500				46.000	
PROJECTOS VIÁRIOS																			
Totais do Programa 311:																			
16.302.187 4.602.624 4.602.624 0 3.591.500 1.313.500 150.000 0 25.959.811																			
SINALIZAÇÃO																			
3	312		525 07011002				525	01/2003	12/2012		52.196	8.500	8.500	150.000	250.000			60.696	
AQUISIÇÃO DE MARCOS PAINÉIS TOPONIMICOS																			
3	312		626 07010409	E			626	01/2005	12/2015	3	289.616	140.000	140.000	150.000	250.000			1.079.616	
EMP SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA NO CONCELHO																			
3	312		626 07010409	E			626	01/2008	12/2015	3	394.080	197.062	197.062	300.000	400.000			1.691.142	
EMP SINALIZAÇÃO SEG RODOVIÁRIA NO CONCELHO																			
Totais do Programa 312:																			
735.892 345.562 345.562 0 450.000 650.000 650.000 0 2.831.454																			
TURISMO																			
3	421		632 07011002	O			632	01/2006	12/2015	0	324.623	157.000	157.000	50.000	50.000			631.623	
AQUISIÇÃO DE EQUIP VITIVINICOLA																			
3	421		624 07030306	E			624	01/2012	12/2015		10.000	10.000	100.000	4.000.000	4.000.000			8.110.000	
PASSEIO MARITIMO DE OEIRAS																			
Totais do Programa 421:																			
324.623 167.000 167.000 0 150.000 4.050.000 4.050.000 0 8.741.623																			

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

(valores em euros)

Obj/Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	Anos seguintes			
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2014 (f)		2015 (g)
3		FUNÇÕES ECONÓMICAS																	
3	512	NÚCLEOS EMPRESARIAIS																	
3	512	TRANSF CAPITAL EMPRPÚBLICAS MUNIC E INTERM	422 08010101				422	01/2005	12/2015		958.518	1.400.000	1.400.000	1.000.000	750.000	500.000		4.608.518	
								Totais do Programa 512:			958.518	1.400.000	1.400.000	0	1.000.000	750.000	500.000	0	4.608.518
								Totais do Objectivo 3:			29.776.296	7.215.186	7.215.186	0	7.691.500	6.763.500	5.350.000	0	56.796.482
4		OUTRAS FUNÇÕES																	
4	211	FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS																	
4	211	DELEGAÇÃO COMPETÊNCIAS - JUNTAS FREGUESIA	261 08050102				261	01/2003	12/2012		10.961.281	1.200.000	1.200.000						12.161.281
4	211	APOIO A INICIATIVAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA	261 080701				261	01/2008	12/2012		39.706	5.000	5.000						44.706
								Totais do Programa 211:			11.000.987	1.205.000	1.205.000	0	0	0	0	0	12.205.987
								Totais do Objectivo 4:			11.000.987	1.205.000	1.205.000	0	0	0	0	0	12.205.987
								Total Geral:			161.961.987	57.399.727	58.131.727	0	50.587.685	47.954.002	36.747.320	700.000	356.082.721

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

Actividades mais Relevantes do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	Anos seguintes				
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2014 (f)		2015 (g)	Outros (h)
1		FUNÇÕES GERAIS																		
1	111	SA																		
1	111	2004/1048	EDIÇÃO E REEDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	251 020220	O				251	01/2004	12/2012	1.041.984	341.492	341.492						1.363.476
1	111	2004/1048	COMUNICAÇÃO URBANA	251 020225	O				251	01/2004	12/2012	82.025	48.331	48.331						130.356
1	111	2004/1048	EXPOSIÇÕES E STANDS	251 020216	O				251	01/2004	12/2012	2.732	20.000	20.000						22.732
1	111	2004/1048	AQUISIÇÃO DE EXEMPLARES DE PUBLICAÇÕES	251 020220	O				251	01/2004	12/2012	155.178	15.000	15.000						170.178
1	111	2004/1048	MERCHANDISING PARA PROMOÇÃO DO CONCELHO	251 020121	O				251	01/2004	12/2013	22.391	10.000	10.000	64.000					96.391
1	111	2004/1048	AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PÚBLICA	251 020217	O				251	01/2004	12/2012	379.825	69.000	69.000						448.825
1	111	2004/1048	COMEMORAÇÕES, OFERTAS E CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS	251 020115	O				251	01/2004	12/2012	108.073	208.534	208.534						316.607
1	111	2004/1048	AQUISIÇÃO DE ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	251 020119	O				251	01/2004	12/2012	103.962	15.000	15.000						118.962
1	111	2004/1048	ESTUDOS E CONSULTADORIA	251 020214	O				251	01/2004	12/2012	24.000	5.000	5.000						29.000
1	111	2004/1048	DIA DO MUNICIPIO	251 020225	O				251	01/2004	12/2012	742.967	20.000	20.000						762.967
1	111	2004/1048	GESTÃO E AÇÕES DE DIVULGAÇÃO NA LOJA MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO	251 020225	O				251	01/2004	12/2012	77.751	15.500	15.500						93.251
1	111	2004/1048	INDEMNIZAÇÕES A PAGAR NO ÂMBITO DE PROCESSOS DE ACIDENTE (PESSOAS SINGULARES)	241 040802					241	01/2004	12/2012	32.546	4.000	4.000						36.546
1	111	2004/1048	BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA	241 020118					241	01/2004	12/2012	2.977	1.000	1.000						3.977
1	111	2004/1048	DESPESAS JUDICIAIS E EMOLUMENTARES	241 020225					241	01/2004	12/2012	131.252	21.000	21.000						152.252
1	111	2004/1049	LOGÍSTICA DOS DESPEJOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	241 020225					241	01/2004	12/2012	37.383	7.500	7.500						44.883
1	111	2005/1057	PAGAMENTOS EM CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS CONDENATÓRIAS	241 020225					241	01/2005	12/2015	334.410	250.000	250.000	250.000	200.000	200.000			1.234.410
1	111	2005/1057	PARECERES JURÍDICOS A SOLICITAR A JURISCONSULTOS EXTERNOS E AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	241 020225					241	01/2005	12/2012	314.584	295.000	295.000						609.584
1	111	2006/1060	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	231 020118	O				231	01/2006	12/2012	3.898	1.000	1.000						4.898
1	111	2006/1060	IMAGEM E CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS	251 020225	O				251	01/2006	12/2012	49.859	40.355	40.355						90.214
1	111	2006/1060	PROMOÇÃO E PUBLICIDADE MUNICIPAL EM SUPORTES DIVERSOS	251 020217	O				251	01/2006	12/2012	214.316	118.400	118.400						332.716
1	111	2006/1060	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	433 020225					433	01/2006	12/2012	463.040	245.000	245.000						708.040
1	111	2007/1062	INDEMNIZAÇÃO A PAGAR EM PROCESSOS ACIDENTE (PESSOAS COLECTIVAS)	241 040102					241	01/2007	12/2012	11.528	3.000	3.000						14.528
1	111	2007/1062	REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL - PROTOCOLO	251 020107					251	01/2007	12/2012	9.011	3.036	3.036						12.047
1	111	2007/1062	APOIO INSTITUCIONAL	251 020225					251	01/2007	12/2012	21.169	197.700	197.700						218.869

Actividades mais Relevantes do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e) +(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes							
													2012		2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)	
FUNÇÕES GERAIS																				
SA																				
1 111	2007/1062	ESTUDOS, PARECERES E CONSULTADORIA	221 020214					221	01/2007	12/2012	0	101.300	35.000	35.000				136.300		
1 111	2008/1	ASSESSORIAS TÉCNICAS	211 020220					211	01/2008	12/2012		47.173	70.000	70.000				117.173		
1 111	2008/2	PAGAMENTOS A EFECTUAR NO ÂMBITO DA COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL	241 020225					241	01/2008	12/2012		13.181	3.000	3.000				16.181		
1 111	2010/1186	MAQUETAGENS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	251 020220					251	01/2010	12/2013		33.539	103.373	103.373				179.912		
1 111	2011/1262	CONSULTORIA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	281 020214	O				281	01/2011	12/2012	0	10.000	10.000				10.000			
1 111	2011/1263	CONTRATO PROGRAMA COM MUNICIPIA	281 020225	O				281	01/2011	12/2014	2	832.347	832.347	600.000				2.032.347		
1 111	2012/1287	SERVIÇOS DE CATERING	251 020225	O				251	01/2012	12/2013		100.000	100.000				200.000			
1 111	2012/1289	AQUISIÇÃO DE CARTOGRAFIA TEMÁTICA / HOMOLOGAÇÃO	281 020220					281	01/2012	12/2012		10.000	10.000				10.000			
Totais do Programa 111:												4.562.054	3.118.568	3.118.568	0	1.057.000	800.000	200.000	0	9.737.622
DMADO																				
1 112	2001/1045	EQUIPAMENTO FOTOCOPIADOR	341 020208	O				341	01/2001	12/2014		635.151	110.000	110.000				937.151		
1 112	2004/1049	SEGURANÇA/VIGILÂNCIA	341 020218	O				341	01/2004	12/2013		4.483.528	570.000	570.000				5.653.528		
1 112	2004/1049	LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES	341 020202	O				341	01/2004	12/2013		1.316.154	260.000	260.000				1.796.154		
1 112	2004/1049	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	333 020215	A				333	01/2004	12/2012	2	780.314	170.000	170.000				950.314		
1 112	2005/1057	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECIONAR	341 020106	O				341	01/2005	12/2013		803.924	53.500	53.500				927.424		
1 112	2006/1060	OEIRAS MODERNIZA	341 020214					341	01/2006	12/2013	0	140.755	64.000	64.000				254.755		
1 112	2006/1060	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	331 020225					331	01/2006	12/2014	2	136.507	179.763	179.763				566.270		
1 112	2007/1062	SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	322 020220	O				322	01/2007	12/2016	3	1.549.058	786.000	786.000				4.337.457		
1 112	2007/1062	CONSUMÍVEIS E ACESSÓRIOS	341 020121	A				341	01/2007	12/2013		130.644	30.000	30.000				180.644		
1 112	2007/1062	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	341 020225	O				341	01/2007	12/2014		422.405	120.000	120.000				942.405		
1 112	2008/6	CONSULTORIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	323 020214					323	01/2008	12/2015	0	474.167	350.000	350.000				1.142.571		
1 112	2009/1111	CONSUMÍVEIS DE HIGIENE	432 020104	O				432	01/2006	12/2013		59.427	146.040	146.040				251.507		
1 112	2009/1112	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - IT	322 020219	O				322	01/2009	12/2016		263.946	400.000	400.000				1.744.916		
1 112	2009/1119	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	323 020225					323	01/2007	12/2015	0	117.646	116.700	116.700				426.077		
1 112	2009/1121	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	332 020220					332	01/2009	12/2012		149.202	38.367	38.367				187.569		
Totais do Programa 112:												11.462.828	3.394.370	3.394.370	0	2.489.036	1.293.712	866.337	782.459	20.298.742
DMPGFPP																				
1 113	2004/1049	QUOTAS PARTICIPAÇÃO DIVERSAS ENTIDADES	423 020225					423	01/2004	12/2012		1.494.167	650.000	650.000				2.144.167		

Actividades mais Relevantes do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Proj.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes							
													2012		2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)	
													2012 Financiam. definido (c)	2012 Financiam. não definido (d)						
													Total (b)=(c)+(d)							
1 FUNÇÕES GERAIS																				
1	113	DMPGFP																		
1	113	2004/1049	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS E ASSESSORIA TECNICA	411	020225	0			411	01/2004	12/2012	290.617	741.905	741.905					1.032.522	
1	113	2004/1049	CONTRATOS DE MANUTENÇÃO E DE ASSISTÊNCIA A EQUIPAMENTO	432	020219	0			432	01/2004	12/2012	433.812	77.000	77.000					510.812	
1	113	2005/1057	TRANSPORTE E MUDANÇAS	432	020225	0			432	01/2005	12/2012	42.789	5.000	5.000					47.789	
1	113	2007/1062	REPARAÇÕES MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	432	020203	0			432	01/2007	12/2012	47.752	11.000	11.000					58.752	
1	113	2007/1062	ARRENDAMENTOS	432	020204	0			432	01/2007	12/2012	5.399.544	1.549.874	1.549.874					6.949.418	
1	113	2007/1062	AQUISIÇÃO DE CONSUMÍVEIS E BENS DIVERSOS	432	020121	0			432	01/2007	12/2012	5.855	1.500	1.500					7.355	
1	113	2007/1062	SEGUROS	432	020212	0			432	01/2007	12/2012	183.418	800.000	800.000					983.418	
1	113	2009/1123	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITORIO	432	020108	0			432	01/2009	12/2012	768.678	390.000	390.000					1.158.678	
1	113	2011/1265	CONSUMOS DAS INSTALAÇÕES	432	020201	0			432	01/2011	12/2012	1.733.715	1.733.715	1.733.715					1.733.715	
												8.666.632	5.959.994	5.959.994	0	0	0	0	14.626.626	
												Totais do Programa 113:								
1	114	DMPUH																		
1	114	2004/1049	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (INSPECÇÃO DE ELEVADORES E OUTROS)	524	020220	0			524	01/2004	12/2014	526.899	130.000	130.000			130.000		916.899	
1	114	2004/1049	ACÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	531	020217	0			531	01/2004	12/2012	328.792	4.105	4.105					332.897	
1	114	2004/1050	LIMPEZA E REPARAÇÃO EQUIP TOPOGRÁFICO	521	020203	0			521	01/2004	12/2012	517	150	150					667	
1	114	2004/1050	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE TOPOGRAFIA E DESENHO DE USO CORRENTE	521	020121	0			521	01/2004	12/2012	8.628	250	250					8.878	
1	114	2005/1057	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	531	020225	0			531	01/2005	12/2012	534.481	559.000	559.000					1.093.481	
1	114	2005/1057	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (VERIFICAÇÃO DE OBRAS)	524	020225	0			524	01/2005	12/2012	30.531	5.000	5.000					35.531	
1	114	2005/1057	ESTUDOS, CONSULTADORIA E FISCALIZAÇÃO	531	020214	0			531	01/2005	12/2012	613.159	81.734	81.734					694.893	
1	114	2007/1062	AQUISIÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS	521	020225	0			521	01/2007	12/2012	46.630	10.000	10.000					56.630	
1	114	2008/19	PRÉMIO RENOV	522	040802	0			522	01/2008	12/2012	10.000	5.000	5.000					15.000	
1	114	2011/1270	ASSESSORIA DO GALNOV	522	020214	0			522	01/2011	12/2012	17.600	17.600	17.600					17.600	
												2.099.637	812.839	812.839	0	130.000	130.000	0	3.172.476	
												Totais do Programa 114:								
1	115	DMOA																		
1	115	2003/1047	DIVERSOS FORNECIMENTOS (IMAGENS 3D, EXPOSITORES, ETC)	622	020220	0			622	01/2003	12/2013	45.615	13.300	13.300			10.000		68.915	
1	115	2003/1047	FISCALIZAÇÃO	623	020220	0			623	01/2003	12/2013	234.004	1.025.000	1.025.000			200.000		1.459.004	
1	115	2004/1047	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS	623	020121	A			623	01/2004	12/2013	1.422.752	245.044	245.044			100.000		1.767.796	
1	115	2004/1047	AQUIS MATERIAL DIVERSO P/AS OFICINAS	634	020121				634	01/2004	12/2014	285.000	67.728	67.728			67.728		488.184	

Actividades mais Relevantes do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Proj.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes					
													2012		2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)	
													Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)				
													Total (b)=(c)+(d)					
1 FUNÇÕES GERAIS																		
1 DMOA																		
1	115	2004/1047	INSPECÇÃO PERIÓDICAS E OBRIG P/ LEI, DE VIATURAS PESADAS E LIGEIRAS	634 020203				634	01/2004	12/2014		57.267	19.680	19.680	19.680	19.680		116.307
1	115	2004/1047	ALUGUER DE AUTOCARROS DE TRANSPORTE COLECTIVO DE PASSAGEIROS	634 020210				634	01/2004	12/2014		809.153	66.334	66.334	86.400	86.400		1.048.287
1	115	2004/1047	DECORAÇÕES EM VIATURAS	634 020217				634	01/2004	12/2014		91.785	17.245	17.245	12.300	12.300		133.630
1	115	2004/1049	AQUIS FARDAMENTO E MATERIAL PROTECÇÃO	631 020107				631	01/2004	12/2015		1.066.361	238.000	238.000	130.000	130.000		1.694.361
1	115	2004/1050	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	621 020225	O			621	01/2004	12/2012	0	2.409.406	500.000	500.000				2.909.406
1	115	2004/1050	REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DA REDE DE RADIO	625 020203	O			625	01/2004	12/2012	0	69.603	5.000	5.000				74.603
1	115	2005/1058	REALIZAÇÃO DE ENSAIOS DE QUALIDADE EM OBRAS PÚBLICAS	625 020220				625	01/2005	12/2012		12.846	6.785	6.785				19.631
1	115	2006/1060	ASSESSORIAS EXTERIORES E REVISÃO DE PROJECTOS	622 020220	O			622	01/2006	12/2013	0	68.978	71.771	71.771	20.000			160.749
1	115	2007/1062	VIATURAS EM AOV	634 020206				634	01/2007	12/2016		2.391.669	728.672	728.672	669.694	652.239	843.245	5.968.000
1	115	2007/1062	ALUGUER DE MÁQUINAS E DE VIATURAS	634 020206				634	01/2007	12/2014		312.532	146.186	146.186	127.050	127.050		712.818
1	115	2007/1062	AO PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ MANUTENÇÃO DE VIATURAS MÁQUINAS E EQ DIVERSO	634 020112				634	01/2007	12/2014		1.215.286	343.786	343.786	343.882	343.882		2.246.836
1	115	2007/1062	REVISÕES E REP EM VIATURAS MÁQUINAS E EQ DIVERSO	634 020203				634	01/2007	12/2014		411.352	177.715	177.715	177.715	177.715		944.497
1	115	2008/21	REPARAÇÃO E MANUT DE EQUIP ELECTROMECANICOS	623 020203	A			623	01/2008	12/2014	3	967.348	1.664.733	1.664.733	520.375	442.171		3.594.627
1	115	2008/25	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS (ELECT E CONSTCIVIL)	621 020121				621	01/2008	12/2012		794.911	7.182	7.182				802.093
1	115	2008/26	VIATURAS ALD	634 020206				634	01/2008	12/2014		218.874	45.584	45.584	20.000	20.000		304.458
1	115	2008/27	VIATURAS ALD - ENCARGOS	634 020225				634	01/2008	12/2014		3.159	154	154	154			3.621
1	115	2008/28	VIATURAS EM LEASING - ENCARGOS	634 020225				634	01/2008	12/2016		1.800	3.242	3.242	10.000	10.000	20.000	55.042
1	115	2008/108 1	JUROS LEASING MÁQUINAS E EQUIPAMENTO	634 030307				634	01/2008	12/2016			500	500	4.400	4.400	8.800	22.500
1	115	2008/108 2	JUROS LEASING MATERIAL DE TRANSPORTE	634 030305				634	01/2008	12/2016		26.433	6.732	6.732	15.000	13.000	35.000	109.165
1	115	2008/109 2	JUROS ALD MATERIAL TRANSPORTE	634 030305				634	01/2008	12/2014		22.787	1.732	1.732	1.732	1.732		27.983
1	115	2009/1129	AQUISIÇÃO LUBRIFICANTES	634 02010299				634	01/2009	12/2014		90.905	40.000	40.000	40.000	40.000		210.905
1	115	2009/1130	AQUISIÇÃO COMBUSTIVEIS (GASOLINA)	634 02010201				634	01/2009	12/2014		76.242	55.258	55.258	55.257	55.257		242.014
1	115	2009/1131	AQUISIÇÃO COMBUSTIVEIS (GASÓLEO)	634 02010202				634	01/2009	12/2014		1.972.069	1.020.000	1.020.000	1.183.656	1.183.656		5.359.381
1	115	2011/1279	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	623 020225	O			623	01/2011	12/2012	0	272.000	272.000	272.000				272.000
1	115	2011/1281	FORNECIMENTO/ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	624 020225				624	01/2011	12/2013		59.000	59.000	59.000	30.000			89.000
1	115	2011/1282	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO E OUTRO	625 020121				625	01/2011	12/2012		123.000	123.000	123.000				123.000

Actividades mais Relevantes do ano 2012

(valores em euros)

Obj./Proj.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		Anos seguintes				
													Total (b)-(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)		2015 (g)
2		FUNÇÕES SOCIAIS																	
2	111	PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO																	
2	111	J/IEB1 - AQUIS SERVIÇOS COMPLEMENTARES	742 020225				742	01/2006	12/2012	0	30.537	17.996	17.996					48.533	
2	111	J/IB1 - EXPEDIENTE LIMPEZA E CONSUMO	742 040701				742	01/2006	12/2012	0	885.239	185.000	185.000					1.070.239	
2	111	ESCOLAS B1 - DESENV ACT ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	743 020220		100		743	01/2007	12/2013	0	3.172.049	1.001.343	1.001.343	795.000				4.968.392	
2	111	PROJECTO REDE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA	741 020214				741	01/2009	12/2012	0	84.750	28.444	28.444					113.194	
2	111	CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE ESCOLAS - HABITAGUA	623 020203	0			623	01/2010	12/2012	1	365.134	365.134	365.134					365.134	
2	111	ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS - AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS	741 020120				741	01/2010	06/2012	0	33.522	33.522	33.522					33.522	
2	111	ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E ARTÍSTICA E WORKSHOPS	741 020220				40	741	01/2010	06/2012	0	52.800	52.800	52.800				52.800	
2	111	PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS (ESCOLAS)	432 020204				432	01/2011	12/2037		2.656.752	2.656.752	2.656.752					62.794.152	
2	111	J/IEB1 - PROJECTO AQUI HÁ CIÊNCIA	741 020220				40	741	01/2012	12/2013		56.900	56.900	28.200				85.100	
							Totais do Programa 111:				4.389.722	4.551.308	4.551.308	0	3.011.611	2.232.179	2.276.823	53.439.987	69.901.630
2	112	2º E 3º CICLOS																	
2	112	APOIO AOS PROJECTOS EDUCATIVOS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	743 040701				743	01/2006	12/2012	0	606.952	129.000	129.000					735.952	
							Totais do Programa 112:				606.952	129.000	129.000	0	0	0	0	0	735.952
2	113	ENSINO SECUNDÁRIO																	
2	113	APOIO AOS PROJECTOS EDUCATIVOS DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS	743 040701				743	01/2006	12/2012	0	162.378	32.500	32.500					194.878	
							Totais do Programa 113:				162.378	32.500	32.500	0	0	0	0	0	194.878
2	121	ACÇÃO SOCIAL																	
2	121	ESCOLAS B1 - FUNCIONAM REFEITÓRIOS ESCOLARES - PAG EMPRESA RESTAURAÇÃO	743 020105		20		743	01/2004	12/2016	0	9.218.091	2.208.000	2.208.000	2.500.000	2.500.000	1.250.000		20.176.091	
2	121	APOIO SOCIAL ESCOLAR - TRANSPORTES ESCOLARES - VINHETAS	743 020210		15		743	01/2004	12/2012	0	1.763.689	405.800	405.800					2.169.489	
2	121	ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	743 040802				743	01/2004	12/2016	0	1.600.592	194.959	194.959					1.971.051	
2	121	ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - APOIO AOS ALUNOS LIGADOS À EDUCAÇÃO	743 040701				743	01/2004	12/2012	0	594.215	80.000	80.000					674.215	
2	121	APOIOS A ESCOLAS, ENTIDADES E SERVIÇOS DIRIGIDOS ÀS ESCOLAS	743 040701				743	01/2004	12/2012	0	630.645	216.100	216.100					846.745	
2	121	PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DIRIGIDAS ÀS ESCOLAS	741 020225				741	01/2006	12/2012	0	237.882	17.300	17.300					255.182	
2	121	REFEITÓRIOS ESCOLARES SERVIÇO CONSULTADORIA	743 020214				743	01/2006	12/2012	0	16.669	7.000	7.000					23.669	

Actividades mais Relevantes do ano 2012

(valores em euros)

Obj/Proj.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012 Financiam. definido (c)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)	
																			(b)= (c)+(d)
2 FUNÇÕES SOCIAIS																			
2 121 ACÇÃO SOCIAL																			
2	121	2006/1061	741 040701				741	01/2006	12/2012	0	100.000	20.000	20.000			120.000			
2	121	2006/1061	741 040701				741	01/2006	12/2012	0	75.694	5.000	5.000			80.694			
2	121	2006/1061	741 020217				741	01/2006	12/2012	0	18.750	500	500			19.250			
Totais do Programa 121:												14.256.227	3.154.659	3.154.659	0	2.546.875	2.546.875	1.290.875	26.336.386
2 SAÚDE																			
2	211	2007/1062	723 040701				723	01/2007	12/2015		1.200.898	700.000	700.000	518.340	418.340	3.155.918			
Totais do Programa 211:												1.200.898	700.000	700.000	0	518.340	418.340	3.155.918	
2 INFÂNCIA																			
2	321	2004/1051	723 020225		100		723	01/2004	12/2012		40.433	22.074	22.074			62.507			
2	321	2008/43	632 020203				632	01/2008	12/2015		193.143	232.521	232.521	220.000	55.000	920.664			
Totais do Programa 321:												233.576	254.595	254.595	0	220.000	220.000	55.000	983.171
2 JUVENTUDE																			
2	322	2007/1063	723 020225				723	01/2007	12/2012		1.300.851	345.000	345.000			1.645.851			
2	322	2009/1144	723 020120				723	01/2009	12/2012		4.935	750	750			5.685			
2	322	2012/1295	723 040701				723	01/2012	12/2012			50.000	50.000			50.000			
Totais do Programa 322:												1.305.786	395.750	395.750	0	0	0	0	1.701.536
2 TERCEIRA IDADE																			
2	323	2011/1269	432 020204				432	01/2011	12/2037			625.550	625.550	1.276.122	1.301.644	1.327.677	36.870.848		
Totais do Programa 323:												0	625.550	625.550	0	1.276.122	1.301.644	1.327.677	32.339.855
2 OUTROS																			
2	324	2004/1049	332 040701		0		332	01/2004	12/2012	2	2.373.157	294.700	294.700			2.667.857			
2	324	2006/1061	723 020225				723	01/2006	12/2012		1.038.465	266.000	266.000			1.304.465			
2	324	2006/1061	723 020121				723	01/2006	12/2012		47.927	3.500	3.500			51.427			

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano/Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e) (e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	Anos seguintes		
													Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2014 (f)	2015 (g)	
2		FUNÇÕES SOCIAIS																
2	324	OUTROS																
2	324	INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL E SAÚDE - PROJECTOS ESPECÍFICOS	723 040701				723	01/2006	12/2012		909.438	560.000	560.000					1.469.438
2	324	PROTÓCOLOS DE COOPERAÇÃO NAS ÁREAS DA SAÚDE ACCÃO SOCIAL E DA SAÚDE	040701				723	01/2007	12/2012		746.378	117.199	117.199					863.577
2	324	PROGRAMAS DE INCLUSÃO ACIDI - INTERCULTURALIDADE	332 020215		49		332	01/2010	12/2012	1	13.732	336.940	336.940					350.672
2	324	FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	723 020225		75		723	01/2010	12/2012		12.500	12.500	12.500					12.500
2	324	PROGRAMA DE INICIATIVA MUNICIPAL OEIRAS SOLIDÁRIA	211 040802				211	01/2011	12/2012		200.000	200.000	200.000					200.000
2	324	PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO	721 020225				721	01/2011	12/2012		25.000	25.000	25.000					25.000
2	324		721 020225				50	01/2012	12/2012		20.415	20.415	20.415					20.415
							Totais do Programa 324:				5.129.097	1.836.254	1.836.254	0	0	0	0	6.965.351
2	325	COOPERAÇÃO COM CPLP E GEMINAÇÕES																
2	325	AQUISIÇÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS NO ÂMBITO DAS GEMINAÇÕES	211 020214	O			211	01/2004	12/2012	0	4.977	5.000	5.000					9.977
2	325	COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (MATERIAIS)	211 020121	O			211	01/2004	12/2012	0	12.912	30.000	30.000					42.912
2	325	COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (SUBSIDIOS CORRENTES)	211 040903	O			211	01/2004	12/2012	0	5.775	60.000	60.000					65.775
2	325	VISITAS AO MUNICÍPIO DE DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS	211 020213	O			211	01/2007	12/2012	0	14.805	10.000	10.000					24.805
							Totais do Programa 325:				38.469	105.000	105.000	0	0	0	0	143.469
2	326	EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL																
2	326	ESTÁGIOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	333 020215	A			333	01/2004	12/2012	2	834.425	8.000	8.000					842.425
2	326	PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS	432 020204				432	01/2009	12/2037		10.000	10.000	10.000			4.676.365	4.012.894	89.719.113
2	326	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE MATERIAL	723 020108				723	01/2010	12/2012		3.450	1.258	1.258					4.708
2	326	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	723 020225				723	01/2010	12/2012		9.000	9.000	9.000					9.000
							Totais do Programa 326:				837.875	28.258	28.258	0	4.676.365	4.012.894	4.016.907	89.719.113
2	411	HABITAÇÃO																
2	411	PROG ESTUDOS DE UNIDADES TEMÁTICAS	543 020225	O			543	01/2004	12/2014	0	29.646	5.000	5.000			10.000	10.000	54.646
2	411	APOIO À GESTÃO DOS BAIRROS MUNICIPAIS	543 040701	O			543	01/2004	12/2014	4	174.870	24.500	24.500			30.000	35.000	264.370
2	411	PROJECTOS DE INTERVENÇÃO EM BAIRROS MUNICIPAIS	543 020225	O			543	01/2005	12/2014	4	68.449	52.100	52.100			40.000	40.000	200.549

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e) (e)+(f)+(g)+(h)											
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes																
													2012		2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)										
													2012 Financiam. definido (c)	2012 Financiam. não definido (d)															
													(b)=(c)+(d)																
2 FUNÇÕES SOCIAIS																													
2 411 HABITAÇÃO																													
2	411	2007/1062	GESTÃO CONDOMÍNIOS	A				432	01/2007	12/2012	0	487.707	145.000	145.000					632.707										
2	411	2007/1063	APOIO GESTÃO UNIDADE RESIDENCIAL - OUTURELA PORTELA	O				543	01/2007	12/2014	4	63	12.500	12.500	15.000	20.000			47.563										
2	411	2009/1147	IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ACÇÕES E PROJECTOS	O				541	01/2009	12/2014	0	67.221	10.000	10.000	10.000	10.000			97.221										
2	411	2010/1202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	O				542	01/2010	12/2014	2	27.082	70.000	70.000	50.000	30.000			177.082										
Totais do Programa 411:													855.038	319.100	319.100	0	155.000	145.000	0	0	1.474.138								
2 421 PLANEAMENTO URBANO																													
2	421	2005/1059	ASSESSORIAS TÉCNICAS					521	01/2005	12/2012		530.531	150.000	150.000	0	0	0	0	680.531										
Totais do Programa 421:													530.531	150.000	150.000	0	0	0	0	0	680.531								
2 423 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO																													
2	423	2004/1053	ASSESSORIAS EXTERNAS	O				231	01/2004	12/2012	2	170.662	80.000	80.000					250.662										
2	423	2004/1053	PDM - REVISÃO	O				231	01/2004	12/2012	2	310.286	300.000	300.000					610.286										
2	423	2006/1061	AGENDA XXI - IMPLEMENTAÇÃO	O				231	01/2006	12/2012		105.135	10.000	10.000					115.135										
2	423	2011/1257	EMA: MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE					231	01/2011	12/2012		5.000	5.000	5.000					5.000										
2	423	2011/1258	AQUISIÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES/ESTUDOS					231	01/2011	12/2012		2.000	2.000	2.000					2.000										
2	423	2012/1300	OREN OEIRAS E-CITY	O				40	2012	12/2013		140.000	140.000	140.000					280.000										
Totais do Programa 423:													586.083	537.000	537.000	0	140.000	0	0	0	1.263.083								
2 451 RESÍDUOS SÓLIDOS																													
2	451	2004/1040	AQUIS MATER, PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ MANUT MAQUINAS E VIATURAS RSU					634	01/2004	12/2014		1.466.705	434.873	434.873	434.873	434.873			2.771.324										
2	451	2004/1040	REPAR REVISÕES PERIODICAS VIATURAS , E EQUIP DE RSU					634	01/2004	12/2014		661.594	79.253	79.253	79.253	79.253			899.353										
2	451	2004/1053	ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS					631	01/2004	12/2014		117.669	17.771	17.771	50.000	50.000			235.440										
2	451	2004/1053	PEÇAS E ACESSÓRIOS P/REPAR CONTENTORES					633	01/2004	12/2014		285.696	150.000	150.000	150.000	150.000			735.696										
2	451	2009/1158	CONCESSÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECOLHA DE RSU					633	01/2009	12/2014		10.000	15.000	15.000	500.000	500.000			1.025.000										
Totais do Programa 451:													2.541.664	696.897	696.897	0	1.214.126	1.214.126	0	0	5.666.813								

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)									
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	Anos seguintes											
													Total (b)= (c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2014 (f)		2015 (g)	Outros (h)							
FUNÇÕES SOCIAIS																											
AMTRES																											
2	452	2004/1053	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS À AMTRES	631	020225		631	01/2004	12/2014		24.602.850	4.952.179	4.952.179	3.600.000	3.600.000	0	0	0	36.755.029								
												Totais do Programa 452:		0		3.600.000		3.600.000		0		36.755.029					
ESPAÇOS VERDES																											
2	461	2004/1053	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E LEVANTAMENTO DE ESPAÇOS VERDES	632	020203		632	01/2004	12/2015		18.179.363	3.671.395	3.671.395	3.700.000	3.700.000	3.700.000	3.700.000	0	32.950.758								
2	461	2004/1053	AQUIS MATERIAS DIVERSOS JARDIM E AFINS	632	020121		632	01/2004	12/2015		3.235.958	257.000	257.000	300.000	300.000	300.000	300.000	0	4.392.958								
2	461	2006/1061	SUBMANJARDINS ATRIBUIR DIVENTIDADES	632	040701		632	01/2006	12/2015		196.807	8.160	8.160	8.160	8.160	8.160	8.160	0	229.447								
2	461	2007/1063	MANUTENÇÃO DE ARVORES NO ÂMBITO DO PMA	632	020225		632	01/2007	12/2015		135.280	1.000	1.000	5.000	5.000	5.000	5.000	0	151.280								
2	461	2007/1063	AQ.SERVIÇOS REGAS E LAVAGENS	631	020225		631	01/2007	12/2013		239.015	40.800	40.800	72.100	72.100	72.100	72.100	0	351.915								
2	461	2008/63	REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO ARBÓREO	632	020203		632	01/2008	12/2015		220.649	125.000	125.000	100.000	100.000	100.000	100.000	0	645.649								
2	461	2008/64	LIMPEZA DE TROÇOS CANALIZADOS DE RIBEIRAS	624	020225	E	624	01/2008	12/2013	0	82.394	30.000	30.000	100.000	100.000	100.000	100.000	0	212.394								
												Totais do Programa 461:		22.289.466		4.133.355		4.133.355		4.113.160		4.113.160		0		38.934.401	
HIGIENE PÚBLICA																											
2	462	2004/1049	AQUISIÇÃO DE PRODQUIMICOS E MATLIMPEZA	631	020109		631	01/2004	12/2015		631.832	90.000	90.000	100.000	100.000	100.000	100.000	0	1.021.832								
2	462	2004/1049	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS FITOSANITÁRIOS	631	020109		631	01/2004	12/2015		123.890	25.850	25.850	22.500	22.500	22.500	22.500	0	217.240								
2	462	2004/1050	CREMAÇÃO DE ANIMAIS	631	020220		631	01/2004	12/2015		49.834	19.928	19.928	16.800	16.800	16.800	16.800	0	120.162								
2	462	2004/1053	AQUISIÇÃO DE SACOS PARA LIXO DIVERSO	631	020121		631	01/2004	12/2015		646.690	106.365	106.365	100.000	100.000	100.000	100.000	0	1.053.055								
2	462	2004/1054	CONT ANTI MURINO/ BLACTIDEO E DESINFESTACÃO VÁRIAS	631	020225		631	01/2004	12/2013		1.136.183	272.773	272.773	183.926	183.926	183.926	183.926	0	1.592.882								
2	462	2004/1054	GÁS P/BALNEÁRIOS E INSTALAÇÕES DO PESSOAL	631	020201		631	01/2004	12/2013		66.667	23.809	23.809	19.760	19.760	19.760	19.760	0	110.236								
2	462	2004/1054	ALUGUER DE EQUIPAMENTOS (SANITÁRIOS, CONTENTORES, ETC)	635	020208		635	01/2004	12/2012		78.902	15.708	15.708	15.708	15.708	15.708	15.708	0	94.610								
2	462	2004/1055	PARQUE DOS POETAS - SANITÁRIO P/DEFICIENTES	624	020208	E	624	01/2004	12/2012	2	160.490	4.220	4.220	4.220	4.220	4.220	4.220	0	164.710								
2	462	2006/1060	ANALISES FISICO-QUIMICAS E BACTERIOLÓGICAS (PRAIAS,AGUA,ETC)	631	020220		631	01/2006	12/2012		36.477	1.000	1.000	36.477	36.477	36.477	36.477	0	37.477								
2	462	2006/1061	GESTÃO DE RESÍDUOS OFICINAIS	634	020202		634	01/2006	12/2014		22.535	36.900	36.900	36.900	36.900	36.900	36.900	0	133.235								
2	462	2008/69	APOIO A EVENTOS - LIMPEZA E RECOLHA	635	020225		635	01/2008	12/2012		176.597	92.000	92.000	276.200	276.200	276.200	276.200	0	268.597								
												Totais do Programa 462:		3.130.097		688.553		688.553		276.200		239.300		0		4.814.036	

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj./Proj.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012								
													Total (b)=(c)+(d)		2012 Financiam. definido (c)	2012 Financiam. não definido (d)	2013 (e)		2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																					
CEMITÉRIOS																					
2	463	MANUTENÇÃO E PEQUENAS REPARAÇÕES EM CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	631 020225				631	01/2011	12/2012			2.215	2.215	2.215	0	0	0	0	2.215		
Totais do Programa 463:												0	2.215	2.215	0	0	0	0	0	0	2.215
CANIL / GATIL																					
2	464	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO PARA O CANIL MUNICIPAL	631 020121				631	01/2004	12/2012			90.634	26.045	26.045					116.679		
2	464	ESTERILIZAÇÕES / APOIO AO PROJECTO DE BIOCOTRÓLE DE ROEDORES	631 020214				631	01/2008	12/2015			11.862	21.712	21.712	18.000	18.000	18.000		87.574		
2	464	PROJAAO	631 020225	0			631	01/2008	12/2012	0		56.014	4.118	4.118					60.132		
2	464	SUBSÍDIO AO INSTITUTO ZÓOFILO DA QUINTA CARBONE	631 040701				631	01/2012	12/2012			9.200	9.200	9.200					9.200		
Totais do Programa 464:												158.510	61.075	61.075	0	18.000	18.000	18.000	0	273.585	
EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL																					
2	465	PROMOÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL - PROJECTO ENGAGE	631 020217				75 631	01/2004	12/2013			792.363	103.151	103.151	10.000				905.514		
2	465	PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS	743 020217				743	01/2004	12/2014	0		167.975	18.000	18.000	26.300	26.300			238.575		
2	465	PROJECTO PILOTO DE CONTROLE DE POMBOS	631 020214				631	01/2006	12/2015			50.170	10.000	10.000	30.000	30.000			150.170		
2	465	ACTIVIDADES AMBIENTAIS	631 020225				631	01/2010	12/2012			3.616	40.000	40.000					43.616		
2	465	Ocupação de tempos livres em programas de cidadania ambiental	631 020225				631	01/2010	12/2012			148.295	145.188	145.188					293.483		
Totais do Programa 465:												1.162.419	316.339	316.339	0	66.300	56.300	30.000	0	1.631.358	
ACTIVIDADES CULTURAIS																					
2	511	FUNDOS DOCUMENTAIS	734 020120	0			734	01/2004	12/2014			542.345	124.893	124.893	55.000	55.000			777.238		
2	511	PROGRAMA Oeiras a Ler: Promoção da Leitura e das Literacias	734 020225	0			734	01/2004	12/2012			420.015	111.775	111.775					531.790		
2	511	Apoio aos Agentes Culturais do Concelho	733 040701	0			733	01/2004	12/2012	0		3.410.572	275.000	275.000					3.685.572		
2	511	ARTES VISUAIS	733 020216	0			733	01/2004	12/2012	0		1.348.825	210.000	210.000					1.558.825		
2	511	ALUGUER EQUIP TÉCNICOS E LOGÍSTICOS	733 020208	0			733	01/2004	12/2012	0		186.644	54.000	54.000					220.644		
2	511	ACCÕES DE PROMOÇÃO/DIVULGAÇÃO ÂMBITO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO CULTURAL	732 020217	0			732	01/2004	12/2012	0		243.558	20.805	20.805					264.363		
2	511	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO INICIATIVAS CULTURAIS	733 020220	0			733	01/2004	12/2012	0		279.011	17.000	17.000					296.011		
2	511	PUBLICAÇÕES ÂMBITO HISTÓRICO-PATRIMONIAL	732 020220	0			732	01/2004	12/2012	0		138.426	25.000	25.000					163.426		

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj/Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e) +(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		Anos seguintes					
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)		2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)
2 FUNÇÕES SOCIAIS																				
2 521		DESPORTO, RECREIOS E LAZER																		
2 521	2004/1055	AQUIS PRÉMIOS P/INIATIVAS DESPORTIVAS	724 020115				724	01/2004	12/2012		167.534	12.000	12.000				179.534			
2 521	2004/1055	APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - SUBSÍDIOS PARA ACTIVIDADES	724 040701				724	01/2004	12/2013		5.430.165	985.000	985.000	414.000			6.829.165			
2 521	2004/1055	ALUGUER DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	724 020204				724	01/2004	12/2012		92.372	12.755	12.755				105.127			
2 521	2004/1055	AQUIS MATERIAL E EQUIP DESPORTIVO	724 020120				724	01/2004	12/2012		93.234	6.000	6.000				99.234			
2 521	2006/1061	PROMOCÃO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS E DE FORMAÇÃO	724 020225				724	01/2006	12/2012		1.136.118	225.068	225.068				1.361.186			
2 521	2006/1061	CONTRATO PROGRAMA OEIRAS VIVA	724 04010101				724	01/2006	12/2012		1.936.000	450.000	450.000				2.386.000			
2 521	2007/1063	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	724 020225				724	01/2007	12/2012		30.815	7.500	7.500				38.315			
2 521	2008/85	BRINDES DESPORTIVOS	724 020120				724	01/2008	12/2012		5.953	3.000	3.000				8.953			
2 521	2009/1176	PROTOCOLO CARLOS QUEIROZ	724 040701				724	01/2009	12/2012		100.000	40.000	40.000				140.000			
2 521	2010/1248	APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO	724 020225				724	01/2010	12/2013		11.152	24.305	24.305	55.000			90.457			
Totais do Programa 521:												9.003.343	1.765.628	1.765.628	0	469.000	0	0	0	11.237.971
Totais do Objectivo 2:												106.943.023	27.727.542	27.727.542	0	22.964.385	20.311.218	14.942.082	176.789.830	369.678.080
3 FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
3 211		ILUMINAÇÃO PÚBLICA																		
3 211	2004/1056	ILUMINAÇÃO PÚBLICA - CONSUMOS	625 020225				625	01/2004	12/2012		11.304.434	1.200.000	1.200.000				12.504.434			
Totais do Programa 211:												11.304.434	1.200.000	1.200.000	0	0	0	0	0	12.504.434
3 212		OEINERGE																		
3 212	2010/1233	CONTRATO-PROGRAMA COM OEINERGE	631 020225				631	01/2010	12/2012		221.135	275.000	275.000				496.135			
Totais do Programa 212:												221.135	275.000	275.000	0	0	0	0	0	496.135
3 311		REDE VIÁRIA																		
3 311	2010/1227	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS PARA OBRAS DE AD	624 020121				624	01/2010	12/2013	0	6.829	54.310	54.310	25.000			86.139			
3 311	2011/1271	ESTUDOS DE DIAGNÓSTICO E ESTABILIDADE	526 020214				526	01/2011	12/2012	0	10.000	10.000	10.000				10.000			
Totais do Programa 311:												6.829	64.310	64.310	0	25.000	0	0	0	96.139
3 312		SINALIZAÇÃO																		
3 312	2008/93	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	626 020225	0			626	01/2008	12/2015	3	14.030	235.775	235.775	200.000	250.000		949.805			

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj./Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012						
													Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)		Anos seguintes		Outros (h)
													2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)				
													(b)- (c)+(d)						
3		FUNÇÕES ECONÓMICAS																	
3 312		SINALIZAÇÃO																	
3	312	2012/1304	626 020225	O			626	01/2012	12/2015	1		25.000	25.000	50.000	50.000	50.000		175.000	
								Totais do Programa 312:			14.030	260.775	260.775	0	250.000	300.000	300.000	0	1.124.805
3 313		TRANSPORTES, PARQUES E TERMINAIS																	
3	313	2007/1063	626 020225	O			626	01/2007	12/2015	3		1.381.786	346.915	350.000	350.000	350.000		2.778.701	
								Totais do Programa 313:			1.381.786	346.915	346.915	0	350.000	350.000	350.000	0	2.778.701
3 411		MERCADOS E FEIRAS																	
3	411	2007/1063	733 020216	O			733	01/2007	12/2012	0		257.162	12.000					269.162	
3	411	2008/96	635 020217				635	01/2008	12/2012			3.580	2.000					5.580	
								Totais do Programa 411:			260.742	14.000	14.000	0	0	0	0	0	274.742
3 421		TURISMO																	
3	421	2004/1054	733 020220	O			733	01/2004	12/2012	0		1.173.514	75.000					1.248.514	
3	421	2004/1056	733 020220	O			733	01/2004	12/2012	0		832.729	102.000					934.729	
3	421	2005/1060	733 020217	O			733	01/2005	12/2012	0		158.799	29.000					187.799	
3	421	2007/1063	632 020220				632	01/2007	12/2015			416.408	180.000					1.346.408	
3	421	2007/1063	733 020216	O	100		733	01/2007	12/2012	0		498.263	39.000					537.263	
3	421	2008/101	733 040701	O			733	01/2008	12/2012	0		885.682	150.000					1.035.682	
3	421	2010/1234	632 020225				632	01/2010	12/2015			218	1.000					16.218	
3	421	2012/1306	731 020225				731	01/2012	12/2014			4.000	4.000					16.000	
								Totais do Programa 421:			3.965.613	580.000	580.000	0	261.000	255.000	0	0	5.322.613
4		OUTRAS FUNÇÕES																	
								Totais do Objectivo 3:			17.154.569	2.741.000	2.741.000	0	886.000	911.000	905.000	0	22.597.569
4 211		FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS																	
4	211	2007/1063	261 04050102				261	01/2007	12/2012			1.471.586	500.000					1.971.586	
4	211	2008/105	261 040701				261	01/2008	12/2012			85.742	40.000					125.742	
								Totais do Programa 211:			1.557.328	540.000	540.000	0	0	0	0	0	2.097.328

Actividades mais Relevantes do ano 2012

(valores em euros)

Obj/Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012		2013 (e)	Anos seguintes			
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2014 (f)		2015 (g)
4		OUTRAS FUNÇÕES																	
4	212	FREGUESIAS - SUBSÍDIOS																	
4	212	COMPART FINANÇ JUNTAS FREGUESIA - FUNCESTABINFÂNCIA TRANSF P/PISS	723 04050102				723	01/2004	12/2014		9.909.809	550.000	550.000	458.244	458.244	0	0	0	11.376.297
								Totais do Programa 212:			9.909.809	550.000	550.000	0	458.244	458.244	0	0	11.376.297
4	312	ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS A DIVERSAS ENTIDADES																	
4	312	ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS DIVERSAS ENTIDADES	423 040701				423	01/2004	12/2012		246.792	150.000	150.000						396.792
4	312	ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS A DIVERSAS ENTIDADES	531 040802	0			531	01/2007	12/2012		61.959	24.000	24.000						85.959
								Totais do Programa 312:			308.751	174.000	174.000	0	0	0	0	0	482.751
								Totais do Objectivo 4:			11.775.888	1.264.000	1.264.000	0	458.244	458.244	0	0	13.956.376
								Total Geral:			183.880.602	53.293.197	53.759.897	0	32.232.475	27.688.993	18.103.058	178.859.334	494.524.359

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

ORÇAMENTO

Município de Oeiras

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2012

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	112.224.370	Correntes	93.964.927
Capital	43.762.984	Capital	62.022.427
Total:	155.987.354	Total:	155.987.354
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	155.987.354	Total Geral:	155.987.354

ORGÃO EXECUTIVO
Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	28.334.789
010203	Imposto único de circulação	8.096.919
010204	Imposto municipal s/ transacções onerosas imóveis	14.972.572
010205	Derrama	16.093.451
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	37.409
01020702	Imposto municipal de sisa	417.342
01020703	Imposto municipal sobre veículos	136
010299	Impostos directos diversos	
01029901	Impostos Especial	78.418
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos autarquias locais	
02020601	Mercados e feiras	78
02020602	Loteamentos e obras	1.150.301
02020603	Ocupação da via pública	180.639
02020605	Publicidade	568.352
02020699	Outros	
0202069901	TMDP	55.449
0202069902	TDFTH	12.083
0202069999	Outros	259.279
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	53.088
04012302	Loteamentos e obras	1.178.290
04012303	Ocupação da via pública	54.923
04012305	Caça, uso e porte de arma	186
04012306	Saneamento	3.069.232
04012307	Arrendamento urbano	1
04012399	Outras	
0401239901	TDFTH	1.593
0401239999	Outras	175.504
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	132.718

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
040202	Juros compensatórios	77.095
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	215.974
040299	Multas e penalidades diversas	35.754
05	Rendimentos da propriedade	
0501	Juros - Sociedades e quase-soc. não financeiras	
050101	Públicas	1
050102	Privadas	1
0502	Juros - Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	25.580
050202	Companhias de seguros e fundos de pensões	1
0507	Dividen./Particip. lucros soc. e quase-soc.n.fin.	
050701	Empresas públicas	1
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	68.264
050703	Empresas privadas	1
050799	Outras	1
0509	Participações lucros administrações públicas	
050901	Associações de municípios	1
050902	Associações de freguesias	1
050903	Serviços municipalizados	3.000.000
050999	Outras	1
0510	Rendas	
051001	Terrenos	3.250.959
051099	Outros	1
06	Transferências correntes	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060101	Públicas	
06010101	Empresas públicas	1
06010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1
06010199	Outras	70.000
060102	Privadas	32.500
0602	Sociedades financeiras	
060201	Bancos e outras instituições financeiras	1
060202	Companhias de seguros e fundos de pensões	68.569
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1
06030102	Fundo Social Municipal	1

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
06030103	Participação fixa no IRS	16.781.218
06030199	Outras	2.952.772
060306	Estado - Particip.comunitária projectos co-financ.	
06030601	FSE	29.330
06030602	QREN / FEDER	141.591
060307	Serviços e fundos autónomos	619.514
0605	Administração local	
060501	Continente	1
0607	Instituições sem fins lucrativos	
060701	Instituições sem fins lucrativos	1
0608	Famílias	
060801	Famílias	1
0609	Resto do mundo	
060901	União Europeia - Instituições	42.425
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070103	Publicações e impressos	12.453
070105	Bens inutilizados	1
070107	Produtos Alimentares e Bebidas	9.185
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	1
070199	Outros	10.033
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	337
070203	Vistorias e ensaios	1
070204	Serviços de laboratório	1
070206	Reparações	3.494
070208	Serviços sociais, recreat., culturais e desporto	
07020801	Serviços sociais	161
07020802	Serviços recreativos	
0702080201	Turismo Sénior	11.660
0702080299	Outros	14.028
07020803	Serviços culturais	
0702080301	Turismo Sénior	772
0702080399	Outros	26.888
07020804	Serviços desportivos	18.514
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Resíduos sólidos	603.885

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
07020904	Trabalhos por conta de particulares	20.456
07020905	Cemitérios	375.798
07020906	Mercados e feiras	434.806
07020999	Outros	
0702099901	Livretes e Chapas Veículos	1
0702099902	Outros Encargos	88.661
0702099903	Participações Emolumentar Funcionário	1
0702099904	Senhas Refeições Escolas	735.000
0702099905	Outras Compens. Serviços Prestados	76.036
070299	Outros	116.234
0703	Rendas	
070301	Habitações	2.292.325
070302	Edifícios	1.906.400
070399	Outras	2.933.715
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019902	Indemn. estragos provoc. viaturas ou outros equip.	71.947
08019999	Diversas	127.261
	Total das Receitas Correntes:	112.224.370
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	27.208.591
090110	Famílias	1
0902	Habitações	
090201	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1
090209	Instituições sem fins lucrativos	1
090210	Famílias	354.720
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1
090309	Instituições sem fins lucrativos	1
090310	Famílias	1
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	76.737
09040102	Maquinaria e equipamento	1.300
09040103	Outros	1

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
10	Transferências de capital	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010101	Empresas públicas	1
10010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1
10010199	Outras	1
100102	Privadas	250.000
1002	Sociedades financeiras	
100201	Bancos e outras instituições financeiras	1
100202	Companhias de seguros e fundos de pensões	1
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1
10030199	Outras	1.230.566
100307	Estado - Particip. comunitária projectos co-fin.	
10030701	FSE	1
10030702	QREN / FEDER	1.237.228
100308	Serviços e fundos autónomos	1.602.651
1005	Administração local	
100501	Continente	1
1007	Instituições sem fins lucrativos	
100701	Instituições sem fins lucrativos	1
1008	Famílias	
100801	Famílias	1
1009	Resto do mundo	
100901	União Europeia - Instituições	1
11	ACTIVOS FINANCEIROS	
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	
11.06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	1
12	Passivos Financeiros	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades Financeiras	11.590.000
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	161.171
130199	Outras	1
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	50.000
	Total das Receitas de Capital:	43.762.984
	Total do Orçamento da Receita:	155.987.354

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2012)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	33.770.533,00
0101	Remunerações certas e permanentes	26.342.569,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb órg autárquicos	232.932,00
010104	Pessoal dos quadros - Regime Contindividtrabalho	17.934.571,00
01010401	Pessoal em Funções	17.656.970,00
01010404	Recrutamento Pessoal Novos Postos de Trabalho	277.601,00
010106	Pessoal contratado a termo	63.425,00
01010601	Pessoal em Funções	22.437,00
01010604	Recrutamento Pessoal para Novos Postos Trabalho	40.988,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	621.000,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	30.000,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	1.961.738,00
010111	Representação	233.787,00
010112	Suplementos e prémios	118.710,00
010113	Subsidio de refeição	1.993.155,00
01011301	Pessoal dos quadros	1.907.453,00
01011302	Pessoal em qualquer outra situação	78.468,00
01011303	Membros dos órgãos autárquicos	7.234,00
010114	Subsídio de férias e de Natal	2.963.619,00
01011401	Pessoal dos quadros	2.600.570,00
01011402	Pessoal em qualquer outra situação	363.049,00
010115	Remunerações doença e maternidade / paternidade	189.632,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	1.825.769,00
010202	Horas extraordinárias	48.623,00
010204	Ajudas de custo	27.168,00
010205	Abono para falhas	25.237,00
010206	Formação	1.337,00
010210	Subsídio de trabalho nocturno	53.834,00
010211	Subsídio de turno	899.219,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	16.141,00
010213	Outros suplementos e prémios	84.874,00
01021301	Prémios de Desempenho	1,00
01021302	Outros	84.873,00
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	669.336,00
0103	Segurança social	5.602.195,00
010301	Encargos com a saúde	919.879,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	121.549,00
010304	Outras prestações familiares	2.121,00
010305	Contribuições para a segurança social	4.503.907,00
01030501	Assist doença funcionários públicos (ADSE)	3.076,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	4.370.779,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	2.211.009,00
0103050202	Segurança Social-Regime Geral	2.159.770,00
01030503	Outros	130.052,00
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	54.737,00
010310	Outras despesas de segurança social	2,00
01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	2,00

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2012)

Económica	Designação	Dotação
02	Aquisição de bens e serviços	50.228.562,00
0201	Aquisição de bens	6.915.734,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	1.135.458,00
02010201	Gasolina	55.358,00
02010202	Gasóleo	1.040.000,00
02010299	Outros	40.100,00
020103	Munições, explosivos e artifícios	1.250,00
020104	Limpeza e higiene	146.040,00
020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	2.208.000,00
020106	Alimentação - Géneros para confeccionar	54.500,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	294.964,00
020108	Material de escritório	395.928,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	115.850,00
020112	Material de transporte - Peças	778.659,00
020114	Outro material - Peças	150.000,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	240.534,00
020117	Ferramentas e utensílios	44.573,00
020118	Livros e documentação técnica	46.194,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração	15.000,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	294.780,00
020121	Outros bens	994.004,00
0202	Aquisição de serviços	43.312.828,00
020201	Encargos das instalações	3.262.524,00
020202	Limpeza e higiene	296.900,00
020203	Conservação de bens	6.357.209,00
020204	Locação de edifícios	4.904.931,00
020206	Locação de material de transporte	920.442,00
020208	Locação de outros bens	183.928,00
020209	Comunicações	159.330,00
020210	Transportes	514.678,00
020211	Representação dos serviços	500.000,00
020212	Seguros	800.000,00
020213	Deslocações e estadas	102.583,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	660.490,00
020215	Formação	514.940,00
020216	Seminários, exposições e similares	281.000,00
020217	Publicidade	532.206,00
020218	Vigilância e segurança	570.000,00
020219	Assistência técnica	477.000,00
020220	Outros trabalhos especializados	5.054.159,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	1.300.000,00
020225	Outros serviços	15.920.508,00
03	Juros e outros encargos	1.060.664,00
0301	Juros da dívida pública	451.700,00
030103	Soc financ - Bancos e outras instit financeiras	451.700,00
03010301	Empréstimos de curto prazo	100,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	451.600,00

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2012)

Económica	Designação	Dotação
0302	Outros encargos correntes da dívida pública	100.000,00
030201	Despesas diversas	100.000,00
0303	Juros de locação financeira	8.964,00
030305	Material de transporte	8.464,00
030307	Maquinaria e equipamento	500,00
0305	Outros juros	500.000,00
030502	Outros	500.000,00
04	Transferências correntes	8.539.168,00
0401	Sociedades e quase não sociedades financeiras	603.000,00
040101	Públicas	450.000,00
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	450.000,00
040102	Privadas	153.000,00
0405	Administração local	1.050.000,00
040501	Continente	1.050.000,00
04050102	Freguesias	1.050.000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	6.388.209,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	6.388.209,00
0408	Famílias	437.959,00
040802	Outras	437.959,00
0409	Resto do mundo	60.000,00
040903	Países terceiros e organizações internacionais	60.000,00
06	Outras despesas correntes	366.000,00
0602	Diversas	366.000,00
060201	Impostos e taxas	15.000,00
060203	Outras	351.000,00
06020301	Outras restituições	50.000,00
06020302	IVA pago	300.000,00
06020305	Outras	1.000,00
	Total das Despesas Correntes:	93.964.927,00
07	Aquisição de bens de capital	54.338.729,00
0701	Investimentos	26.387.749,00
070101	Terrenos	5.387.942,00
070102	Habitacões	3.775.608,00
07010201	Construção	172.120,00
07010202	Aquisição	1.431.986,00
07010203	Reparação e beneficiação	2.171.502,00
070103	Edifícios	6.577.475,00
07010301	Instalações de serviços	3.023.222,00
07010305	Escolas	3.110.777,00
07010307	Outros	443.476,00
070104	Construções diversas	4.547.477,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.000,00
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	110.000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	2.748.812,00
07010409	Sinalização e trânsito	337.062,00
07010411	Infraestruturas tratamento de resíduos sólidos	86.158,00

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2012)

Económica	Designação	Dotação
07010412	Cemitérios	2.534,00
07010413	Outros	1.261.911,00
070106	Material de transporte	609.723,00
07010601	Recolha de resíduos	391.976,00
07010602	Outro	217.747,00
070107	Equipamento de informática	837.000,00
070108	Software informático	792.000,00
070109	Equipamento administrativo	318.445,00
070110	Equipamento básico	1.700.743,00
07011001	Equipamento de recolha de resíduos	409.760,00
07011002	Outro	1.290.983,00
070111	Ferramentas e utensílios	5.000,00
070112	Artigos e objectos de valor	1.349.000,00
070115	Outros investimentos	487.336,00
0702	Locação financeira	167.664,00
070205	Material de transporte	167.664,00
0703	Bens de domínio público	27.783.316,00
070302	Edifícios	1.501.531,00
07030202	Instalações desportivas e recreativas	1.501.531,00
070303	Outras construções e infraestruturas	26.281.785,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	5.256.548,00
07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	1.000,00
07030303	Estações de tratamento de águas residuais	1.000,00
07030304	Iluminação pública	700.000,00
07030305	Parques e jardins	18.121.610,00
07030306	Instalações desportivas e recreativas	10.000,00
07030313	Outros	2.191.627,00
08	Transferências de capital	3.792.998,00
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1.400.000,00
080101	Públicas	1.400.000,00
08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.400.000,00
0805	Administração local	1.200.000,00
080501	Continente	1.200.000,00
08050102	Freguesias	1.200.000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	960.825,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	960.825,00
0808	Famílias	132.173,00
080802	Outras	132.173,00
0809	Resto do mundo	100.000,00
080903	Países terceiros e organizações internacionais	100.000,00
09	Activos financeiros	1.250.200,00
0907	Acções e outras participações	1.250.200,00
090701	Soc e quase sociedades não fin - Privadas	1.250.000,00
090702	Soc e quase sociedades não fin - Públicas	100,00
090708	Administração pública - Adm local - Continente	100,00
10	Passivos financeiros	2.640.500,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	2.640.500,00

Município de Oeiras

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2012)

Económica	Designação	Dotação
100603	Soc financeiras - Bancos e outras inst financeiras	2.640.500,00
	Total das Despesas de Capital:	62.022.427,00
	Total do Orçamento da Despesa:	155.987.354,00

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Orgânica (2012)

Orgânica	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
111 Assembleia Municipal	124.306,00	0,00	124.306,00
121 Câmara Municipal	904.494,00	0,00	904.494,00
131 Operações Financeiras	1.051.700,00	3.890.700,00	4.942.400,00
211 Gabinete da Presidência	381.100,00	1.200.000,00	1.581.100,00
221 Gabinete Municipal de Auditoria	35.050,00	0,00	35.050,00
231 Gabinete de Desenvolvimento Municipal	538.210,00	0,00	538.210,00
241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	589.750,00	4.153.028,00	4.742.778,00
251 Gabinete de Comunicação	1.815.331,00	16.064,00	1.831.395,00
261 Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia	540.050,00	1.205.000,00	1.745.050,00
271 Departamento Polícia Municipal e Protecção Civil	1.193.666,00	1.233.450,00	2.427.116,00
272 Divisão de Polícia Municipal	90,00	0,00	90,00
273 Divisão Administrativa e de Contra-Ordenações	140,00	0,00	140,00
281 Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica	852.487,00	5.000,00	857.487,00
311 Dir Municipal Administração e Desen Organizacional	1.620,00	0,00	1.620,00
321 Departamento Tecnologias e Sistemas de Informação	30,00	0,00	30,00
322 Divisão Infra-estrutura e Administração Sistemas	1.186.140,00	837.000,00	2.023.140,00
323 Divisão de Sistemas de Informação	466.840,00	792.000,00	1.258.840,00
331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	33.829.913,00	0,00	33.829.913,00
332 Divisão de Recursos Humanos	671.047,00	0,00	671.047,00
333 Divisão de Formação e Valorização Profissional	178.140,00	0,00	178.140,00
341 Departamento de Gestão Organizacional	1.313.620,00	5.000,00	1.318.620,00
411 Dir Mun Planeamento Gestão Financeira Patrimonial	742.945,00	0,00	742.945,00
421 Departamento de Planeamento e Gestão Financeira	1.040,00	0,00	1.040,00
422 Divisão de Plano e Orçamento	540,00	1.400.000,00	1.400.540,00
423 Divisão de Gestão Financeira	3.133.020,00	0,00	3.133.020,00
431 Depart de Gestão Patrimonial e Contratação Pública	40,00	0,00	40,00
432 Divisão de Gestão Patrimonial	8.236.441,00	96.000,00	8.332.441,00
433 Divisão de Contratação Pública	245.140,00	0,00	245.140,00
511 Dir Municipal Planeamento, Urbanismo e Habitação	530,00	1.500.000,00	1.500.530,00
521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	160.930,00	123.000,00	283.930,00
522 Divisão de Planeamento	22.740,00	0,00	22.740,00
523 Divisão de Estruturação Urbana	140,00	0,00	140,00
524 Divisão Licenciamentos e Apoio às Activ Económicas	135.140,00	0,00	135.140,00
525 Divisão de Atendimento e Apoio Administrativo	140,00	8.500,00	8.640,00
526 Divisão de Acessibilidades e Mobilidade	10.050,00	0,00	10.050,00
531 Departamento de Projectos Especiais	672.859,00	6.802.818,00	7.475.677,00
541 Departamento de Habitação	10.380,00	0,00	10.380,00
542 Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional	70.140,00	3.549.536,00	3.619.676,00
543 Divisão de Gestão Social	94.240,00	10.000,00	104.240,00
611 Direcção Municipal de Obras e Ambiente	140,00	0,00	140,00
621 Departamento de Obras Municipais	517.812,00	0,00	517.812,00
622 Divisão de Estudos e Projectos	85.211,00	1.130.308,00	1.215.519,00
623 Divisão de Equipamentos Municipais	3.572.951,00	24.422.226,00	27.995.177,00

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Orgânica (2012)

Orgânica	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
624 Divisão de Infra-estruturas Municipais	1.747.570,00	4.574.386,00	6.321.956,00
625 Divisão de Gestão do Espaço Público	1.847.735,00	824.207,00	2.671.942,00
626 Divisão de Trânsito e Transportes	607.740,00	374.326,00	982.066,00
631 Departamento de Ambiente e Equipamento	6.427.234,00	26.970,00	6.454.204,00
632 Divisão de Espaços Verdes	4.477.106,00	1.122.406,00	5.599.512,00
633 Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	165.630,00	389.760,00	555.390,00
634 Divisão de Viaturas e Máquinas	3.358.794,00	1.037.457,00	4.396.251,00
635 Divisão de Higiene Pública e Abastecimento	110.738,00	20.000,00	130.738,00
711 Dir Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural	1.610,00	0,00	1.610,00
721 Departamento de Acção Social e Desporto	48.435,00	0,00	48.435,00
723 Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude	2.638.401,00	556.350,00	3.194.751,00
724 Divisão de Desporto	1.765.678,00	22.340,00	1.788.018,00
731 Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas	212.864,00	0,00	212.864,00
732 Divisão de Património Histórico e Museológico	167.035,00	215.500,00	382.535,00
733 Divisão de Cultura e Turismo	1.842.055,00	112.000,00	1.954.055,00
734 Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação	296.098,00	0,00	296.098,00
741 Departamento de Educação	214.606,00	207.300,00	421.906,00
742 DivEquipamentos e Infra-Estruturas da Educação	356.463,00	158.795,00	515.258,00
743 Divisão de Apoio Sócio-Educativo	4.292.842,00	1.000,00	4.293.842,00
Total Geral:	93.964.927,00	62.022.427,00	155.987.354,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
1		Administração Autárquica	5.971.200,00	0,00	5.971.200,00
11		Assembleia Municipal	124.306,00	0,00	124.306,00
111		Assembleia Municipal	124.306,00	0,00	124.306,00
111		DESPESAS CORRENTES	124.306,00	0,00	124.306,00
111	01	Despesas com o pessoal	76.797,00	0,00	76.797,00
111	0102	Abonos variáveis ou eventuais	76.797,00	0,00	76.797,00
111	010204	Ajudas de custo	2.398,00	0,00	2.398,00
111	010213	Outros suplementos e prémios	74.399,00	0,00	74.399,00
111	01021302	Outros	74.399,00	0,00	74.399,00
111	02	Aquisição de bens e serviços	47.509,00	0,00	47.509,00
111	0202	Aquisição de serviços	47.509,00	0,00	47.509,00
111	020210	Transportes	1,00	0,00	1,00
111	020213	Deslocações e estadas	47.508,00	0,00	47.508,00
12		Câmara Municipal	904.494,00	0,00	904.494,00
121		Câmara Municipal	904.494,00	0,00	904.494,00
121		DESPESAS CORRENTES	904.494,00	0,00	904.494,00
121	01	Despesas com o pessoal	380.947,00	0,00	380.947,00
121	0101	Remunerações certas e permanentes	324.288,00	0,00	324.288,00
121	010101	Titulares órgãos soberania e memb órg autárquicos	232.932,00	0,00	232.932,00
121	010111	Representação	57.698,00	0,00	57.698,00
121	010113	Subsidio de refeição	7.235,00	0,00	7.235,00
121	01011301	Pessoal dos quadros	1,00	0,00	1,00
121	01011303	Membros dos órgãos autárquicos	7.234,00	0,00	7.234,00
121	010114	Subsidio de férias e de Natal	26.423,00	0,00	26.423,00
121	01011401	Pessoal dos quadros	1,00	0,00	1,00
121	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	26.422,00	0,00	26.422,00
121	0102	Abonos variáveis ou eventuais	10.710,00	0,00	10.710,00
121	010204	Ajudas de custo	1.450,00	0,00	1.450,00
121	010213	Outros suplementos e prémios	9.260,00	0,00	9.260,00
121	01021302	Outros	9.260,00	0,00	9.260,00
121	0103	Segurança social	45.949,00	0,00	45.949,00
121	010301	Encargos com a saúde	1,00	0,00	1,00
121	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	1,00	0,00	1,00
121	010305	Contribuições para a segurança social	45.946,00	0,00	45.946,00
121	01030501	Assist doença funcionários públicos (ADSE)	6,00	0,00	6,00
121	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	5.922,00	0,00	5.922,00
121	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	5.922,00	0,00	5.922,00
121	01030503	Outros	40.018,00	0,00	40.018,00
121	010310	Outras despesas de segurança social	1,00	0,00	1,00
121	01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	1,00	0,00	1,00
121	02	Aquisição de bens e serviços	523.547,00	0,00	523.547,00
121	0202	Aquisição de serviços	523.547,00	0,00	523.547,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
121	020211	Representação dos serviços	500.000,00	0,00	500.000,00
121	020213	Deslocações e estadas	23.547,00	0,00	23.547,00
13		Operações Financeiras	4.942.400,00	0,00	4.942.400,00
131		Operações Financeiras	4.942.400,00	0,00	4.942.400,00
131		DESPESAS CORRENTES	1.051.700,00	0,00	1.051.700,00
131	03	Juros e outros encargos	1.051.700,00	0,00	1.051.700,00
131	0301	Juros da dívida pública	451.700,00	0,00	451.700,00
131	030103	Soc financ - Bancos e outras instit financeiras	451.700,00	0,00	451.700,00
131	03010301	Empréstimos de curto prazo	100,00	0,00	100,00
131	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	451.600,00	0,00	451.600,00
131	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	100.000,00	0,00	100.000,00
131	030201	Despesas diversas	100.000,00	0,00	100.000,00
131	0305	Outros juros	500.000,00	0,00	500.000,00
131	030502	Outros	500.000,00	0,00	500.000,00
131		DESPESAS DE CAPITAL	3.890.700,00	0,00	3.890.700,00
131	09	Activos financeiros	1.250.200,00	0,00	1.250.200,00
131	0907	Acções e outras participações	1.250.200,00	0,00	1.250.200,00
131	090701	Soc e quase sociedades não fin - Privadas	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00
131	090702	Soc e quase sociedades não fin - Públicas	100,00	0,00	100,00
131	090708	Administração pública - Adm local - Continente	100,00	0,00	100,00
131	10	Passivos financeiros	2.640.500,00	0,00	2.640.500,00
131	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	2.640.500,00	0,00	2.640.500,00
131	100603	Soc financeiras - Bancos e outras inst financeiras	2.640.500,00	0,00	2.640.500,00
2		Serv Assessoria ou Directa depen Presidente Câmara	222.270,00	13.536.146,00	13.758.416,00
21		Gabinete da Presidência	6.100,00	1.575.000,00	1.581.100,00
211		Gabinete da Presidência	6.100,00	1.575.000,00	1.581.100,00
211		DESPESAS CORRENTES	6.100,00	375.000,00	381.100,00
211	02	Aquisição de bens e serviços	6.100,00	115.000,00	121.100,00
211	0201	Aquisição de bens	100,00	30.000,00	30.100,00
211	020121	Outros bens	100,00	30.000,00	30.100,00
211	0202	Aquisição de serviços	6.000,00	85.000,00	91.000,00
211	020213	Deslocações e estadas	5.000,00	10.000,00	15.000,00
211	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	5.000,00	5.000,00
211	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	70.000,00	70.000,00
211	020225	Outros serviços	1.000,00	0,00	1.000,00
211	04	Transferências correntes	0,00	260.000,00	260.000,00
211	0408	Famílias	0,00	200.000,00	200.000,00
211	040802	Outras	0,00	200.000,00	200.000,00
211	0409	Resto do mundo	0,00	60.000,00	60.000,00
211	040903	Países terceiros e organizações internacionais	0,00	60.000,00	60.000,00
211		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.200.000,00	1.200.000,00
211	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.100.000,00	1.100.000,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
211	0701	Investimentos	0,00	1.050.000,00	1.050.000,00
211	070109	Equipamento administrativo	0,00	50.000,00	50.000,00
211	070112	Artigos e objectos de valor	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
211	0703	Bens de domínio público	0,00	50.000,00	50.000,00
211	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	50.000,00	50.000,00
211	07030313	Outros	0,00	50.000,00	50.000,00
211	08	Transferências de capital	0,00	100.000,00	100.000,00
211	0809	Resto do mundo	0,00	100.000,00	100.000,00
211	080903	Países terceiros e organizações internacionais	0,00	100.000,00	100.000,00
22		Gabinete Municipal de Auditoria	50,00	35.000,00	35.050,00
221		Gabinete Municipal de Auditoria	50,00	35.000,00	35.050,00
221		DESPESAS CORRENTES	50,00	35.000,00	35.050,00
221	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	35.000,00	35.050,00
221	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
221	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
221	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
221	0202	Aquisição de serviços	30,00	35.000,00	35.030,00
221	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
221	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
221	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	35.000,00	35.000,00
221	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
23		Gabinete de Desenvolvimento Municipal	210,00	538.000,00	538.210,00
231		Gabinete de Desenvolvimento Municipal	210,00	538.000,00	538.210,00
231		DESPESAS CORRENTES	210,00	538.000,00	538.210,00
231	02	Aquisição de bens e serviços	210,00	538.000,00	538.210,00
231	0201	Aquisição de bens	110,00	1.000,00	1.110,00
231	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
231	020118	Livros e documentação técnica	0,00	1.000,00	1.000,00
231	020121	Outros bens	100,00	0,00	100,00
231	0202	Aquisição de serviços	100,00	537.000,00	537.100,00
231	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	15.000,00	15.000,00
231	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	220.000,00	220.000,00
231	020225	Outros serviços	100,00	302.000,00	302.100,00
24		Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	5.250,00	4.737.528,00	4.742.778,00
241		Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	5.250,00	4.737.528,00	4.742.778,00
241		DESPESAS CORRENTES	5.250,00	584.500,00	589.750,00
241	02	Aquisição de bens e serviços	5.250,00	577.500,00	582.750,00
241	0201	Aquisição de bens	150,00	1.000,00	1.150,00
241	020108	Material de escritório	50,00	0,00	50,00
241	020118	Livros e documentação técnica	50,00	1.000,00	1.050,00
241	020121	Outros bens	50,00	0,00	50,00
241	0202	Aquisição de serviços	5.100,00	576.500,00	581.600,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
241	020209	Comunicações	50,00	0,00	50,00
241	020210	Transportes	50,00	0,00	50,00
241	020225	Outros serviços	5.000,00	576.500,00	581.500,00
241	04	Transferências correntes	0,00	7.000,00	7.000,00
241	0401	Sociedades e quase não sociedades financeiras	0,00	3.000,00	3.000,00
241	040102	Privadas	0,00	3.000,00	3.000,00
241	0408	Famílias	0,00	4.000,00	4.000,00
241	040802	Outras	0,00	4.000,00	4.000,00
241		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	4.153.028,00	4.153.028,00
241	07	Aquisição de bens de capital	0,00	4.153.028,00	4.153.028,00
241	0701	Investimentos	0,00	4.153.028,00	4.153.028,00
241	070101	Terrenos	0,00	3.887.942,00	3.887.942,00
241	070115	Outros investimentos	0,00	265.086,00	265.086,00
25		Gabinete de Comunicação	209.610,00	1.621.785,00	1.831.395,00
251		Gabinete de Comunicação	209.610,00	1.621.785,00	1.831.395,00
251		DESPESAS CORRENTES	209.610,00	1.605.721,00	1.815.331,00
251	02	Aquisição de bens e serviços	206.610,00	1.605.721,00	1.812.331,00
251	0201	Aquisição de bens	1.600,00	236.570,00	238.170,00
251	020107	Vestuário e artigos pessoais	1.000,00	3.036,00	4.036,00
251	020108	Material de escritório	100,00	0,00	100,00
251	020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	208.534,00	208.534,00
251	020119	Artigos honoríficos e de decoração	0,00	15.000,00	15.000,00
251	020121	Outros bens	500,00	10.000,00	10.500,00
251	0202	Aquisição de serviços	205.010,00	1.369.151,00	1.574.161,00
251	020209	Comunicações	50.000,00	0,00	50.000,00
251	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
251	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	5.000,00	5.000,00
251	020216	Seminários, exposições e similares	0,00	20.000,00	20.000,00
251	020217	Publicidade	150.000,00	187.400,00	337.400,00
251	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	734.865,00	734.865,00
251	020225	Outros serviços	5.000,00	421.886,00	426.886,00
251	04	Transferências correntes	3.000,00	0,00	3.000,00
251	0407	Instituições sem fins lucrativos	3.000,00	0,00	3.000,00
251	040701	Instituições sem fins lucrativos	3.000,00	0,00	3.000,00
251		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	16.064,00	16.064,00
251	07	Aquisição de bens de capital	0,00	16.064,00	16.064,00
251	0701	Investimentos	0,00	16.064,00	16.064,00
251	070109	Equipamento administrativo	0,00	5.000,00	5.000,00
251	070110	Equipamento básico	0,00	11.064,00	11.064,00
251	07011002	Outro	0,00	11.064,00	11.064,00
26		Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia	50,00	1.745.000,00	1.745.050,00
261		Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia	50,00	1.745.000,00	1.745.050,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
261		DESPESAS CORRENTES	50,00	540.000,00	540.050,00
261	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	0,00	50,00
261	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
261	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
261	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
261	0202	Aquisição de serviços	30,00	0,00	30,00
261	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
261	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
261	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
261	04	Transferências correntes	0,00	540.000,00	540.000,00
261	0405	Administração local	0,00	500.000,00	500.000,00
261	040501	Continente	0,00	500.000,00	500.000,00
261	04050102	Freguesias	0,00	500.000,00	500.000,00
261	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	40.000,00	40.000,00
261	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	40.000,00	40.000,00
261		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.205.000,00	1.205.000,00
261	08	Transferências de capital	0,00	1.205.000,00	1.205.000,00
261	0805	Administração local	0,00	1.200.000,00	1.200.000,00
261	080501	Continente	0,00	1.200.000,00	1.200.000,00
261	08050102	Freguesias	0,00	1.200.000,00	1.200.000,00
261	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	5.000,00	5.000,00
261	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	5.000,00	5.000,00
27		Departamento Polícia Municipal e Protecção Civil	860,00	2.426.486,00	2.427.346,00
271		Departamento Polícia Municipal e Protecção Civil	630,00	2.426.486,00	2.427.116,00
271		DESPESAS CORRENTES	630,00	1.193.036,00	1.193.666,00
271	02	Aquisição de bens e serviços	630,00	107.186,00	107.816,00
271	0201	Aquisição de bens	510,00	90.458,00	90.968,00
271	020103	Munições, explosivos e artificios	0,00	1.250,00	1.250,00
271	020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	50.928,00	50.928,00
271	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
271	020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	20.000,00	20.000,00
271	020118	Livros e documentação técnica	0,00	10.280,00	10.280,00
271	020121	Outros bens	500,00	8.000,00	8.500,00
271	0202	Aquisição de serviços	120,00	16.728,00	16.848,00
271	020203	Conservação de bens	0,00	4.528,00	4.528,00
271	020209	Comunicações	10,00	7.200,00	7.210,00
271	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
271	020225	Outros serviços	100,00	5.000,00	5.100,00
271	04	Transferências correntes	0,00	1.085.850,00	1.085.850,00
271	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.085.850,00	1.085.850,00
271	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.085.850,00	1.085.850,00
271		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.233.450,00	1.233.450,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
271	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.113.450,00	1.113.450,00
271	0701	Investimentos	0,00	1.113.450,00	1.113.450,00
271	070103	Edifícios	0,00	1.101.523,00	1.101.523,00
271	07010301	Instalações de serviços	0,00	1.101.523,00	1.101.523,00
271	070110	Equipamento básico	0,00	11.927,00	11.927,00
271	07011002	Outro	0,00	11.927,00	11.927,00
271	08	Transferências de capital	0,00	120.000,00	120.000,00
271	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	120.000,00	120.000,00
271	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	120.000,00	120.000,00
272		Divisão de Polícia Municipal	90,00	0,00	90,00
272		DESPESAS CORRENTES	90,00	0,00	90,00
272	02	Aquisição de bens e serviços	90,00	0,00	90,00
272	0201	Aquisição de bens	60,00	0,00	60,00
272	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
272	020121	Outros bens	50,00	0,00	50,00
272	0202	Aquisição de serviços	30,00	0,00	30,00
272	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
272	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
272	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
273		Divisão Administrativa e de Contra-Ordenações	140,00	0,00	140,00
273		DESPESAS CORRENTES	140,00	0,00	140,00
273	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	0,00	140,00
273	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
273	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
273	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
273	0202	Aquisição de serviços	120,00	0,00	120,00
273	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
273	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
273	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00
28		Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica	140,00	857.347,00	857.487,00
281		Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica	140,00	857.347,00	857.487,00
281		DESPESAS CORRENTES	140,00	852.347,00	852.487,00
281	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	852.347,00	852.487,00
281	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
281	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
281	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
281	0202	Aquisição de serviços	120,00	852.347,00	852.467,00
281	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
281	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
281	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	10.000,00	10.000,00
281	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	10.000,00	10.000,00
281	020225	Outros serviços	100,00	832.347,00	832.447,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
281		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	5.000,00	5.000,00
281	07	Aquisição de bens de capital	0,00	5.000,00	5.000,00
281	0701	Investimentos	0,00	5.000,00	5.000,00
281	070109	Equipamento administrativo	0,00	5.000,00	5.000,00
3		Dir Municipal Administração e Desen Organizacional	33.759.380,00	5.521.970,00	39.281.350,00
31		Dir Municipal Administração e Desen Organizacional	1.620,00	0,00	1.620,00
311		Dir Municipal Administração e Desen Organizacional	1.620,00	0,00	1.620,00
311		DESPESAS CORRENTES	1.620,00	0,00	1.620,00
311	02	Aquisição de bens e serviços	1.620,00	0,00	1.620,00
311	0201	Aquisição de bens	510,00	0,00	510,00
311	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
311	020121	Outros bens	500,00	0,00	500,00
311	0202	Aquisição de serviços	1.110,00	0,00	1.110,00
311	020209	Comunicações	100,00	0,00	100,00
311	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
311	020225	Outros serviços	1.000,00	0,00	1.000,00
32		Departamento Tecnologias e Sistemas de Informação	310,00	3.281.700,00	3.282.010,00
321		Departamento Tecnologias e Sistemas de Informação	30,00	0,00	30,00
321		DESPESAS CORRENTES	30,00	0,00	30,00
321	02	Aquisição de bens e serviços	30,00	0,00	30,00
321	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
321	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
321	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
321	0202	Aquisição de serviços	10,00	0,00	10,00
321	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
322		Divisão Infra-estrutura e Administração Sistemas	140,00	2.023.000,00	2.023.140,00
322		DESPESAS CORRENTES	140,00	1.186.000,00	1.186.140,00
322	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	1.186.000,00	1.186.140,00
322	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
322	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
322	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
322	0202	Aquisição de serviços	120,00	1.186.000,00	1.186.120,00
322	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
322	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
322	020219	Assistência técnica	0,00	400.000,00	400.000,00
322	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	786.000,00	786.000,00
322	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00
322		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	837.000,00	837.000,00
322	07	Aquisição de bens de capital	0,00	837.000,00	837.000,00
322	0701	Investimentos	0,00	837.000,00	837.000,00
322	070107	Equipamento de informática	0,00	837.000,00	837.000,00
323		Divisão de Sistemas de Informação	140,00	1.258.700,00	1.258.840,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
323		DESPESAS CORRENTES	140,00	466.700,00	466.840,00
323	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	466.700,00	466.840,00
323	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
323	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
323	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
323	0202	Aquisição de serviços	120,00	466.700,00	466.820,00
323	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
323	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
323	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	350.000,00	350.000,00
323	020225	Outros serviços	100,00	116.700,00	116.800,00
323		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	792.000,00	792.000,00
323	07	Aquisição de bens de capital	0,00	792.000,00	792.000,00
323	0701	Investimentos	0,00	792.000,00	792.000,00
323	070108	Software informático	0,00	792.000,00	792.000,00
33		Departamento de Gestão de Recursos Humanos	33.651.330,00	1.027.770,00	34.679.100,00
331		Departamento de Gestão de Recursos Humanos	33.650.150,00	179.763,00	33.829.913,00
331		DESPESAS CORRENTES	33.650.150,00	179.763,00	33.829.913,00
331	01	Despesas com o pessoal	33.312.789,00	0,00	33.312.789,00
331	0101	Remunerações certas e permanentes	26.018.281,00	0,00	26.018.281,00
331	010104	Pessoal dos quadros - Regime Contindividtrabalho	17.934.571,00	0,00	17.934.571,00
331	01010401	Pessoal em Funções	17.656.970,00	0,00	17.656.970,00
331	01010404	Recrutamento Pessoal Novos Postos de Trabalho	277.601,00	0,00	277.601,00
331	010106	Pessoal contratado a termo	63.425,00	0,00	63.425,00
331	01010601	Pessoal em Funções	22.437,00	0,00	22.437,00
331	01010604	Recrutamento Pessoal para Novos Postos Trabalho	40.988,00	0,00	40.988,00
331	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	621.000,00	0,00	621.000,00
331	010108	Pessoal aguardando aposentação	30.000,00	0,00	30.000,00
331	010109	Pessoal em qualquer outra situação	1.961.738,00	0,00	1.961.738,00
331	010111	Representação	176.089,00	0,00	176.089,00
331	010112	Suplementos e prémios	118.710,00	0,00	118.710,00
331	010113	Subsidio de refeição	1.985.920,00	0,00	1.985.920,00
331	01011301	Pessoal dos quadros	1.907.452,00	0,00	1.907.452,00
331	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	78.468,00	0,00	78.468,00
331	010114	Subsidio de férias e de Natal	2.937.196,00	0,00	2.937.196,00
331	01011401	Pessoal dos quadros	2.600.569,00	0,00	2.600.569,00
331	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	336.627,00	0,00	336.627,00
331	010115	Remunerações doença e maternidade / paternidade	189.632,00	0,00	189.632,00
331	0102	Abonos variáveis ou eventuais	1.738.262,00	0,00	1.738.262,00
331	010202	Horas extraordinárias	48.623,00	0,00	48.623,00
331	010204	Ajudas de custo	23.320,00	0,00	23.320,00
331	010205	Abono para falhas	25.237,00	0,00	25.237,00
331	010206	Formação	1.337,00	0,00	1.337,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
331	010210	Subsídio de trabalho nocturno	53.834,00	0,00	53.834,00
331	010211	Subsídio de turno	899.219,00	0,00	899.219,00
331	010212	Indemnizações por cessação de funções	16.141,00	0,00	16.141,00
331	010213	Outros suplementos e prémios	1.215,00	0,00	1.215,00
331	01021301	Prémios de Desempenho	1,00	0,00	1,00
331	01021302	Outros	1.214,00	0,00	1.214,00
331	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	669.336,00	0,00	669.336,00
331	0103	Segurança social	5.556.246,00	0,00	5.556.246,00
331	010301	Encargos com a saúde	919.878,00	0,00	919.878,00
331	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	121.548,00	0,00	121.548,00
331	010304	Outras prestações familiares	2.121,00	0,00	2.121,00
331	010305	Contribuições para a segurança social	4.457.961,00	0,00	4.457.961,00
331	01030501	Assist doença funcionários públicos (ADSE)	3.070,00	0,00	3.070,00
331	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	4.364.857,00	0,00	4.364.857,00
331	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	2.205.087,00	0,00	2.205.087,00
331	0103050202	Segurança Social-Regime Geral	2.159.770,00	0,00	2.159.770,00
331	01030503	Outros	90.034,00	0,00	90.034,00
331	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	54.737,00	0,00	54.737,00
331	010310	Outras despesas de segurança social	1,00	0,00	1,00
331	01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	1,00	0,00	1,00
331	02	Aquisição de bens e serviços	37.361,00	179.763,00	217.124,00
331	0201	Aquisição de bens	510,00	0,00	510,00
331	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
331	020121	Outros bens	500,00	0,00	500,00
331	0202	Aquisição de serviços	36.851,00	179.763,00	216.614,00
331	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
331	020210	Transportes	323,00	0,00	323,00
331	020213	Deslocações e estadas	16.518,00	0,00	16.518,00
331	020225	Outros serviços	20.000,00	179.763,00	199.763,00
331	04	Transferências correntes	300.000,00	0,00	300.000,00
331	0407	Instituições sem fins lucrativos	300.000,00	0,00	300.000,00
331	040701	Instituições sem fins lucrativos	300.000,00	0,00	300.000,00
332		Divisão de Recursos Humanos	1.040,00	670.007,00	671.047,00
332		DESPESAS CORRENTES	1.040,00	670.007,00	671.047,00
332	02	Aquisição de bens e serviços	1.040,00	375.307,00	376.347,00
332	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
332	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
332	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
332	0202	Aquisição de serviços	1.020,00	375.307,00	376.327,00
332	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
332	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
332	020215	Formação	0,00	336.940,00	336.940,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
332	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	38.367,00	38.367,00
332	020225	Outros serviços	1.000,00	0,00	1.000,00
332	04	Transferências correntes	0,00	294.700,00	294.700,00
332	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	294.700,00	294.700,00
332	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	294.700,00	294.700,00
333		Divisão de Formação e Valorização Profissional	140,00	178.000,00	178.140,00
333		DESPESAS CORRENTES	140,00	178.000,00	178.140,00
333	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	178.000,00	178.140,00
333	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
333	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
333	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
333	0202	Aquisição de serviços	120,00	178.000,00	178.120,00
333	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
333	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
333	020215	Formação	0,00	178.000,00	178.000,00
333	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00
34		Departamento de Gestão Organizacional	106.120,00	1.212.500,00	1.318.620,00
341		Departamento de Gestão Organizacional	106.120,00	1.212.500,00	1.318.620,00
341		DESPESAS CORRENTES	106.120,00	1.207.500,00	1.313.620,00
341	02	Aquisição de bens e serviços	106.120,00	1.207.500,00	1.313.620,00
341	0201	Aquisição de bens	6.010,00	83.500,00	89.510,00
341	020106	Alimentação - Géneros para confeccionar	1.000,00	53.500,00	54.500,00
341	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
341	020121	Outros bens	5.000,00	30.000,00	35.000,00
341	0202	Aquisição de serviços	100.110,00	1.124.000,00	1.224.110,00
341	020202	Limpeza e higiene	0,00	260.000,00	260.000,00
341	020208	Locação de outros bens	0,00	110.000,00	110.000,00
341	020209	Comunicações	100.000,00	0,00	100.000,00
341	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
341	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	64.000,00	64.000,00
341	020218	Vigilância e segurança	0,00	570.000,00	570.000,00
341	020225	Outros serviços	100,00	120.000,00	120.100,00
341		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	5.000,00	5.000,00
341	07	Aquisição de bens de capital	0,00	5.000,00	5.000,00
341	0701	Investimentos	0,00	5.000,00	5.000,00
341	070109	Equipamento administrativo	0,00	5.000,00	5.000,00
4		Dir Mun Planeamento Gestão Financeira Patrimonial	2.420.830,00	11.434.336,00	13.855.166,00
41		Dir Mun Planeamento Gestão Financeira Patrimonial	1.040,00	741.905,00	742.945,00
411		Dir Mun Planeamento Gestão Financeira Patrimonial	1.040,00	741.905,00	742.945,00
411		DESPESAS CORRENTES	1.040,00	741.905,00	742.945,00
411	02	Aquisição de bens e serviços	1.040,00	741.905,00	742.945,00
411	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
411	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
411	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
411	0202	Aquisição de serviços	1.020,00	741.905,00	742.925,00
411	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
411	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
411	020225	Outros serviços	1.000,00	741.905,00	742.905,00
42		Departamento de Planeamento e Gestão Financeira	2.334.600,00	2.200.000,00	4.534.600,00
421		Departamento de Planeamento e Gestão Financeira	1.040,00	0,00	1.040,00
421		DESPESAS CORRENTES	1.040,00	0,00	1.040,00
421	02	Aquisição de bens e serviços	1.040,00	0,00	1.040,00
421	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
421	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
421	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
421	0202	Aquisição de serviços	1.020,00	0,00	1.020,00
421	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
421	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
421	020225	Outros serviços	1.000,00	0,00	1.000,00
422		Divisão de Plano e Orçamento	540,00	1.400.000,00	1.400.540,00
422		DESPESAS CORRENTES	540,00	0,00	540,00
422	02	Aquisição de bens e serviços	540,00	0,00	540,00
422	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
422	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
422	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
422	0202	Aquisição de serviços	520,00	0,00	520,00
422	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
422	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
422	020225	Outros serviços	500,00	0,00	500,00
422		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.400.000,00	1.400.000,00
422	08	Transferências de capital	0,00	1.400.000,00	1.400.000,00
422	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	0,00	1.400.000,00	1.400.000,00
422	080101	Públicas	0,00	1.400.000,00	1.400.000,00
422	08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	1.400.000,00	1.400.000,00
423		Divisão de Gestão Financeira	2.333.020,00	800.000,00	3.133.020,00
423		DESPESAS CORRENTES	2.333.020,00	800.000,00	3.133.020,00
423	02	Aquisição de bens e serviços	1.457.020,00	650.000,00	2.107.020,00
423	0201	Aquisição de bens	7.000,00	0,00	7.000,00
423	020108	Material de escritório	2.000,00	0,00	2.000,00
423	020121	Outros bens	5.000,00	0,00	5.000,00
423	0202	Aquisição de serviços	1.450.020,00	650.000,00	2.100.020,00
423	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
423	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
423	020224	Encargos de cobrança de receitas	1.300.000,00	0,00	1.300.000,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
423	020225	Outros serviços	150.000,00	650.000,00	800.000,00
423	04	Transferências correntes	510.000,00	150.000,00	660.000,00
423	0407	Instituições sem fins lucrativos	500.000,00	150.000,00	650.000,00
423	040701	Instituições sem fins lucrativos	500.000,00	150.000,00	650.000,00
423	0408	Famílias	10.000,00	0,00	10.000,00
423	040802	Outras	10.000,00	0,00	10.000,00
423	06	Outras despesas correntes	366.000,00	0,00	366.000,00
423	0602	Diversas	366.000,00	0,00	366.000,00
423	060201	Impostos e taxas	15.000,00	0,00	15.000,00
423	060203	Outras	351.000,00	0,00	351.000,00
423	06020301	Outras restituições	50.000,00	0,00	50.000,00
423	06020302	IVA pago	300.000,00	0,00	300.000,00
423	06020305	Outras	1.000,00	0,00	1.000,00
43		Depart de Gestão Patrimonial e Contratação Pública	85.190,00	8.492.431,00	8.577.621,00
431		Depart de Gestão Patrimonial e Contratação Pública	40,00	0,00	40,00
431		DESPESAS CORRENTES	40,00	0,00	40,00
431	02	Aquisição de bens e serviços	40,00	0,00	40,00
431	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
431	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
431	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
431	0202	Aquisição de serviços	20,00	0,00	20,00
431	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
431	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
432		Divisão de Gestão Patrimonial	85.010,00	8.247.431,00	8.332.441,00
432		DESPESAS CORRENTES	85.010,00	8.151.431,00	8.236.441,00
432	02	Aquisição de bens e serviços	85.010,00	8.151.431,00	8.236.441,00
432	0201	Aquisição de bens	5.010,00	537.540,00	542.550,00
432	020104	Limpeza e higiene	0,00	146.040,00	146.040,00
432	020108	Material de escritório	10,00	390.000,00	390.010,00
432	020121	Outros bens	5.000,00	1.500,00	6.500,00
432	0202	Aquisição de serviços	80.000,00	7.613.891,00	7.693.891,00
432	020201	Encargos das instalações	0,00	1.733.715,00	1.733.715,00
432	020203	Conservação de bens	0,00	11.000,00	11.000,00
432	020204	Locação de edifícios	50.000,00	4.842.176,00	4.892.176,00
432	020212	Seguros	0,00	800.000,00	800.000,00
432	020219	Assistência técnica	0,00	77.000,00	77.000,00
432	020225	Outros serviços	30.000,00	150.000,00	180.000,00
432		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	96.000,00	96.000,00
432	07	Aquisição de bens de capital	0,00	96.000,00	96.000,00
432	0701	Investimentos	0,00	96.000,00	96.000,00
432	070109	Equipamento administrativo	0,00	96.000,00	96.000,00
433		Divisão de Contratação Pública	140,00	245.000,00	245.140,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
433		DESPESAS CORRENTES	140,00	245.000,00	245.140,00
433	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	245.000,00	245.140,00
433	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
433	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
433	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
433	0202	Aquisição de serviços	120,00	245.000,00	245.120,00
433	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
433	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
433	020225	Outros serviços	100,00	245.000,00	245.100,00
5		Dir Municipal Planeamento, Urbanismo e Habitação	6.350,00	13.164.793,00	13.171.143,00
51		Dir Municipal Planeamento, Urbanismo e Habitação	530,00	1.500.000,00	1.500.530,00
511		Dir Municipal Planeamento, Urbanismo e Habitação	530,00	1.500.000,00	1.500.530,00
511		DESPESAS CORRENTES	530,00	0,00	530,00
511	02	Aquisição de bens e serviços	530,00	0,00	530,00
511	0201	Aquisição de bens	260,00	0,00	260,00
511	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
511	020121	Outros bens	250,00	0,00	250,00
511	0202	Aquisição de serviços	270,00	0,00	270,00
511	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
511	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
511	020225	Outros serviços	250,00	0,00	250,00
511		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
511	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
511	0701	Investimentos	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
511	070101	Terrenos	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
52		Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	1.140,00	459.500,00	460.640,00
521		Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	530,00	283.400,00	283.930,00
521		DESPESAS CORRENTES	530,00	160.400,00	160.930,00
521	02	Aquisição de bens e serviços	530,00	160.400,00	160.930,00
521	0201	Aquisição de bens	260,00	250,00	510,00
521	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
521	020121	Outros bens	250,00	250,00	500,00
521	0202	Aquisição de serviços	270,00	160.150,00	160.420,00
521	020203	Conservação de bens	0,00	150,00	150,00
521	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
521	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
521	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	150.000,00	150.000,00
521	020225	Outros serviços	250,00	10.000,00	10.250,00
521		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	123.000,00	123.000,00
521	07	Aquisição de bens de capital	0,00	123.000,00	123.000,00
521	0701	Investimentos	0,00	123.000,00	123.000,00
521	070104	Construções diversas	0,00	10.000,00	10.000,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
521	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	0,00	10.000,00	10.000,00
521	070112	Artigos e objectos de valor	0,00	113.000,00	113.000,00
522		Divisão de Planeamento	140,00	22.600,00	22.740,00
522		DESPESAS CORRENTES	140,00	22.600,00	22.740,00
522	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	17.600,00	17.740,00
522	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
522	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
522	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
522	0202	Aquisição de serviços	120,00	17.600,00	17.720,00
522	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
522	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
522	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	17.600,00	17.600,00
522	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00
522	04	Transferências correntes	0,00	5.000,00	5.000,00
522	0408	Famílias	0,00	5.000,00	5.000,00
522	040802	Outras	0,00	5.000,00	5.000,00
523		Divisão de Estruturação Urbana	140,00	0,00	140,00
523		DESPESAS CORRENTES	140,00	0,00	140,00
523	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	0,00	140,00
523	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
523	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
523	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
523	0202	Aquisição de serviços	120,00	0,00	120,00
523	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
523	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
523	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00
524		Divisão Licenciamentos e Apoio às Activ Económicas	140,00	135.000,00	135.140,00
524		DESPESAS CORRENTES	140,00	135.000,00	135.140,00
524	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	135.000,00	135.140,00
524	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
524	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
524	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
524	0202	Aquisição de serviços	120,00	135.000,00	135.120,00
524	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
524	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
524	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	130.000,00	130.000,00
524	020225	Outros serviços	100,00	5.000,00	5.100,00
525		Divisão de Atendimento e Apoio Administrativo	140,00	8.500,00	8.640,00
525		DESPESAS CORRENTES	140,00	0,00	140,00
525	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	0,00	140,00
525	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
525	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
525	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
525	0202	Aquisição de serviços	120,00	0,00	120,00
525	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
525	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
525	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00
525		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	8.500,00	8.500,00
525	07	Aquisição de bens de capital	0,00	8.500,00	8.500,00
525	0701	Investimentos	0,00	8.500,00	8.500,00
525	070110	Equipamento básico	0,00	8.500,00	8.500,00
525	07011002	Outro	0,00	8.500,00	8.500,00
526		Divisão de Acessibilidades e Mobilidade	50,00	10.000,00	10.050,00
526		DESPESAS CORRENTES	50,00	10.000,00	10.050,00
526	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	10.000,00	10.050,00
526	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
526	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
526	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
526	0202	Aquisição de serviços	30,00	10.000,00	10.030,00
526	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
526	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
526	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	10.000,00	10.000,00
526	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
53		Departamento de Projectos Especiais	4.020,00	7.471.657,00	7.475.677,00
531		Departamento de Projectos Especiais	4.020,00	7.471.657,00	7.475.677,00
531		DESPESAS CORRENTES	4.020,00	668.839,00	672.859,00
531	02	Aquisição de bens e serviços	4.020,00	644.839,00	648.859,00
531	0201	Aquisição de bens	1.500,00	0,00	1.500,00
531	020108	Material de escritório	500,00	0,00	500,00
531	020121	Outros bens	1.000,00	0,00	1.000,00
531	0202	Aquisição de serviços	2.520,00	644.839,00	647.359,00
531	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
531	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
531	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	81.734,00	81.734,00
531	020217	Publicidade	0,00	4.105,00	4.105,00
531	020225	Outros serviços	2.500,00	559.000,00	561.500,00
531	04	Transferências correntes	0,00	24.000,00	24.000,00
531	0408	Famílias	0,00	24.000,00	24.000,00
531	040802	Outras	0,00	24.000,00	24.000,00
531		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	6.802.818,00	6.802.818,00
531	07	Aquisição de bens de capital	0,00	6.543.820,00	6.543.820,00
531	0701	Investimentos	0,00	4.087.858,00	4.087.858,00
531	070102	Habitacões	0,00	434.822,00	434.822,00
531	07010203	Reparação e beneficiação	0,00	434.822,00	434.822,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
531	070103	Edifícios	0,00	144.514,00	144.514,00
531	07010307	Outros	0,00	144.514,00	144.514,00
531	070104	Construções diversas	0,00	3.508.522,00	3.508.522,00
531	07010406	Instalações desportivas e recreativas	0,00	2.637.811,00	2.637.811,00
531	07010413	Outros	0,00	870.711,00	870.711,00
531	0703	Bens de domínio público	0,00	2.455.962,00	2.455.962,00
531	070302	Edifícios	0,00	1.501.531,00	1.501.531,00
531	07030202	Instalações desportivas e recreativas	0,00	1.501.531,00	1.501.531,00
531	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	954.431,00	954.431,00
531	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	709.553,00	709.553,00
531	07030313	Outros	0,00	244.878,00	244.878,00
531	08	Transferências de capital	0,00	258.998,00	258.998,00
531	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	154.825,00	154.825,00
531	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	154.825,00	154.825,00
531	0808	Famílias	0,00	104.173,00	104.173,00
531	080802	Outras	0,00	104.173,00	104.173,00
54		Departamento de Habitação	660,00	3.733.636,00	3.734.296,00
541		Departamento de Habitação	380,00	10.000,00	10.380,00
541		DESPESAS CORRENTES	380,00	10.000,00	10.380,00
541	02	Aquisição de bens e serviços	380,00	10.000,00	10.380,00
541	0201	Aquisição de bens	110,00	0,00	110,00
541	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
541	020121	Outros bens	100,00	0,00	100,00
541	0202	Aquisição de serviços	270,00	10.000,00	10.270,00
541	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
541	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
541	020225	Outros serviços	250,00	10.000,00	10.250,00
542		Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional	140,00	3.619.536,00	3.619.676,00
542		DESPESAS CORRENTES	140,00	70.000,00	70.140,00
542	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	70.000,00	70.140,00
542	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
542	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
542	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
542	0202	Aquisição de serviços	120,00	70.000,00	70.120,00
542	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
542	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
542	020225	Outros serviços	100,00	70.000,00	70.100,00
542		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	3.549.536,00	3.549.536,00
542	07	Aquisição de bens de capital	0,00	3.531.536,00	3.531.536,00
542	0701	Investimentos	0,00	3.490.116,00	3.490.116,00
542	070102	Habitacões	0,00	3.340.786,00	3.340.786,00
542	07010201	Construção	0,00	172.120,00	172.120,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
542	07010202	Aquisição	0,00	1.431.986,00	1.431.986,00
542	07010203	Reparação e beneficiação	0,00	1.736.680,00	1.736.680,00
542	070103	Edifícios	0,00	148.830,00	148.830,00
542	07010301	Instalações de serviços	0,00	1.000,00	1.000,00
542	07010307	Outros	0,00	147.830,00	147.830,00
542	070104	Construções diversas	0,00	500,00	500,00
542	07010413	Outros	0,00	500,00	500,00
542	0703	Bens de domínio público	0,00	41.420,00	41.420,00
542	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	41.420,00	41.420,00
542	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	41.420,00	41.420,00
542	08	Transferências de capital	0,00	18.000,00	18.000,00
542	0808	Famílias	0,00	18.000,00	18.000,00
542	080802	Outras	0,00	18.000,00	18.000,00
543		Divisão de Gestão Social	140,00	104.100,00	104.240,00
543		DESPESAS CORRENTES	140,00	94.100,00	94.240,00
543	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	69.600,00	69.740,00
543	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
543	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
543	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
543	0202	Aquisição de serviços	120,00	69.600,00	69.720,00
543	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
543	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
543	020225	Outros serviços	100,00	69.600,00	69.700,00
543	04	Transferências correntes	0,00	24.500,00	24.500,00
543	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	24.500,00	24.500,00
543	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	24.500,00	24.500,00
543		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	10.000,00	10.000,00
543	08	Transferências de capital	0,00	10.000,00	10.000,00
543	0808	Famílias	0,00	10.000,00	10.000,00
543	080802	Outras	0,00	10.000,00	10.000,00
6		Direcção Municipal de Obras e Ambiente	1.694.660,00	55.146.047,00	56.840.707,00
61		Direcção Municipal de Obras e Ambiente	140,00	0,00	140,00
611		Direcção Municipal de Obras e Ambiente	140,00	0,00	140,00
611		DESPESAS CORRENTES	140,00	0,00	140,00
611	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	0,00	140,00
611	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
611	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
611	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
611	0202	Aquisição de serviços	120,00	0,00	120,00
611	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
611	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
611	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
62		Departamento de Obras Municipais	1.622.480,00	38.081.992,00	39.704.472,00
621		Departamento de Obras Municipais	10.630,00	507.182,00	517.812,00
621		DESPESAS CORRENTES	10.630,00	507.182,00	517.812,00
621	02	Aquisição de bens e serviços	10.630,00	507.182,00	517.812,00
621	0201	Aquisição de bens	510,00	7.182,00	7.692,00
621	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
621	020121	Outros bens	500,00	7.182,00	7.682,00
621	0202	Aquisição de serviços	10.120,00	500.000,00	510.120,00
621	020203	Conservação de bens	100,00	0,00	100,00
621	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
621	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
621	020225	Outros serviços	10.000,00	500.000,00	510.000,00
622		Divisão de Estudos e Projectos	140,00	1.215.379,00	1.215.519,00
622		DESPESAS CORRENTES	140,00	85.071,00	85.211,00
622	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	85.071,00	85.211,00
622	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
622	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
622	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
622	0202	Aquisição de serviços	120,00	85.071,00	85.191,00
622	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
622	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
622	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	85.071,00	85.071,00
622	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00
622		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.130.308,00	1.130.308,00
622	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.130.308,00	1.130.308,00
622	0701	Investimentos	0,00	767.225,00	767.225,00
622	070103	Edifícios	0,00	766.225,00	766.225,00
622	07010301	Instalações de serviços	0,00	429.316,00	429.316,00
622	07010305	Escolas	0,00	197.777,00	197.777,00
622	07010307	Outros	0,00	139.132,00	139.132,00
622	070104	Construções diversas	0,00	1.000,00	1.000,00
622	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	1.000,00	1.000,00
622	0703	Bens de domínio público	0,00	363.083,00	363.083,00
622	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	363.083,00	363.083,00
622	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	92.083,00	92.083,00
622	07030303	Estações de tratamento de águas residuais	0,00	1.000,00	1.000,00
622	07030313	Outros	0,00	270.000,00	270.000,00
623		Divisão de Equipamentos Municipais	1.040,00	27.994.137,00	27.995.177,00
623		DESPESAS CORRENTES	1.040,00	3.571.911,00	3.572.951,00
623	02	Aquisição de bens e serviços	1.040,00	3.571.911,00	3.572.951,00
623	0201	Aquisição de bens	20,00	245.044,00	245.064,00
623	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
623	020121	Outros bens	10,00	245.044,00	245.054,00
623	0202	Aquisição de serviços	1.020,00	3.326.867,00	3.327.887,00
623	020203	Conservação de bens	0,00	2.029.867,00	2.029.867,00
623	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
623	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
623	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	1.025.000,00	1.025.000,00
623	020225	Outros serviços	1.000,00	272.000,00	273.000,00
623		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	24.422.226,00	24.422.226,00
623	07	Aquisição de bens de capital	0,00	24.422.226,00	24.422.226,00
623	0701	Investimentos	0,00	5.409.023,00	5.409.023,00
623	070103	Edifícios	0,00	4.416.383,00	4.416.383,00
623	07010301	Instalações de serviços	0,00	1.491.383,00	1.491.383,00
623	07010305	Escolas	0,00	2.913.000,00	2.913.000,00
623	07010307	Outros	0,00	12.000,00	12.000,00
623	070104	Construções diversas	0,00	392.704,00	392.704,00
623	07010406	Instalações desportivas e recreativas	0,00	111.001,00	111.001,00
623	07010412	Cemitérios	0,00	2.534,00	2.534,00
623	07010413	Outros	0,00	279.169,00	279.169,00
623	070110	Equipamento básico	0,00	599.936,00	599.936,00
623	07011002	Outro	0,00	599.936,00	599.936,00
623	0703	Bens de domínio público	0,00	19.013.203,00	19.013.203,00
623	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	19.013.203,00	19.013.203,00
623	07030305	Parques e jardins	0,00	17.442.845,00	17.442.845,00
623	07030313	Outros	0,00	1.570.358,00	1.570.358,00
624		Divisão de Infra-estruturas Municipais	1.600.040,00	4.721.916,00	6.321.956,00
624		DESPESAS CORRENTES	1.600.040,00	147.530,00	1.747.570,00
624	02	Aquisição de bens e serviços	1.600.040,00	147.530,00	1.747.570,00
624	0201	Aquisição de bens	20,00	54.310,00	54.330,00
624	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
624	020121	Outros bens	10,00	54.310,00	54.320,00
624	0202	Aquisição de serviços	1.600.020,00	93.220,00	1.693.240,00
624	020201	Encargos das instalações	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
624	020208	Locação de outros bens	0,00	4.220,00	4.220,00
624	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
624	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
624	020225	Outros serviços	100.000,00	89.000,00	189.000,00
624		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	4.574.386,00	4.574.386,00
624	07	Aquisição de bens de capital	0,00	4.574.386,00	4.574.386,00
624	0701	Investimentos	0,00	187.158,00	187.158,00
624	070104	Construções diversas	0,00	186.158,00	186.158,00
624	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	0,00	100.000,00	100.000,00
624	07010411	Infraestruturas tratamento de resíduos sólidos	0,00	86.158,00	86.158,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
624	070115	Outros investimentos	0,00	1.000,00	1.000,00
624	0703	Bens de domínio público	0,00	4.387.228,00	4.387.228,00
624	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	4.387.228,00	4.387.228,00
624	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	4.376.228,00	4.376.228,00
624	07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	0,00	1.000,00	1.000,00
624	07030306	Instalações desportivas e recreativas	0,00	10.000,00	10.000,00
625		Divisão de Gestão do Espaço Público	10.580,00	2.661.362,00	2.671.942,00
625		DESPESAS CORRENTES	10.580,00	1.837.155,00	1.847.735,00
625	02	Aquisição de bens e serviços	10.580,00	1.837.155,00	1.847.735,00
625	0201	Aquisição de bens	60,00	123.000,00	123.060,00
625	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
625	020121	Outros bens	50,00	123.000,00	123.050,00
625	0202	Aquisição de serviços	10.520,00	1.714.155,00	1.724.675,00
625	020201	Encargos das instalações	5.000,00	0,00	5.000,00
625	020203	Conservação de bens	500,00	5.000,00	5.500,00
625	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
625	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
625	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	6.785,00	6.785,00
625	020225	Outros serviços	5.000,00	1.702.370,00	1.707.370,00
625		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	824.207,00	824.207,00
625	07	Aquisição de bens de capital	0,00	824.207,00	824.207,00
625	0701	Investimentos	0,00	124.207,00	124.207,00
625	070104	Construções diversas	0,00	91.031,00	91.031,00
625	07010413	Outros	0,00	91.031,00	91.031,00
625	070110	Equipamento básico	0,00	33.176,00	33.176,00
625	07011002	Outro	0,00	33.176,00	33.176,00
625	0703	Bens de domínio público	0,00	700.000,00	700.000,00
625	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	700.000,00	700.000,00
625	07030304	Iluminação pública	0,00	700.000,00	700.000,00
626		Divisão de Trânsito e Transportes	50,00	982.016,00	982.066,00
626		DESPESAS CORRENTES	50,00	607.690,00	607.740,00
626	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	607.690,00	607.740,00
626	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
626	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
626	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
626	0202	Aquisição de serviços	30,00	607.690,00	607.720,00
626	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
626	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
626	020225	Outros serviços	10,00	607.690,00	607.700,00
626		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	374.326,00	374.326,00
626	07	Aquisição de bens de capital	0,00	374.326,00	374.326,00
626	0701	Investimentos	0,00	337.062,00	337.062,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
626	070104	Construções diversas	0,00	337.062,00	337.062,00
626	07010409	Sinalização e trânsito	0,00	337.062,00	337.062,00
626	0703	Bens de domínio público	0,00	37.264,00	37.264,00
626	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	37.264,00	37.264,00
626	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	37.264,00	37.264,00
63		Departamento de Ambiente e Equipamento	72.040,00	17.064.055,00	17.136.095,00
631		Departamento de Ambiente e Equipamento	2.130,00	6.452.074,00	6.454.204,00
631		DESPESAS CORRENTES	2.130,00	6.425.104,00	6.427.234,00
631	02	Aquisição de bens e serviços	2.130,00	6.415.904,00	6.418.034,00
631	0201	Aquisição de bens	1.110,00	504.031,00	505.141,00
631	020107	Vestuário e artigos pessoais	1.000,00	238.000,00	239.000,00
631	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
631	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	115.850,00	115.850,00
631	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	17.771,00	17.771,00
631	020121	Outros bens	100,00	132.410,00	132.510,00
631	0202	Aquisição de serviços	1.020,00	5.911.873,00	5.912.893,00
631	020201	Encargos das instalações	0,00	23.809,00	23.809,00
631	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
631	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
631	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	31.712,00	31.712,00
631	020217	Publicidade	0,00	103.151,00	103.151,00
631	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	20.928,00	20.928,00
631	020225	Outros serviços	1.000,00	5.732.273,00	5.733.273,00
631	04	Transferências correntes	0,00	9.200,00	9.200,00
631	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	9.200,00	9.200,00
631	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	9.200,00	9.200,00
631		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	26.970,00	26.970,00
631	07	Aquisição de bens de capital	0,00	26.970,00	26.970,00
631	0701	Investimentos	0,00	26.970,00	26.970,00
631	070110	Equipamento básico	0,00	21.970,00	21.970,00
631	07011002	Outro	0,00	21.970,00	21.970,00
631	070111	Ferramentas e utensílios	0,00	5.000,00	5.000,00
632		Divisão de Espaços Verdes	1.030,00	5.598.482,00	5.599.512,00
632		DESPESAS CORRENTES	1.030,00	4.476.076,00	4.477.106,00
632	02	Aquisição de bens e serviços	1.030,00	4.467.916,00	4.468.946,00
632	0201	Aquisição de bens	510,00	257.000,00	257.510,00
632	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
632	020121	Outros bens	500,00	257.000,00	257.500,00
632	0202	Aquisição de serviços	520,00	4.210.916,00	4.211.436,00
632	020203	Conservação de bens	0,00	4.028.916,00	4.028.916,00
632	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
632	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
632	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	180.000,00	180.000,00
632	020225	Outros serviços	500,00	2.000,00	2.500,00
632	04	Transferências correntes	0,00	8.160,00	8.160,00
632	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	8.160,00	8.160,00
632	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	8.160,00	8.160,00
632		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.122.406,00	1.122.406,00
632	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.122.406,00	1.122.406,00
632	0701	Investimentos	0,00	387.250,00	387.250,00
632	070110	Equipamento básico	0,00	167.000,00	167.000,00
632	07011002	Outro	0,00	167.000,00	167.000,00
632	070115	Outros investimentos	0,00	220.250,00	220.250,00
632	0703	Bens de domínio público	0,00	735.156,00	735.156,00
632	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	735.156,00	735.156,00
632	07030305	Parques e jardins	0,00	678.765,00	678.765,00
632	07030313	Outros	0,00	56.391,00	56.391,00
633		Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	630,00	554.760,00	555.390,00
633		DESPESAS CORRENTES	630,00	165.000,00	165.630,00
633	02	Aquisição de bens e serviços	630,00	165.000,00	165.630,00
633	0201	Aquisição de bens	110,00	150.000,00	150.110,00
633	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
633	020114	Outro material - Peças	0,00	150.000,00	150.000,00
633	020121	Outros bens	100,00	0,00	100,00
633	0202	Aquisição de serviços	520,00	15.000,00	15.520,00
633	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
633	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
633	020225	Outros serviços	500,00	15.000,00	15.500,00
633		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	389.760,00	389.760,00
633	07	Aquisição de bens de capital	0,00	389.760,00	389.760,00
633	0701	Investimentos	0,00	389.760,00	389.760,00
633	070110	Equipamento básico	0,00	389.760,00	389.760,00
633	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	0,00	389.760,00	389.760,00
634		Divisão de Viaturas e Máquinas	67.220,00	4.329.031,00	4.396.251,00
634		DESPESAS CORRENTES	67.220,00	3.291.574,00	3.358.794,00
634	02	Aquisição de bens e serviços	67.220,00	3.282.610,00	3.349.830,00
634	0201	Aquisição de bens	21.710,00	1.961.645,00	1.983.355,00
634	020102	Combustíveis e lubrificantes	20.200,00	1.115.258,00	1.135.458,00
634	02010201	Gasolina	100,00	55.258,00	55.358,00
634	02010202	Gasóleo	20.000,00	1.020.000,00	1.040.000,00
634	02010299	Outros	100,00	40.000,00	40.100,00
634	020107	Vestuário e artigos pessoais	1.000,00	0,00	1.000,00
634	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
634	020112	Material de transporte - Peças	0,00	778.659,00	778.659,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
634	020121	Outros bens	500,00	67.728,00	68.228,00
634	0202	Aquisição de serviços	45.510,00	1.320.965,00	1.366.475,00
634	020202	Limpeza e higiene	0,00	36.900,00	36.900,00
634	020203	Conservação de bens	500,00	276.648,00	277.148,00
634	020206	Locação de material de transporte	0,00	920.442,00	920.442,00
634	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
634	020210	Transportes	40.000,00	66.334,00	106.334,00
634	020217	Publicidade	0,00	17.245,00	17.245,00
634	020225	Outros serviços	5.000,00	3.396,00	8.396,00
634	03	Juros e outros encargos	0,00	8.964,00	8.964,00
634	0303	Juros de locação financeira	0,00	8.964,00	8.964,00
634	030305	Material de transporte	0,00	8.464,00	8.464,00
634	030307	Maquinaria e equipamento	0,00	500,00	500,00
634		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.037.457,00	1.037.457,00
634	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.037.457,00	1.037.457,00
634	0701	Investimentos	0,00	869.793,00	869.793,00
634	070106	Material de transporte	0,00	609.723,00	609.723,00
634	07010601	Recolha de resíduos	0,00	391.976,00	391.976,00
634	07010602	Outro	0,00	217.747,00	217.747,00
634	070110	Equipamento básico	0,00	260.070,00	260.070,00
634	07011002	Outro	0,00	260.070,00	260.070,00
634	0702	Locação financeira	0,00	167.664,00	167.664,00
634	070205	Material de transporte	0,00	167.664,00	167.664,00
635		Divisão de Higiene Pública e Abastecimento	1.030,00	129.708,00	130.738,00
635		DESPESAS CORRENTES	1.030,00	109.708,00	110.738,00
635	02	Aquisição de bens e serviços	1.030,00	109.708,00	110.738,00
635	0201	Aquisição de bens	510,00	0,00	510,00
635	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
635	020121	Outros bens	500,00	0,00	500,00
635	0202	Aquisição de serviços	520,00	109.708,00	110.228,00
635	020208	Locação de outros bens	0,00	15.708,00	15.708,00
635	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
635	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
635	020217	Publicidade	0,00	2.000,00	2.000,00
635	020225	Outros serviços	500,00	92.000,00	92.500,00
635		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	20.000,00	20.000,00
635	07	Aquisição de bens de capital	0,00	20.000,00	20.000,00
635	0701	Investimentos	0,00	20.000,00	20.000,00
635	070110	Equipamento básico	0,00	20.000,00	20.000,00
635	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	0,00	20.000,00	20.000,00
7		Dir Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural	21.040,00	13.088.332,00	13.109.372,00
71		Dir Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural	1.610,00	0,00	1.610,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
711		Dir Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural	1.610,00	0,00	1.610,00
711		DESPESAS CORRENTES	1.610,00	0,00	1.610,00
711	02	Aquisição de bens e serviços	1.610,00	0,00	1.610,00
711	0201	Aquisição de bens	510,00	0,00	510,00
711	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
711	020121	Outros bens	500,00	0,00	500,00
711	0202	Aquisição de serviços	1.100,00	0,00	1.100,00
711	020209	Comunicações	500,00	0,00	500,00
711	020210	Transportes	100,00	0,00	100,00
711	020225	Outros serviços	500,00	0,00	500,00
72		Departamento de Acção Social e Desporto	4.190,00	5.027.014,00	5.031.204,00
721		Departamento de Acção Social e Desporto	3.020,00	45.415,00	48.435,00
721		DESPESAS CORRENTES	3.020,00	45.415,00	48.435,00
721	02	Aquisição de bens e serviços	3.020,00	45.415,00	48.435,00
721	0201	Aquisição de bens	1.000,00	0,00	1.000,00
721	020108	Material de escritório	500,00	0,00	500,00
721	020121	Outros bens	500,00	0,00	500,00
721	0202	Aquisição de serviços	2.020,00	45.415,00	47.435,00
721	020209	Comunicações	500,00	0,00	500,00
721	020210	Transportes	500,00	0,00	500,00
721	020213	Deslocações e estadas	10,00	0,00	10,00
721	020220	Outros trabalhos especializados	10,00	0,00	10,00
721	020225	Outros serviços	1.000,00	45.415,00	46.415,00
723		Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude	1.120,00	3.193.631,00	3.194.751,00
723		DESPESAS CORRENTES	1.120,00	2.637.281,00	2.638.401,00
723	02	Aquisição de bens e serviços	1.120,00	660.082,00	661.202,00
723	0201	Aquisição de bens	110,00	5.508,00	5.618,00
723	020108	Material de escritório	10,00	1.258,00	1.268,00
723	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	750,00	750,00
723	020121	Outros bens	100,00	3.500,00	3.600,00
723	0202	Aquisição de serviços	1.010,00	654.574,00	655.584,00
723	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
723	020210	Transportes	500,00	0,00	500,00
723	020225	Outros serviços	500,00	654.574,00	655.074,00
723	04	Transferências correntes	0,00	1.977.199,00	1.977.199,00
723	0405	Administração local	0,00	550.000,00	550.000,00
723	040501	Continente	0,00	550.000,00	550.000,00
723	04050102	Freguesias	0,00	550.000,00	550.000,00
723	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.427.199,00	1.427.199,00
723	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.427.199,00	1.427.199,00
723		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	556.350,00	556.350,00
723	07	Aquisição de bens de capital	0,00	86.350,00	86.350,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
723	0701	Investimentos	0,00	86.350,00	86.350,00
723	070109	Equipamento administrativo	0,00	1.350,00	1.350,00
723	070110	Equipamento básico	0,00	85.000,00	85.000,00
723	07011002	Outro	0,00	85.000,00	85.000,00
723	08	Transferências de capital	0,00	470.000,00	470.000,00
723	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	470.000,00	470.000,00
723	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	470.000,00	470.000,00
724		Divisão de Desporto	50,00	1.787.968,00	1.788.018,00
724		DESPESAS CORRENTES	50,00	1.765.628,00	1.765.678,00
724	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	290.628,00	290.678,00
724	0201	Aquisição de bens	20,00	21.000,00	21.020,00
724	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
724	020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	12.000,00	12.000,00
724	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	9.000,00	9.000,00
724	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
724	0202	Aquisição de serviços	30,00	269.628,00	269.658,00
724	020204	Locação de edifícios	0,00	12.755,00	12.755,00
724	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
724	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
724	020225	Outros serviços	10,00	256.873,00	256.883,00
724	04	Transferências correntes	0,00	1.475.000,00	1.475.000,00
724	0401	Sociedades e quase não sociedades financeiras	0,00	450.000,00	450.000,00
724	040101	Públicas	0,00	450.000,00	450.000,00
724	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	450.000,00	450.000,00
724	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.025.000,00	1.025.000,00
724	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.025.000,00	1.025.000,00
724		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	22.340,00	22.340,00
724	07	Aquisição de bens de capital	0,00	22.340,00	22.340,00
724	0701	Investimentos	0,00	22.340,00	22.340,00
724	070110	Equipamento básico	0,00	22.340,00	22.340,00
724	07011002	Outro	0,00	22.340,00	22.340,00
73		Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas	14.910,00	2.830.642,00	2.845.552,00
731		Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas	13.600,00	199.264,00	212.864,00
731		DESPESAS CORRENTES	13.600,00	199.264,00	212.864,00
731	02	Aquisição de bens e serviços	13.600,00	127.264,00	140.864,00
731	0201	Aquisição de bens	2.600,00	33.764,00	36.364,00
731	020108	Material de escritório	1.000,00	0,00	1.000,00
731	020118	Livros e documentação técnica	100,00	33.764,00	33.864,00
731	020121	Outros bens	1.500,00	0,00	1.500,00
731	0202	Aquisição de serviços	11.000,00	93.500,00	104.500,00
731	020209	Comunicações	500,00	0,00	500,00
731	020210	Transportes	500,00	0,00	500,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
731	020225	Outros serviços	10.000,00	93.500,00	103.500,00
731	04	Transferências correntes	0,00	72.000,00	72.000,00
731	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	72.000,00	72.000,00
731	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	72.000,00	72.000,00
732		Divisão de Património Histórico e Museológico	140,00	382.395,00	382.535,00
732		DESPESAS CORRENTES	140,00	166.895,00	167.035,00
732	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	165.895,00	166.035,00
732	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
732	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
732	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
732	0202	Aquisição de serviços	120,00	165.895,00	166.015,00
732	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
732	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
732	020217	Publicidade	0,00	20.805,00	20.805,00
732	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	78.090,00	78.090,00
732	020225	Outros serviços	100,00	67.000,00	67.100,00
732	04	Transferências correntes	0,00	1.000,00	1.000,00
732	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.000,00	1.000,00
732	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.000,00	1.000,00
732		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	215.500,00	215.500,00
732	07	Aquisição de bens de capital	0,00	215.500,00	215.500,00
732	0701	Investimentos	0,00	215.500,00	215.500,00
732	070104	Construções diversas	0,00	20.500,00	20.500,00
732	07010413	Outros	0,00	20.500,00	20.500,00
732	070110	Equipamento básico	0,00	70.000,00	70.000,00
732	07011002	Outro	0,00	70.000,00	70.000,00
732	070112	Artigos e objectos de valor	0,00	125.000,00	125.000,00
733		Divisão de Cultura e Turismo	540,00	1.953.515,00	1.954.055,00
733		DESPESAS CORRENTES	540,00	1.841.515,00	1.842.055,00
733	02	Aquisição de bens e serviços	540,00	911.515,00	912.055,00
733	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
733	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
733	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
733	0202	Aquisição de serviços	520,00	911.515,00	912.035,00
733	020208	Locação de outros bens	0,00	54.000,00	54.000,00
733	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
733	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
733	020216	Seminários, exposições e similares	0,00	261.000,00	261.000,00
733	020217	Publicidade	0,00	29.000,00	29.000,00
733	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	408.000,00	408.000,00
733	020225	Outros serviços	500,00	159.515,00	160.015,00
733	04	Transferências correntes	0,00	930.000,00	930.000,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
733	0401	Sociedades e quase não sociedades financeiras	0,00	150.000,00	150.000,00
733	040102	Privadas	0,00	150.000,00	150.000,00
733	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	780.000,00	780.000,00
733	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	780.000,00	780.000,00
733		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	112.000,00	112.000,00
733	07	Aquisição de bens de capital	0,00	111.000,00	111.000,00
733	0701	Investimentos	0,00	111.000,00	111.000,00
733	070112	Artigos e objectos de valor	0,00	111.000,00	111.000,00
733	08	Transferências de capital	0,00	1.000,00	1.000,00
733	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.000,00	1.000,00
733	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.000,00	1.000,00
734		Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação	630,00	295.468,00	296.098,00
734		DESPESAS CORRENTES	630,00	295.468,00	296.098,00
734	02	Aquisição de bens e serviços	630,00	295.468,00	296.098,00
734	0201	Aquisição de bens	20,00	124.893,00	124.913,00
734	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
734	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	124.893,00	124.893,00
734	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
734	0202	Aquisição de serviços	610,00	170.575,00	171.185,00
734	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
734	020210	Transportes	100,00	0,00	100,00
734	020225	Outros serviços	500,00	170.575,00	171.075,00
74		Departamento de Educação	330,00	5.230.676,00	5.231.006,00
741		Departamento de Educação	140,00	421.766,00	421.906,00
741		DESPESAS CORRENTES	140,00	214.466,00	214.606,00
741	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	189.466,00	189.606,00
741	0201	Aquisição de bens	20,00	33.522,00	33.542,00
741	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
741	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	33.522,00	33.522,00
741	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
741	0202	Aquisição de serviços	120,00	155.944,00	156.064,00
741	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
741	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
741	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	28.444,00	28.444,00
741	020217	Publicidade	0,00	500,00	500,00
741	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	109.700,00	109.700,00
741	020225	Outros serviços	100,00	17.300,00	17.400,00
741	04	Transferências correntes	0,00	25.000,00	25.000,00
741	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	25.000,00	25.000,00
741	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	25.000,00	25.000,00
741		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	207.300,00	207.300,00
741	07	Aquisição de bens de capital	0,00	7.300,00	7.300,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
741	0701	Investimentos	0,00	7.300,00	7.300,00
741	070109	Equipamento administrativo	0,00	7.300,00	7.300,00
741	08	Transferências de capital	0,00	200.000,00	200.000,00
741	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	200.000,00	200.000,00
741	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	200.000,00	200.000,00
742		DivEquipamentos e Infra-Estruturas da Educação	50,00	515.208,00	515.258,00
742		DESPESAS CORRENTES	50,00	356.413,00	356.463,00
742	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	171.413,00	171.463,00
742	0201	Aquisição de bens	20,00	153.417,00	153.437,00
742	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
742	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	26.802,00	26.802,00
742	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	126.615,00	126.615,00
742	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
742	0202	Aquisição de serviços	30,00	17.996,00	18.026,00
742	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
742	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
742	020225	Outros serviços	10,00	17.996,00	18.006,00
742	04	Transferências correntes	0,00	185.000,00	185.000,00
742	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	185.000,00	185.000,00
742	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	185.000,00	185.000,00
742		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	158.795,00	158.795,00
742	07	Aquisição de bens de capital	0,00	148.795,00	148.795,00
742	0701	Investimentos	0,00	148.795,00	148.795,00
742	070109	Equipamento administrativo	0,00	148.795,00	148.795,00
742	08	Transferências de capital	0,00	10.000,00	10.000,00
742	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	10.000,00	10.000,00
742	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	10.000,00	10.000,00
743		Divisão de Apoio Sócio-Educativo	140,00	4.293.702,00	4.293.842,00
743		DESPESAS CORRENTES	140,00	4.292.702,00	4.292.842,00
743	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	3.640.143,00	3.640.283,00
743	0201	Aquisição de bens	20,00	2.208.000,00	2.208.020,00
743	020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	0,00	2.208.000,00	2.208.000,00
743	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
743	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
743	0202	Aquisição de serviços	120,00	1.432.143,00	1.432.263,00
743	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
743	020210	Transportes	10,00	405.800,00	405.810,00
743	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	7.000,00	7.000,00
743	020217	Publicidade	0,00	18.000,00	18.000,00
743	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	1.001.343,00	1.001.343,00
743	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00
743	04	Transferências correntes	0,00	652.559,00	652.559,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2012

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
743	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	457.600,00	457.600,00
743	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	457.600,00	457.600,00
743	0408	Famílias	0,00	194.959,00	194.959,00
743	040802	Outras	0,00	194.959,00	194.959,00
743		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.000,00	1.000,00
743	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.000,00	1.000,00
743	0701	Investimentos	0,00	1.000,00	1.000,00
743	070115	Outros investimentos	0,00	1.000,00	1.000,00
Total geral:			44.095.730,00	111.891.624,00	155.987.354,00

<p>ORGÃO EXECUTIVO</p> <p>Em de de</p> <p>.....</p>
--

<p>ORGÃO DELIBERATIVO</p> <p>Em de de</p> <p>.....</p>

EMPRESTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO 2012

DATA	FINALIDADE	Nº EMPRÉST.	ENT. CRED.	CAPITAL (eur)	TX DE JURO		PRAZO AMORT.	ANOS DECOR.	ANOS P/ TERM.	ENCARGOS (€)			PREVISÃO DA DIVIDA EM 31/DEZ/2011
					INIC.	ACT.				AMORT.	JUROS	TOTAL	
28-Jun-87	400 FOGOS LAVEIRAS/CAXIAS - 144 P/ ARRENDAM. - 152 P/ ARRENDAMENTO	87.11.0033.2.00.0	I.N.H. a) c) IGAPHE *	€ 1.819.205,71 € 1.744.475,81	7,4	1,27	25	20	5	93.147,56	9.516,60	102.664,16	295.268,55
22-Jun-88	HAB.SOCIAL- B.J.CARAÇAS - 116 FOGOS	87.11.0032.2.00.8	I.N.H. a) c)	€ 1.486.766,90	7,4	1,27	25	19	6	72.000,43	5.191,04	77.191,47	425.906,43
24-Mai-90	440 FGS.ALTO LOBA-PAÇO ARCOS - 110 P/ ARRENDAM. - 110 P/ ARRENDAM.	89.11.0055.2.009	I.N.H. a) c) IGAPHE *	€ 2.178.215,50 € 2.178.215,50	5,83	1,27	25	20	5	102.085,48	6.996,76	109.082,24	628.325,52
18-Abr-95	INVESTIMENTO - PER 549/0059/687/0019	0549/001692/891	INH/CGD b)	€ 1.323.500,36	3,125	0,58	26	16	10	55.337,08	3.630,59	58.967,67	475.678,70
16-Jan-96	INVEST/HAB.SOCIAL (DL 110/85 de 17/04) - QTA. POLITEIRA 549/0061/887/0020	0549/001696/091	INH/CGD b) IGAPHE *	€ 4.377.714,70 € 1.355.612,97	6,53	1,20	25	14	11	204.981,89	31.028,02	236.009,91	2.629.797,36
05-Nov-97	66 FGS RIBEIRA DA LAGE (PER - DL 163/93) 97,16,0030,5	0549/001714/291	INH *	€ 825.749,94									
13-Abr-98	549/0066/987/0019	0549/001714/291	INH/CGD b)	€ 877.185,98	6,096	0,58	25	13	12	36.312,25	3.140,71	39.452,96	490.997,35
14-Jan-98	40 FGS Bº B.JESUS CARAÇAS (PER-DL163/93) 97,16,0048,5	0549/001717/791	INH *	€ 662.707,87									
13-Abr-98	549/0067/787/0019	0549/001717/791	INH/CGD b)	€ 621.532,11	5,2584	0,58	25	13	12	25.978,78	2.063,90	28.042,68	323.184,58
18-Mai-98	64 FGS LAVEIRAS/CAXIAS (PER - DL 163/93) 98,16,0010,4	0549/001719/391	INH *	€ 1.192.007,26									
04-Dez-98	549/0068/587/0019	0549/001719/391	INH/CGD b)	€ 1.192.007,26	4,85	0,64	25	13	12	49.083,60	3.899,48	52.983,08	610.616,21
07-Out-98	80 FGS PÁTEO CAVALEIROS PORTELA CARNAXIDE 98,16,0012,4	0549/001722/391	INH *	€ 1.547.884,60									
16-Jun-99	549/0069/387/0019	0549/001722/391	INH/CGD b)	€ 1.547.884,60	4,00	0,64	25	12	13	63.464,97	5.265,23	68.730,20	823.778,52
19-Dez-98	303 FGS NA PORTELA CARNAXIDE 99,16,0020,4	0549/001726/691	INH *	€ 5.710.587,48									
12-Jan-00	549/0070/787/0019	0549/001726/691	INH/CGD b) CGD/Reforço	€ 5.710.587,48 € 194.625,95	0,75	0,38	25	11	14	333.260,49	17.669,96	350.930,45	2.881.560,88
24-Jun-99	180 FGS NO MOINHO DAS ROLAS 99,16,0012,4	020/13562/200.4	INH *	€ 3.627.886,79									
23-Set-99	020/13562/200.4	020/13562/200.4	INH/BES b)	€ 3.627.886,79	1,15	1,329	25	12	13	171.406,52	12.416,71	183.823,23	1.574.889,36
26-Mai-99	71 FGS NO BAIRRO DO POMBAL 99,16,0013,4	6829525-830-001/0156	INH *	€ 1.260.222,86									
23-Set-99	6829525-830-001/0156	6829525-830-001/0156	INH/BPI b)	€ 1.260.222,86	0,67	0,973	25	12	13	57.541,05	7.003,69	64.544,74	496.690,60
15-Jul-99	417 FGS EM TALAÍDE 99,160020,4	0549/001735/591	INH *	€ 8.425.424,73									
29-Mar-00	0549/0073/187/0019	0549/001735/591	INH/CGD b)	€ 8.425.424,73	1,04	0,56	25	11	14	440.574,59	31.918,29	472.492,88	3.828.843,48
18-Dez-01	INTEMPÉRIS 9015/0419/587/0019	0549/002651/991	CGD	€ 1.244.834,26	1,99	1,25	20	10	10	73.186,45	9.630,43	82.816,88	775.351,83
14-Nov-01	167 FGS ALTO DOS BARRINHOS 2001,160025,4	0549/002776/091	INH *	€ 3.596.712,00									
28-Jan-02	9015/00520/587/0019	0549/002776/091	INH/CGD b)	€ 3.596.712,00	0,9753	0,62	25	9	16	143.193,12	19.228,64	162.421,76	2.322.629,44
20-Jul-02	RECUPERAÇÃO DO PALÁCIO RIBAMAR 9015/00435/787/0019	0549/002672/191	CGD	€ 249.398,95	0,8202	2,13	12	9	3	23.689,25	1.386,35	25.075,60	71.067,75
20-Jul-02	DUPLICAÇÃO DA RIBEIRA DA JUNÇA - 3ª Fase 9015/00434/987/0019	0549/002671/391	CGD	€ 89.165,11	0,8202	2,13	12	9	3	8.469,38	495,64	8.965,02	0,14
19-Jun-02	16 FGS ALTO DA TERRUGEM 9015/00518/387/0019	9015/006434/891	INH *	€ 335.950,36									
18-Dez-02	9015/00518/387/0019	9015/006434/891	INH/CGD b)	€ 335.950,00	0,9372	0,63	25	9	16	5.457,20	582,96	6.040,16	91.679,31
07-Mai-08	III QCA PARQUE DOS POETAS COMPLEXO SOCIAL RIBEIRA DA LAGE JARDIM INFÂNCIA DE CARNAXIDE JARDIM INFÂNCIA CASAL DAS CHOCAS JARDIM INFÂNCIA OUTURELA/PORTELA 9015/01143/487/0019	0549/003480/591	CGD	€ 2.654.677,00 € 15.000,00 € 32.945,60 € 24.939,89 € 18.450,53 € 2.746.013,02	3,75	2,58	20	9	11	149.201,42	52.983,56	202.184,98	1.874.805,15
13-Out-08	292 FGS PATEO DOS CAVALEIROS 9015/005809/791	0549/003480/591	CGD	€ 6.491.393,60	1,318	0,42	25	3	22	249.499,71	26.130,79	275.630,50	5.761.810,05
07-Mai-08	165 FGS ALTO DOS BARRINHOS 9015/005810/091	0549/003480/591	CGD	€ 3.893.905,00	1,136	0,39	25	3	22	149.673,36	25.675,70	175.349,06	3.456.474,71
07-Mai-08	45 UNIDADES RESIDENCIAIS Bº S. MARÇAL 9015/005936/091	0549/003480/591	CGD	€ 786.369,00	2,283	0,56	25	3	22	29.864,80	8.977,38	38.842,18	698.366,11
07-Mai-08	32 FGS ALTO DOS BARRINHOS 9015/006075/991	0549/003480/591	CGD	€ 886.507,00	2,414	0,56	25	3	22	33.667,84	9.483,88	43.151,72	787.299,89
01-Abr-10	Projectos de Investimento 9015/006774/691	0549/003480/591	CGD	€ 15.000.000,00	2,626	2,626	20	1	19	69.387,98	157.250,01	226.637,99	3.410.000,00
***** TOTAL *****										€ 2.640.465,20	€ 451.566,32	€ 3.092.031,52	€ 34.735.021,92

NOTA:

* - FUNDO PERDIDO

a) BONIFICAÇÃO DE 60% SOBRE A TAXA DE REFERÊNCIA - DA BONIFICAÇÃO DE 1/3 S/ A TAXA PREVISTA NO DL 359/89 E FIXADA EM 13% PELA PORTARIA Nº 45 DE 14/JAN DO MF(DR 1ª SÉRIE Nº 176 14/1/94)

b) BONIFICAÇÃO DE 75% NOS TERMOS DO ARTº 5º DO D.L. 220/94 DE 23/08 E DA PORTARIA 673/93 DE 19/07 CONJUGADA C/ O DL 150-A/91, DE 22/04, E NOS TERMOS DO PROTOCOLO CELEBRADO EM 19/12/94 ENTRE A D.G.TESOURO, O INH E CGD

c) DURANTE O PERÍODO DE DEFERIMENTO, OS ENCARGOS SERÃO CAPITALIZADOS NA CONTA DO EMPRÉSTIMO

C. Econ.	Rubrica	Realizado 2009 Out. a Dez.	Realizado 2010	Orçamento Inicial 2011	Orçamento Final 2011	Realizado 2011 Jan. a Set.	Orçamento 2012
01	IMPOSTOS DIRECTOS	19.378.369,15	68.533.383,33	77.958.321,00	77.958.321,00	48.150.327,12	68.031.036,00
01.02	OUTROS	19.378.369,15	68.533.383,33	77.958.321,00	77.958.321,00	48.150.327,12	68.031.036,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL S/ IMÓVEIS (IMI)	11.094.839,23	28.118.775,04	27.303.029,00	27.303.029,00	17.455.965,59	28.334.789,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	1.746.418,92	7.810.583,64	7.296.492,00	7.296.492,00	6.636.836,25	8.096.919,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL S/ TRANS. ONEROSAS IMÓVEIS (IMT)	3.041.958,63	17.038.354,63	23.467.094,00	23.467.094,00	9.864.830,96	14.972.572,00
01.02.05	DERRAMA	3.473.011,65	14.769.874,40	19.177.976,00	19.177.976,00	13.944.016,83	16.093.451,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	22.140,72	703.639,87	385.372,00	385.372,00	183.996,44	454.887,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	13.464,94	58.195,15	105.564,00	105.564,00	3.158,81	37.409,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL SISA	8.467,58	645.395,96	279.606,00	279.606,00	180.821,42	417.342,00
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL S/ VEÍCULOS	208,20	48,76	202,00	202,00	16,21	136,00
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	0,00	92.155,75	328.358,00	328.358,00	64.681,05	78.418,00
01.02.99.01	IMPOSTO ESPECIAL	0,00	92.155,75	328.358,00	328.358,00	64.681,05	78.418,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	430.714,12	2.697.194,35	2.829.332,00	2.829.332,00	1.324.461,21	2.226.181,00
02.02	OUTROS	430.714,12	2.697.194,35	2.829.332,00	2.829.332,00	1.324.461,21	2.226.181,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	430.714,12	2.697.194,35	2.829.332,00	2.829.332,00	1.324.461,21	2.226.181,00
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	0,00	63,10	91,00	91,00	94,30	78,00
02.02.06.02	LOTEAMENTOS E OBRAS (taxa de licenças obras, loteamentos, obras via pública - pagos por empresas)	317.241,93	1.651.544,21	1.642.355,00	1.642.355,00	331.816,26	1.150.301,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA (taxas relativas a ocupação de esplanadas, quiosques, etc - pagos por empresas)	26.455,71	193.068,96	286.798,00	286.798,00	141.753,59	180.639,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE (meios de public. - pub. luminosa, ecrans - pagos por empresas)	27.770,16	588.776,50	472.708,00	472.708,00	520.158,92	568.352,00
02.02.06.99	OUTROS	59.246,32	263.741,58	427.380,00	427.380,00	330.638,14	326.811,00
02.02.06.99.01	TMDP	0,00	40.087,98	84.000,00	84.000,00	70.810,87	55.449,00
02.02.06.99.02	TDFTH	2.572,44	13.982,67	13.501,00	13.501,00	7.612,68	12.083,00
02.02.06.99.99	OUTROS (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás, emolumentos)	56.673,88	209.670,93	329.879,00	329.879,00	252.214,59	259.279,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.364.591,69	4.041.347,85	5.594.209,00	5.594.209,00	4.579.535,40	4.994.358,00
04.01	TAXAS	1.252.186,10	3.587.177,00	5.202.562,00	5.202.562,00	4.223.024,42	4.532.817,00
04.01.23	TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	1.252.186,10	3.587.177,00	5.202.562,00	5.202.562,00	4.223.024,42	4.532.817,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS (taxas festas do concelho, feira dos minerais)	0,00	55.122,27	65.045,00	65.045,00	51.054,67	53.088,00
04.01.23.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	215.599,28	657.327,01	568.548,00	568.548,00	1.483.655,33	1.178.290,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	9.991,30	56.760,32	57.671,00	57.671,00	43.096,26	54.923,00
04.01.23.05	ÇAÇA, USO E PORTE DE ARMA	100,50	213,45	259,00	259,00	59,41	186,00
04.01.23.06	SANEAMENTO - receita proveniente dos SMAS	991.019,67	2.631.929,34	4.320.000,00	4.320.000,00	2.515.515,86	3.069.232,00
04.01.23.07	ARRENDAMENTO URBANO	-3.461,92	138,58	1,00	1,00	70,82	1,00
04.01.23.99	OUTRAS	38.937,27	185.686,03	191.038,00	191.038,00	129.572,07	177.097,00
04.01.23.99.01	TDFTH	550,29	1.584,57	1.892,00	1.892,00	1.051,26	1.593,00
04.01.23.99.99	OUTRAS (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás - pagos por particulares)	38.386,98	184.101,46	189.146,00	189.146,00	128.520,81	175.504,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	112.405,59	454.170,85	391.647,00	391.647,00	356.510,98	461.541,00
04.02.01	JUROS DE MORA (arrecadação de juros devidos pelas importâncias em dívida, quando pagas depois do prazo)	14.946,84	121.681,10	91.091,00	91.091,00	128.809,96	132.718,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	14.198,29	100.894,62	51.338,00	51.338,00	39.098,95	77.095,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRAORDENAÇÕES (coimas de contra-ordenações praticadas em diversos sectores) - MULTAS	64.890,12	194.612,44	213.947,00	213.947,00	172.446,53	215.974,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS (taxas de relaxe e outras)	18.370,34	36.982,69	35.271,00	35.271,00	16.155,54	35.754,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	56.740,79	5.704.063,06	9.294.216,00	9.294.216,00	3.070.898,68	6.344.813,00
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	0,00	2,00	2,00	0,00	2,00
05.01.01	PÚBLICAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.01.02	PRIVADAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	12.569,36	21.427,54	99.278,00	99.278,00	17.163,30	25.581,00
05.02.01	BANCOS E OUT. INST. FINANCEIRAS (juros depósitos bancários)	12.569,36	21.427,54	99.277,00	99.277,00	17.163,30	25.580,00
05.02.02	COMP. SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	38.928,00	86.240,00	148.703,00	148.703,00	11.360,82	68.267,00
05.07.01	EMPRESAS PÚBLICAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	38.928,00	86.240,00	148.700,00	148.700,00	11.360,82	68.264,00
05.07.03	EMPRESAS PRIVADAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.07.99	OUTRAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	0,00	5.500.000,00	5.000.003,00	5.000.003,00	3.000.000,00	3.000.003,00
05.09.01	ASSOCIAÇÕES MUNICÍPIO	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.09.02	ASSOCIAÇÕES FREGUESIA	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.09.03	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	0,00	5.500.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00
05.09.99	OUTRAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.10	RENDAS	5.243,43	96.395,52	4.046.230,00	4.046.230,00	42.374,56	3.250.960,00
05.10.01	TERRENOS (receita de arrendamento de terrenos)	5.243,43	96.395,52	4.046.229,00	4.046.229,00	42.374,56	3.250.959,00
05.10.99	OUTROS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.513.095,89	20.219.370,30	20.080.429,00	20.080.429,00	14.077.906,25	20.737.927,00
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	116.095,00	27.503,00	27.503,00	12.500,00	102.502,00
06.01.01	PÚBLICAS	0,00	0,00	3,00	3,00	0,00	70.002,00
06.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBL. MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.01.01.99	OUTRAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	70.000,00
06.01.02	PRIVADAS	0,00	116.095,00	27.500,00	27.500,00	12.500,00	32.500,00

C. Econ.	Rubrica	Realizado 2009 Out. a Dez.	Realizado 2010	Orçamento Inicial 2011	Orçamento Final 2011	Realizado 2011 Jan. a Set.	Orçamento 2012
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	715,96	54.450,81	68.561,00	68.561,00	56.103,63	68.570,00
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.02.02	COMPANHIAS SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	715,96	54.450,81	68.560,00	68.560,00	56.103,63	68.569,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5.512.379,93	20.025.826,32	19.941.937,00	19.941.937,00	14.009.302,62	20.524.427,00
06.03.01	ESTADO	5.484.429,12	19.139.434,06	19.123.931,00	19.123.931,00	13.439.212,98	19.733.992,00
06.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	417.369,00	768.434,00	615.661,00	615.661,00	451.485,00	1,00
06.03.01.02	FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	36.402,00	98.816,00	81.114,00	81.114,00	60.831,00	1,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	4.344.595,00	16.393.801,00	15.730.879,00	15.730.879,00	11.798.154,00	16.781.218,00
06.03.01.99	OUTRAS (transferências de ministérios e direcções-gerais)	686.063,12	1.878.383,06	2.696.277,00	2.696.277,00	1.128.742,98	2.952.772,00
06.03.06	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	8.969,37	30.869,73	187.188,00	187.188,00	38.549,47	170.921,00
06.03.06.01	FSE	8.969,37	13.140,17	90.803,00	90.803,00	9.550,96	29.330,00
06.03.06.02	QREN / FEDER	0,00	17.729,56	96.385,00	96.385,00	28.998,51	141.591,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (IEFP, DREL, ITP)	18.981,44	855.522,53	630.818,00	630.818,00	531.540,17	619.514,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.05.01	CONTINENTE	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.08	FAMÍLIAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.08.01	FAMÍLIAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.09	RESTO DO MUNDO	0,00	22.998,17	42.425,00	42.425,00	0,00	42.425,00
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	0,00	22.998,17	42.425,00	42.425,00	0,00	42.425,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2.874.582,96	9.972.275,70	8.526.721,00	8.526.721,00	5.548.243,94	9.690.847,00
07.01	VENDA DE BENS	6.121,16	36.972,58	102.298,00	102.298,00	20.248,93	31.673,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS (venda de publicações)	3.668,43	14.831,60	16.826,00	16.826,00	6.406,03	12.453,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS (venda de bens móveis duradouros)	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	0,00	8.214,50	75.850,00	75.850,00	10.156,03	9.185,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
07.01.99	OUTROS	2.452,73	13.926,48	9.620,00	9.620,00	3.686,87	10.033,00
07.02	SERVIÇOS	663.791,57	2.604.548,10	2.722.936,00	2.722.936,00	1.757.371,84	2.526.734,00
07.02.01	ALUGUER ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS (aluguer esporádico de espaços da entidade)	0,00	6,68	9,00	9,00	668,35	337,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
07.02.04	SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
07.02.06	REPARAÇÕES	6.987,75	0,00	3.493,00	3.493,00	1,25	3.494,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREAT., CULT. E DESPORTIVOS	143,78	92.336,36	68.250,00	68.250,00	51.630,21	72.023,00
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	143,78	105,86	380,00	380,00	72,68	161,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	0,00	32.121,66	21.317,00	21.317,00	19.256,30	25.688,00
07.02.08.02.01	TURISMO SÉNIOR	0,00	18.720,00	12.373,00	12.373,00	4.601,30	11.660,00
07.02.08.02.99	OUTROS	0,00	13.401,66	8.944,00	8.944,00	14.655,00	14.028,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	0,00	45.798,84	46.552,00	46.552,00	9.522,23	27.660,00
07.02.08.03.01	TURISMO SÉNIOR	0,00	1.200,00	1.417,00	1.417,00	345,00	772,00
07.02.08.03.99	OUTROS	0,00	44.598,84	45.135,00	45.135,00	9.177,23	26.888,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	0,00	14.310,00	1,00	1,00	22.779,00	18.514,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	608.241,47	2.384.750,98	2.487.544,00	2.487.544,00	1.648.475,57	2.334.644,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS (recolha res. sólidos empresas e particulares)	161.585,73	615.627,45	635.250,00	635.250,00	430.557,35	603.885,00
07.02.09.04	TRABALHO POR CONTA DE PARTICULARES (obras realizadas pela Autarquia em substituição dos particulares)	1.294,25	37.926,26	29.989,00	29.989,00	1.691,82	20.456,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS (receita realizada com inumações, exumações, ocupação de ossários)	65.365,22	398.245,41	376.882,00	376.882,00	287.986,95	375.798,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS (arrematação de bancas, taxas de ocupação, arrecadação de volumes)	118.100,98	423.852,88	441.690,00	441.690,00	327.659,70	434.806,00
07.02.09.99	OUTROS	261.895,29	909.098,98	1.003.733,00	1.003.733,00	600.579,75	899.699,00
07.02.09.99.01	LIVRETES E CHAPAS VEÍCULOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
07.02.09.99.02	OUTROS ENCARGOS	6.320,65	73.408,70	55.504,00	55.504,00	97.593,49	88.661,00
07.02.09.99.03	PARTIC.EMOLUMENTAR FUNCIONÁRIO (receita final do ano - emolumentos que reverte a favor da autarquia)	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
07.02.09.99.04	SENHAS REFEIÇÕES ESCOLAS	205.631,86	766.221,36	720.000,00	720.000,00	470.324,73	735.000,00
07.02.09.99.05	OUTRAS COMPENS. SERV.PRESTADO (receita residual -manutenção espaços verdes pagos pelos SMAS)	49.942,78	69.468,92	228.227,00	228.227,00	32.661,53	76.036,00
07.02.99	OUTROS	48.418,57	127.454,08	163.638,00	163.638,00	56.596,46	116.234,00
07.03	RENDAS	2.204.670,23	7.330.755,02	5.701.487,00	5.701.487,00	3.770.623,17	7.132.440,00
07.03.01	HABITAÇÕES (receita realizada com arrendamentos sociais)	609.430,83	2.461.021,23	2.312.819,00	2.312.819,00	1.871.852,11	2.292.325,00
07.03.02	EDIFÍCIOS (renda de espaços concessionados)	144.454,29	547.923,21	499.302,00	499.302,00	427.192,25	1.906.400,00
07.03.99	OUTRAS (EDP e valor condomínio da Unidade Residencial Madre Maria Clara)	1.450.785,11	4.321.810,58	2.889.366,00	2.889.366,00	1.471.578,81	2.933.715,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	104.986,63	137.494,75	194.846,00	194.846,00	155.937,06	199.208,00
08.01	OUTROS	104.986,63	137.494,75	194.846,00	194.846,00	155.937,06	199.208,00
08.01.99	OUTROS	104.986,63	137.494,75	194.846,00	194.846,00	155.937,06	199.208,00
08.01.99.02	INDEMNIZ. ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTREM	93.106,63	14.177,31	60.648,00	60.648,00	36.611,42	71.947,00
08.01.99.99	DIVERSAS	11.880,00	123.317,44	134.198,00	134.198,00	119.325,64	127.261,00
	RECEITA CORRENTE	29.723.081,23	111.305.129,34	124.478.074,00	124.478.074,00	76.907.309,66	112.224.370,00

C. Econ.	Rubrica	Realizado 2009 Out. a Dez.	Realizado 2010	Orçamento Inicial 2011	Orçamento Final 2011	Realizado 2011 Jan. a Set.	Orçamento 2012
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	67.600,51	1.086.551,17	31.917.616,00	31.917.616,00	269.554,07	27.641.355,00
09.01	TERRENOS	0,00	117.931,03	31.258.592,00	31.258.592,00	2.211,56	27.208.592,00
09.01.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	117.795,70	31.258.591,00	31.258.591,00	1.959,75	27.208.591,00
09.01.10	FAMÍLIAS	0,00	135,33	1,00	1,00	251,81	1,00
09.02	HABITAÇÕES	46.000,51	867.343,68	444.102,00	444.102,00	234.143,16	354.722,00
09.02.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
09.02.09	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
09.02.10	FAMÍLIAS	46.000,51	867.343,68	444.100,00	444.100,00	234.143,16	354.720,00
09.03	EDIFÍCIOS	0,00	0,00	91.502,00	91.502,00	0,00	3,00
09.03.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	0,00	91.500,00	91.500,00	0,00	1,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
09.03.10	FAMÍLIAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	21.600,00	101.276,46	123.420,00	123.420,00	33.199,35	78.038,00
09.04.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	21.600,00	101.276,46	123.420,00	123.420,00	33.199,35	78.038,00
09.04.01.01	EQUIPAMENTO E TRANSPORTE	21.600,00	98.676,46	70.920,00	70.920,00	33.199,35	76.737,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO (receita resultante de venda de sucata ou retomas de maquinaria ou equipamento)	0,00	2.600,00	2.500,00	2.500,00	0,00	1.300,00
09.04.01.03	OUTROS	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	1,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	672.647,29	802.724,28	2.790.159,00	2.790.159,00	587.044,57	4.320.456,00
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	149.939,89	350.003,00	350.003,00	55.551,47	250.003,00
10.01.01	PÚBLICAS	0,00	0,00	3,00	3,00	0,00	3,00
10.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.01.01.02	EMPRESAS PÚBL. MUNICIPAIS E INTERMUNIC.	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.01.01.99	OUTRAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.01.02	PRIVADAS	0,00	149.939,89	350.000,00	350.000,00	55.551,47	250.000,00
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	0,00	0,00	2,00	2,00	0,00	2,00
10.02.01	BANCOS E OUT. INST. FINANCEIRAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.02.02	COMP. SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	672.647,29	652.784,39	2.440.150,00	2.440.150,00	531.493,10	4.070.447,00
10.03.01	ESTADO	669.069,12	504.024,68	564.104,00	564.104,00	307.827,00	1.230.567,00
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	184.174,00	500.011,00	410.440,00	410.440,00	307.827,00	1,00
10.03.01.99	OUTRAS (receitas de transferências de participações para bens de investimento - ministérios, CCDRLVT, AML)	484.895,12	4.013,68	153.664,00	153.664,00	0,00	1.230.566,00
10.03.07	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	3.578,17	0,00	49.729,00	49.729,00	0,00	1.237.229,00
10.03.07.01	FSE	3.578,17	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.03.07.02	QREN / FEDER	0,00	0,00	49.728,00	49.728,00	0,00	1.237.228,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS (IHUR, ITP)	0,00	148.759,71	1.826.317,00	1.826.317,00	223.666,10	1.602.651,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.05.01	CONTINENTE	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.08	FAMÍLIAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.08.01	FAMÍLIAS (particulares)	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.09	RESTO DO MUNDO	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
11.06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	14.300.000,00	14.300.000,00	3.410.000,00	11.590.000,00
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	0,00	0,00	14.300.000,00	14.300.000,00	3.410.000,00	11.590.000,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	0,00	0,00	14.300.000,00	14.300.000,00	3.410.000,00	11.590.000,00
12.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	446.778,00	446.778,00	0,00	161.172,00
13.01	OUTRAS	0,00	0,00	446.778,00	446.778,00	0,00	161.172,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES (obras coercivas da DEM e DGEP)	0,00	0,00	446.777,00	446.777,00	0,00	161.171,00
13.01.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13.01.99	OUTRAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
	RECEITA DE CAPITAL	740.247,80	1.889.275,45	49.454.553,00	49.454.553,00	4.266.598,64	43.712.984,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	3.982,00	66.968,10	57.643,00	57.643,00	1.892.628,15	50.000,00
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	3.982,00	66.968,10	57.643,00	57.643,00	1.892.628,15	50.000,00
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	4.066.364,68	0,00	2.394.660,34	2.394.660,34	0,00
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	0,00	4.066.364,68	0,00	2.394.660,34	2.394.660,34	0,00
16.01.01	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00	4.066.364,68	0,00	2.394.660,34	2.394.660,34	0,00
	OUTRAS RECEITAS	3.982,00	4.133.332,78	57.643,00	2.452.303,34	4.287.288,49	50.000,00
	TOTAL DA RECEITA	30.467.311,03	117.327.737,57	173.990.270,00	176.384.930,34	85.461.196,79	155.987.354,00

Receita Corrente - Detalhe

Económica	Designação	Detalhe	Receita 2012	AC	AA	FC	MC	Orgânica	Despesa GOP
01	IMPOSTOS DIRECTOS		68.031.036,00						
01.02	OUTROS		68.031.036,00						
01.02.02	IMP.MUNIC.S/ IMÓVEIS	Média	28.334.789,00 €						
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO CIRCULAÇÃO	Média	8.096.919,00 €						
01.02.04	IMP.MUNIC.S/ TRANS.	Média	14.972.572,00 €						
01.02.05	DERRAMA	Média	16.093.451,00 €						
01.02.07.01	CONTRIB. AUTÁRQUICA	Média	37.409,00 €						
01.02.07.02	IMP.MUNIC.SISA	Média	417.342,00 €						
01.02.07.03	IMP.MUNIC.S/ VEICUL.	Média	136,00 €						
01.02.99.01	IMPOSTO ESPECIAL	Média	78.418,00 €						
02	IMPOSTOS INDIRECTOS		2.226.181,00						
02.02	OUTROS		2.226.181,00						
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	Média	78,00 €						
02.02.06.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	Média	1.150.301,00 €						
02.02.06.03	OCUP.VIA PUBLICA	Média	180.639,00 €						
02.02.06.05	PUBLICIDADE	Média	568.352,00 €						
02.02.06.99.01	TMDP	Média	55.449,00 €						
02.02.06.99.02	TDFTH	Média	12.083,00 €						
02.02.06.99.99	OUTROS	Média	259.279,00 €						
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		4.994.358,00						
04.01	TAXAS		4.532.817,00						
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	Média	53.088,00 €						
04.01.23.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	Média	1.178.290,00 €						
04.01.23.03	OCUP.VIA PUBLICA	Média	54.923,00 €						
04.01.23.05	CAÇA, USO PORTE ARMA	Média	186,00 €						
04.01.23.06	SANEAMENTO	Média	3.069.232,00 €						
04.01.23.07	ARRENDAMENTO URBANO	Média	1,00 €						
04.01.23.99.01	TDFTH	Média	1.593,00 €						
04.01.23.99.99	OUTROS	Média	175.504,00 €						
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		461.541,00						
04.02.01	JUROS DE MORA	Média	132.718,00 €						
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	Média	77.095,00 €						
04.02.04	COIMAS PEN.CONTRAORD	Média	215.974,00 €						
04.02.99	MULT.PENAL.DIVERSAS	Média	35.754,00 €						
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		6.344.813,00						
05.01.01	PÚBLICAS		1,00 €						
05.01.02	PRIVADAS		1,00 €						
05.02.01	BANCOS/OUT.INST.FIN.	Média	25.580,00 €						
05.02.02	COMP.SEG.FUND.PENS.		1,00 €						
05.07.01	EMPRESAS PUBLICAS		1,00 €						
05.07.02	EMP.PUB.MUNIC.E INT.	Média	68.264,00 €						
05.07.03	EMPRESAS PRIVADAS		1,00 €						
05.07.99	OUTRAS		1,00 €						
05.09.01	ASSOC. MUNICIPIO		1,00 €						
05.09.02	ASSOC.FREGUESIA		1,00 €						
05.09.03	SERV.MUNICIPALIZADOS	Dividendos	3.000.000,00 €						
05.09.99	OUTRAS		1,00 €						
05.10.01	TERRENOS	Be Towering / Medipress ...	82.227,00 €						
05.10.01	TERRENOS	PPP - ESCOLAS (P.SALVO E ALTO ALGÉS) ED.GERIÁTRICOS (LAVEIRAS E P.SALVO)	3.168.732,00 €						
05.10.99	OUTROS		1,00 €						
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		20.737.927,00						
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS		102.502,00						
06.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS		1,00 €						
06.01.01.02	EMP.PÚBL.MUN.INTERMUN		1,00 €						
06.01.01.99	OUTRAS	Museu da Pólvora Negra - Aquisição Equipamento Técnico	70.000,00 €				100	732	70.000,00
06.01.02	PRIVADAS	Projecto Intergeracional de Promoção da Leitura	7.500,00 €				38	734	25.000,00
06.01.02	PRIVADAS	Programa Iniciativa Municipal Oeiras Solidária	25.000,00 €	100				721	25.000,00
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS		68.570,00						
06.02.01	BANC.OUT.INST.FINANC		1,00 €						
06.02.02	COMP.SEG.FUNDOS PENS	DEVOLUÇÃO - SEGUROS	68.569,00 €						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		20.524.427,00						
06.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO		1,00 €						
06.03.01.02	FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL		1,00 €						
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	Orçamento Estado	16.781.218,00 €						
06.03.01.99	OUTRAS	ACIDI - interculturalidade	15.488,00 €	75				723	12.500,00
06.03.01.99	OUTRAS	Escolas B1 - Desenv. Act. Enriquecimento Curricular	970.980,00 €	100				743	1.001.343,00
06.03.01.99	OUTRAS	Transportes Escolares	59.000,00 €	15				743	405.800,00

Receita Corrente - Detalhe

Económica	Designação	Detalhe	Receita 2012	AC	AA	FC	MC	Orgânica	Despesa GOP
06.03.01.99	OUTRAS	EB1 - Func.Refeitórios Escolares - Pag.Emp.Restauração	681.309,00 €	20				743	2.208.000,00
06.03.01.99	OUTRAS	DE (prolongamento e pessoal)	1.225.995,00 €						
06.03.06.01	FSE	Plano Municipal para a Igualdade de Género	17.500,00 €			50		721	20.415,00
06.03.06.01	FSE	Formação POPH	11.830,00 €						
06.03.06.02	QREN / FEDER	Orquestras Sinfónicas Juvenis - Workshops	63.800,00 €			40		741	52.800,00
06.03.06.02	QREN / FEDER	JJ/EB1 - Projecto Aqui Há Ciência	32.261,00 €			40		741	56.900,00
06.03.06.02	QREN / FEDER	QREN Oeiras E-City	45.530,00 €			40		231	140.000,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Comissão Prot. Crianças e Jovens Oeiras - Apoio Func.	23.074,00 €	100				723	22.074,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Animação Cultural de Interesse Turístico	109.000,00 €	100				733	109.000,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Promoção Turística	39.000,00 €	100				733	39.000,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Protocolo Turismo de Portugal (valor restante DCT)	281.440,00 €						
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Programas de Inclusão	167.000,00 €	49				332	336.940,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1,00						
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00						
06.08	FAMÍLIAS		1,00						
06.09	RESTO DO MUNDO		42.425,00						
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	PROJECTO ENGAGE - PROMOÇÃO AMBIENTAL	42.425,00 €			75		631	103.151,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		9.690.847,00						
07.01	VENDA DE BENS		31.673,00						
07.01.03	PUBLIC.E IMPRESSOS	Média	12.453,00 €						
07.01.05	BENS INUTILIZADOS		1,00 €						
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS		9.185,00						
07.01.10	DESP, RESID.E REFUGO		1,00 €						
07.01.99	OUTROS	Média	10.033,00 €						
07.02	SERVIÇOS		2.526.734,00						
07.02.01	ALUG.ESPAÇOS E EQUIP	Média	337,00 €						
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS		1,00 €						
07.02.04	SERV.DE LABORATÓRIO		1,00 €						
07.02.06	REPARAÇÕES	Média	3.494,00 €						
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	Média	161,00 €						
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS		25.688,00 €						
07.02.08.02.01	TURISMO SÉNIOR	Média	11.660,00 €						
07.02.08.02.99	OUTROS	Média	14.028,00 €						
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS		27.660,00 €						
07.02.08.03.01	TURISMO SÉNIOR	Média	772,00 €						
07.02.08.03.99	OUTROS	Média	26.888,00 €						
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	Média	18.514,00 €						
07.02.09.02	RESIDUOS SÓLIDOS	Média	603.885,00 €						
07.02.09.04	TRAB.POR CONTA PART.	Média	20.456,00 €						
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	Média	375.798,00 €						
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	Média	434.806,00 €						
07.02.09.99.01	LIVR. E CHAPAS VEIC.		1,00 €						
07.02.09.99.02	OUTROS ENCARGOS	Média	88.661,00 €						
07.02.09.99.03	PARTIC.EMOLUMENTAR FUNCIONÁRIO		1,00 €						
07.02.09.99.04	SENHAS REFEIÇÕES ESCOLAS	Venda de Senhas de Refeição	735.000,00 €						
07.02.09.99.05	OUT.COMP.SERV.PREST.	Média	76.036,00 €						
07.02.99	OUTROS	Média	116.234,00 €						
07.03	RENDAS		7.132.440,00						
07.03.01	HABITAÇÕES	Rendas - Fogos	2.292.325,00 €						
07.03.02	EDIFICIOS	Rendas - Lojas	71.540,00 €						
07.03.02	EDIFICIOS	DGP - Concessões	1.834.860,00 €						
07.03.99	OUTRAS	Iluminação Pública - Consumos (EDP)	1.200.000,00 €					625	1.200.000,00
07.03.99	OUTRAS	Consumos das Instalações (EDP)	1.733.715,00 €					432	1.733.715,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		199.208,00						
08.01.99.02	IND.ESTRAGOS OUTREM	Média	71.947,00						
08.01.99.99	DIVERSAS	Média	127.261,00						
TOTAL RECEITA CORRENTE			112.224.370,00						

Receita Capital - Detalhe

Económica	Designação	Detalhe	Receita 2012	AC	AA	FC	MC	ORGAN	Despesa GOP
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO		27.641.355,00						
09.01	TERRENOS		27.208.592,00						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	ALMARJÃO 1	17.200.000,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	QUINTA DA ROSA E DO PINHEIRO	2.800.000,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	TERRENO NA UNIDADE OPERATIVA N.º 4 DO PIPCT	2.600.000,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	FÁBRICA DA POLVORA LOTE EIT 7	1.134.000,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	FÁBRICA DA POLVORA LOTE EIT 2	742.800,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	LOTE 8 - QUINTA DO MINOTE	550.000,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	FÁBRICA DA POLVORA LOTE EIT 3	525.600,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	TERRENO EM VILA FRIA, LOTES 21 A 24	313.843,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	TERRENO NA MATA DE S. MATEUS LOTE 14	221.088,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	TERRENO EM VILA FRIA (ZONA ANTIGA)	130.500,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	PARCELA EM LECEIA	433.683,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	PARCELA EM TERCENA	318.027,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	LOTE 17 A L5/89 CAXIAS	239.050,00 €						
09.01.10	FAMÍLIAS		1,00 €						
09.02	HABITAÇÕES		354.722,00						
09.02.01	SOC QUASE SOC N FIN		1,00 €						
09.02.09	INSTIT. S/ FINS LUCR		1,00 €						
09.02.10	FAMILIAS	Venda - Fogos	354.720,00 €						
09.03	EDIFÍCIOS		3,00						
09.03.01	SOC QUASE SOC N FINA		1,00 €						
09.03.09	INST S/ FINS LUCRAT.		1,00 €						
09.03.10	FAMILIAS		1,00 €						
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO		78.038,00						
09.04.01.01	EQUIPAM.TRANSPORTE	Média	76.737,00 €						
09.04.01.02	MAQUIN.E EQUIPAMENTO	Média	1.300,00 €						
09.04.01.03	OUTROS		1,00 €						
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		4.320.456,00						
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS		250.003,00						
10.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS		1,00 €						
10.01.01.02	EMPR.PÚBL. MUN. E INTER.		1,00 €						
10.01.01.99	OUTRAS		1,00 €						
10.01.02	PRIVADAS	PARQUE POETAS - ESCULTURAS - 2ª FASE	250.000,00 €				25	211	1.000.000,00
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS		2,00						
10.02.01	BANCOS OUT.INST.FINA		1,00 €						
10.02.02	COMP.SEG.FUND.PENS		1,00 €						
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		4.070.447,00						
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO		1,00 €						
10.03.01.99	OUTRAS	AE e MANUTENÇÃO PAVILHÕES DESPORTIVOS	1.230.566,00 €	100				531	1.501.531,00
10.03.07.01	FSE		1,00 €						
10.03.07.02	QREN / FEDER	Integração Redes Escolas EB1 - Hardware	49.728,00 €			40		322	387.000,00
10.03.07.02	QREN / FEDER	Escola Gomes Freire de Andrade	1.187.500,00 €			40		623	2.903.000,00
10.03.08	SERV.FUND.AUTONOMOS	PROG. PÁTEO DOS CAVALEIROS 2. CDH - AQ.292 FOGOS	875.838,00 €	40				542	875.838,00
10.03.08	SERV.FUND.AUTONOMOS	PROG. ALTO DOS BARRINHOS. CDH - AQ. 165 FOGOS	555.148,00 €	40				542	555.148,00
10.03.08	SERV.FUND.AUTONOMOS	CONSTRUÇÃO DIV.ARRUAMENTOS CONCELHO	171.665,00 €	100				624	1.057.436,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1,00						
10.05.01	CONTINENTE		1,00 €						
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00						
10.07.01	INSTITUICOES S/ FINS LUCRATIVOS		1,00 €						
10.08	FAMÍLIAS		1,00						
10.08.01	FAMILIAS		1,00 €						
10.09	RESTO DO MUNDO		1,00						
10.09.01	UE - INSTITUIÇÕES		1,00 €						
11	ACTIVOS FINANCEIROS		1,00						
11.06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS		1,00 €						
12	PASSIVOS FINANCEIROS		11.590.000,00						
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	EXTENSÃO SAÚDE ALGÉS	3.100.000,00 €					531	854.891,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	COMPLEXO DESPORTIVO PORTO SALVO	1.034.353,00 €					531	2.609.067,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	EB1 JI LINDA-A-VELHA	5.500.000,00 €					623	5.000,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	EB1 JI CUSTÓDIA MARQUES EM PORTO SALVO	1.955.647,00 €					623	5.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		161.172,00						
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	OBRAS COERCIVAS EM ESPAÇO PÚBLICO	91.031,00 €				100	625	91.031,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	OBRAS COERCIVAS (100% PARTICULARES)	70.140,00 €				100	623	279.169,00
13.01.99	OUTRAS		1,00 €						
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		50.000,00						
15.01.01	REPOS. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	Média	50.000,00 €						
TOTAL RECEITA CAPITAL			43.762.984,00 €						

TOTAL RECEITA 155.987.354,00 €

MAPAS DE PESSOAL

Os Mapas de Pessoal, constituem anexo ao orçamento da autarquia para cada um dos anos económicos, exigindo o planeamento rigoroso das atividades de natureza permanente ou temporária a levar a cabo durante os diferentes períodos, bem como, os recursos financeiros e humanos a afetar para o efeito. Os mapas foram preparados em colaboração com todas as unidades orgânicas, visando conter os postos de trabalho necessários à concretização das atividades do Município de Oeiras em 2012.

A elaboração do orçamento de pessoal, para além da dotação necessária para o pagamento das remunerações do pessoal em exercício de funções, considerou as verbas destinadas à cobertura dos encargos destinados ao recrutamento de pessoal necessário à ocupação de postos de trabalho disponíveis, previstos nos correspondentes mapas de pessoal. Salienta-se que não poderão ser satisfeitas as necessidades que não constem nos mapas de pessoal e, conseqüentemente, não estejam previstas em orçamento.

Município de Oeiras
Análise evolutiva Mapa de Pessoal 2011/2012

Cargo/carreira/categoria	Mapa Resumo Evolução Mapa de Pessoal 2011/2012						Proposta 2012		Variação 2011/2012
	N.º postos de trabalho total Mapa Pessoal	N.º postos de trabalho total Mapa Pessoal - 1ª Alteração (1)	N.º postos de trabalho total Mapa Pessoal - 2ª Alteração (2)	N.º de postos de trabalho preenchidos (31 de Dez. 2011)	N.º de postos de trabalho a eliminar	N.º de postos de trabalho a preencher 2012	N.º postos de trabalho total 2012 (3)	N.º postos trabalho total Mapa Pessoal	Variação 2011 (2ª alteração)/2012
Director municipal	6	6	6	6	0	0	6		0,00%
Director de departamento	18	18	18	15	3	0	15		-16,67%
Chefe de divisão	34	34	34	30	4	0	30		-11,76%
Técnico superior	376	376	370	357	13	0	357		-3,51%
Especialista de informática	13	13	14	14	0	0	14		0,00%
Técnico informática	11	11	10	10	0	0	10		0,00%
Subcomissário	1	1	1	1	0	0	1		0,00%
Coordenador técnico	19	19	19	18	1	0	18		-5,26%
Assistente técnico	347	356	340	338	2	0	338		-0,59%
Agente Municipal	113	113	102	78	24	0	78		-23,53%
Fiscal Municipal	5	5	5	5	0	0	5		0,00%
Fiscal Obras	9	9	9	7	2	0	7		-22,22%
Encarregado geral operacional	2	2	2	2	0	0	2		0,00%
Encarregado operacional	32	32	42	40	2	0	40		-4,76%
Encarregado de brigada de serviços de limpeza	7	7	3	3	0	0	3		0,00%
Assistente operacional	1042	1054	1043	933	94	15	948		-9,11%
total	2035	2056	2018	1857	145	15	1872		-7,23%

(1) - 1ª Alteração ao Mapa para aditar 21 postos de trabalho: 9 Assistente Técnico e 12 Assistente Operacional na área da Acção Educativa

(2) - 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal para aditar 1 Especialista de Informática; deduzir 39 decorrentes de saídas de trabalhadores durante o ano - 38

(3) - Não inclui eleitos locais e trabalhadores nomeados ao abrigo da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a saber: Presidente, Vereadores (6), Chefes de Gabinete (1), Adjuntos (4), Secretários (8)

Município de Oeiras
Mapa de Pessoal total 2012 - Artigo 5.º LVCR

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria			
Cargo/carreira/categoria	N.º de postos de trabalho preenchidos	N.º de postos de trabalho a preencher	N.º postos de trabalho total
Director municipal (1)	6	0	6
Director de departamento (1)	15	0	15
Chefe de divisão (1)	30	0	30
Técnico superior	357	0	357
Especialista de informática	14	0	14
Técnico informática	10	0	10
Subcomissário	1	0	1
Coordenador técnico	18	0	18
Assistente técnico	338	0	338
Agente Municipal	78	0	78
Fiscal Municipal	5	0	5
Fiscal Obras	7	0	7
Encarregado geral operacional	2	0	2
Encarregado operacional	40	0	40
Encarregado de brigada de serviços de limpeza	3	0	3
Assistente operacional	933	15	948
total	1857	15	1872

MAPAS DE PESSOAL GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Nº de postos de trabalho	OBS (a), (b)				
		Director Municipal (1)	Director de Departamento (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico superior	Técnico de informática	Subcomissário	Fiscal Municipal	Agente Municipal	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional			Assistente operacional			
Apóio administrativo e logístico ao Gabinete	Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica	1														1		
										1						1		
Coordenação da implementação de uma infra-estrutura de Dados Espaciais garantindo a existência de um Sistema de Informação Geográfica Municipal			1		1											4		
		Subtotal											5					
Apóio administrativo e logístico ao Gabinete	Gabinete Municipal de Auditoria	1															1	
										1						2		
Identificar e avaliar situações de risco e verificar a adequação e a eficácia do sistema de controlo interno instituído pelos órgãos competentes					5											5		
		Subtotal											7					
Apóio administrativo ao Gabinete	Gabinete de Desenvolvimento Municipal		1														1	
																	1	
Apóio aos trabalhos de análise cartográfica	Gabinete de Desenvolvimento Municipal																2	
Contribuir para a definição dos objectivos de desenvolvimento e decisões de planeamento estratégico do concelho de Oeiras					10											10		
		Subtotal											13					

MAPAS DE PESSOAL GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a), (b)				
		Director Municipal (1)	Director de Departamento (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico superior	Técnico de informática	Subcomissário	Fiscal Municipal	Agente Municipal	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional				Assistente operacional			
		1														1			
Apóio administrativo ao Director do Gabinete	Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico															1			
Apóio administrativo de carácter instrutório aos processos										1						1			
Patrocínio nos Tribunais Administrativos					5												5		
Emissão de pareceres jurídicos, elaboração de contratos e de propostas à reunião dos órgãos executivo e deliberativo					3										1		4		
		<i>Subtotal</i>		0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	11	
Apóio administrativo às unidades orgânicas do Gabinete	Secção Administrativa											1			2			4	
		<i>Subtotal</i>		0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	4	

MAPAS DE PESSOAL GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a), (b)		
		Director Municipal (1)	Director de Departamento (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico superior	Técnico de informática	Subcomissário	Fiscal Municipal	Agente Municipal	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional				Assistente operacional	
		1														1	
Apoio administrativo e logístico ao Gabinete															2	7	
Conceber, executar e acompanhar o plano de comunicação global do Município	Gabinete de Comunicação			8										3		11	
Concepção e acompanhamento da imagem e comunicação gráfica do Município				5												5	
		Subtotal												23			
				1												1	
Apoio administrativo ao Gabinete	Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia													1		1	
Promoção da política municipal de delegação de competências, assegurando a articulação entre o Município e as Juntas de Freguesia				1										1		2	
		Subtotal												4			

MAPAS DE PESSOAL GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a), (b)									
		Director Municipal (1)	Director de Departamento (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico superior	Técnico de informática	Subcomissário	Fiscal Municipal	Agente Municipal	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional				Assistente operacional								
		1															1							
Apoio Administrativo ao Departamento																	1							
Garantir o cumprimento das leis, regulamentos, deliberações e decisões dos órgãos do Município	Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil												9											
Assegurar a nível municipal a prevenção de riscos colectivos resultantes de acidentes graves ou catástrofes, prestar socorro e assistência a pessoas e bens																1	2							
		Subtotal											0	0	0	0	2	0	0	1	12			
				1															1					
Apoio administrativo à Divisão na componente de organização dos processos de contra-ordenação	Divisão Administrativa e de Contra-Ordenações											1	8	1	15					25				
Instrução dos processos de contra-ordenação em conformidade com a lei					4															4				
		Subtotal											1	4	0	0	1	8	1	15	0	0	30	
																					0			
Exercer funções de polícia administrativa, zelando pelo cumprimento das leis, regulamentos e deliberações dos órgãos do Município	Divisão de Polícia Municipal										1	2	61	1	1						67			
		Subtotal											0	0	0	0	2	61	1	1	1	0	67	
		1	5	2	48	1	1	1	4	46	0	0	78	4	14	0	0	0	0	204				

(1) Regulamento orgânico

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher

MAPAS DE PESSOAL DMADO

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Nº de postos de trabalho	OBS			
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional					
Apio administrativo e logístico à Directora Municipal	Direcção Municipal	1													1	
															2	
															2	
															2	
															2	
Apio administrativo necessário ao exercício das funções do notário privativo e do oficial público															4	
Instrução de processos destinados à celebração de escrituras e contratos escritos, carecidos de fé-pública notarial ou celebrados por documento particular	Serviço de Notariado Privativo						6								6	
															10	

MAPAS DE PESSOAL DMADO

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional					
	Departamento de Tecnologias e Sistemas de Informação		1												1	
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Apio administrativo ao Departamento	Secção Administrativa											1			1	
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	
Conceber e manter a infraestrutura tecnológica, geirir e administrar os sistemas informáticos e assegurar o funcionamento eficiente dos sistemas de comunicação	Divisão de Infraestruturas e Administração de Sistemas							4	6						1	11
		Subtotal		1	0	4	4	6	6	0	0	0	0	0	1	12
				1											1	
Desenvolver os sistemas de informação críticos para a organização que se caracterizam pela elevada especificidade nos processos de negócio	Divisão de Sistemas de Informação							4	2							6
Implementar, configurar, testar, manter e apoiar na gestão da mudança dos Sistemas de Informação desenvolvidos para os serviços municipais								5								5
		Subtotal		1	0	9	9	2	2	0	0	0	0	0	0	12
		Total		1	2	13	13	8	8	0	0	1	0	0	1	26

MAPAS DE PESSOAL DMADO

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Nº de postos de trabalho	OBS				
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional						
Elaboração de estudos e propostas e emissão de pareceres de apoio à decisão	Departamento de Gestão de Recursos Humanos															0	
Apio administrativo ao Departamento	Secção Administrativa															0	
			<i>Subtotal</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
																2	
			<i>Subtotal</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Planeamento e controlo administrativo das consultas de medicina do trabalho e situações de ausência por doença	Gabinete de Saúde, Segurança e Promoção Social															2	
Planificação e organização dos programas desenvolvidos no Gabinete																2	
Implementar um sistema de gestão na área da Higiene e Segurança e gerir e elaborar os processos de acidentes em serviço.																1	
																2	
			<i>Subtotal</i>	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	

MAPAS DE PESSOAL DMPGFP

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal Municipal	Encarregado geral operacional				Encarregado operacional	Assistente operacional
		1													1	
Apio administrativo e logístico ao Director Municipal	Direcção Municipal								1						1	
		Subtotal		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
	Serviço de Gestão de Participações, Candidaturas e Projectos														0	
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Garantir o processo de planeamento económico e financeiro e respectiva gestão financeira e patrimonial	Departamento de Planeamento e Gestão Financeira				1										1	
		Subtotal		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
	Secção Administrativa														0	
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Assegurar, através do processo de execução fiscal, a cobrança coerciva de dividas	Serviço de Execuções Fiscais								7						7	
Analisar, elaborar informações e pareceres Técnico/Jurídicos na área das execuções fiscais					2										2	
		Subtotal		0	2	0	0	0	7	0	0	0	0	0	9	
Gestão da Tesouraria e segurança dos valores à sua guarda de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis	Tesouraria				2				5						7	
		Subtotal		0	2	0	0	0	5	0	0	0	0	0	7	

MAPAS DE PESSOAL DMPGFP

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Nº de postos de trabalho	OBS			
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal Municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional		
Propor, organizar e dar execução ao processo de planeamento estratégico nas vertentes económica e financeira	Divisão de Plano e Orçamento			1											1		
					2											2	
Promover os registos e procedimentos contabilísticos dos factos patrimoniais e das operações de natureza orçamental, inerentes à constituição de proventos e à arrecadação de receitas municipais	Divisão de Gestão Financeira		Subtotal	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
				1												1	
Promover os registos e procedimentos contabilísticos dos factos patrimoniais e das operações de natureza orçamental, inerentes à realização de despesas, verificando o cumprimento das normas e legislação em vigor	Divisão de Gestão Financeira				3											6	
						1											8
			Subtotal	1	7	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	15	
			Total	0	2	14	1	1	1	0	0	0	0	0	0	36	

MAPAS DE PESSOAL DMPUH

Atribuições/competências/a cidades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Fiscal de Obras	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Fiscal Municipal						
	1															1	
Apoyo administrativo e logístico ao Director Municipal	Direcção Municipal			1							1					2	
		Subtotal		0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	
	Gabinete de Apoio às Empresas, Comércio e Restauração															0	
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		1														1	
Apoyo administrativo ao Director de Departamento								2								4	
Apoyo técnico ao Director de Departamento					3											3	Arquitectura Paisagista, Engª Civil
Licenciamentos, vistorias e elaboração de estudos no âmbito da área de actuação do NIPE	Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística				1											1	
Registo cartográfico dos processos urbanísticos, levantamentos topográficos, nivelamentos e implantações no âmbito da Topografia										6						16	Gestão e Ordenamento Território
		Subtotal		0	4	0	8	0	0	8	0	0	0	12	0	24	
				1												1	
Apoyo administrativo à Divisão										1						1	
Elaborar estudos e planos municipais de ordenamento do território necessários à condução da dinâmica de urbanização do Concelho	Divisão de Planeamento				8	1	1									10	Arquitectura
		Subtotal		1	8	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	12	

MAPAS DE PESSOAL DMPUH

Atribuições/competências/a cidades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Fiscal de Obras	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS	
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Fiscal Municipal					
Apoyo administrativo à Divisão	Divisão de Estruturação Urbana			1											1	
Instruir e emitir parecer sobre as pretensões no domínio dos processos de edificação de obras particulares					7		2				2				4	
		Subtotal		1	7	0	4	0	0	0	2	0	0	0	14	
Apoyo administrativo e logístico à Divisão	Divisão de Licenciamento e Apoio às Actividades Económicas			1											1	
Instrução e preparação da decisão com vista à emissão de pedidos de edificação, ao licenciamento das actividades económicas e às obras de urbanização						8		3				4			7	
Assegurar a fiscalização técnica e urbanística					8		2								11	
		Subtotal		1	16	0	8	0	0	0	4	0	0	0	30	
Apoyo administrativo à Divisão	Divisão de Atendimento e Apoio Administrativo			1											1	
Organizar e gerir um serviço de atendimento e recepção de pedidos de licenciamento e de autorização administrativa de obras e instalações								5				3			8	
Executar todas as funções de natureza administrativa da área do urbanismo, garantindo a conformidade com a legislação aplicável					3	1	13				3			21		
		Subtotal		1	3	1	22	0	0	0	6	0	0	0	34	

MAPAS DE PESSOAL DMOA

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Serviços de Limpeza				Fiscal de Obras	
Apelo ao Director Municipal	Direcção Municipal de Obras e Ambiente	1														1	
Gestão e Controlo de Empreitadas e Fornecimentos					1		1			1						2	
Apelo técnico ao Director Municipal				2												8	
				3	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	2	12
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Apelo administrativo a Directora	Departamento de Ambiente e Equipamento		1													1	
Apelo às unidades orgânicas do Departamento							1									1	
									4	17						21	
		Subtotal		0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	
Apelo administrativo às unidades orgânicas do Departamento e gestão administrativa dos armazéns	Secção Administrativa			1	1	4									7	13	
Gestão administrativa dos cemitérios						3	1				1				9	14	
		Subtotal		0	1	7	2	0	0	0	0	0	0	0	16	27	
Coordenação, planeamento de programas e projectos na área do ambiente	Núcleo de Sensibilização e Promoção Ambiental				5	1										6	
		Subtotal		0	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
Promover a inspecção, e controlo higio-sanitário, gerir o canil municipal, promover	Serviço veterinário e de Saúde Pública			2		1							1		5	9	
		Subtotal		0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0	9	
				1												1	
Construção de novos espaços verdes, manutenção de espaços lúdicos, instalação e manutenção de sistemas de rega	Divisão Espaços Verdes				1	1									55	58	
Gestão do património arbóreo do Concelho					2										20	22	
Manutenção dos espaços verdes					1	1									65	67	
Gestão dos viveiros municipais						1								1	22	24	

MAPAS DE PESSOAL DMOA

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Brigada de Serviços de Limpeza				Fiscal de Obras	
Acompanhamento e avaliar os serviços prestados em regime de <i>outsourcing</i> Elaboração de projectos, acompanhamento e fiscalização de obras. Emissão de pareceres para outras divisões Participar na gestão dos jardins históricos Manobramento de viaturas específicas de apoio às competências da divisão Apoio administrativo à Divisão	Divisão Espaços Verdes				3				1	3					7		
					6		2			1					9		
											9					0	
							1				1					2	
					14	2	3	0	0	3	176	0		0		199	
				Subtotal	1												
					1											1	
Organizar e gerir o serviço municipal de recolha e transporte de resíduos sólidos. Controlo e supervisão das actividades de manutenção do equipamento Assegurar o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos Acompanhar, fiscalizar e avaliar os serviços prestados em regime de <i>outsourcing</i> Emitir parecer sobre a construção ou localização de instalações destinadas à deposição de resíduos Apoio administrativo	Divisão Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos				1										13		
								1	10		1						
											188					188	
					1		1									2	
					1											1	
							1									2	
					3	0	2	0		10	189	1		0		207	
		Subtotal	1														
			1											1			
Gerir e assegurar a manutenção e reparação do parque de viaturas e máquinas e as instalações técnicas e logísticas Efectuar a prestação de serviços de transporte	Divisão de Viaturas e Máquinas				2		4			33				39			
														25			
									2	23							

MAPAS DE PESSOAL DMOA

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Nº de postos de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional	OBS			
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Brigada de Serviços de Limpeza				Fiscal de Obras		
Acompanhar e avaliar os serviços prestados em regime de outsourcing	Divisão de Viaturas e Máquinas						3										3	
		Subtotal		1	2	0	7	0	0	0	2	56	0	0	0		68	
Apio administrativo da divisão			1				1										1	
Proceder à gestão dos mercados municipais											2	25					27	
Organizar e gerir o serviço municipal de limpeza urbana e desmatção. Controlo e supervisão das actividades de manutenção do equipamento	Divisão de Higiene Pública e Abastecimento				3		1				10			2			16	Ambiente, Geologia
Assegurar o serviço de limpeza urbana e desmatção												197					197	
Garantir o carregamento e transporte de materiais e equipamentos no âmbito da actividade dos serviços											1	9					10	
		Subtotal		1	3	0	2	0	0	0	13	231	2	2	0		252	
		Total		4	33	4	31	0	2	33	692	3	0	0			803	

MAPAS DE PESSOAL DMOA

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Brigada de Serviços de Limpeza				Fiscal de Obras	
Apio administrativo ao Director	Departamento de Obras Municipais	1														1	
Apio técnico ao Director					2						1					3	
			Subtotal	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	
Apio administrativo às unidades orgânicas do Departamento	Secção Administrativa					1				2					1	4	
			Subtotal	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	1	4	
Elaborar pareceres, conceber estudos prévios, ante-projectos e projectos de edificios e infra-estruturas da responsabilidade do município.	Divisão de Estudos e Projectos			1						4						13	
Apio administrativo à divisão										1						2	
			Subtotal	1	9	0	0	0	0	5	0	0	0	0	1	16	
Assegurar a gestão e manutenção das instalações e equipamentos municipais				1												1	
Programar, promover, acompanhar e fiscalizar as obras de construção, beneficiação e conservação de edificios e equipamentos	Divisão de Equipamentos Municipais						8			3						12	
Apio administrativo e logístico										1					6	7	
			Subtotal	1	8	0	0	0	0	4	0	0	6	0	43	63	
Programar, promover, acompanhar e fiscalizar as obras de construção, beneficiação e conservação de infra-estruturas e obras conexas	Divisão de Infra-estruturas Municipais			1			6									17	
Apio administrativo e logístico										1						1	
			Subtotal	1	6	0	0	0	0	1	0	0	0	0	7	19	

MAPAS DE PESSOAL DMOA

236

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Nº de postos de trabalho	OBS			
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Brigada de Serviços de Limpeza			Fiscal de Obras		
Assegurar a gestão e o controlo da ocupação do espaço público	Divisão de Gestão do Espaço Público			1												1	
Garantir programas de gestão, manutenção, actualização e adequação dos sistemas de iluminação pública					2		4										6
Apoio administrativo											1					1	
			Subtotal	1	4	0	8	0	0	1	3	0	0	0	0	17	
Promover a elaboração dos programas, estudos e projectos de construção de infra-estruturas viárias, ordenamento de circulação e estacionamento	Divisão de Trânsito e Transportes			1												1	
Colocação e manutenção da sinalização vertical e horizontal					3		1										4
Apoio administrativo e logístico							1									2	
			Subtotal	1	3	0	3	0	0	0	5	0	0	0	0	12	
		Total	1	5	32	1	24	0	0	7	60	0	0	5	135		
	Total DMOA	1	2	9	65	5	55	0	2	40	752	3	5	5	939		

(1) Regulamento orgânico

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher

MAPAS DE PESSOAL DMDSC

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional				Assistente operacional	
		1													1	
Apoyo administrativo e logístico ao Director Municipal	Direcção Municipal									1				2	6	
Apoyo técnico ao Director Municipal					4										4	
		Subtotal		0	4	0	0	0	0	1	0	0	0	0	10	
		1													1	
Planear e executar projectos de intervenção nas áreas do departamento	Departamento de Acção Social e Desporto				3							1			4	
		Subtotal		0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	
Apoyo administrativo às unidades orgânicas do Departamento	Secção Administrativa															
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Apoyo administrativo e logístico à Divisão e suas estruturas															0	
Promover, articular e qualificar os recursos sociais para o desenvolvimento social do concelho, dinamizando a rede social							1								1	
Programar e desenvolver projectos de intervenção social e saúde visando grupos carenciados (idosos, sem abrigo, crianças e jovens em risco, pessoas vítimas de violência, minorias étnicas, pessoas com deficiência e desempregados)	Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude				14							6			20	
Realização da política e dos objectivos municipais definidos para a área da juventude					2							9			12	
		Subtotal		0	17	0	0	0	0	0	0	17	0	0	39	

MAPAS DE PESSOAL DMDSC

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional				Assistente operacional	
Apoyo administrativo e logístico à Divisão	Divisão de Desporto			1											1	
Assegurar a realização das políticas municipais de desenvolvimento desportivo									3						2	5
					6										6	
			Subtotal	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	2	12	
		Total	1	1	30	0	0	0	1	24	0	0	9	0	65	

MAPAS DE PESSOAL DMDSC

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS				
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional				Assistente operacional			
Promover o desenvolvimento cultural, museológico, patrimonial e turístico do Município	Departamento de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas		1													1		
					1												2	
	<i>Subtotal</i>			0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Apoyo administrativo e logístico às unidades orgánicas do Departamento	Secção Administrativa															0		
	<i>Subtotal</i>			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Apoyo administrativo à Divisão	Divisão de Património Histórico e Museológico			1												1		
Desenvolver a política municipal para o património histórico e cultural, promovendo a sua preservação e valorização					8											2	8	
Promover e assegurar a execução da política museológica municipal					3											1	4	
	<i>Subtotal</i>			1	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	15	

MAPAS DE PESSOAL DMDSC

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a); (b)			
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional				Assistente operacional		
Apoyo administrativo à Divisão				1												1	
Organizar, gerir e desenvolver a rede de bibliotecas municipais e outros espaços públicos de leitura, promovendo a sua integração na rede de bibliotecas públicas					6										1		7
Adquirir, tratar e disponibilizar coleções documentais, serviços de difusão documental e serviços de pesquisa de informação em formato digital multimédia	Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação				2								20		1		23
Propor e desenvolver programas de animação das bibliotecas, potenciando a sua função cultural e educativa					6								5				11
					14								25		5		45
				Subtotal	1								0		0		45
				Total	1	3		39	0	0	0	0	43	0	11		97

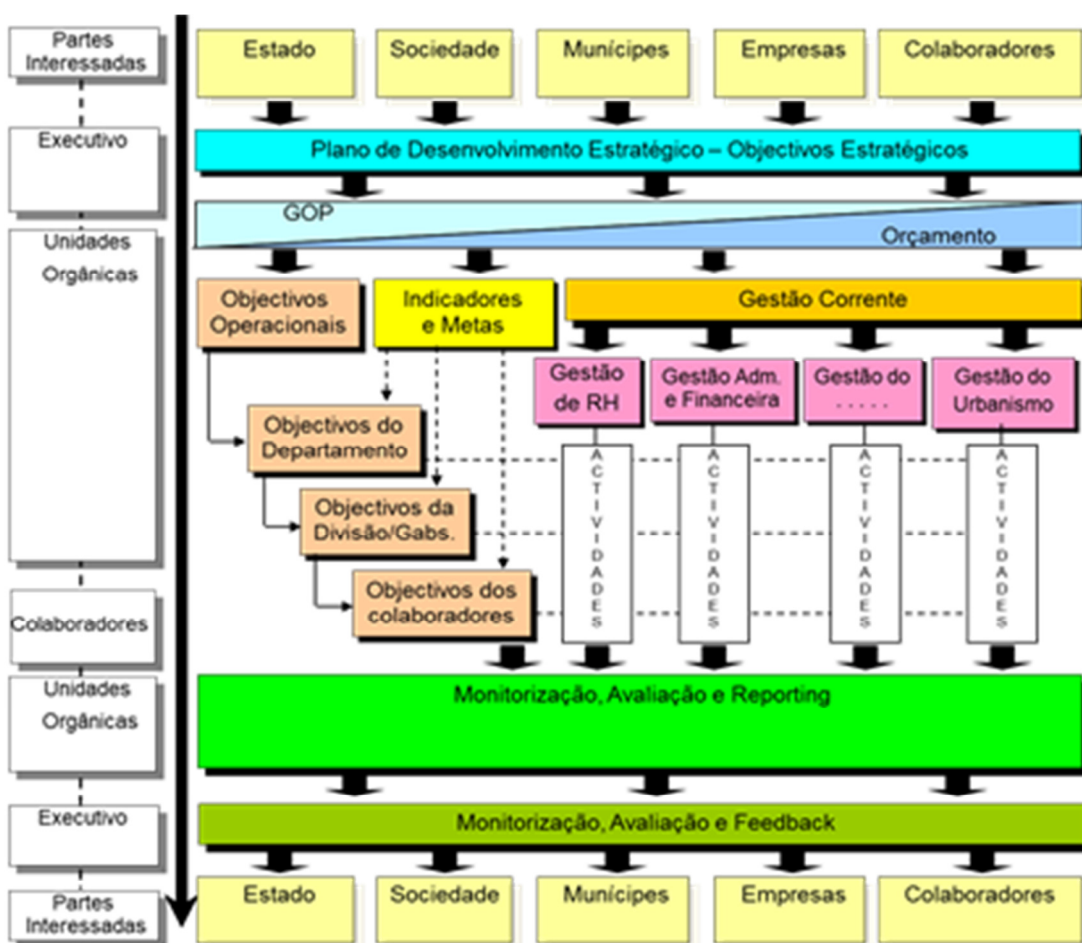
MODELO INTEGRADO DE GESTÃO

Modelo Integrado de Gestão

Com o propósito de melhorar e modernizar os serviços prestados, assim como o funcionamento e organização internos, assumimos o desafio de implementar o Modelo Integrado de Gestão (MIG).

Com a aplicação deste modelo, fazemos cumprir o regime jurídico de avaliação dos trabalhadores, dirigentes e serviços, assumimos o desafio de criar e consolidar um sistema de planeamento, gestão e controlo da atividade municipal que nos permita avaliar o desempenho dos agentes, dos serviços e das próprias políticas públicas. Este sistema parte das Orientações Politico-Estratégicas assumidas no Programa do Mandato, densificadas em Objectivos Estratégicos, que por sua vez são concretizados em Objectivos Operacionais, e estes, em ações/projetos, monitorizados através de indicadores e de metas.

O MIG segue globalmente o modelo apresentado na seguinte figura e é suportado por um conjunto diversificado de ferramentas de gestão:



Na decorrência da gestão estratégica, que assenta na identificação das necessidades e expectativas dos seus munícipes/ clientes e demais partes interessadas, definiu-se o Mapa Estratégico Corporativo do Município (ME), em anexo, onde constam os Objetivos Estratégicos da autarquia para o mandato (2009/2013) decorrentes das Orientações Estratégicas.

Com a consolidação do ME, foi possível construir o *Balanced ScoreCard* (BSC) do Município, o qual identifica, para cada objetivo, as Unidades Orgânicas que os devem concretizar, os indicadores aplicáveis na sua medição, as metas a atingir, bem como os projetos/iniciativas necessários à sua realização. O desdobramento destes objetivos prosseguiu com a elaboração dos Mapas Estratégicos das Direções Municipais criando condições para a medição e monitorização da sua performance ao longo do ano, de forma alinhada com os objetivos estabelecidos para o mandato. A partir dos Objetivos Operacionais definidos nos Mapas Estratégicos das Direções Municipais, foram identificadas as ações/projetos/iniciativas das respetivas Unidades Orgânicas (Departamentos e Divisões), construindo os respetivos Planos de Desenvolvimento Estratégico (PDE), em anexo. Portanto, o PDE contribui para a prossecução dos objetivos constantes no ME da sua Direcção Municipal e, conseqüentemente, para os objetivos estratégicos do Município.

Na perspetiva da gestão operacional, a implementação do MIG encontra-se estruturada nas seguintes áreas:

- A gestão corrente, orientada por processos, em que foram trabalhados o processo global de gestão, os processos de suporte à prestação de serviços aos munícipes/clientes, o processo integrado de medição, análise e melhoria, bem como o planeamento e controlo de atividades e projetos, a avaliação de fornecedores, a avaliação das tecnologias de informação e comunicação disponíveis e a aplicação das técnicas de análise e resolução de problemas.
- A gestão de recursos humanos, onde se trabalharam as matrizes de competências, os objetivos individuais, a audição de colaboradores, a gestão da mudança, o plano de comunicação interno, a eficácia da formação e o acolhimento e integração de colaboradores.

Após a consolidação dos Mapas Estratégicos (ME), *Balanced ScoreCard* (BSC), Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE), Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP) e restantes ferramentas de suporte à gestão operacional, asseguram-se mecanismos para o controlo da execução do planeamento. Desta forma, presentemente, é possível analisar periodicamente qual o estado de concretização dos objetivos definidos e sempre que os resultados obtidos não estejam de acordo com o pretendido, desencadear ações de correção e/ou melhoria.

Portanto, para além da monitorização, estabeleceram-se mecanismos de avaliação e de reporting.

Com a implementação do MIG, estabeleceram-se práticas de monitorização e de reporting / comunicação periódica da informação através do PDE com o carregamento mensal dos resultados obtidos e com o preenchimento mensal do ficheiro relativo ao SIADAP 2, possibilitando não só a monitorização dos resultados que vão sendo obtidos, mas também a alimentação do SIADAP 1, permitindo a produção de relatórios trimestrais e, no final do ano o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) das Direções Municipais.

Através desta monitorização/avaliação e feedback pretende-se que o executivo possa transmitir aos munícipes/clientes e demais partes interessadas, informação relativa ao desempenho do Município, completando o ciclo que foi iniciado precisamente com a auscultação destes clientes e partes interessadas.

Criamos, assim, as condições para a implementação/melhoria de boas práticas de gestão que permitem aumentar o controlo das atividades e processos, e conseqüentemente, a monitorização e avaliação, assegurando o feedback da atividade administrativa.

À conceptualização deste Modelo Integrado de Gestão segue-se o desafio de desenvolver uma solução tecnológica adequada à gestão do Sistema que se traduza num verdadeiro Bi Organizacional, cumprindo igualmente o Regime Jurídico de avaliação do desempenho no que respeita á integração dos SIADAP 1,2 e 3.

MUNICÍPIO DE OEIRAS - MAPA ESTRATÉGICO - 2011-2013

VISÃO: O Município de Oeiras orienta a sua acção no sentido de transformar o concelho num centro de excelência no âmbito do serviço público, tendo por referência, as melhores práticas e a criteriosa aplicação dos recursos disponíveis, para assim poder garantir a satisfação plena das necessidades, expectativas e aspirações dos cidadãos/municipes.

MISSÃO: Exceder as expectativas dos nossos cidadãos/municipes, mediante políticas públicas inovadoras, de sustentabilidade territorial, ambiental e de desenvolvimento social integrado, apostando no conhecimento, nas novas tecnologias de informação e comunicação e na qualidade da prestação dos serviços, garantindo a excelência de vida em Oeiras.

<p>Mapa Estratégico</p>	<p>Orientações Estratégicas</p>							
<p>Objectivos Estratégicos</p>	<p>1 Espaço de valorização territorial</p>	<p>2 Espaço de fruição ambientalmente sustentável</p>	<p>3 Comunidade saudável e solidária</p>	<p>4 Comunidade da educação, qualificação e cultura</p>	<p>5 Espaço de conforto, mobilidade e segurança</p>	<p>6 Cidade jovem, criativa e vibrante</p>	<p>7 Melhor governância e mais cidadania</p>	<p>8 Rede de informação, conhecimento e desenvolvimento económico</p>
<p>Perspectiva</p>	<p>CLIENTES "Para alcançarmos a nossa visão, como deveríamos ser vistos pelos nossos interessados?"</p>							
<p>1.1-Disponibilizar território, infraestruturas e ambientes urbanos de excelência</p>	<p>1.2-Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho</p>	<p>1.3-Criar oportunidades diversificadas de Habitar</p>	<p>1.4-Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infra-estruturas</p>	<p>2.1-Valorizar a Estrutura Verde do Concelho</p>	<p>2.2-Valorizar o património cultural e artístico</p>	<p>2.3-Criar uma rede de espaços de património histórico, cultural, ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva</p>	<p>2.4-Assegurar a Qualidade do Espaço Público Urbano</p>	
<p>3.1-Promover comportamentos e estilos de vida saudáveis</p>	<p>3.2-Reforçar as redes de cooperação activa entre os vários agentes e promover a coesão social</p>	<p>4.1-Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local</p>	<p>4.2-Requalificar o Parque Escolar e Equipamentos de Valorização do Capital Humano</p>	<p>4.3-Reforçar a Interação entre a escola e a comunidade</p>	<p>5.1-Oferecer infra-estruturas rodoviárias hierarquizadas que optimizem as condições de acessibilidade e a mobilidade no Concelho</p>	<p>5.2-Assegurar a eficiência e eficácia da resposta na protecção civil</p>	<p>5.3- Aumentar a segurança, objectiva e subjectiva, e o bem-estar no Concelho</p>	
<p>6.1-Desenvolver e promover o Concelho como destino turístico de excelência</p>	<p>6.2-Atrair eventos orientados para a juventude de dimensão nacional e internacional</p>	<p>7.1-Assegurar satisfação dos Municípes e Partes Interessadas</p>	<p>7.2- Promover a participação do Municípe nas actividades da Autarquia</p>	<p>7.3-Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional</p>	<p>8.1-Promover o desenvolvimento económico</p>	<p>8.2- Accolher projectos inovadores e de grande relevância</p>		
<p>FINANCEIRA "Para sermos bem sucedidos financeiramente / junto da Sociedade, como deveríamos ser vistos pelas Partes Interessadas?"</p>	<p>9.1- Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</p> <p>9.2- Promover a valorização e rentabilização do património</p>							
<p>PROCESSOS "Para satisfizermos os nossos clientes, como devemos alcançar a excelência nos nossos processos de prestação de serviços?"</p>	<p>10.1-Optimizar a gestão por processos</p> <p>10.2 - Melhorar o desempenho organizacional</p> <p>10.3 - Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício (energético)</p>							
<p>DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL "Para alcançarmos a nossa visão, como sustentaremos a nossa capacidade de mudar e melhorar?"</p>	<p>11.1-Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores</p> <p>11.2-Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores</p> <p>11.3-Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado</p>							

Gabinete da Presidência																
Objectivo Estratégico	Objectivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas		Avaliação		Intervenientes		Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros		Observações	U. O.	
				Início / Fim	Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas			Código GDP	Dotação 2012		Anos Seguintes	Código
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.4 Promover a melhoria das relações institucionais	7.3.4.1	Estabelecimento de contactos com outros Municípios, Associações de Municípios e com Municípios de outros Estados.	Janeiro a Dezembro	Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas						211	GP
			Organização de programas de visita/acompanhamento de delegações		Nº de contactos	A monitorizar										
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.4 Promover a melhoria das relações institucionais	7.3.4.2	Municípios geminados que solicitem a CMO visitando o de origem bem como organização de acções de formação feitas a pedido dos Municípios geminados	Janeiro a Dezembro	Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas						211	GP
			Volume de formação realizada		Nº de visitas organizadas	A monitorizar										
			Tempo médio de resposta aos pedidos de realização de acções de formação		Tempo médio de resposta aos pedidos de realização de acções de formação	A monitorizar										
10.1 Melhorar o desempenho organizacional	10.2.1 Melhorar a performance das UOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.18	Asegurar assessoria ao Presidente	Janeiro a Dezembro	Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas						211	GP
			Tempo médio de resposta para a marcação de audiências ao Presidente		Tempo médio de resposta para a marcação de audiências ao Presidente	A monitorizar										

Gabinete Municipal de Auditoria															
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Dias Previstos Início / Fim	Avaliação		Intervenientes			Recursos Financeiros			U. O.		
					Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Código GDP	Dotação 2012	Anos Seguintes	Observações
7.1 Partes interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.2	Desenvolver e actualizar metodologias de controlo e outros inputs de modo a acrescentar valor à organização	Janeiro a Dezembro	Nº de acções	5								221	GMA
9.1 económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.29	Realizar trabalhos de natureza financeira	Janeiro a Dezembro	Nº de acções	13								221	GMA
9.1 económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.7 Contribuir para a melhoria da gestão das entidades com participação municipal	9.1.7.1	Acompanhar o desempenho das entidades participadas	Janeiro a Dezembro	Nº relatórios/trimestre	1/trimestre								221	GMA
10.2 organizacional	10.2.2 Promover o desenvolvimento e a consolidação do sistema de controlo interno	10.2.2.1	Aumentar a capacidade operacional da actividade de controlo	Janeiro a Dezembro	Nº de acções	6								221	GMA
10.2 organizacional	10.2.3 Melhorar relações de interface, estabelecer parcerias e níveis de serviço internos	10.2.3.1	Optimizar o desempenho organizacional do GMA num quadro de ética, transparência e eficiência	Janeiro a Dezembro	Nº de acções	11								221	GMA

Gabinete de Desenvolvimento Municipal																
Objectivo Estratégico	Objectivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Responsável	Intervenientes		Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros		Observações	U. O.	
					Indicador	Meta		Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas			Código GOP	Dotação 2012		Anos Seguintes	Código
1.1 Disponibilizar território, infraestruturas e ambientes urbanos de excelência	1.1.1 Elaborar e monitorizar instrumentos de planeamento de territórios vocacionados para o acolhimento de novos tecidos urbanos e novas centralidades funcionais	1.1.1.3	Qualificação dos espaços urbanos - existentes e perspectivados, no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Revisão do PDM	Janeiro a Junho	Publicação em DR	31-06-2012	GDM	GP+DPGU	Membros da CA do PDM+Consultores s-INCOM	25	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	020225			231	GDM
1.1 Disponibilizar território, infraestruturas e ambientes urbanos de excelência	1.1.2 Elaborar e monitorizar instrumentos de planeamento de territórios vocacionados para o acolhimento de novos tecidos urbanos e novas centralidades funcionais	1.1.2.1	Promover Oeiras como cidade para habitar, trabalhar, circular e divertir-se.	Janeiro a Dezembro	% de população activa a trabalhar e residir no concelho	Monitorização	GDM			2		020225			231	GDM
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.49	Satisfazer clientes internos e outras partes interessadas	Janeiro a Dezembro	Grau de satisfação dos clientes internos	80%	GDM	Grupo Agenda XXI+				020214			231	GDM
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.2 Promover o processo da Agenda 21 Local "Oeiras21+"	7.1.2.1	Promover o processo da Agenda 21 Local	Janeiro a Dezembro	n.º de actividades participativas desenvolvidas/ano	1	GDM	DIMADO				020214			231	GDM
8.1 Promover o desenvolvimento económico	8.1.1 Identificar e promover instrumentos de apoio ao desenvolvimento	8.1.1.1	Identificar e promover instrumentos de apoio ao desenvolvimento	Janeiro a Dezembro	Taxa de sucesso nas candidaturas a desenvolvimento de apoio ao desenvolvimento	Monitorização	GDM								231	GDM
8.1 Promover o desenvolvimento económico	8.1.2 Consolidar as dinâmicas empresariais	8.1.2.1	Consolidar as dinâmicas empresariais	Janeiro a Dezembro	Índice de crescimento empresarial	Monitorização	GDM					020225			231	GDM
8.2 Acolher projectos inovadores e de grande relevância	8.2.1 Gerir a informação espacial e de base estatística	8.2.2.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	Janeiro a Dezembro	Taxa de actualização da informação de base estatística	75%	GDM					020225			231	GDM
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.27	Inovar, normalizar e monitorizar procedimentos de interface com outras unidades orgânicas	Janeiro a Dezembro	Nº de níveis de serviço acordados com outras unidades orgânicas	Monitorização	GDM								231	GDM

Gabinete de Comunicação													U. O.			
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Responsável	Intervenientes	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros			Observações	Código	Abrev.
					Indicador	Meta					Código GDP	Dotação 2012	Anos Seguintes			
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.1	Garantir a satisfação dos municípios e partes interessadas	Janeiro a Dezembro	N.º de visitas ao Portal (ano)	540.000	GC	TODOS	3		2004/104885	17.500,00		251	GC	
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.26	Avaliar a satisfação dos clientes internos	Junho	N.º de visitas à Loja Municipal (ano)	54.000	GC	TODOS	2					251	GC	
7.2 Promover a participação do Município nas actividades da Autarquia	7.2.1 Identificar oportunidades de reforço da participação dos Municípios	7.2.1.3	Desenvolvimento da área do município no portal do município de Oeiras, aumentando as suas funcionalidades	Janeiro a Dezembro	N.º de funcionalidades	Monitorização	GC	DTSI / DGO						251	GC	
7.2 Promover a participação do Município nas actividades da Autarquia	7.2.1 Identificar oportunidades de reforço da participação dos Municípios	7.2.1.4	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando a outros locais, como JET - Jornais Electrónicos e das Redes Sociais	Janeiro a Dezembro	N.º subscritores facebook (ano)	5.500	GC	TODOS						251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.1 Dinamizar Plano de Comunicação Global	7.3.1.1	Aplicação do Plano de Comunicação Externa	Janeiro a Dezembro	N.º de actualizações do JEI (ano)	Monitorização	GC	TODOS	4		2004/104840	5.000		251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.1 Dinamizar Plano de Comunicação Global	7.3.1.2	Edição de publicações periódicas: Boletim Municipal Oeiras Actual, 30 dias, Oeiras em Revista e Páginas de Encontro	Janeiro a Dezembro	Tempo de resposta, desde a recepção do pedido, devidamente instruído, até à sua divulgação (dias, em média)	30	GC	TODOS						251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.1 Dinamizar Plano de Comunicação Global	7.3.1.3	Edição de publicações não periódicas: livros, colecionáveis, coleções e folhetos de cariz institucional	Janeiro a Dezembro	Tempo de resposta, desde a aprovação da edição até à sua divulgação (dias, em média)	26	GC	TODOS	6		2004/104807 e 2010/1287	444.864,44	43.000,00	251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.1 Dinamizar Plano de Comunicação Global	7.3.1.4	Edição de publicações não periódicas: livros, colecionáveis, coleções e folhetos de cariz institucional	Janeiro a Dezembro	N.º de edições de livros	5	GC	VÁRIOS	4		2004/105555	290.800,00		251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.1 Dinamizar Plano de Comunicação Global	7.3.1.4	Publicidade nos meios de comunicação social	Janeiro a Dezembro	N.º potenciais visualizações	Monitorização	GC	VÁRIOS	3		2006/106065	191.400,00		251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.1 Dinamizar Plano de Comunicação Global	7.3.1.5	Comunicação Urbana - Divulgação em mupis, outdoors, painéis, faixas, lonas, pendúcs, cinemas, rádios, meios de transporte ou outros meios que se venham a revelar mais adequados à adequada promoção da iniciativa	Janeiro a Dezembro	N.º de acções divulgadas (ano)	60	GC	TODOS	8		2004/104820	53.331,00		251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.1 Dinamizar Plano de Comunicação Global	7.3.1.6	Comunicação Digital e multimédia - Inclui a promoção em todos os suportes municipais digitais designadamente, portal, redes sociais, JEI, Canal Oeiras, etc., bem como a promoção através de televisão, rádio, internet;	Janeiro a Dezembro	N.º de acções divulgadas (ano)	365	GC	TODOS	10		2006/106059	66.355,00		251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.1 Dinamizar Plano de Comunicação Global	7.3.1.7	Campanhas de comunicação	Janeiro a Dezembro	N.º de campanhas desenvolvidas	12	GC	TODOS			2004/104832	108.000,00		251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.2 Incrementar relações com os media	7.3.2.1	Articulação e Monitorização dos media	Janeiro a Dezembro	Taxa de cobertura dos media locais e regionais	Monitorização	GC	TODOS						251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.3 Promover a imagem institucional	7.3.3.1	Comemorações, Oeiras e comemorações Municipais	Janeiro a Dezembro	Taxa de cumprimento do planeamento	70%	GC	TODOS			2004/104836	208.534,20		251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.3 Promover a imagem institucional	7.3.3.2	Concepção, produção e disponibilização de imagens	Janeiro a Dezembro	Grau de satisfação do executivo	75%	GC	TODOS						251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.3 Promover a imagem institucional	7.3.3.3	Representação institucional - Atribuição de patrocínios, apoio institucional e outras institucionais e protocolares	Janeiro a Dezembro	Tempo de resposta, desde a realização do trabalho até à sua disponibilização (dias, em média)	3	GC	TODOS						251	GC	
7.3 Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	7.3.3 Promover a imagem institucional	7.3.3.3	Representação institucional - Atribuição de patrocínios, apoio institucional e outras institucionais e protocolares	Janeiro a Dezembro	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	GC	TODOS			2007/06232 e 2044/104837	229.700,00		251	GC	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.1	Estabelecer acordos de nível de serviços com algumas Unidades Orgânicas	Janeiro a Dezembro	Grau de satisfação dos pedidos sobre o prazo de fornecimento de informação	Monitorização	GC	TODOS						251	GC	
11.1 Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	11.1.1 Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.1.1	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores	Janeiro a Dezembro	Taxa de reforço de competências	Monitorização	GC	TODOS						251	GC	

Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia										Recursos Materiais		Recursos Humanos		Recursos Financeiros		Observações		U. O.	
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Dias Previstos Início / Fim	Avaliação		Intervenientes			Recursos Materiais	Recursos Humanos	Código GOP	Dotação 2012	Anos Seguintes	Observações	Código	Abrev.		
					Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas										
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.3 Promover audição das Juntas de Freguesia quanto às suas necessidades na relação com o Município	7.1.3.1	Promover audição das Juntas de Freguesia quanto à aplicação informática para desmaterialização do processo de relatório de competências	Janeiro a Dezembro	% de Juntas de Freguesia envolvidas (que participam na audição)	50%	GAJF	JFs	Técnicos do GAJF	recursos disponíveis para o funcionamento do GAJF: gabinete e respectivo equipamento, viatura					261	GAJF			
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.5 Descentralização de competências, recursos e cooperação entre o Município e as Juntas de Freguesia	7.1.5.1	Controlo do investimento do município efectuado em intervenções de beneficiário nos freguesias no âmbito da delegação de competências	Janeiro a Dezembro	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital	75%	GAJF	JFs	Técnicos do GAJF	recursos disponíveis para o funcionamento do GAJF: gabinete e respectivo equipamento, viatura	2003/104618	1.200.000,00			261	GAJF			
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.5 Descentralização de competências, recursos e cooperação entre o Município e as Juntas de Freguesia	7.1.5.2	Controlo do apoio do município, creditado a iniciativas das JFs, Paróquias e colectividades no âmbito das comemorações	Janeiro a Dezembro	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de corrente	75%	GAJF	JFs	Técnicos do GAJF	recursos disponíveis para o funcionamento do GAJF: gabinete e respectivo equipamento, viatura	2007/108374	500.000,00			261	GAJF			
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.5 Descentralização de competências, recursos e cooperação entre o Município e as Juntas de Freguesia	7.1.5.3	controlo do município no que respeita ao acompanhamento da execução financeira e física	Janeiro a Dezembro	Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades, face ao montante da rubrica	90%	GAJF	DGER, DEM, DRSU, DEV, DVM, DEASD, GC, SPM, DPGF, DCT, DHFA, DAE, DOM,	Técnicos do GAJF	recursos disponíveis para o funcionamento do GAJF: gabinete e respectivo equipamento, viatura	2008/105	40.000,00			261	GAJF			
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.6	Melhorar a economia, eficiência e eficácia dos serviços prestados	Janeiro a Dezembro	tempo de resposta (desde a recepção no GAJF até finalização da apreciação)	30 dias	GAJF	GAJF, DGF	Técnicos do GAJF			0,00			261	GAJF			
11.3 Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado	11.3.2 Melhorar eficiência no uso das TIC	11.3.2.3	Desmaterialização do modelo de Relatório de Delegação de Competências	Janeiro a Dezembro	prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e informações dos Serviços	5 dias	GAJF	GP	Técnicos do GAJF			0,00			261	GAJF			
				Janeiro a Dezembro	data da disponibilização da aplicação às Juntas de Freguesia	último dia de Fevereiro	GAJF	DTSI	Técnicos do GAJF			0,00			261	GAJF			

Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil															
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação			Intervenientes			Recursos Materiais			U. O.	
					Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Código GDP	Dotação 2012		Anos Seguintes
5.2	Assegurar a eficiência e eficácia da resposta na protecção civil	5.2.1	Melhorar caracterização de riscos, meios e planeamento	5.2.1.1	Atualizar os planos municipais	Janeiro a Dezembro	Taxa de actualização do levantamento de riscos/ Taxa de actualização do plano	1%	SPC	6SIG	Bombeiros Voluntários do Concelho	3 funcionários	Consumíveis de material de escritório	271	DPMPC
5.2	Assegurar a eficiência e eficácia da resposta na protecção civil	5.2.1	Melhorar caracterização de riscos, meios e planeamento	5.2.1.2	Atribuição de subsídios às Associações de Bombeiros do concelho	Janeiro a Dezembro	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização	GP/DPMPC	DGF	Bombeiros Voluntários do Concelho	3 a 5 funcionários	Consumíveis de material de escritório	271	DPMPC
5.2	Assegurar a eficiência e eficácia da resposta na protecção civil	5.2.1	Melhorar caracterização de riscos, meios e planeamento	5.2.1.3	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	Janeiro a Dezembro	Nº de equipas	Monitorização	GP/DPMPC		Bombeiros Voluntários do Concelho			271	DPMPC
5.2	Assegurar a eficiência e eficácia da resposta na protecção civil	5.2.2	Incrementar articulação com entidades locais e regionais	5.2.2.1	Promover um simulacro (concelho)	Janeiro a Dezembro	Número de corpos de bombeiros envolvidos	7	SPC		Bombeiros Voluntários do Concelho			271	DPMPC
5.2	Assegurar a eficiência e eficácia da resposta na protecção civil	5.2.3	Incrementar sensibilização, informação, formação, exercícios e treinos	5.2.3.1	Promover acções de prevenção e sensibilização de protecção civil	Janeiro a Dezembro	Taxa de crescimento das acções promovidas face ao ano anterior	1%	DPMPC		Bombeiros Voluntários do Concelho			271	DPMPC
5.3	Aumentar a segurança, objectiva e subjectiva, e o bem-estar no Concelho	5.3.1	Incrementar acções de proximidade junto dos Municípios	5.3.1.1	Promover acções de policiamento de proximidade	Janeiro a Dezembro	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	DPM			80 func.	Consumíveis de material de escritório	271	DPMPC
5.3	Aumentar a segurança, objectiva e subjectiva, e o bem-estar no Concelho	5.3.2	Incrementar acções de proximidade junto dos Municípios	5.3.2.1	Promover acções de prevenção, de fiscalização e de sensibilização no espaço público urbano	Janeiro a Dezembro	Taxa de crescimento das acções preventivas e fiscalizadoras face ao ano anterior	1%	DPM					271	DPMPC
5.3	Aumentar a segurança, objectiva e subjectiva, e o bem-estar no Concelho	5.3.2	Incrementar eficácia das acções de fiscalização e vigilância	5.3.2.1	Promover acções de prevenção e fiscalização	Janeiro a Dezembro	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	DPM					271	DPMPC
5.3	Aumentar a segurança, objectiva e subjectiva, e o bem-estar no Concelho	5.3.2	Incrementar eficácia das acções de fiscalização e vigilância	5.3.2.2	Promover acções de prevenção e fiscalização	Janeiro a Dezembro	Taxa de crescimento das acções promovidas face ao ano anterior	1%	DPM	DRH				271	DPMPC
5.3	Aumentar a segurança, objectiva e subjectiva, e o bem-estar no Concelho	5.3.3	Incrementar sensibilização e prevenção rodoviária e ambiental	5.3.3.1	Aumentar o n.º horas afecto ao policiamento	Janeiro a Dezembro	Taxa de crescimento das acções promovidas face ao ano anterior	85%	DPM	DAE, DTT				271	DPMPC
7.1	Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1	Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.3	Garantir a resposta às solicitações dos municípios	Janeiro a Dezembro	Nº de dias para resposta	9 dias/ 90 dias	DACO	DGO				271	DPMPC
7.1	Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1	Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.47	Desenquadrar a instrução de processos de contra-ordenação	Janeiro a Dezembro	Taxa de processos iniciados	80%	DACO			4 func.		271	DPMPC
7.1	Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1	Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.48	Concluir a instrução de processos de contra-ordenação	Janeiro a Dezembro	Taxa de processos concluídos	60%	DACO			4 func.		271	DPMPC

Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica															
Objectivo Estratégico	Objectivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Intervenientes		Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros		Observações	U. O.	
					Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos Envolvidos			Entidades Externas	Código GDP		Dotação 2012	Anos Seguintes
7.1. Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1. Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.50	Satisfazer clientes internos e outras partes interessadas	Janeiro a Dezembro		Indicador	Meta	Responsável						281	GSIG
							80%								
10.2. Melhorar o desempenho organizacional	10.2.1. Melhorar a performance das UOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.19	Responder com eficiência aos pedidos efectuados ao GSIG	Janeiro a Dezembro			80% dos pedidos	GSIG	3 AT+ 3 TS + 1 TI					281	GSIG
11.1. Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	11.1.1. Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.1.3	Apoio aos utilizadores para a implementação do SIG	Janeiro a Dezembro			5 dias úteis	GSIG	2 AT+ 2 TS + 1 TI					281	GSIG
11.3. Disponibilizar Sistema de Informação explorado	11.3.1. Melhorar eficiência no uso das TIC	11.3.2.5	Disponibilização de estatística e temas geográficos de entidades externas	Janeiro a Dezembro			90% dos temas recebidos	GSIG	1 TS					281	GSIG
11.3. Disponibilizar Sistema de Informação explorado	11.3.2. Melhorar eficiência no uso das TIC	11.3.2.6	Implementação do SIG Municipal	Janeiro a Dezembro			Disponibilização com metadados e afecto ao serviço responsável.	GSIG	2 AT+ 2 TS					281	GSIG
11.3. Disponibilizar Sistema de Informação explorado	11.3.2. Melhorar eficiência no uso das TIC	11.3.2.7	Desenvolvimento de aplicações WEB para disponibilização do SIG Municipal	Janeiro a Dezembro			2	GSIG	1 TI					281	GSIG
11.3. Disponibilizar Sistema de Informação explorado	11.3.2. Melhorar eficiência no uso das TIC	11.3.2.10	Ligação a outras bases de dados do Município	Junho a Dezembro			2	GSIG	1 TI + 1 TS + 2 TA					281	GSIG

DMADO - MAPA ESTRATÉGICO - 2012	
Mapa Estratégico	<p>VISÃO: Igual à do Município</p> <p>MISSÃO: A Direcção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional tem por missão assegurar a informação necessária ao funcionamento dos serviços, a gestão dos recursos humanos, a adopção de instrumentos que promovam a modernização e a inovação organizacionais, a prestação de apoio administrativo e o apoio de notariado privado.</p>
<p>Objectivos Estratégicos do Município com relevância para a DMADO</p> <p>Objectivos Operacionais da DMADO</p> <p>Perspectiva</p>	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 15%;">7.1- Assegurar satisfação dos Municipais e Partes Interessadas</div> <div style="width: 15%;">7.2- Promover a participação do Município nas actividades da Autarquia</div> <div style="width: 15%;">7.3- Promove a Comunicação, Informação e Imagem Institucional</div> <div style="width: 15%;">9.1- Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</div> <div style="width: 15%;">10.1- Optimizar a gestão por processos</div> <div style="width: 15%;">10.2- Melhorar o desempenho organizacional</div> <div style="width: 15%;">10.3 - Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperício energético (PAESO)</div> <div style="width: 15%;">11.1- Promover a qualificação e as competências dos colaboradores</div> <div style="width: 15%;">11.2- Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores</div> <div style="width: 15%;">11.3- Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado</div> </div>
CLIENTES	<p>7.1.1- Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas</p> <p>7.2.1- Identificar oportunidades de reforço da participação dos Municípios</p> <p>7.3.5- Melhorar transparência na relação com Municipais</p>
PROCESSOS	<p>10.1.1- Melhorar a eficiência dos processos</p> <p>10.1.2- Aprofundar Sistema da Qualidade</p> <p>10.2.1- Melhorar a performance das UOs e o desempenho dos colaboradores</p> <p>10.3.1- Melhorar a sustentabilidade</p>
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	<p>11.1.1- Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos</p> <p>11.1.2- Reforçar autonomia e criatividade dos colaboradores</p> <p>11.2.1- Reforçar motivação dos colaboradores</p> <p>11.2.2- Promover a responsabilidade social</p> <p>11.3.1- Assegurar que as TIC satisfizem necessidades dos utilizadores</p> <p>11.3.2- Melhorar eficiência no uso das TIC</p> <p>11.3.3- Proporcionar segurança das TIC</p> <p>11.3.4- Assegurar integração das aplicações</p>
FINANCEIRA	<p>9.1.5- Assegurar boa execução orçamental</p> <p>9.1.6- Reduzir custos da actividade</p>

Direção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional																		
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Intervenientes			Recursos Materiais		Recursos Humanos		Recursos Financeiros		Observações	U. O.	
					Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas	Código GDP	Doação 2012	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Código GDP	Doação 2012		Anos Seguintes	Código
10.1.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.1.8	Implementar Modelo de Gestão de contratos de bens e serviços TIC (definição de âmbito, prazos, procedimentos, execução contratual, etc.)	Janeiro a Dezembro	Nº de situações de descontinuidade contratual	2	Chefe DSI	---	Forneceores externos com contratos de manutenção SI em vigor com Município.	---	---	---	---	---	333	DSI		
10.1.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.1.9	Redução dos dias perdidos por acidente de trabalho	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução dos dias perdidos	5%	GSSPS	DFVP	Equip. clínica						331	DGRH		
10.1.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.1.10	Reorganização/otimização de processos técnico-administrativos de gestão RH (Comissões ADE, Comissões fiscais e para regimes de proteção social, Doença, Gratificados)	01-03-2012 a 31-10-2012	Data de implementação das propostas de reengenharia realizadas em 2011	30-04-2012	DRH	DGO	4 TS						332	DRH		
10.1.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.1.11	Concretização Modelo de Avaliação de Competências	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do tempo de resposta do processo de avaliação de desempenho	10%	DRH	DFVP	4 TS						333	DFVP		
10.1.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.1.12	Elaborar e aplicar o Manual de Gestão Documental (Plano de Documentação) e prazo de conservação dos documentos; Regulamento Municipal do Arquivo; Regras de classificação, controlo e circulação de documentos).	Janeiro a Dezembro	Data de implementação	31-10-2012	DGO	DGO	3 TS 3 AT						341	DGO		
10.1.2	Optimizar a gestão por processos	10.1.2.1	Resposta/resolução de reclamações, legítimas e da exclusiva atribuição do Município	Janeiro a Dezembro	% reclamações resolvidas / prazo	50% em 15 dias	DGO	Todos	1 TS 2 AT						341	DGO		
10.1.2	Optimizar a gestão por processos	10.1.2.2	Aumento do envolvimento de trabalhadores em ações de melhoria da qualidade	Janeiro a Dezembro	% colaboradores envolvidos	10%	DGO	Todos	2 TS						341	DGO		
10.2	Melhorar o desempenho organizacional	10.2.1.1	Monitorizar o Acordo de Nivel de Serviço estabelecido com a DIAS	Janeiro a Dezembro	Monitorização dos indicadores do Acordo de Nivel de Serviço (OLA)	Monitorização mensal	DGO	DIAS	1 TS						341	DGO		
10.2	Melhorar o desempenho organizacional	10.2.1.2	Assegurar Nivel de Serviços com DGO relativo à disponibilidade da infra-estrutura de comunicações de voz, Intranet e MyNet	Janeiro a Dezembro	Taxa de disponibilidade do serviço	95% durante o horário de atendimento	Coordenador INASC	DIAS	Fornecedores: site e comunicações de dados	Eq. Administração de Sistemas Eq. Administração de Redes	Já adquiridos				322	DIAS		
10.2	Melhorar o desempenho organizacional	10.2.1.3	Elaborar proposta de reorganização dos serviços Municipais	01-03-2012 a 30-05-2012	Data de entrega do relatório	30-Mai-12	DRH	DRH	2 TS						332	DRH		
10.2	Melhorar o desempenho organizacional	10.2.1.4	Efectuar avaliação da eficácia de 10 acções de formação	Janeiro a Dezembro	Taxa de eficácia	80%	DFVP	destinatários das acções	entidades formadoras						333	DFVP		
10.2	Melhorar o desempenho organizacional	10.2.1.20	Cumprir a Monitorização do Acordo de Nivel de serviços estabelecido com a DAE	Janeiro a Dezembro	Monitorização	100%	GSSPS	DAE							331	DGRH		
10.2	Melhorar o desempenho organizacional	10.2.1.21	Elaborar novo modelo de relatório anual de gestão de R.H.	01-03-2012 a 30-04-2012	Data de entrega do relatório	30-Jun-12	DRH	DRH	2 TS						332	DRH		
10.3	Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.1.1	Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Janeiro a Dezembro	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em IMWH	15MWH	CA. DIAS	DIAS	Fornecedor	Eq. Administração de Sistemas Eq. Administração de Redes	2009/1114	11500	11500		322	DIAS	Manutenção do software de virtualização de servidores que permite reduzir custos com electricidade.	
10.3	Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.1.2	Realização de acções de formação em sustentabilidade (Programa PAESO - Eco Condúlio)	Janeiro a Dezembro	Nº de condutores envolvidos nas acções de formação	100	DFVP	DVM	entidade formadora	salas e viaturas	104943	4.900,00			331	DFVP	valor estimado para 7 acções de formação com o custo de 2011	
11.1	Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	11.1.1.4	Realização de acções de formação "on job"	Janeiro a Dezembro	nº de formandos abrangidos	100 formandos	DFVP	DFVP	entidades formadora	salas de formação	104943	20.000,00			333	DFVP	valor estimado para 10 acções de formação	
11.1	Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	11.1.2	Garantir a eficiente gestão da assiduidade	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do nº médio mensal de infrações por justificar e validar	20%	DRH	DRH	4 AT						332	DRH		
11.1	Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	11.1.2.2	Promoção de Processos de RWCC entre os trabalhadores	Janeiro a Dezembro	Taxa de conclusão de Processos RWCC promovidos por iniciativa de Município	75%	DFVP	DFVP	entidade formadora	salas de formação					333	DFVP		
11.2	Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores	11.2.1.1	Promover iniciativas de team-building	01-03-2012 a 31-10-2012	Nº de acções realizadas	1	DRH	DRH	1 TS						332	DRH		
11.2	Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores	11.2.1.2	Dinamizar mobilidade interna	Janeiro a Dezembro	Grau de reacção dos participantes	80%	DRH	DRH	1 TS						332	DRH		
11.2	Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores	11.2.1.3	Novo modelo de comunicação colaborativa	Janeiro a Dezembro	Nº de funcionalidades conteúdos acessíveis no portal da intranet	3	DRH	DRH/DGO	2 TS						332	DRH		
11.2	Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores	11.2.1.4	Concretização do Plano de Formação	Janeiro a Dezembro	Taxa de execução do plano de formação	80%	DFVP	DFVP	3	entidades formadoras	104943	147.400,00			333	DFVP	valor estimado para concretização do plano de formação	
11.2	Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores	11.2.2.1	Acolhimento de estagiários curriculares e profissionais	Janeiro a Dezembro	nº de estagiários acolhidos	50 estagiários	DFVP	DFVP	instituições de ensino						333	DFVP		
11.2	Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores	11.2.2.2	Realização dos programas "Prevenir + Acolher +"	Janeiro a Dezembro	Taxa de realização dos programas	80%	GSSPS	GSSPS	Toda a equipa GSSPS						331	DGRH		
11.2	Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores	11.2.2.3	Cumprir o Plano Anual de Medicina do Trabalho	Janeiro a Dezembro	Taxa de cobertura da consulta	90%	GSSPS	GSSPS	1 enfermeiro 1 médico						331	DGRH		

Direção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional																
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Intervenientes			Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros		Observações	U. O.	
					Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas			Código GOP	Dotação 2012		Anos Seguintes	Código
11.2 Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores	11.2.2 Promover a responsabilidade social	11.2.2.4	Assegurar visitas aos locais de trabalho no âmbito de HST, promovendo a resolução de não conformidade	Janeiro a Dezembro	Número de visitas realizadas	20	GSSPS	Todas as UO	Forneceador ERP - AIRC	2 TS 1 Inédito					311	DGRH
11.3 Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado	11.3.1 Assegurar que as TIC satisfazem necessidades dos utilizadores	11.3.1.1	Implementar o ERP de acordo com o planeamento aprovado	Janeiro a Dezembro	Taxa de execução do planeamento de implementação do ERP	80%	Chefe DSI			Equipa DSI		----	----		323	DSI
11.3 Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado	11.3.2 Melhorar eficiência no uso das TIC	11.3.2.1	Implementar metodologia de PTI - Preços de Transferência Interna como forma de custeio dos serviços solicitados ao DSI/DIAS	Janeiro a Dezembro	Definição de novos factores de custo de UO com custeio de STIC aferido	2 factores	Ch. DIAS			Gestor de conteúdos Coordenadores de Inédito					322	DIAS
11.3 Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado	11.3.2 Melhorar eficiência no uso das TIC	11.3.2.2	Implementar metodologia de PTI - Preços de Transferência Interna como forma de custeio dos serviços solicitados ao DSI/DSI	Janeiro a Dezembro	Definição de novos factores de custo de UO com custeio de STIC aferido	2 factores	Chefe DSI			Equipa DSI		----	----		323	DSI
11.3 Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado	11.3.2 Melhorar eficiência no uso das TIC	11.3.2.8	Estudo e análise de viabilidade técnica e financeira de soluções de VDI (Virtualização de Desktop)	Janeiro a Abril	Data de conclusão do estudo	30-04-2012	Ch. DIAS								322	DIAS
11.3 Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado	11.3.2 Melhorar eficiência no uso das TIC	11.3.2.9	Estudo e análise de viabilidade técnica e financeira de soluções de hosting de hardware	Janeiro a Abril	Data de conclusão do estudo	01-05-2012	Ch. DIAS								323	DIAS
11.3 Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado	11.3.3 Proporcionar segurança das TIC	11.3.3.1	Realizar cópias de segurança de informação mensalmente de acordo com o planeamento existente	Janeiro a Dezembro	Nº de reposições testadas com sucesso / Nº de reposições passíveis de serem testadas, através de media anual das aferições mensais	90%	Coordenador INSC			Eq. Administração de Sistemas	Soluções de backup HW e SW	Já adquiridos			322	DIAS
11.3 Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado	11.3.4 Assegurar integração das aplicações	11.3.4.1	Integração das soluções ERP no que respeita à Vortal/GCS(ERP) quanto a gestão de procedimentos, pré-contratuais, Faturação Electrónica/ SOA(ERP).	Janeiro a Dezembro	Nº de integrações realizadas	2	Chefe DSI	DCP, DGF	AIRC, SAPHETY e VONTAL	Equipa DSI		----	----	Propõe-se que sejam mantida esta opção para Vortal/GCS e Factura Electrónica/ SOA	323	DSI

DMPGFP - MAPA ESTRATÉGICO 2012	
Mapa Estratégico	<p>VISÃO: Igual à do Município</p> <p>MISSÃO: A Direcção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial tem por missão garantir o cumprimento das linhas estratégicas da gestão financeira e orçamental e da valorização e rentabilização do património municipal.</p>
Objectivos Estratégicos do Município com relevância para a DMPGFP Objectivos Operacionais Perspectiva	<p>7.1-Assegurar satisfação dos Municipais e Partes Interessadas</p> <p>9.1- Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</p> <p>9.2.Promover a valorização e rentabilização do património</p> <p>10.1- Optimizar a gestão por processos</p> <p>11.1-Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores</p>
CLIENTES	<p>7.1.1-Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas</p> <p>7.1.4-Melhorar os níveis de serviço</p>
FINANCEIRA	<p>9.1.1-Planeamento económico-financeiro</p> <p>9.1.2-Controlar a execução orçamental</p> <p>9.1.3-Optimizar a receita e a despesa</p> <p>9.1.4-Acautelar níveis de liquidez adequados</p> <p>9.2.1-Inventariar, valorizar, controlar e rentabilizar o património</p>
PROCESSOS	<p>10.1.1 - Melhorar a eficiência dos processos</p>
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	<p>11.1.1 - Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos</p>

Direção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial												
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Intervenientes			Recursos Financeiros		U. O. Código
					Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas Participadas	Recursos Humanos	Recursos Materiais	
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.27	Dar resposta às entidades da Administração Central e divulgar documentos económico-financeiros	Janeiro a Dezembro	Taxa de cumprimento do planeamento e das datas chave regulamentares	95%	DPO	DGF	Enidades Participadas	3		422 DPO
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.28	Produzir e disponibilizar informação de execução orçamental e financeira	Janeiro a Dezembro	Taxa de cumprimento do planeamento e das datas chave estabelecidas internamente	95%	DPO	Todos	Enidades Participadas	4	2009/1183 1.000.000,00	422 DPO
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.4 Melhorar os níveis de serviço	7.1.4.1	Melhorar a capacidade de atendimento	Janeiro a Dezembro	Tempo de espera	< 3 min						411 DMPGFP
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.4 Melhorar os níveis de serviço	7.1.4.2	Assegurar a satisfação de clientes internos	Outubro	Taxa de satisfação com base em inquérito	70%						411 DMPGFP
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.1 Planeamento económico-financeiro	9.1.1.1	Elaborar documentos de planeamento estratégico e de gestão	Julho a Dezembro	Taxa de cumprimento do planeamento e das datas de elaboração dos documentos	100% em Dezembro	DPO	Todos + Executivo	DGO (O.E.)	3		422 DPO
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.1 Planeamento económico-financeiro	9.1.1.2	Elaborar plano anual de aquisições de materiais de armazen.	Setembro a Outubro	Data de conclusão	30-Set	Francisco Novo	DGP	-	2		432 DGP
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.1 Planeamento económico-financeiro	9.1.1.3	Centralização e agregação de procedimentos	Janeiro a Setembro	Nº de processos centralizados, arquivados ou felizes	3	DCP	Todos	-	8		433 DCP
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.2 Controlar a execução orçamental	9.1.2.1	Elaborar documentos de prestação de contas, adequados, fiáveis e em tempo	Janeiro a Abril	Taxa de cumprimento do planeamento e das datas de encerramento de contas	100% em Abril	DPO / DGF	Todos	ROC	4		422 DPO
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.2 Controlar a execução orçamental	9.1.2.2	Validar informação contabilística trimestralmente	Janeiro a Dezembro	Cumprimento das datas de entrega dos relatórios/informação	até ao final do mês seguinte ao trimestre	DGF	TODOS		10		423 DGF
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.2 Controlar a execução orçamental	9.1.2.3	Efectuar procedimentos contabilísticos de encerramento de ano e consolidação de contas	Janeiro a Abril	Cumprimento das datas de encerramento de contas	encerrar final de fevereiro; consolidação até final de Março	DGF/DGP/DPO	TODOS		10		423 DGF
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.3 Optimizar a receita e a despesa	9.1.3.1	Identificar e dinamizar apoios financeiros	Janeiro a Dezembro	Taxa de cumprimento do planeamento estabelecido internamente	90%	DPO	Todos	Administração Central	2		422 DPO
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.3 Optimizar a receita e a despesa	9.1.3.2	Gestão de carteira de seguros	Janeiro a Dezembro	Variação da despesa com a carteira de seguros	Poupança de 10%	Manuela Gomes	DGP	Corretora Villas Boas	2	2007/106245 800.000,00	432 DGP
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.3 Optimizar a receita e a despesa	9.1.3.3	Centralização dos armazéns da DMOA (excepto DVM)	Janeiro a Novembro	Data de conclusão	30-Nov	Francisco Novo	DGP-DMOA		2		432 DGP
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.3 Optimizar a receita e a despesa	9.1.3.4	Levantamento e regularização de contratos de água, electricidade e gás	Janeiro a Março	Entrega do estudo	31-Mar	Filomena Monteiro	DGP-DGEP	Galjags;EDP-SMAS	3		432 DGP
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.4 Acautelar níveis de liquidez adequados	9.1.4.1	Gestão de Cobranças	Março a Outubro	Regularização de 90% dos contratos	31-Out	Cristina Mestre	DGP-DGEP	Galjags;EDP-SMAS	3		432 DGP
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.4 Acautelar níveis de liquidez adequados	9.1.4.1	Gestão de Cobranças	Janeiro a Dezembro	Prazo de emissão de execução de certidão de dívida	10 dias após prazo de pagamento						423 DGF
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.4 Acautelar níveis de liquidez adequados	9.1.4.2	Maximizar as Execução Fiscais	Janeiro a Dezembro	Taxa recuperação dívida pendente	8% de 2003 a 2011						411 DMPGFP
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.4 Acautelar níveis de liquidez adequados	9.1.4.3	Gestão de tesouraria	Janeiro a Outubro	Taxa de cobrança	30% de processos de 2012						411 DMPGFP
9.2 Promover a valorização e rentabilização do património	9.2.1 controlar, inventariar, valorizar, e rentabilizar o património	9.2.1.1	Regularizar o ficheiro SIC	Janeiro a Outubro	Implementar a possibilidade aos clientes/utentes de efectuarem os seus pagamentos por débito directo	30-10-2011	Tatiana Costa	DGF	AIRC	2		432 DGP
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.2	Implementação da facturação electrónica	Janeiro a Junho	Adaptação do modelo do fornecedor à realidade da Câmara	30-Jun	DGF	DGF	FORNEC.EXT. E AIRC	2		423 DGF
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.3	Implementação de Custos Contabilização de Custos	Julho a Dezembro	Implementação em 2 fornecedores	no prazo de 3 meses após adjudicação	DGF	DGF	FORNEC.EXT. E AIRC	4	2004/104939 90.000,00	423 DGF
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.4	Consolidação do modelo de avaliação de fornecedores	Janeiro a Setembro	Realização de 3 açções de formação / sensibilização	30-Set	DGF/DPO	TODOS	AIRC		2004/104939 90.000,00	423 DGF
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.5	Avaliação e apuramento dos tempos médios por tipologia de procedimento	Janeiro a Outubro	Data de concretização em 10 serviços	31-Out	DCP/DGO	Todos	Fornecedores de bens e serviços	5		433 DCP
11.1 Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	11.1.1 Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.1.2	Eventos de índole autárquica sobre Contratação Pública	Janeiro a Dezembro	Data de entrega do estudo	31-Out	DCP	-	-	3		433 DCP
					nº de eventos realizados	5	DCP	Todos	-	3		433 DCP

DMPUH - MAPA ESTRATÉGICO - 2012	
Mapa Estratégico	VISÃO: Igual à do Município
MISSÃO: Assegurar o desenvolvimento estratégico do concelho através de iniciativas de planeamento com incidência no território, na rede urbana, nos sistemas de mobilidade e acessibilidade, no património ambiental e construído e no perfil funcional e empresarial do concelho.	
Objectivos Estratégicos do Município com relevância para a DMPUH	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 15%;">1.1. Disponibilizar o território, infraestruturas e ambientes urbanos de excelência</div> <div style="width: 15%;">1.2. Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho</div> <div style="width: 15%;">1.3. Criar oportunidades diversificadas de Habitar</div> <div style="width: 15%;">1.4. Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas</div> <div style="width: 15%;">2.3. Criar uma rede de espaços de património histórico, cultural, ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva</div> <div style="width: 15%;">3.2. Reforçar as redes de cooperação activa entre os vários agentes e promover a coesão social</div> <div style="width: 15%;">5.1. Oferecer infra-estruturas rodoviárias hierarquizadas que optimizem as condições de acessibilidade e a mobilidade no Concelho</div> <div style="width: 15%;">7.1. Assegurar a satisfação dos Municípios e Partes Interessadas</div> <div style="width: 15%;">8.2. Acolher projectos inovadores e de grande relevância</div> <div style="width: 15%;">9.1. Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</div> <div style="width: 15%;">10.1. Optimizar a gestão por processos</div> <div style="width: 15%;">10.2. Melhorar o desempenho organizacional</div> <div style="width: 15%;">10.3. Fomentar uma cultura de sustentabilidade e ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)</div> <div style="width: 15%;">11.1. Promover a qualificação e as competências dos colaboradores</div> </div>
Objectivos Operacionais	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 15%;">1.1.1. Elaborar e monitorizar instrumentos de planeamento de territórios vocacionados para o acolhimento de novos tecidos urbanos e novas centralidades funcionais</div> <div style="width: 15%;">1.2.1. Elaborar estudos e projectos e execução de obras para a qualificação de espaços, infra-estruturas e edificado em Bairros Municipais, AUGI e outras áreas residenciaisI descarterizadas</div> <div style="width: 15%;">1.3.1. Disponibilizar fogos, para arrendamento e venda, destinados ao realojamento de famílias carenciadas e à fixação de jovens e populações activas no Concelho</div> <div style="width: 15%;">1.4.1. Elaborar estudos e projectos, executar obras e prestar apoio técnico e financeiro para instalação de serviços de utilidade pública e equipamentos colectivos</div> <div style="width: 15%;">2.3.1. Elaborar estudos, instrumentos de gestão e projectos e execução de obras para a requalificação do património edificado, dos espaços de sociabilidade dos núcleos de Iromação histórica e da frente ribeirinha do Concelho</div> <div style="width: 15%;">3.2.1. Melhorar a Gestão dos Bairros Municipais</div> <div style="width: 15%;">5.1.1. Elaborar estudos, instrumentos de gestão e projectos para a promoção da mobilidade urbana e da melhoria das condições de acessibilidade municipal, em TI e TC</div> <div style="width: 15%;">7.1.4. Assegurar a satisfação de clientes internos</div> <div style="width: 15%;">8.2.1. Colaborar e proporcionar apoio técnico específico para a localização e instalação de equipamentos e empresas que constituam mais valias para o perfil de desenvolvimento do Concelho</div> </div>
Perspectiva	CLIENTES
PROCESSOS	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="width: 30%; background-color: #f4a460; padding: 5px;">10.1.1 - Melhorar a eficiência dos processos</div> <div style="width: 30%; background-color: #f4a460; padding: 5px;">10.2.1 - Melhorar a performance das UOs e o desempenho dos colaboradores</div> <div style="width: 30%; background-color: #f4a460; padding: 5px;">10.3.5 - Promover a eficiência energética</div> </div>
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	<div style="background-color: #ffff00; padding: 5px; text-align: center;">11.1.1 - Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos</div>
FINANCEIRA	<div style="background-color: #d9ead3; padding: 5px; text-align: center;">9.1.5-Assegurar boa execução orçamental</div>

Direção Municipal de Planeamento, Urbanismo e Habitação																
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas		Avaliação			Intervenientes Serviços Internos (Empresas)	Recursos Humanos	Recursos Materiais		Observações	Recursos Financeiros		U. O.
				Início / Fim	Indicador	Indicador	Indicador	Meta			Responsável	Código GOP		Dotação 2012	Anos seguintes	
1.1	Disponibilizar território, infraestruturas e ambientes urbanos de excelência	1.1.1.1	Elaborar instrumentos de planeamento para a Reconversão de Zonas Industriais, II Esq. do P.I do PCT, Serra de Carnaxide e Espaço de Articulação	Janero a Novembro	Data de conclusão da elaboração dos Instrumentos de Planeamento	100% de cumprimento do prazo estabelecido										DP
1.1	Disponibilizar território, infraestruturas e ambientes urbanos de excelência	1.1.1.2	Estudos sectoriais na área de Acessibilidade e Mobilidade para a elaboração dos Instrumentos de Planeamento para a Reconversão de Zonas Industriais, II Esq. do P.I do PCT, Serra de Carnaxide e Espaço de Articulação	Janero a Novembro	Taxa de execução do planeamento para elaboração dos instrumentos de planeamento sectoriais	100% de cumprimento do prazo estabelecido										DP
1.2	Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho	1.2.1.1	Elaboração de 3 Estudos de Requalificação da Imagem Urbana de Áreas Residenciais	Janero a Novembro	Data de conclusão da elaboração dos estudos	3 Estudos até 30 de Nov										DEU
1.2	Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho	1.2.1.2	Planos de Ordenamento e Projectos de Lotamento para os Núcleos do Casal da Choca, Lecaia, Leão e Laje	Janero a Dezembro	Elaboração de Projecto de Urbanização ou Lotamento	Concluir 2 Projectos até 31 Dezembro 2011										DPE
1.2	Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho	1.2.1.3	Execução de infraestruturas nas AUGI do Casal da Choca, Lecaia e Pedreira Italiana	Janero a Dezembro	Elaboração de Projecto de Infraestruturas	Concluir 1 Projecto de Infraestruturas até 31 Dezembro 2011										DPE
1.2	Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho	1.2.1.4	Intervenção no Espaço Público: Parque Urbano de Algés, Largo Marquês de Pombal em Oeiras e Zona C da Pedreira Italiana	Janero a Dezembro	Conclusão de Projecto	Conclusão de 1 Projecto até 31 Dezembro 2011										DPE
1.2	Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho	1.2.1.5	Conservação e manutenção de fogos	Janero a Dezembro	Taxa de reparação de Fogos Devolutos do P.H.M.	80%										DPRH
1.2	Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho	1.2.1.6	Espaços Exteriores - Construção Beneficida e Manutenção	Janero a Abril	Prazo de elaboração projecto execução P. Infantil	31-12-2012										DPRH
1.2	Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho	1.2.1.7	Reabilitação e Beneficida Bº Municipais - Edifícios	Janero e Fevereiro	Prazo de elaboração projecto CE par lançamento CEGP rep Fachadas Alto dos barromios	01-03-2012										DPRH
1.2	Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho	1.2.1.8	Cooperação Descentralizada: Reabilitação do Estádio da Várzea, Tóçã de Salinas, Mercado do Peixe	Janero a Setembro	Atribuição de subsídio	Atribuição de 1 subsídio até 30 Setembro 2011										DPE
1.3	Criar oportunidades diversificadas de Habitar	1.3.1.1	Promover Habitação Destinada a famílias residentes casas degradadas ou sobrelotadas - 66 fogos	Janero a Dezembro	Data conclusão de projectos 1) Est. prevo alto da montanha (n.º 2) Proj. execução QO Aciprestes 12	31-12-2012										DPRH
1.3	Criar oportunidades diversificadas de Habitar	1.3.1.2	Promover Habitação Destinada a famílias residentes casas degradadas ou sobrelotadas - 66 fogos	Janero a Dezembro	Prazo de elaboração projectos 1) Proj. exec. Parque Alvará Pató Cavaleiros 2011	31-12-2012										DPRH
1.3	Criar oportunidades diversificadas de Habitar	1.3.1.3	Habitación Jovem em Leão, Dafundo, Paço de Arcos, Oeiras, Barcarena e Carnaxide	Janero a Dezembro	Consiguação de empreitada	Consiguação de 1 empreitada até 31 Dezembro 2011										DPE
1.3	Criar oportunidades diversificadas de Habitar	1.3.2.1	Identificar e Estudo de Potencialidades de Imóveis Destinados ao "Habitar Oeiras"	Janero a Dezembro	Consiguação de empreitada	Consiguação de 3 Concursos até 31 Dezembro 2011										DPE
1.4	Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	1.4.1.1	Equipamentos Desportivos: Pavilhão Desportivo de Escola Básica 2,3 Dr. Joaquim de Barros, Cobertura do Polidesportivo e Ginásio da Cooperativa Nova Moura; Complexo Desportivo da Serra de Carnaxide; União Desportiva e recreativa de Algés; Complexo Desportivo de Oeiras; Clubes Esportivos de Oeiras; Pavilhão do Clube Desportivo de Paço de Arcos	Janero a Dezembro	Prazo de elaboração projectos 1) Proj. exec. Parque Alvará Pató Cavaleiros 2011	12010/1205 2) 2011/1775 3) 2010/1206										DPE
1.4	Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	1.4.1.2	Equipamentos Culturais: GDR de Leão, Equipamentos de Leão, Sede do CDPA em Paço de Arcos, Escola de Dança de Carnaxide, Auditório dos Azeiteiros em Linda a Velha, Espaço Multissens em Algés, Sociedade Filarmónica de Carnaxide, Confraria do Vinho de Carcavos, Centro Cultural José de Castro	Janero a Dezembro	Prazo de elaboração projectos 1) Proj. exec. Parque Alvará Pató Cavaleiros 2011	12010/1205 2) 2011/1775 3) 2010/1206										DPE

Direção Municipal de Planejamento, Urbanismo e Habitação													U. O.				
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Meta	Responsável	Intervenientes		Recursos Humanos		Recursos Materiais		Observações	Código	Abrev.
					Indicador	Indicador			Entidades Externas	Recursos Humanos	Código GOP	Anos seguintes					
9.1. econômica e o equilíbrio financeiro do Município	Assegurar a sustentabilidade econômica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5.7	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	Taxa de execução do compromisso		75%									524	DLAE
9.1. econômica e o equilíbrio financeiro do Município	Assegurar a sustentabilidade econômica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5.8	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	Taxa de execução do compromisso		75%									525	DAAA
9.1. econômica e o equilíbrio financeiro do Município	Assegurar a sustentabilidade econômica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5.9	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	Taxa de execução do compromisso		75%									526	DAM
9.1. econômica e o equilíbrio financeiro do Município	Assegurar a sustentabilidade econômica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5.10	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	Taxa de execução do compromisso		75%									531	DPE
9.1. econômica e o equilíbrio financeiro do Município	Assegurar a sustentabilidade econômica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5.11	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	Taxa de execução do compromisso		75%	D.DH / CDGS	DGF			3				542	DPRH
9.1. econômica e o equilíbrio financeiro do Município	Assegurar a sustentabilidade econômica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5.12	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	Taxa de execução do compromisso		75%	CDGS	DGS							543	DGS
10.1. Optimizar a gestão por processos	Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.25	Elaboração de Manuais de Procedimento no Âmbito do Licenciamento das Actividades Económicas ou de Obras Particulares	Janeiro a 15 de Dezembro	3 manuais até 30 de Nov 100% de cumprimento do prazo estabelecido											524	DLAE
10.1. Optimizar a gestão por processos	Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.26	Actualização do Licenciamento e Registo do Cadastro Digital dos Processos de Obras Particulares	Janeiro a Novembro	Até 30 de Nov											524	DLAE
10.2. organizacional	Melhorar a performance das LOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.5	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2010		Em 90% dos casos									522	DP
10.2. organizacional	Melhorar a performance das LOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.6	Redução do Número de Reclamações	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do número de reclamações face a 2010		1 reclamação por LO									522	DP
10.2. organizacional	Melhorar a performance das LOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.7	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2010		Em 85% dos casos menos de 17 dias									523	DEU
10.2. organizacional	Melhorar a performance das LOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.8	Redução do Número de Reclamações	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do número de reclamações face a 2010		1 reclamação									523	DEU
10.2. organizacional	Melhorar a performance das LOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.9	Manutenção, Actualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Colectivos Privados	Janeiro a Dezembro	Prazo de actualização das bases de dados		21 dias									524	DLAE
10.2. organizacional	Melhorar a performance das LOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.10	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2010		Em 90% dos casos									524	DLAE
10.2. organizacional	Melhorar a performance das LOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.11	Redução do Número de Reclamações	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do número de reclamações face a 2010		1 reclamação									525	DAAA
10.2. organizacional	Melhorar a performance das LOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.12	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2010		Em 90% dos casos									525	DAAA
10.2. organizacional	Melhorar a performance das LOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.13	Redução do Número de Reclamações	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do número de reclamações face a 2010		2 reclamações									525	DAAA
10.2. organizacional	Melhorar a performance das LOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.14	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2010		Em 90% dos casos									526	DAM
10.2. organizacional	Melhorar a performance das LOs e o desempenho dos colaboradores	10.2.1.15	Redução do Número de Reclamações	Janeiro a Dezembro	Taxa de redução do número de reclamações face a 2010		1 reclamação									526	DAM
10.3. sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (FAESD)	Promover a eficiência energética	10.3.5.1	Promover a certificação energética fogos municipais	Janeiro a Dezembro	Percentagem de fogos municipais / processo completo pela DPRH para certificação energética		95%	D.DH	DPRH/DGP/DAL-DENERGE							542	DPRH
11.1. Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.15	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores	Janeiro a Dezembro	Taxa de reforço de competências		Monitorização									522	DP
11.1. Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.16	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores	Janeiro a Dezembro	Taxa de reforço de competências		Monitorização									524	DLAE
11.1. Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.17	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores	Janeiro a Dezembro	Taxa de reforço de competências		Monitorização									525	DAAA
11.1. Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.18	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores	Janeiro a Dezembro	Taxa de reforço de competências		Monitorização									526	DAM
11.1. Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.19	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores	Janeiro a Dezembro	Taxa de reforço de competências		Monitorização									542	DPRH
11.1. Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.110	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores	Janeiro a Dezembro	Taxa de reforço de competências		Monitorização									543	DGS

DMOA - MAPA ESTRATÉGICO - 2012	
VISÃO: Igual à do Município	
MISSÃO: Direcção Municipal de Obras e Ambiente tem por missão garantir a qualidade de vida no concelho, nos domínios das obras, equipamentos, trânsito e transportes e da gestão ambiental.	
Mapa Estratégico	
Objectivos Estratégicos do Município com relevância para a DMOA	<p>11.3- Disponibilizar Sistema de Informação integrado, fiável e explorado</p> <p>11.1- Promover a qualificação e as competências dos colaboradores</p> <p>10.3- Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESCO)</p> <p>10.2- Melhorar o desempenho organizacional</p> <p>10.1- Optimizar a gestão por processos</p> <p>9.1- Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</p> <p>7.1- Assegurar a satisfação dos Municipais e Partes Interessadas</p> <p>5.1- Oferecer infra-estruturas rodoviárias hierarquizadas que optimizem as condições de acessibilidade e a mobilidade no Concelho</p> <p>4.3- Reforçar a interacção entre a escola e a comunidade</p> <p>4.2- Requalificar o Parque Escolar e Equipamentos de Valorização do Capital Humano</p> <p>3.2- Reforçar as redes de cooperação activa entre os vários agentes e promover a coesão social</p> <p>2.4- Assegurar a Qualidade do Espaço Público Urbano</p> <p>2.3- Criar uma rede de espaços de património histórico, cultural, ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva</p> <p>2.1- Valorizar a Estrutura Verde do Concelho</p> <p>1.4- Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infra-estruturas</p>
Objectivos Operacionais	<p>1.4.2- Manter em bom estado os equipamentos e infra-estruturas</p> <p>2.1.1- Projectar e construir novos espaços verdes</p> <p>2.1.2- Manter em bom estado os espaços verdes</p> <p>2.1.3- Promover a Marca Conde de Oeiras</p> <p>1.4.4- Cumprir orçamentos das obras</p> <p>1.4.5- Cumprir prazos de execução das obras</p> <p>1.4.6- Projectar e edificar novos equipamentos e infra-estruturas</p> <p>2.3.2- Manter em bom estado os espaços de fruição colectiva</p> <p>2.3.3- Concretizar o "Projecto Animal"</p> <p>2.3.4- Projectar e construir novos espaços de fruição colectiva</p> <p>2.4.1- Assegurar a higiene, limpeza e manutenção do espaço público</p> <p>2.4.2- Assegurar a remodelação e manutenção da Iluminação Pública</p> <p>2.4.3- Incrementar recolha de resíduos sólidos urbanos valorizáveis</p> <p>2.4.4- Criar e dinamizar o Observatório Ambiental do Concelho</p> <p>2.4.5- Incrementar a sensibilização ambiental</p>
Perspectiva	<p>7.1.1- Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas</p> <p>5.1.1- Projectar e construir novas infra-estruturas rodoviárias e de estacionamento</p> <p>5.1.2- Manter em bom estado as infra-estruturas rodoviárias e de estacionamento</p> <p>4.2.1- Projectar e construir novas escolas</p> <p>4.2.2- Requalificar escolas</p> <p>4.3.1 - Concretizar Programa de Educação Ambiental Escolar</p> <p>3.2.6 - Melhorar gestão das actividades de apoio aos tempos livres dos jovens</p>
CLIENTES	
PROCESSOS	<p>10.1.2- Aprofundar Sistema da Qualidade</p> <p>10.1.3- Melhorar sistema de gestão de armazéns</p> <p>10.1.4- Promover boas práticas de revisão de projecto</p> <p>10.1.5- Conceber e aplicar manual de procedimentos</p> <p>10.2.1- Melhorar a performance das UOs e o desempenho dos colaboradores</p> <p>10.3.1- Melhorar a sustentabilidade</p> <p>10.3.2- Promover a sustentabilidade energético-ambiental nos edifícios municipais</p> <p>10.3.3- Reduzir os consumos de água municipais</p>
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	<p>11.1.1- Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos</p> <p>11.3.2- Melhorar eficiência no uso das TIC</p>
FINANCEIRA	<p>9.1.5- Assegurar boa execução orçamental</p>

Direção Municipal de Obras e Ambiente														U. O.		
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Data's Início / Fim	Avaliação		Responsável	Intervenientes		Recursos Materiais	Recursos Humanos	Recursos Financeiros		Observações	Código	U. O.
					Indicador	Méts		Empreiteiros/Entidades Externas	Empreiteiros/Formadores			Dotação 2012	Anos Seguintes			
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Manter em bom estado os equipamentos e infraestruturas	1.4.2.1	Requalificação de Equipamentos Municipais	01-01-2011 a 31-12-2013	Desvios da execução da obra face ao previsto	<=10%	DEM	DEM	EMPREITEIROS			2008/73	1.216.191,9 €	500.000,0 €	623	DEM
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Manter em bom estado os equipamentos e infraestruturas	1.4.2.2	Construção de Diversos Arruamentos no Concelho	Janeiro a Novembro	Desvios da execução da obra face ao previsto	<=10%	DIM	DIM	EMPREITEIROS	DIM		2003/104183	1.216.191,9 €	500.000,0 €	624	DIM
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Manter em bom estado os equipamentos e infraestruturas	1.4.2.3	Reparação/Manutenção de Coletores Pluviais	Janeiro a Novembro	Desvios da execução da obra face ao previsto	<=10%	DIM	DIM	EMPREITEIROS	DIM		2003/104183	1.216.191,9 €	500.000,0 €	624	DIM
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Manter em bom estado os equipamentos e infraestruturas	1.4.2.4	Reparação/ Manutenção de obras de Arte, Pontes, Viadutos e Afins	01-01-2011 a 31-12-2011	Desvios da execução da obra face ao previsto	<=10%	DIM	DIM	EMPREITEIROS	DIM		2004/105644	1.216.191,9 €	500.000,0 €	624	DIM
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Manter em bom estado os equipamentos e infraestruturas	1.4.2.5	Elaborar projectos de requalificação de equipamentos, incluindo projectos de especialidades	01-01-2011 a 31-12-2013	Desvio face ao planeado para projectos de especialidades, estabilidade e drenagem	<=10%	DEP	DEP	-	DEP		2003/104724			622	DEP
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Manter em bom estado os equipamentos e infraestruturas	1.4.2.6	Reordenamento do acesso ao complexo desportivo do Jamar	01-01-2012 a 31-08-2012	Desvios da execução da obra face ao previsto	<=10%	DIM	DIM	EMPREITEIROS	DIM		2003/104183	1.216.191,9 €	500.000,0 €	624	DIM
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Manter em bom estado os equipamentos e infraestruturas	1.4.2.7	Conclusão das infraestruturas no bibeamento da FFB	01-04-2012 a 30-09-2012	Desvios da execução da obra face ao previsto	<=10%	DIM	DIM	EMPREITEIROS	DIM		2003/104183	1.216.191,9 €	500.000,0 €	624	DIM
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Manter em bom estado os equipamentos e infraestruturas	1.4.2.8	Construção arruamento na envolvente escola GFA	01-10-2012 a 31-12-2012	Desvios da execução da obra face ao previsto	<=10%	DIM	DIM	EMPREITEIROS	DIM		2003/104183	1.216.191,9 €	500.000,0 €	624	DIM
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Cumprir orçamentos das obras	1.4.4.1	Cumprir orçamentos das obras na DEV	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do orçamento	97,5%									632	DEV
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Cumprir prazos de execução das obras	1.4.5.1	Cumprir prazos de execução das obras DEV	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos	90%									632	DEV
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Projectar e edificar novos equipamentos e infraestruturas	1.4.6.1	Parque dos Poetas 2ª Fase	01-01-2011 a 31-12-2013	Desvios da execução da obra face ao previsto	<=10%	DEM	DEM	EDIFER			2007/106348			623	DEM
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Projectar e edificar novos equipamentos e infraestruturas	1.4.6.2	Construção de Outros Equipamentos Municipais	01-01-2011 a 31-12-2013	Desvios da execução da obra face ao previsto	<=10%	DEM	DEM	Empreiteiros/Formadores vários			2088/72			623	DEM
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Projectar e edificar novos equipamentos e infraestruturas	1.4.6.3	Assegurar elaboração de projectos de novos edifícios municipais	01-01-2011 a 31-12-2013	Desvio face ao planeado para projecto do CROAMO (canal municipal)	<=10%	DEP	DEP	-	DEP		2003/104724				
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Projectar e edificar novos equipamentos e infraestruturas	1.4.6.3	Assegurar elaboração de projectos de novos edifícios municipais	01-01-2011 a 31-12-2013	Desvio face ao planeado Novas instalações DIMOA	<=10%	DEP	DEP	-	DEP		2011/1276			622	DEP
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Projectar e edificar novos equipamentos e infraestruturas	1.4.6.3	Assegurar elaboração de projectos de novos edifícios municipais	01-01-2011 a 31-12-2013	Desvio face ao planeado Fórum	<=10%	DEP	DEP	-	DEP		2011/1277				
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	Projectar e edificar novos equipamentos e infraestruturas	1.4.6.3	Assegurar elaboração de projectos de novos edifícios municipais	01-01-2011 a 31-12-2013	Desvio face ao planeado outros edifícios	<=10%	DEP	DEP	-	DEP		2003/104724				
2.1 Valorizar a Estrutura Verde do Concelho	Projectar e construir novos espaços verdes	2.1.1.1	Construir e Manter Espaços Verde por Administração Directa	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução do planeamento	75%									632	DEV
2.1 Valorizar a Estrutura Verde do Concelho	Projectar e construir novos espaços verdes	2.1.1.2	Projectar espaços verdes	01-01-2012 a 31-12-2012	Desvio face ao planeado de projectos de arquitectura paisagista	<=10%	DEP	DEP	-	DEP		2003/104288			622	DEP
2.1 Valorizar a Estrutura Verde do Concelho	Projectar e construir novos espaços verdes	2.1.1.3	Executar o Plano Municipal de Arborização	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução do planeamento	75%						2008/63			632	DEV
2.1 Valorizar a Estrutura Verde do Concelho	Manter em bom estado os espaços verdes	2.1.2.1	Manter os Espaços Verdes	01-09-2010 a 01-09-2013	Taxa de execução do planeamento	75%						2004/105381			632	DEV
2.1 Valorizar a Estrutura Verde do Concelho	Manter em bom estado os espaços verdes	2.1.2.2	Assegurar Plano de Intervenção nas Unhas de Água do Concelho	01-07-2011 a 31-12-2014	Taxa de execução do plano de intervenção em linhas de água	75%						2007/106328			635	DHPA
2.1 Valorizar a Estrutura Verde do Concelho	Promover a Marca Conde de Oeiras	2.1.3.1	Manter a Vinha e Produzir o Vinho de Carcaveiros Conde de Oeiras	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução do planeamento	75%									632	DEV
2.3 ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva	Manter em bom estado os espaços de fruição colectiva	2.3.2.1	Requalificação de Espaços Públicos	01-01-2012 a 31-12-2012	Desvios da execução da obra face ao previsto	<=10%	DIM	DIM	EMPREITEIROS	DIM		2003/104364	1.195.688,8 €	1.000.000,0 €	624	DIM
2.3 ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva	Manter em bom estado os espaços de fruição colectiva	2.3.2.2	Requalificar os Espaços Exterior Urbano Áreas Plano	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução do planeamento	75%						2004/105381			632	DEV
2.3 ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva	Manter em bom estado os espaços de fruição colectiva	2.3.2.3	Requalificar e Manter os Espaços de Jogo e Recreio	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução do planeamento	75%						2008/43			632	DEV
2.3 ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva	Manter em bom estado os espaços de fruição colectiva	2.3.2.4	Requalificar e Manter de Jardins de Carácter Patrimonial	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução do planeamento	75%						2004/105381			632	DEV
2.3 ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva	Concretizar o "Projecto Animal"	2.3.3.1	Projectar e Construir Parques Caninos	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução do planeamento	75%									632	DEV
2.3 ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva	Concretizar o "Projecto Animal"	2.3.3.1	Projectar e Construir Parques Caninos	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução do planeamento	75%									632	DEV

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código POE	Designação	Datas Previstas		Avaliação			Intervenientes			Recursos Materiais		Recursos Humanos		Recursos Financeiros		Observações	U. O.		
				Início / fim	Indicador	Méts	Responsável	Serviços internos Envolvidos	Entidades Externas	Recursos Materiais	Código GOP	Dotação 2012	Anos Seguintes	Código	Abrev.						
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.14	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2012 a 31-12-2012	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DTT	DGEP	EDP	DEP	DEP	DEP	633	DRRSU							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.15	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DEP	DGEP	EDP	DEP	DEP	DEP	632	DEV	A validar						
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.16	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DEP	DGEP	EDP	DEP	DEP	DEP	635	DHPA							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.17	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Nº de falhas detectadas /Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	até 12 falhas ou taxa de 75%	DGEP	DGEP	EDP	DGEP	DGEP	DGEP	625	DGEP		N/D					
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.18	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DTT	DTT	DTT	DTT	DTT	DTT	626	DTT							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.29	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	622	DEP							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.30	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Nº de falhas detectadas /Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	até 12 falhas ou taxa de 75%	DEM	DEM	Empelheiros/Forças de trabalho	DEM	DEM	DEM	623	DEM							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.31	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DIM	DIM	DIM	DIM	DIM	DIM	624	DIM							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.32	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DGEP	DGEP	EDP	DGEP	DGEP	DGEP	625	DGEP		N/D					
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.33	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	631	DAE							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.34	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	632	DEV	A validar						
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.35	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DTT	DTT	DTT	DTT	DTT	DTT	633	DRRSU							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.36	Manter Frota Municipal	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de redução custos com a manutenção da frota (custos da manutenção da frota de 2010 - custos da manutenção da frota de 2011)/custos da manutenção da frota de 2010*(100)	15%	DEM	DEM	DEM	DEM	DEM	DEM	634	DVM							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.37	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	634	DVM							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.38	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	635	DHPA							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.39	Gerir a Frota Municipal (redução de custos e impactos diretos a nível energético e ambiental)	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de redução custos com a gestão da frota (custos da gestão da frota de 2010 - custos de gestão da frota de 2011)/custos da gestão da frota de 2010*(100)	15%	DEM	DEM	DEM	DEM	DEM	DEM	634	DVM							
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.40	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 20 dias úteis	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	DTT	DTT	DTT	DTT	DTT	DTT	626	DTT							
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.13	Assegurar boa execução orçamental DEP	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de realização dos compromissos	50%	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	622	DEP							
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.14	Assegurar boa execução orçamental DEM	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de realização dos compromissos	60%	DEM	DEM	DEM	DEM	DEM	DEM	623	DEM							
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.15	Assegurar boa execução orçamental DIM	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de realização dos compromissos	60%	DIM	DIM	DIM	DIM	DIM	DIM	624	DIM							
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.16	Assegurar boa execução orçamental DGEP	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de realização dos compromissos	60%	DGEP	DGEP	EDP	DGEP	DGEP	DGEP	625	DGEP		N/D					
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.17	Assegurar boa execução orçamental DTT	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de realização dos compromissos	60%	DTT	DTT	DTT	DTT	DTT	DTT	626	DTT							
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.18	Assegurar boa execução orçamental DAE	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de realização dos compromissos	70%	DAE	DAE	DAE	DAE	DAE	DAE	631	DAE							
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.19	Assegurar boa execução orçamental DEV	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de realização dos compromissos	65%	DEV	DEV	DEV	DEV	DEV	DEV	632	DEV	A validar						
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.20	Assegurar boa execução orçamental DRRSU	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de realização dos compromissos	65%	DRRSU	DRRSU	DRRSU	DRRSU	DRRSU	DRRSU	633	DRRSU							
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.21	Assegurar boa execução orçamental DVM	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de realização dos compromissos	65%	DVM	DVM	DVM	DVM	DVM	DVM	634	DVM							
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.22	Assegurar boa execução orçamental DHPA	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de realização dos compromissos	60%	DHPA	DHPA	DHPA	DHPA	DHPA	DHPA	635	DHPA							
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.2 Aprofundar Sistema da Qualidade	10.1.2.3	Assegurar SQ	01-01-2011 a 31-12-2013	Data de conclusão da implementação	31-Dez-13	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	633	DRRSU							
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.2 Aprofundar Sistema da Qualidade	10.1.2.4	Assegurar SQ	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução do SQ	75%	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	634	DVM							
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.2 Aprofundar Sistema da Qualidade	10.1.2.5	Assegurar SQ	01-01-2011 a 31-12-2013	Data de conclusão da implementação	31-Dez-12	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	DEP	634	DVM							

ID	Objetivo Estratégico	Objectivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas Início / fim	Avaliação				Intervenientes				Recursos Materiais	Recursos Humanos	Recursos Financeiros		Observações	U. O.
						Indicador	Método	Responsável	Serviços Internos	Entidades Externas	Código GOP	Dotação 2012	Anos Seguintes			Código	Abrev.		
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.2 Aprofundar Sistema da Qualidade	10.1.2.6	Assegurar SQQ	01-01-2011 a 31-12-2013	Data de conclusão da implementação	31-Dez-13											635	DHPA
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.3 Melhorar sistema de gestão de armazéns	10.1.3.1	Consolidar a Gestão de Stocks	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de redução custos na gestão de stocks (custos da gestão de stocks de 2010 - custos da gestão de stocks de 2011)/custos da gestão de stocks de 2010*100)	15%											634	DVM
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.3 Melhorar sistema de gestão de armazéns	10.1.3.2	Assegurar a Optimização de Stocks após a Implementação de Sistema Informático de Gestão de Stocks	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	60%	DTSI	DEM, DTT, DAE, DTSI									626	DTT
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.3 Melhorar sistema de gestão de armazéns	10.1.3.3	Assegurar a Optimização de Stocks após a Implementação de Sistema Informático de Gestão de Stocks	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	60%	DTSI	DEM, DTT, DAE, DTSI									623	DEM
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.4 Promover boas práticas de revisão de projecto	10.1.4.1	Assegurar a Revisão/Análise de Projectos de diferentes complexidades	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de Análise/Revisão dos projectos concluídos	50%	DEP	DEP									622	DEP
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.4 Promover boas práticas de revisão de projecto	10.1.4.2	Assegurar a Revisão/Análise de Projectos de diferentes complexidades	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de Análise/Revisão dos projectos concluídos	0-Jan-00	DTT	DTT									626	DTT
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.4 Promover boas práticas de revisão de projecto	10.1.4.3	Definir Metodologia para a Revisão/Análise de Projectos de diferentes complexidades	01-01-2011 a 31-12-2013	Data de entrega da proposta de metodologia	31-Dez-13											632	DEV
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.5 Conceber e aplicar procedimentos	10.1.5.1	Definir e implementar o Plano de Riscos (N= medidas de tratamento de risco validadas a implementar pela DEM)	01-01-2012 a 31-12-2013	Taxa de Cumprimento do plano de implementação (N/Total)	60%	DEP	DEP									622	DEP
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.5 Conceber e aplicar procedimentos	10.1.5.2	Definir e implementar o Plano de Riscos (N= medidas de tratamento de risco validadas a implementar pela DDM)	01-04-2012 a 31-12-2013	Taxa de Cumprimento do plano de implementação (N/Total)	60%	DEM	DEM									623	DEM
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.5 Conceber e aplicar procedimentos	10.1.5.3	Definir e implementar o Plano de Riscos (N= medidas de tratamento de risco validadas a implementar pela DVM)	01-04-2012 a 31-12-2013	Taxa de Cumprimento do plano de implementação (N/Total)	60%	DIM	DIM									624	DIM
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.5 Conceber e aplicar procedimentos	10.1.5.4	Definir e implementar o Plano de Riscos (N= medidas de tratamento de risco validadas a implementar pela DRSU)	01-04-2011 a 31-12-2013	Taxa de Cumprimento do plano de implementação (N/Total)	60%	DGEP	DGEP									625	DGEP
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.5 Conceber e aplicar procedimentos	10.1.5.5	Definir e implementar o Plano de Riscos (N= medidas de tratamento de risco validadas a implementar pela DTT)	01-04-2012 a 31-12-2013	Taxa de Cumprimento do plano de implementação (N/Total)	60%	DTT	DTT									626	DTT
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.5 Conceber e aplicar procedimentos	10.1.5.6	Definir e implementar o Plano de Riscos (N= medidas de tratamento de risco validadas a implementar pela DAE)	01-01-2012 a 31-03-2012	Data de conclusão do plano de riscos	31-Mar-12											631	DAE
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.5 Conceber e aplicar procedimentos	10.1.5.7	Definir e implementar o Plano de Riscos (N= medidas de tratamento de risco validadas a implementar pela DEV)	01-04-2011 a 31-12-2013	Taxa de Cumprimento do plano de implementação (N/Total)	60%											632	DEV
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.5 Conceber e aplicar procedimentos	10.1.5.8	Definir e implementar o Plano de Riscos (N= medidas de tratamento de risco validadas a implementar pela DRSU)	01-04-2012 a 31-12-2013	Taxa de conclusão do plano de riscos	31-Mar-12											633	DRSU
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.5 Conceber e aplicar procedimentos	10.1.5.9	Assegurar/optimizar o manual de procedimentos da DVM	01-01-2011 a 31-12-2013	Data de entrega	31-Dez-12											634	DVM
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.5 Conceber e aplicar procedimentos	10.1.5.10	Definir e implementar o Plano de Riscos (N= medidas de tratamento de risco validadas a implementar pela DVM)	01-04-2011 a 31-12-2013	Taxa de Cumprimento do plano de implementação (N/Total)	60%											634	DVM
10.1	Optimizar a gestão por processos	10.1.5 Conceber e aplicar procedimentos	10.1.5.11	Definir e implementar o Plano de Riscos (N= medidas de tratamento de risco validadas a implementar pela DHPA)	01-04-2012 a 31-03-2012	Data de conclusão do plano de riscos	31-Mar-12											635	DHPA
10.2	Melhorar o desempenho organizacional	10.2.1 Melhorar a performance das UOs e desempenho dos colaboradores	10.2.1.6	Executar o Plano de formação para os Colaboradores da DVM	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	100%											634	DVM
10.2	Melhorar o desempenho organizacional	10.2.1 Melhorar a performance das UOs e desempenho dos colaboradores	10.2.1.7	Consolidar a utilização do Sistema de Gestão Documental (SGD)	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução	100%											634	DVM
10.3	Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESU)	10.3.1 Melhorar a sustentabilidade	10.3.1.3	Concretizar as acções do PAESU afectas à DEP	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do planeamento	75%											622	DEP
10.3	Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESU)	10.3.1 Melhorar a sustentabilidade	10.3.1.4	Concretizar as acções do PAESU afectas à DEM	01-03-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	DEM	EDP, Empreiteiros									623	DEM
10.3	Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESU)	10.3.1 Melhorar a sustentabilidade	10.3.1.5	Concretizar as acções do PAESU afectas à DGEP	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	DGEP	DGEP									625	DGEP

Objetivo Estratégico	Objectivo Operacional	Código PDE	Designação	Dados Financeiros		Avaliação		Intervenientes			Recursos Materiais		Recursos Humanos		Recursos Financeiros		Observações	U. O.
				Início / fim	Indicador	Taxa de cumprimento do plano	Méts	Responsável	Entidades Envolvidas	Entidades Externas	Código GOP	Dotação 2012	Anos Seguintes	Código	Abrev.			
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.1 Melhorar a sustentabilidade ambiental nos edifícios municipais	10.3.1.6	Concretizar as acções do PEASO afectas ao plano de 2011-2013	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do plano	75%	DEM	DEM	Vários						631	DAE		
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.1 Melhorar a sustentabilidade ambiental nos edifícios municipais	10.3.1.7	Concretizar as acções do PEASO afectas ao plano de 2011-2013	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do plano	75%	DEM								634	DVM		
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.1 Melhorar a sustentabilidade ambiental nos edifícios municipais	10.3.1.8	Implementar medidas do Plano de Racionalização Energética da frotta municipal	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução	50%									634	DVM		
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.2 Promover a sustentabilidade energética nos edifícios municipais	10.3.2.1	Redução do consumo energético nos edifícios municipais	01-01-2011 a 31-12-2013	Nº de medidas de redução de consumo energético implementadas	2	DEM	DEM	Vários						623	DEM		
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.2 Promover a sustentabilidade energética nos edifícios municipais	10.3.2.2	Assesurar Plano de Optimização de Gestão de Resíduos nos Serviços Municipais (projecto Boas Práticas)	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do plano	75%									631	DAE		
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.3 Reduzir os consumos de água municipais	10.3.3.1	Assesurar Plano de Optimização de Consumos de Águas nos Serviços Municipais (Projecto Boas Práticas)	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do plano	75%									631	DAE		
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.3 Reduzir os consumos de água municipais	10.3.3.2	Redução do Consumo de Água para Rega	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de execução do planeado (a monitorizar)	50%									632	DEV		
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.3 Reduzir os consumos de água municipais	10.3.3.3	Assesurar Plano de Optimização dos Lavagens de Arruamentos	01-01-2011 a 31-12-2013	Data de conclusão da elaboração do plano	31-Dez-13									635	DHFA		
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.3 Reduzir os consumos de água municipais	10.3.3.4	Instalar contadores de consumo de água em todos os locais de venda automatizados existentes nos Mercados Municipais	01-01-2011 a 31-12-2013	Número de contadores instalados	15									635	DHFA		
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.3 Reduzir os consumos de água municipais	10.3.3.5	Rentabilizar a utilização de máquinas para higienização de mercados municipais (Porto Salvo, Carnealê e Queijas)	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de utilização (nº horas de utilização total mensais/nº dias de utilização)										635	DHFA		
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.4 Incrementar a sensibilização ambiental	10.3.4.1	Sistematizar campanhas de sensibilização sobre Boas Práticas Ambientais nos Serviços Municipais	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do plano anual de actividades	75%									631	DAE		
10.3 Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)	10.3.4 Incrementar a sensibilização ambiental	10.3.4.2	Alargar Projecto Oeiras Família Ecológica	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do plano anual de actividades	75%									631	DAE		
11.1 Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	11.1.1 Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.1.1	Assesurar o cumprimento do Plano de Formação	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do plano de formação	75%									631	DAE		
11.1 Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	11.1.1 Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.1.2	Assesurar o cumprimento do Plano de Trabalho em higiene e segurança	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do plano de formação	75%									632	DEV		
11.1 Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	11.1.1 Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.1.3	Assesurar o cumprimento do Plano de Formação	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do plano de formação	75%									633	DRRSU		
11.1 Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores	11.1.1 Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos	11.1.1.4	Assesurar o cumprimento do Plano de Formação	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do plano de formação	75%									635	DHFA		
11.3 Aquecer, integrar, favel e esportar	11.3.2 Melhorar eficiência no uso das TIC	11.3.2.4	Implementar sistema de gestão de reclamações	01-01-2011 a 31-12-2013	Taxa de cumprimento do plano de implementação	75%									631	DAE		

DMDSC - Mapa Estratégico 2012	
Mapa Estratégico	<p>VISÃO: Igual à do Município</p> <p>MISSÃO: Trabalhar para o desenvolvimento sustentável de Oeiras implica definir e implementar políticas educativas, sociais e culturais, Propor e executar as políticas municipais de desenvolvimento social e cultural.</p>
<p>Objectivos Estratégicos do Município com relevância para a DMDSC</p> <p>Objectivos Operacionais</p> <p>Perspectiva</p> <p>CLIENTES</p>	<p>1.4- Promover a Construção, Manutenção, Requalificação do Equipamento e Infra-estruturas</p> <p>2.2- Valorizar o património cultural e artístico</p> <p>2.2.1- Aplicar as acções do Plano de Segurança do Património</p> <p>1.4.5- Apoiar a beneficiação e renovação de infra-estruturas e instalações desportivas</p> <p>1.4.6- Projectar e edificar novos equipamentos e infra-estruturas</p> <p>1.4.7- Apoiar técnica e financeiramente a construção, manutenção, requalificação e reconversão de Respostas Sociais</p> <p>3.1- Promover comportamentos e estilos de vida saudáveis</p> <p>3.1.1- Desenvolver e apoiar programas e iniciativas de educação para a saúde e promoção de estilos de vida saudáveis</p> <p>3.1.2- Dinamizar programas de promoção da prática generalizada de Desporto e da actividade física</p> <p>3.1.3- Organizar e apoiar Eventos Desportivos de dimensão nacional e internacional</p> <p>3.2- Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social</p> <p>3.2.1- Fortalecer a qualificação dos agentes locais e as redes de cooperação social</p> <p>3.2.2- Elaborar e/ou manter actualizados os instrumentos de planeamento nas áreas da Acção Social e da Saúde</p> <p>3.2.3- Promover a intervenção comunitária de proximidade e o diálogo intercultural</p> <p>3.2.4- Desenvolver projectos de formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>3.2.5- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>3.2.6- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>3.2.7- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>3.2.8- Apoiar o Associativismo Desportivos de formação cívica, lúdicos e ocupacionais para a população juvenil</p> <p>3.2.9- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>3.2.10- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>4.1- Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local</p> <p>4.1.1- Implementar e gerir de forma sustentável uma rede de equipamentos culturais</p> <p>4.1.2- Adquirir, disponibilizar e divulgar bens culturais</p> <p>4.1.3- Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada</p> <p>4.1.4- Dinamizar os espaços públicos com actividades culturais no período do verão</p> <p>4.1.5- Promover a procura dos equipamentos, dos bens e das actividades culturais</p> <p>4.1.6- Estabelecer uma rede de parcerias institucionais na área da cultura</p> <p>4.2- Apoiar o funcionamento do Serviço de Refeições Escolares</p> <p>4.2.1- Implementar e gerir de forma sustentável uma rede de equipamentos culturais</p> <p>4.2.2- Elaborar e/ou manter actualizados os instrumentos de planeamento nas áreas da Acção Social e da Saúde</p> <p>4.2.3- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>4.2.4- Desenvolver projectos de formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>4.2.5- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>4.2.6- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>4.2.7- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>4.2.8- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>4.2.9- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>4.2.10- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>4.3- Reforçar a interacção entre a escola e a comunidade</p> <p>4.3.1- Implementar e gerir de forma sustentável uma rede de equipamentos culturais</p> <p>4.3.2- Adquirir, disponibilizar e divulgar bens culturais</p> <p>4.3.3- Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada</p> <p>4.3.4- Dinamizar os espaços públicos com actividades culturais no período do verão</p> <p>4.3.5- Promover a procura dos equipamentos, dos bens e das actividades culturais</p> <p>4.3.6- Estabelecer uma rede de parcerias institucionais na área da cultura</p> <p>4.3.7- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>4.3.8- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>4.3.9- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>4.3.10- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>6.1- Desenvolver e promover o Concelho como destino turístico de excelência</p> <p>7.1- Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes interessadas</p> <p>7.1.1- Implementar e gerir de forma sustentável uma rede de equipamentos culturais</p> <p>7.1.2- Adquirir, disponibilizar e divulgar bens culturais</p> <p>7.1.3- Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada</p> <p>7.1.4- Dinamizar os espaços públicos com actividades culturais no período do verão</p> <p>7.1.5- Promover a procura dos equipamentos, dos bens e das actividades culturais</p> <p>7.1.6- Estabelecer uma rede de parcerias institucionais na área da cultura</p> <p>7.1.7- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>7.1.8- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>7.1.9- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>7.1.10- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>9.1- Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</p> <p>9.1.1- Implementar e gerir de forma sustentável uma rede de equipamentos culturais</p> <p>9.1.2- Adquirir, disponibilizar e divulgar bens culturais</p> <p>9.1.3- Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada</p> <p>9.1.4- Dinamizar os espaços públicos com actividades culturais no período do verão</p> <p>9.1.5- Promover a procura dos equipamentos, dos bens e das actividades culturais</p> <p>9.1.6- Estabelecer uma rede de parcerias institucionais na área da cultura</p> <p>9.1.7- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>9.1.8- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>9.1.9- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>9.1.10- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>10.1- Optimizar a gestão por processos</p> <p>10.1.1- Implementar e gerir de forma sustentável uma rede de equipamentos culturais</p> <p>10.1.2- Adquirir, disponibilizar e divulgar bens culturais</p> <p>10.1.3- Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada</p> <p>10.1.4- Dinamizar os espaços públicos com actividades culturais no período do verão</p> <p>10.1.5- Promover a procura dos equipamentos, dos bens e das actividades culturais</p> <p>10.1.6- Estabelecer uma rede de parcerias institucionais na área da cultura</p> <p>10.1.7- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>10.1.8- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>10.1.9- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>10.1.10- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>11.1- Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores</p> <p>11.1.1- Implementar e gerir de forma sustentável uma rede de equipamentos culturais</p> <p>11.1.2- Adquirir, disponibilizar e divulgar bens culturais</p> <p>11.1.3- Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada</p> <p>11.1.4- Dinamizar os espaços públicos com actividades culturais no período do verão</p> <p>11.1.5- Promover a procura dos equipamentos, dos bens e das actividades culturais</p> <p>11.1.6- Estabelecer uma rede de parcerias institucionais na área da cultura</p> <p>11.1.7- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p> <p>11.1.8- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>11.1.9- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p> <p>11.1.10- Promover a formação cívica, ocupacionais para a população juvenil</p>
PROCESSOS	10.1.1 - Melhorar a eficiência dos processos
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	11.1.1 - Formação, requalificação e promoção de competências dos Recursos Humanos
FINANCEIRA	9.1.5-Assegurar boa execução orçamental

Direção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural																						
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Intervenientes			Recursos Materiais			Recursos Humanos			Recursos Financeiros			Observações	Código	Abrev	
					Indicador	Meta	Responsável	Serviços Internos	Entidades Externas	Recursos Materiais	Código GDP	Dotação 2012	Anos Seguintes	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Código GDP	Dotação 2012	Anos Seguintes				
1.4 Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas	1.4.3 Apoiar a beneficiação e remodelação de infra-estruturas e instalações desportivas	1.4.3.1	Skate Park	Março a Dezembro		Prazo para estabelecimento do protocolo com Academia dos Palins relativo ao Skate Park	Até 15 dias da finalização dos trabalhos prévios pela DEM	DASSJ												723	DASSJ	
						Percentagem de cumprimento do protocolo	100%	DASSJ														
						Nº de actividades de animação do equipamento do passeio marítimo	20	DD														
						Data de abertura do estabelecimento	entre 1 e 30 de Setembro															
						Taxa execução face ao planeado (tendo por base o compromisso)	80%															
						% de estabelecimentos inseridos na base de dados	50%															
						Execução do orçamento aprovado para esta finalidade (obras)	80%	DASSJ														
						% de execução de 2 procedimentos de recuperação	50%															
						N.º de abrangidos	1.275 indivíduos	DASSJ														
						Percentagem de realização dos pedidos de atendimento ao Chair#	100%	DASSJ														
						Execução física do Projecto Bairro Activo (%)	80%	DASSJ														
						Nº de professores abrangidos pela formação	24	DASSJ														
						Nº de acções realizadas	8	DASSJ														
						Variação positiva dos parceiros nas acções "Meu-se na Mangilhal" e "Marginal Sem Carros" face ao ano anterior	Aumento de 5%	DD														
						Estabelecimento de parcerias científicas	2	DD														
						Variação positiva do nº de clubes participantes nos Programas de Promoção do Atletismo e do Xadrez	Aumento de 5%	DD														
						Percentagem de participação das Escolas na Festa do Espírito Desportivo	90%	DD														
						Variação de participantes face ao ano anterior	Aumento de 3% participações	DD														
						Attingir um índice de satisfação igual ou superior a 4 (arredondando a décima).		DD														
						Grau de satisfação dos parceiros																
						N.º de empresas aderentes	5 empresas	DASSJ														
						N.º de organizações	10 organizações	DASSJ														
						N.º de projectos aprovados	20 projectos	DASSJ														
						Execução do orçamento aprovado para esta finalidade (protocolos e manutenção de actividades)	80%	DASSJ														
						Execução do orçamento aprovado para esta finalidade (organismos juvenis)	80%	DASSJ														
						N.º de projectos monitorizados	4	DASSJ														
						N.º de acções realizadas em parceria com outros municípios	3 acções	DASSJ														
						N.º de reuniões da CMI e CMS	7	DASSJ														
						Taxa de pareceres emitidos pela Rede Social face aos pareceres solicitados	100%	DASSJ														
						Conclusão do Plano Municipal para a deficiência	Até 30 de Março de 2012	DASSJ														
						Execução das acções do Plano Municipal para a Deficiência (%)	30%	DASSJ														
						Execução das acções do PIMCI (%)	70%	DASSJ														
						Execução das acções do PEMP (%)	40%	DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade		DASSJ														
						Entidades aderentes à Rede Social de Oeiras e outras organizações da sociedade</																

Direção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural																
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código POE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Média	Responsável	Intervenientes		Recursos Materiais	Recursos Financeiros		Observações	Código	Abrev
					Indicador	Métrica			Entidades Externas	Serviços Internos Envolvidos		Código GDP	Dotação 2012			
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.4.1	Programas e Projectos dirigidos à Infância e à família	Janeiro a Dezembro	N.º de medidas aplicadas / N.º de processos de prevenção e protecção adoptados pelo CMO no âmbito do DCT / Nº de acções realizadas / Previstas*100	100%	DASSI							723	DASSI	
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.4.2	Programas e Projectos dirigidos à população idosa e dependente	Janeiro a Dezembro	N.º de actividades efectuadas no âmbito dos programas de Turismo Sénior / Previstas*100 Taxa de resposta dos serviços Oeiras Est. LÁ e Teleassistência N.º de receitas comparticipadas N.º de beneficiários do Projecto "Praia acessível" Taxa de resposta do Gabinete Sim_PD	100%	DASSI							723	DASSI	
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.4.3	Programas e Projectos dirigidos à População Portadora de Deficiência	Janeiro a Dezembro	Tempo decorrido entre a recepção de solicitações/ análises de situações sociais e o diagnóstico e apresentação de proposta de intervenção	7 dias úteis	DASSI									
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.4.4	Atendimento social e intervenção em situações de Emergência Social	Janeiro a Dezembro	Tempo decorrido entre a recepção de solicitações/ análises de situações de emergência social e diagnóstico e apresentação de proposta de intervenção	2 dias úteis	DASSI							723	DASSI	
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.5.1	Programas e projectos de intervenção comunitária e de proximidade	Janeiro a Dezembro	N.º de acções realizadas no CCAL / Previstas*100 N.º de utentes dos CLAM e Casa das Culturas	3000 100%	DASSI							723	DASSI	
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.5.2	Programas e projectos de intervenção junto da população imigrante	Janeiro a Dezembro	Execução física do Projecto de interculturalidade (%) Execução financeira do Projecto de interculturalidade (%)	80%	DASSI							723	DASSI	
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.6.1	Programas e projectos de formação cívica, lúdica e ocupacionais para a população juvenil	Janeiro a Dezembro	N.º de acções realizadas no âmbito da DTL e formação dirigidas à Juventude / Previstas*100 N.º de voluntários colocados N.º de instituições aderentes	100%	DASSI							723	DASSI	
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.6.2	Programas e projectos de formação cívica, lúdica e ocupacionais para a população juvenil	Janeiro a Dezembro	N.º de utentes total dos Espaços da Rede de Juventude N.º de acções realizadas no âmbito da animação / Previstas*100	6000 100%	DASSI							723	DASSI	
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.6.3	Desenvolver projectos de formação cívica, lúdica e ocupacionais para a população juvenil	Julho a Agosto	Variação positiva na % de actividades desportivas constantes do programa	Aumento de 3%	DD							724	DD	
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.6.4	Desenvolver projectos de formação cívica, lúdica e ocupacionais para a população juvenil	Janeiro a Dezembro	Variação positiva na % de actividades desportivas constantes do programa	Aumento de 3%	DD							724	DD	
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.7.1	Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração sócio-profissional de jovens e adultos activos	Janeiro a Dezembro	N.º de atendimentos / Nº de pedidos de atendimento*100 N.º de relacionos efectuados / Nº de pedidos de atendimento*100	100%	DASSI							723	DASSI	
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.7.2	Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração sócio-profissional de jovens e adultos activos	Janeiro a Dezembro	N.º de ofertas de trabalho negociadas no âmbito do GIP N.º de participantes em estágios profissionais e pré-profissionais de emprego protegido	1200 15	DASSI							723	DASSI	
3.2	Reforçar as redes de cooperação activa com e entre os vários agentes e promover a coesão social	3.2.9.1	Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração sócio-profissional de jovens e adultos activos	Janeiro a Dezembro	Execução do orçamento aprovado para esta finalidade (PROMAD) N.º de projectos monitorizados	80%	DD							724	DD	
4.1	Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	4.1.1.1	Implementar e gerir de forma sustentada uma rede de equipamentos culturais	Janeiro a Dezembro	Tempo decorrido entre a solicitação e a resposta Porcentagem de pedidos acompanhados	Resposta ao requerente 4 dias após solicitação 100%	Ana Santos	Vários						734	DBDI	
4.1	Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	4.1.1.2	Implementar e gerir de forma sustentada uma rede de equipamentos culturais	Janeiro a Dezembro	Check-list de supervisão dos Equipamentos afectos a DCT % de execução das melhorias constantes do Directório de Equipamentos de Cultura em registo da Rede de Bibliotecas Municipais	28-Fev 80%								733	DCT	
4.1	Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	4.1.1.3	Implementar e gerir de forma sustentada uma rede de equipamentos culturais	Janeiro a Dezembro	Tempo decorrido entre os pedidos de parecer e execução do programa e a resposta	1 dia após a ocorrência	Ana Santos	DOM, DTSI, DGP					2005/1059	734	DBDI	
4.1	Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	4.1.1.4	Implementar e gerir de forma sustentada uma rede de equipamentos culturais	Janeiro a Dezembro	Implementação de 3 medidas propostas na fase 1 do plano		Ana Santos	DBDI						734	DBDI	
4.1	Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	4.1.1.5	Implementar e gerir de forma sustentada uma rede de equipamentos culturais	Janeiro a Dezembro	Tempo decorrido entre os pedidos de parecer e execução do programa e a resposta	6 dias após solicitação	Ana Santos	DE/DO/M/DBDI						734	DBDI	
4.1	Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	4.1.1.6	Implementar e gerir de forma sustentada uma rede de equipamentos culturais	Janeiro a Dezembro	N.º de acções formativas % de documentos tratados face ao nº. de documentos recebidos para tratamento técnico	15 90%	Ana Santos	DBDI	Ministério da Educação/BE				2005/105952	734	DBDI	
4.1	Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	4.1.2.1	Investigação e produção de conteúdos relativos ao património histórico-cultural do Concelho	Janeiro a Dezembro	N.º de documentos produzidos	12 a 15								732	DPHM	

Direção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural															
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código POE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Intervenientes		Recursos		Recursos Financeiros		Observações	Código	Abrev
					Indicador	Méda	Responsável	Serviços Internos Envolvidos	Entidades Externas	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Código			
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Adquirir, catalogar, disponibilizar e divulgar bens culturais	4.1.2.2	Aquisição e disponibilização de bens culturais (obras de arte, instrumentos musicais)	Janeiro a Dezembro	2 procedimentos de aquisição de bens culturais									733	DCT
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Adquirir, catalogar, disponibilizar e divulgar bens culturais	4.1.2.3	Gestão e qualificação das coleções da RBMO	Janeiro a Dezembro	Tempo decorrido entre a recepção de documentos e a disponibilização ao público % de realização de novos registos bibliográficos referentes a ofertas	100%	Ana Santos	DRD/DCP	Fornecedores		2004/105431			734	DBDI
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Adquirir, catalogar, disponibilizar e divulgar bens culturais	4.1.2.4	Disponibilização da informação produzida pela imprensa local e regional	Janeiro a Dezembro	Grau de satisfação das respostas aos pedidos de informação	90%	Ana Santos	DRD/DRH			2005/105952			734	DBDI
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada	4.1.3.1	Programação cultural regular, abrangente e diversificada	Janeiro a Dezembro	Nº de registos enquadrados na nova estrutura do X-art	200/mês								732	DPHM
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada	4.1.3.2	Assegurar a programação cultural regular no domínio das artes visuais, artes do espetáculo, cultura popular e tradição, cinema e audiovisual	Janeiro a Fevereiro	Data de conclusão da programação cultural e turística anual	20 Fev de 2012								733	DCT
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada	4.1.3.3	Desenvolvimento e consolidação da programação regular e continuada para JI e escolas	Janeiro a Dezembro	% de execução das ações programadas	80%	Ana Santos	DCP/DRH	JI e escolas/FCG		2004/105434			734	DBDI
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada	4.1.3.4	Desenvolvimento e consolidação da programação regular e continuada para o público familiar	Janeiro a Dezembro	nº de participantes nº de ações grau de satisfação	média de 25 180 4	Ana Santos	DCP/DRH							
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada	4.1.3.5	Desenvolvimento e consolidação da programação regular e continuada para os públicos jovem e adulto	Janeiro a Dezembro	nº de participantes nº de ações grau de satisfação	média de 25 95 4	Ana Santos	DCP/DRH	Vários/FCG		2004/105434			734	DBDI
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada	4.1.3.6	Desenvolvimento e consolidação de programas formativos na área da promoção e mediação da leitura e das literacias	Janeiro a Dezembro	nº de participantes nº de ações grau de satisfação	média de 15 120 4	Ana Santos	DCP/DRH	Vários/FCG		2004/105434			734	DBDI
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Dinamizar os espaços públicos com atividades culturais no período de verão	4.1.4.1	Dinamizar espaços de carácter histórico-cultural	Janeiro a Dezembro	nº de participantes nº de ações grau de satisfação	média de 20 5 4	Ana Santos	SSJ/DPHM/DCP			2004/105434			734	DBDI
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Dinamizar os espaços públicos com atividades culturais no período de verão	4.1.4.2	Desenvolvimento de programas de extensão bibliotecária e cultural	01-02-2012 a 17-12-2012	Data de produção dos materiais	20 dias antes do início da actividade								732	DPHM
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Promover a procura dos equipamentos, dos bens e das atividades culturais	4.1.5.1	Produção de materiais promocionais e informativos para divulgação de actividade	Janeiro a Dezembro	Nº de materiais de suporte produzidos	150								732	DPHM
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Promover a procura dos equipamentos, dos bens e das atividades culturais	4.1.5.2	Divulgação da actividade cultural para atracção e fidelização de públicos	Janeiro a Dezembro	Prazos de divulgação das actividades culturais Prazo de envio da informação para o protocolo	peço menos 8 dias de antecedência até dia 15 do mês anterior à realização dos eventos								733	DCT
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Estabelecer uma rede de parcerias institucionais na área da cultura	4.1.6.1	Parcerias com entidades exteriores	Janeiro a Dezembro	% de parcerias desenvolvidas em parceria	2								732	DPHM
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Estabelecer uma rede de parcerias institucionais na área da cultura	4.1.6.2	Participação em parcerias com as entidades, tendo em vista desenvolver o conceito de programação cultural em rede	Janeiro a Dezembro	% de cumprimento das ações protocoladas com o protocolo	80% das ações protocoladas e previstas para o ano								733	DCT
4.1 Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local	Estabelecer uma rede de parcerias institucionais na área da cultura	4.1.6.3	Plano Nacional de Leitura - Plano Municipal PNL 2012	Janeiro a Maio	Grau de cumprimento com o protocolo	100%	Ana Santos		Min Educação/Cultura		2004/105434			734	DBDI
4.3 Reforçar a interação entre a escola e a comunidade	Apoiar o funcionamento do Serviço de Refeitórios Escolares	4.3.2.1	Controlo de qualidade do serviço de refeitórios escolares de gestão municipal	Janeiro a Dezembro	Número de ações de inspeção e de visitas de acompanhamento - 330 ações de Monitorização (R/P)	85%								741	DE
4.3 Reforçar a interação entre a escola e a comunidade	Apoiar o funcionamento do Serviço de Refeitórios Escolares	4.3.2.2	Apoio ao funcionamento dos refeitórios escolares de gestão municipal	Janeiro a Agosto	Valor da comparticipação (R/P)	90%								741	DE
4.3 Reforçar a interação entre a escola e a comunidade	Executar a Ação Social escolar	4.3.3.1	Atribuição de subsídios no âmbito da ação social escolar (posicionamento dos alunos por escalão do ASE, refeições, livros e material escolar e transportes escolares)	Março a Julho	Realização de auditorias a Agrupamentos Escolares	igual ou superior a 25% dos Agrupamentos existentes								741	DE
4.3 Reforçar a interação entre a escola e a comunidade	Apoiar o Acesso ao Ensino Superior	4.3.4.1	Atribuição de bolsas de estudo ao abrigo dos programas de génio dos municípios	Janeiro a Dezembro	Taxa de bolsas atribuídas	90%								741	DE
4.3 Reforçar a interação entre a escola e a comunidade	Apoiar o Acesso ao Ensino Superior	4.3.4.2	Atribuição de bolsas de estudo a alunos residentes no concelho	Janeiro a Dezembro	Taxa de bolsas atribuídas	90%								741	DE
4.3 Reforçar a interação entre a escola e a comunidade	Apoiar o Acesso ao Ensino Superior	4.3.4.3	Atribuição de bolsas de estudo a colaboradores do município	Janeiro a Dezembro	Taxa de bolsas atribuídas	90%								741	DE

Direção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural													
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código PDE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Intervenientes	Recursos Materiais	Recursos Financeiros		Observações	Código	Abrev
					Indicador	Méts			Responsável	Serviços Internos Envolvidos			
4.3 Reforçar a interação entre a escola e a comunidade	4.3.5 Desenvolver a Rede Integrada de Serviços de Educação (Projeto RISE)	4.3.5.1	Criação de sistemas de gestão dos espaços educativos e dos serviços prestados na escola	Janeiro a Setembro	NP de atualizações de conteúdos do Portal da Educação	50 actualizações						741	DE
4.3 Reforçar a interação entre a escola e a comunidade	4.3.6 Desenvolver complementos educativos em inglês, música, expressões artísticas e desporto escolar	4.3.6.1	Monitorização dos serviços prestados pelas entidades contratadas, em articulação com os Agrupamentos	Janeiro a Dezembro	Nº de reuniões de coordenação com as empresas/agrupamentos/escolas com confidencialidade e taxas de assiduidade e absentismo	70 acções						741	DE
4.3 Reforçar a interação entre a escola e a comunidade	4.3.7 Desenvolver projectos junto das Escolas	4.3.7.1	Promoção de projectos de iniciativa municipal	Janeiro a Dezembro	número de escolas abrangidas	15 escolas						741	DE
4.3 Reforçar a interação entre a escola e a comunidade	4.3.8 Promover os Serviços de Apoio à Família nos J's e EB's	4.3.8.1	Apoio ao funcionamento dos Centros de Tempos Livres	Fevereiro a Agosto	% de CTIs monitorizados (universo de 29)	75%						741	DE
4.3 Reforçar a interação entre a escola e a comunidade	4.3.8 Promover os Serviços de Apoio à Família nos J's e EB's	4.3.8.2	Desenvolvimento dos serviços de prolongamento de horário nos J's	Janeiro a Novembro	Variação de crianças abrangidas face ao ano lectivo anterior (2012/13 sobre 2011/12)	aumento de 30% do número de crianças abrangidas						741	DE
6.1 Desenvolver e promover o conceito como destino turístico de excelência	6.1.1 Monitorizar o Plano Estratégico do Turismo	6.1.1.1	Participação em feiras, eventos e acções turísticas	Janeiro a Dezembro	% de participação em feiras e eventos/acções turísticas em 2011	Participação em 80% das feiras eventos/acções turísticas previstas.						733	DCT
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.19	Avaliação da satisfação dos clientes (participantes) do DASD: concepção de questionários e avaliação de resultados	Janeiro a Dezembro	Data de concepção do instrumento de avaliação	Entre 1 de Janeiro e 28 de Fevereiro	DASD DD					721	DASD
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.20	Assegurar a satisfação dos participantes nos eventos e projectos	Janeiro a Dezembro	Grau de satisfação dos participantes	Entre 15 e 20 de Dezembro	DASD DD					723	DASSI
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.21	Assegurar a satisfação dos participantes nos eventos e projectos	Janeiro a Dezembro	Taxa de satisfação dos participantes nos eventos e projectos	Entre 15 e 20 de Dezembro	DASD DD					724	DD
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.22	Assegurar a satisfação dos participantes nos eventos e projectos	Janeiro a Dezembro	Grau de satisfação do público-alvo	Grau de satisfação = ou > 4						732	DPHM
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.23	Assegurar a satisfação dos participantes nos eventos e projectos	Janeiro a Dezembro	Grau de satisfação do público-alvo	Grau de satisfação = ou > 4						733	DCT
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.24	Assegurar a satisfação dos participantes nos eventos e projectos	Janeiro a Dezembro	grau de satisfação	Grau de satisfação = ou > 4	Ana Santos					734	DBDI
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.25	Aplicação de inquérito de satisfação aos participantes nos projectos geridos pelo DE nas escolas	Janeiro a Dezembro	Grau de satisfação dos participantes	Attingir um índice de satisfação igual ou superior a 4 (arredondamento à décima), numa escala de 1 a 5 valores						741	DE
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.41	Avaliação da satisfação dos clientes (parceiros) do DASD: concepção de questionários e avaliação de resultados	Janeiro a Dezembro	Data de concepção do instrumento de avaliação	Entre 1 de Janeiro e 28 de Fevereiro	DASD DD					721	DASD
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.42	Assegurar a satisfação dos parceiros nos eventos e projectos	Janeiro a Dezembro	Grau de satisfação dos parceiros	Entre 15 e 20 de Dezembro	DASD DD					723	DASSI
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.43	Assegurar a satisfação dos parceiros nos eventos e projectos	Janeiro a Dezembro	Grau de satisfação dos parceiros	Attingir um índice de satisfação igual ou superior a 4 (arredondamento à décima), numa escala de 1 a 5 valores.						724	DD
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.44	Continuação da produção de trabalho intitulado "Estado de públicos" em colaboração com a Culturete	Janeiro a Dezembro	Taxa de cumprimento do envio dos elementos solicitados pelo promotor do estudo.	100% do envio dos elementos solicitados.						733	DCT
7.1 Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes Interessadas	7.1.1 Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas	7.1.1.45	Aplicação de inquérito de satisfação aos parceiros do DE	Janeiro a Dezembro	Grau de satisfação dos parceiros	Attingir um índice de satisfação igual ou superior a 4 (arredondamento à décima), numa escala de 1 a 5 valores						741	DE
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.23	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	% de execução (tendo por base o compromisso)	75%	DASD					723	DASSI

Direção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural																		
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Código POE	Designação	Datas Previstas Início / Fim	Avaliação		Intervenientes			Recursos Materiais		Recursos Humanos		Recursos Financeiros		Observações	Código	Abrev
					Indicador	Méda	Responsável e Envolvidos	Serviços Internos	Entidades Externas	Código DGF	Dotação 2012	Anos Seguintes						
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.24	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	% de execução (tendo por base o compromisso)	75%	DD									724	DD	
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.25	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	% de execução (tendo por base o compromisso)	75%										732	DPHM	
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.26	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	% de execução (tendo por base o compromisso)	75%										733	DCT	
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.27	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	Cumprimento do plano de actividades	90%	Ana Santos	DCP/DGF	forneecedores							734	DBDI	
9.1 Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município	9.1.5 Assegurar boa execução orçamental	9.1.5.28	Assegurar a boa execução orçamental	Janeiro a Dezembro	Taxa de execução dos compromissos	75%										741	DE	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.13	Monitorização de processos: SIADAP e indicadores globais de desempenho do serviço e, concretamente, a) carregamento mensal dos dados do SIADAP MIG até ao dia 8 de cada mês; b) entrega dos dados de Estatística/Indicadores de Desempenho até ao dia 10 de cada mês; c) entrega dos dados de Estatística/Indicadores de Desempenho até dia 12 do mês seguinte ao trimestre.	Janeiro a Dezembro	N.º de falhas ao cumprimento das datas estipuladas	Apenas admissível 1 falha por semestre, no que se refere às alíneas a) e b), e uma anual no que concerne a c)				DASSJ DD						721	DA5D	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.14	Monitorização de processos relativos a SIADAP e indicadores globais de desempenho do serviço e, concretamente, a) carregamento mensal dos dados do SIADAP MIG até ao dia 8 de cada mês; b) entrega dos dados de Estatística/Indicadores de Desempenho até ao dia 10 de cada mês; c) entrega dos dados de Estatística/Indicadores de Desempenho até dia 12 do mês seguinte ao trimestre.	Janeiro a Dezembro	Taxa de resposta nos prazos legais	100%				DASSJ						723	DA5J	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.15	Monitorização de processos: SIADAP e indicadores globais de desempenho do serviço e, concretamente, a) carregamento mensal dos dados do SIADAP MIG até ao dia 8 de cada mês; b) entrega dos dados de Estatística/Indicadores de Desempenho até ao dia 10 de cada mês; c) entrega dos dados de Estatística/Indicadores de Desempenho até ao dia 12 do mês seguinte ao trimestre.	Janeiro a Dezembro	N.º de falhas ao cumprimento das datas estipuladas	Apenas admissível 1 falha por semestre, no que se refere às alíneas a) e b), e uma anual no que concerne a c)				DASSJ DASD						723	DA5S	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.16	Monitorização de processos: SIADAP e indicadores globais de desempenho do serviço e, concretamente, a) carregamento mensal dos dados do SIADAP MIG até ao dia 8 de cada mês; b) entrega dos dados de Estatística/Indicadores de Desempenho até ao dia 10 de cada mês; c) entrega dos dados de Estatística/Indicadores de Desempenho até dia 12 do mês seguinte ao trimestre.	Janeiro a Dezembro	N.º de falhas ao cumprimento das datas estipuladas	Apenas admissível 1 falha por semestre, no que se refere às alíneas a) e b), e uma anual no que concerne a c)				DASSJ DD						724	DD	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.17	Monitorização de processos relativos a pedidos de municípios e entidades	Janeiro a Dezembro	Tempo decorrido entre a recepção dos pedidos e as respostas às entidades/municípios	20 dias úteis										732	DPHM	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.18	Monitorização de processos: SIADAP e indicadores globais de desempenho do serviço	Janeiro a Dezembro	Data de carregamento mensal dos dados do SIADAP MIG até ao dia 8 de cada mês Data de entrega dos dados de Estatística/Indicadores de Desempenho até ao dia 10 de cada mês Data de entrega do Relatório Trimestral sintético de acompanhamento e Monitorização do SIADAP até dia 12 do mês seguinte ao trimestre	até dia 8 de cada mês até dia 10 de cada mês até dia 12 do mês seguinte ao trimestre										732	DPHM	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.19	Monitorização de processos: SIADAP e indicadores globais de desempenho do serviço	Janeiro a Dezembro	Data de carregamento mensal dos dados do SIADAP MIG até ao dia 8 de cada mês Data de entrega dos dados de Estatística/Indicadores de Desempenho até ao dia 10 de cada mês Data de entrega do Relatório Trimestral sintético de acompanhamento e Monitorização do SIADAP até dia 12 do mês seguinte ao trimestre	até dia 8 de cada mês até dia 10 de cada mês até dia 12 do mês seguinte ao trimestre										733	DCT	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.20	Consolidação do SQQ	Janeiro a Dezembro	N.º de objectivos de gestão cumpridos	4 objectivos cumpridos	Ana Santos	DGO	Audifores							734	DBDI	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.21	Monitorização de processos: SIADAP e indicadores globais de desempenho do serviço	Janeiro a Dezembro	Data de carregamento mensal dos dados do SIADAP MIG até ao dia 8 de cada mês Data de entrega dos dados de Estatística/Indicadores de Desempenho até ao dia 10 de cada mês Data de entrega do Relatório Trimestral sintético de acompanhamento e Monitorização do SIADAP até dia 12 do mês seguinte ao trimestre	até dia 8 de cada mês até dia 10 de cada mês até dia 12 do mês seguinte ao trimestre				Ana Santos						734	DBDI	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.22	Monitorização de processos relacionados com a resposta a solicitações de apoio de natureza variada	Janeiro a Dezembro	Tempo decorrido entre a recepção de solicitações/analizações, a realização da 1ª avaliação e o encaminhamento dado ao processo (via informação ou outro)	6 dias úteis										741	DE	
10.1 Optimizar a gestão por processos	10.1.1 Melhorar a eficiência dos processos	10.1.1.23	Monitorização de processos relativos a reclamações	Janeiro a Dezembro	Tempo decorrido entre a recepção da reclamação e a resposta à entidade/município	15 dias úteis										741	DE	

